



COLÉGIO
INTERNACIONAL
SIGNORELLI

VII MOSTRA

AUTOR MIRIM



VII MOSTRA

AUTOR MIRIM



COLÉGIO
INTERNACIONAL
SIGNORELLI



2015



COLÉGIO INTERNACIONAL SIGNORELLI



**COLÉGIO
INTERNACIONAL
SIGNORELLI**

EXPEDIENTE

GRUPO EDUCACIONAL SIGNORELLI
Colégio Internacional Signorelli

EQUIPE DIRIGENTE

Presidência	Hércules Pereira
Vice-Presidência	Mônica Pereira
Direção Acadêmica	Luiz Annunziata
Direção de Comunicação	Veronica Pereira
Direção do Colégio	Thereza Botelho
Coordenação do Colégio	Washington Brum
Coordenação da Biblioteca	Estela Ribeiro

PRODUÇÃO EDITORIAL

Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional	
Coordenação do NUPEDE	Rosane Furtado

PROJETO GRÁFICO

Editoração	Carla Salgado Fernanda Lisnik Rosane Furtado
------------	--



**COLÉGIO
INTERNACIONAL
SIGNORELLI**

FACULDADE INTERNACIONAL SIGNORELLI
COLÉGIO INTERNACIONAL SIGNORELLI



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
AUTORA: ANA LETÍCIA DE SOUZA FARIA – 1º ANO	
Maria e os Bonecos	15
AUTOR: ARTHUR MARCOLAN MADUREIRA BORGES – 1º ANO	
Homem Aranha 3 (de volta a cidade).....	17
AUTOR: BRENO XAVIER DE SIQUEIRA – 1º ANO	
Homem Aranha.....	19
AUTORA: CLEO DE CASTRO MILAGRES DORMUND – 1º ANO	
Palavra Secreta.....	21
AUTORA: IASMIN CRISTINA ROJO DE MORAES – 1º ANO	
Era Uma Vez Uma Princesa Chamada Bela.....	23
AUTOR: KAIQUE FERREIRA FIGUEIREDO – 1º ANO	
Futebol Brasileiro	25
AUTORA: MARIA LUIZA CUNHA VIEIRA – 1º ANO	
A Princesa sem Castelo	27
AUTORA: MARIANA BISPO DOS SANTOS SOUZA – 1º ANO	
A Casa da Mariana	29
AUTORA: ROBERTA BEATRIZ BARROS DA CUNHA – 1º ANO	
A Coroa Perdida da Princesa.....	30
AUTOR: SAMUEL RODRIGUES PRADO DE BARRA – 1º ANO	
O Menino Triste	32
AUTORA: WANESSA KELLY BORGES PEREIRA – 1º ANO	
A Princesinha.....	33
AUTOR: FELIPE CALDEIRA GIL DA COSTA – 2º ANO	
A Escola.....	34

SUMÁRIO

AUTORA: JADE RIBEIRO BARBOSA – 2º ANO	
Meu Pai	36
AUTORA: LARISSA FIGUEIREDO DE PAULA – 2º ANO	
A Fada Verde	37
AUTOR: MIGUEL YUDI BABA – 2º ANO	
Minha Mãe.....	39
AUTOR: DAVID DE OLIVEIRA KER – 3º ANO	
Dicas de Futebol do David Ker	40
AUTOR: ALEXANDRE MARCOLAN MADUREIRA BATALHA – 4º ANO	
Borboletas, Galinhas, Iguanas, Tartarugas, Cobras e Abelhas	42
AUTORA: ANA CLARA FERREIRA JOAQUIM – 4º ANO	
Piadas para Morrer de Rir!.....	45
AUTORA: HELENA CAROLINNE CARDOSO BERQUÓ – 4º ANO	
O Melhor Presente de Aniversário.....	60
AUTOR: LUAN BARCELLOS GOMES – 4º ANO	
Um Amigo Especial	62
AUTOR: MARCUS VICTOR TONON FRAGOSO SEQUEIRA – 4º ANO	
Game Help.....	64
AUTORA: RAFAELLA QUINTANILHA CONCEIÇÃO PEREIRA – 4º ANO	
Minhas Férias	67
AUTORA: SOFIA AQUINO CARDOSO ILIANI – 4º ANO	
O Significado de Cada Cor	70
AUTORA: AMANDA OLIVEIRA LAGE SANT’ANA – 5º ANO	
Não Vale a Pena Mentir	73
AUTORA: BEATRIZ LIMA DE SOUZA SALES – 5º ANO	
Festa do Pijama!	86

SUMÁRIO

AUTOR: KAUÃ LUIZ DE FREITA – 5º ANO	
A Hora do Pesadelo.....	88
AUTORA: LÍVIA BASTOS DIAS DOS SANTOS – 5º ANO	
Casa da Culinária	89
AUTORA: MARIA LUIZA SILVA LEITÃO – 5º ANO	
A Cidade dos Sonhos	91
AUTORA: PRISCILA KRAEMER MESQUITA – 5º ANO	
Sonhar	94
AUTORA: GABRIELA NIZ PEREIRA – 6º ANO	
Meu livro de Piada.....	97
AUTORA: LARISSA DE MELO RODRIGUES – 6º ANO	
O Peixinho Dourado	100
AUTORAS: CLARA GAMA SALOMÃO E MARIA BEATRIZ ARAUJO MUNIZ DE SOUZA – 7º ANO	
A Mente de uma Garota Confusa	102
AUTOR: DENIS GOMES MOREIRA FILHO – 7º ANO	
A Vida nas Ruas do Brasil.....	104
AUTORA: GIOVANNA DOS SANTOS ALBERT – 7º ANO	
A vitória contra o câncer	109
AUTOR: GUSTAVO DE ARAUJO RODRIGUES – 7º ANO	
Cachorros Perdidos no Rio de Janeiro	112
AUTOR: GUSTAVO DE ARAUJO RODRIGUES – 7º ANO	
Alguns Infinitos são Maiores do que Outros.....	114
AUTORA: LÍVIA CRISTINA SANTOPIETRO MARQUES DA SILVA – 7º ANO	
Cozinha Brasileira.....	116
AUTOR: RODRIGO LIMA DE AGUIAR – 7º ANO	
O Pequeno Bull.....	119

SUMÁRIO

AUTOR: SAMUEL OLIVEIRA DA SILVA SANTOS – 7º ANO	
As Aventuras do Min Herói 2 - o Retorno	121
AUTORA: ANA CLARA SENNA – 8º ANO	
A Arte.....	140
AUTOR: ANDRE NUNES RIBEIRO – 8º ANO	
Livro de Receitas.....	143
AUTORA: BRUNA GOMES VON LEISS – 8º ANO	
Dicas de Receitas Culinárias.....	145
AUTORA: CLARA BEATRIZ LARA BRENER – 8º ANO	
A Sacerdotisa da Fênix	147
AUTOR: DANIEL CARLOS SANTOS GOUVÊA – 8º ANO	
Jornalismo em Harvard	167
AUTORA: EDUARDA RIBEIRO FERREIRA – 8º ANO	
Receitas da Duda.....	171
AUTORA: FERNANDA BAIENSE FELIX – 8º ANO	
Guia de Viagem Disney.....	174
AUTOR: GUILHERME CODEÇO CARVAS – 8º ANO	
Pontos Turísticos do RJ	178
AUTORA: ISABELA DALCANALE CAVALCANTI – 8º ANO	
Ser Igual Para Que?	180
AUTOR: JOÃO PEDRO JUSTO MONJARDIM – 8º ANO	
O Nosso Planeta	182
AUTORA: JULIANA PINTO GUIMARÃES MACHADO MENEZES – 8º ANO	
Receitas de Família.....	184
AUTOR: KELVIN NICKOLAS – 8º ANO	
Redes Sociais	186

SUMÁRIO

AUTOR: LUCAS ALVES DE ASSIS – 8º ANO	
Flamengo.....	187
AUTOR: MARCELLO VICTOR DE MIRANDA RODRIGUES – 8º ANO	
O Melhor Jogador do Mundo.....	190
AUTOR: MARCOS PAULO NOBRE DE ALMEIDA BARBOZA – 8º ANO	
Preconceito	193
AUTOR: MATHEUS CAETANO GENARO – 8º ANO	
Diversos poemas	194
AUTOR: MATHEUS ESCORCIO ANDRADE – 8º ANO	
Piadas.....	195
AUTOR: NICHOLAS DE CARVALHO MARTINS FARIAS – 8º ANO	
Nada de Interessante.....	198
AUTORA: PIETTRA DE CASTRO MILAGRES DORMUND MARTINS – 8º ANO	
Caderninho de Receitas	200
AUTOR: RAPHAEL CAMPOS DE PAIVA BEZERRA MULER – 8º ANO	
A Fundação.....	207
AUTORA: RAYANA SOUZA SAMPAIO – 8º ANO	
Na Beira de um Precipício.....	210
AUTOR: RIAN PEREIRA LARANJEIRA – 8º ANO	
Uma Pequena História dos Computadores.....	216
AUTORA: STEFANIE WAJNBERG – 8º ANO	
Make up Guia.....	221
AUTOR: THIAGO BRITO ZIOTTO – 8º ANO	
O Que é, o Que é?	227
AUTORA: VITÓRIA CARVALHO DE SOUZA – 8º ANO	
A Lenda de Jeff the Killer	232

SUMÁRIO

AUTORA: VITÓRIA CARVALHO DE SOUZA – 8º ANO	
Tudo sobre a Hello Kitty.....	236
AUTOR: WILLIAM JAVIER BOTELHO LIZAMA – 8º ANO	
Brasil.....	238
AUTORA: ANA CAROLINA DA SILVA MARINHO – 9º ANO	
Poupar Vale Mais.....	241
AUTORA: CAROLINE GERHARDT RODRIGUES CUNHA – 9º ANO	
Livro de Poesias.....	247
AUTORA: FERNANDA ALVES TORRES MARTINS – 9º ANO	
Sucos.....	249
AUTORA: JULIANA MONTEIRO MARINS – 9º ANO	
Amor Proibido.....	251
AUTORA: LUIZI BUGARIN PRECHET – 9º ANO	
O Planeta Terra	253
AUTORA: MARCELLY TAVARES FARIA – 9º ANO	
Bolos.....	254
AUTORA: YASMIM ANDRÉ JULIANELLI DE SOUZA – 9º ANO	
A Culpa é do Amor	256
AUTORA: YASMIN GOMES TRIFILIO – 9º ANO	
Livro de Poesias.....	258
FONTES DE REFERÊNCIA.....	260

APRESENTAÇÃO

Um dos desafios da escola é promover o hábito da leitura nos estudantes, fundamental para a sua formação. Através da leitura o indivíduo adquire conhecimentos e uma melhor visão da sociedade com capacidades reflexivas e resolução de problemas.

O **Livro da VII Mostra Autor Mirim** é um Projeto de Literatura Infantil, com histórias criadas e produzidas pelos estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental I e II do Colégio Internacional Signorelli. Objetiva o despertar das crianças em seu imaginário, com leituras simbólicas e ricas em significados e a aplicabilidade de uma leitura do mundo, como um meio de superação da dependência e da carência por possibilitar a reformulação de conceitos e autonomia do pensamento.

Parabenizamos à Coordenação da Biblioteca e a equipe docente do Colégio Internacional Signorelli pela iniciativa do Projeto no desenvolvimento do interesse, do hábito de leitura e do texto literário como um campo fértil que produz espaços imaginários repletos de significados que leva o leitor ao exercício gostoso da leitura.

Direção Acadêmica



ERA



UMA



VEZ...



MARIA E OS BONECOS

Autora: Ana Letícia de Souza Faria - 1º ano

Maria fala, fala com seus bonecos.
Maria, como fala essa menina.



A mãe de Maria foi e comprou um picolé.



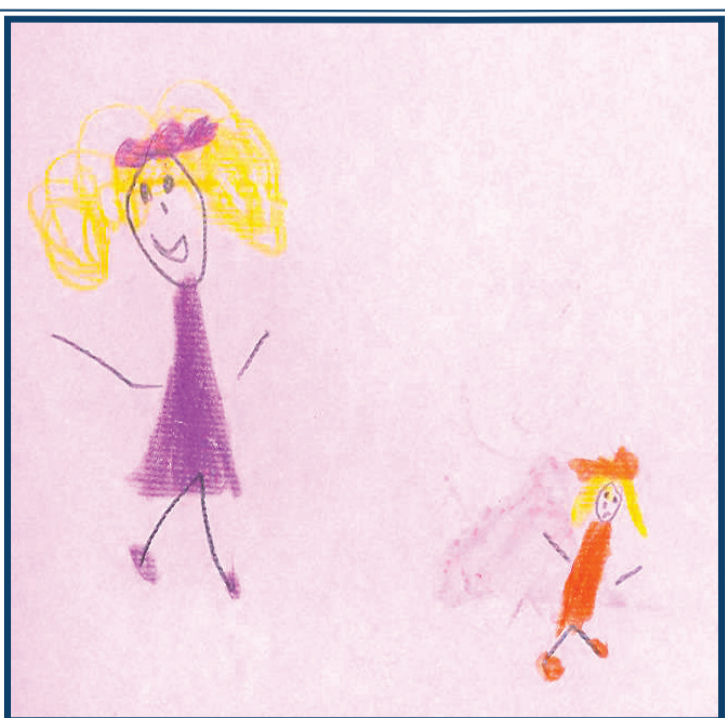
Uma boneca falou.
Maria ficou com medo.



Quando Maria viu a boneca ficou com muito medo.
Mas depois a Maria e a boneca.



Maria foi a falou para a boneca:
– *Aí tinha um boneco.*
A boneca ficou com muito medo.
Maria falou que ele não estava muito longe.



MARIA E OS BONECOS

Autora: Ana Letícia de Souza Faria - 1º ano

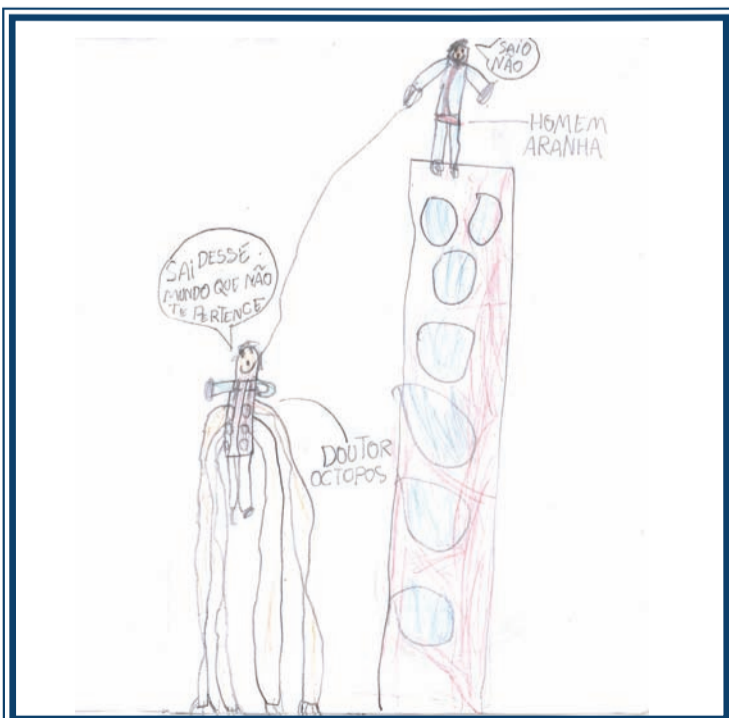
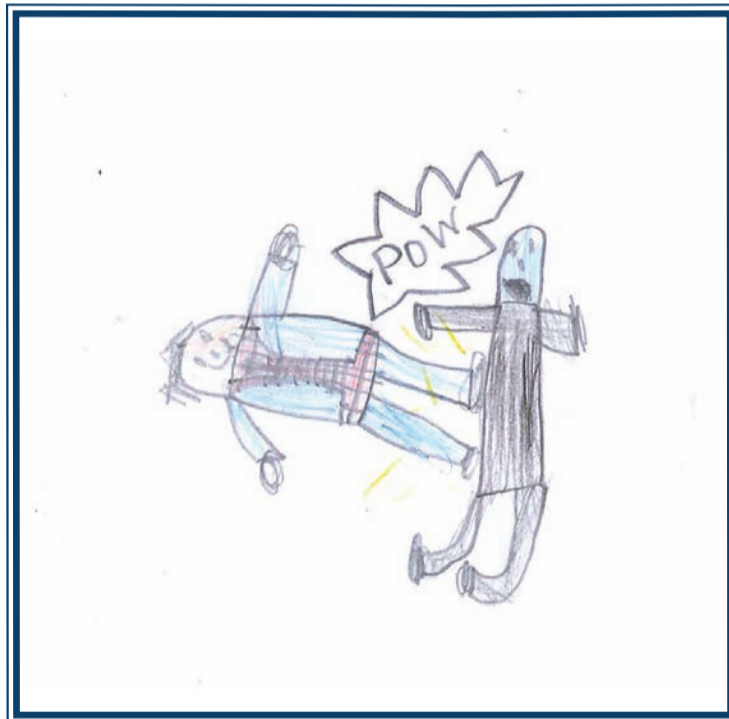
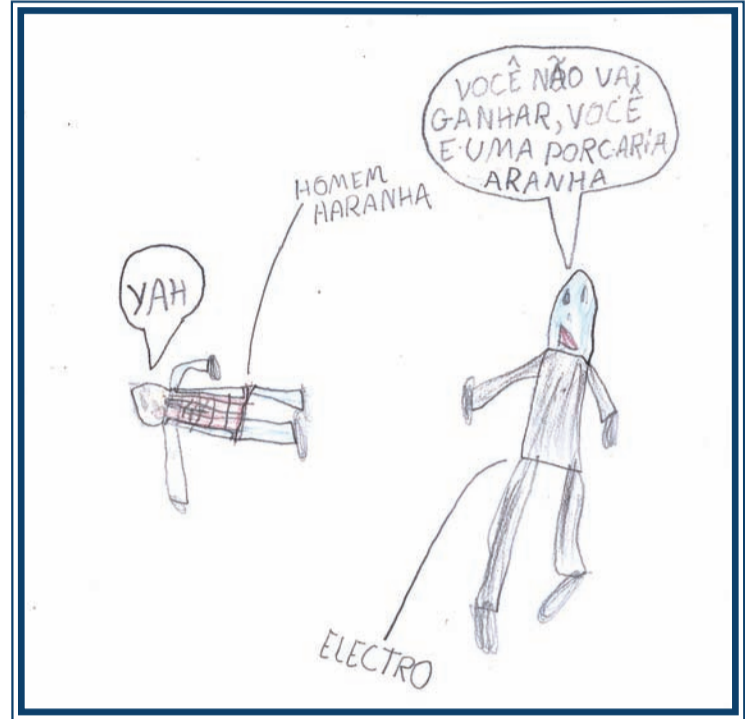
Maria conseguiu o seu boneco.



fim

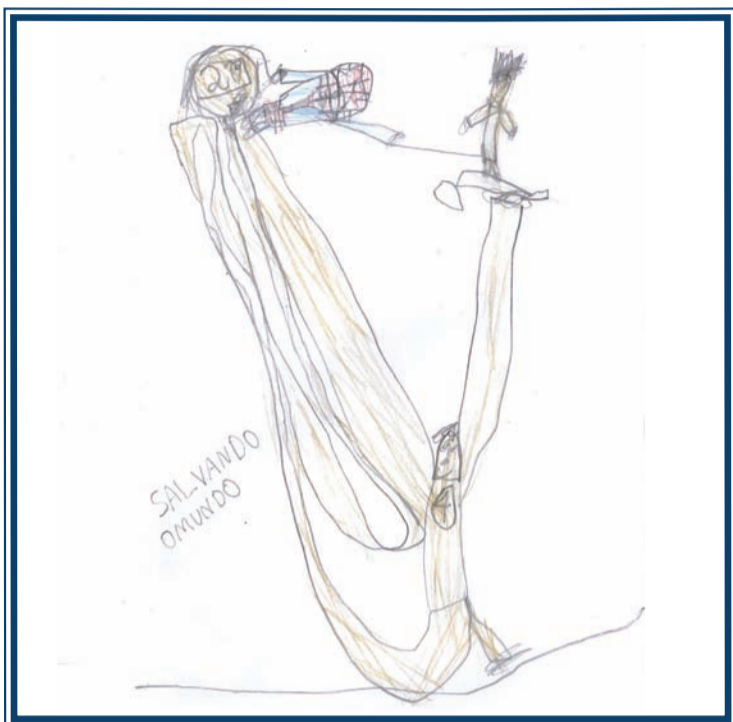
HOMEM ARANHA 3 (DE VOLTA A CIDADE)

Autor: Arthur Marcolan Madureira Borges - 1º ano



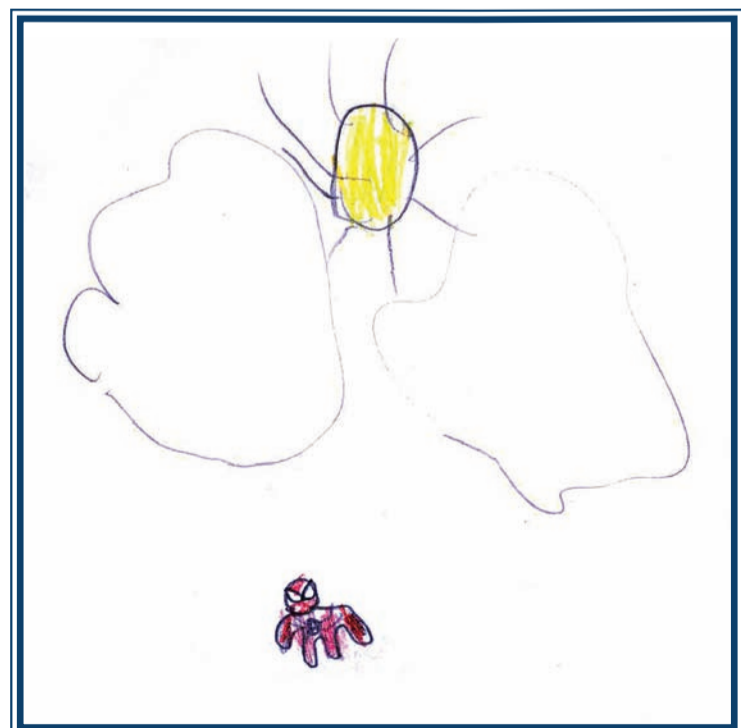
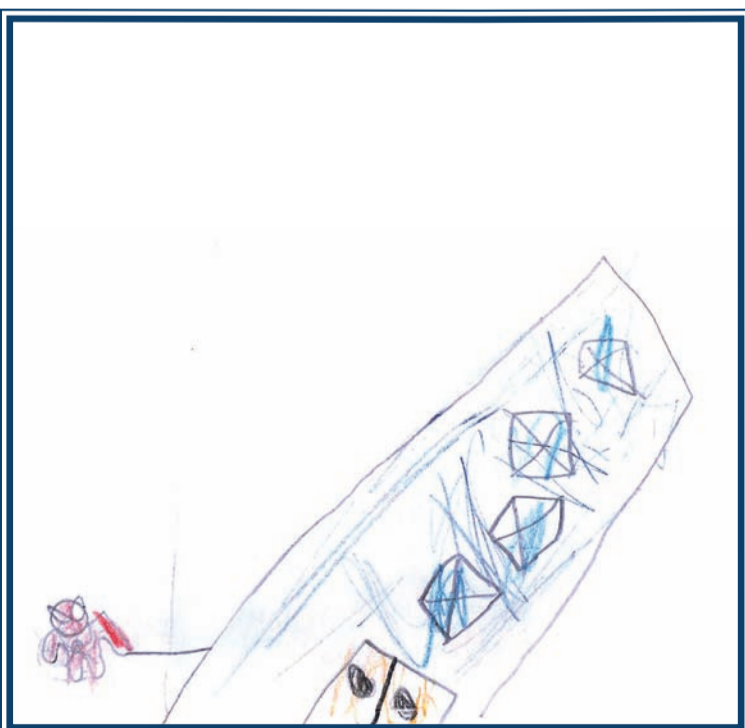
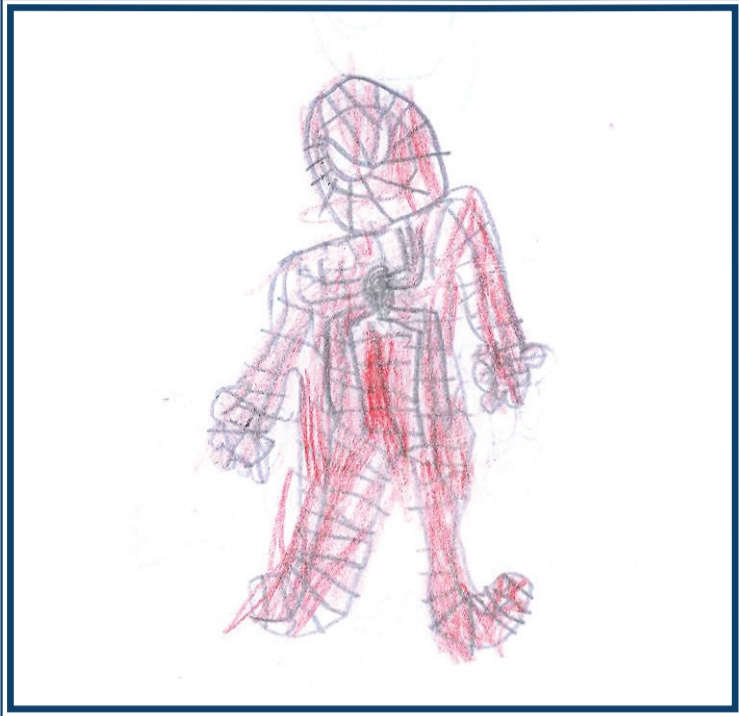
HOMEM ARANHA 3 (DE VOLTA A CIDADE)

Autor: Arthur Marcolan Madureira Borges - 1º ano



HOMEM ARANHA

Autor: Breno Xavier de Siqueira - 1º ano



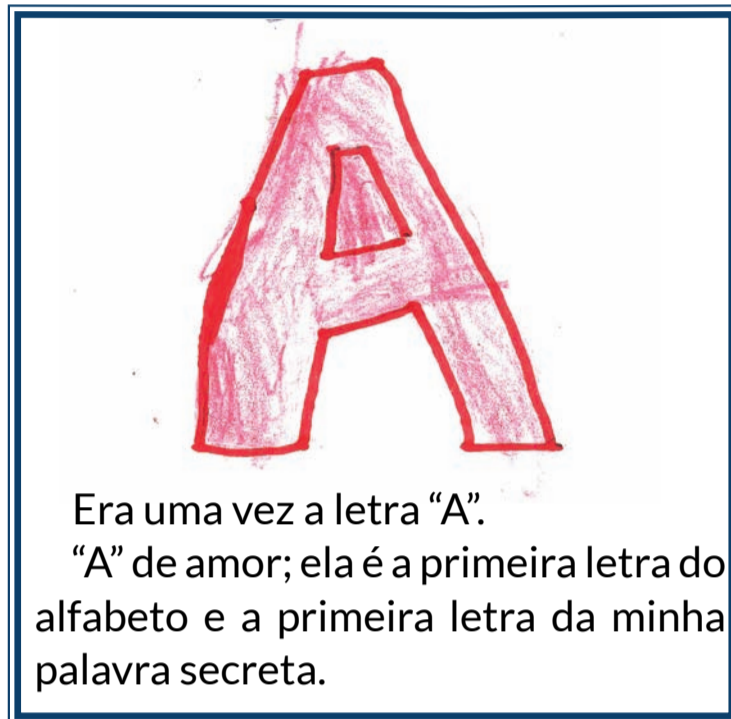
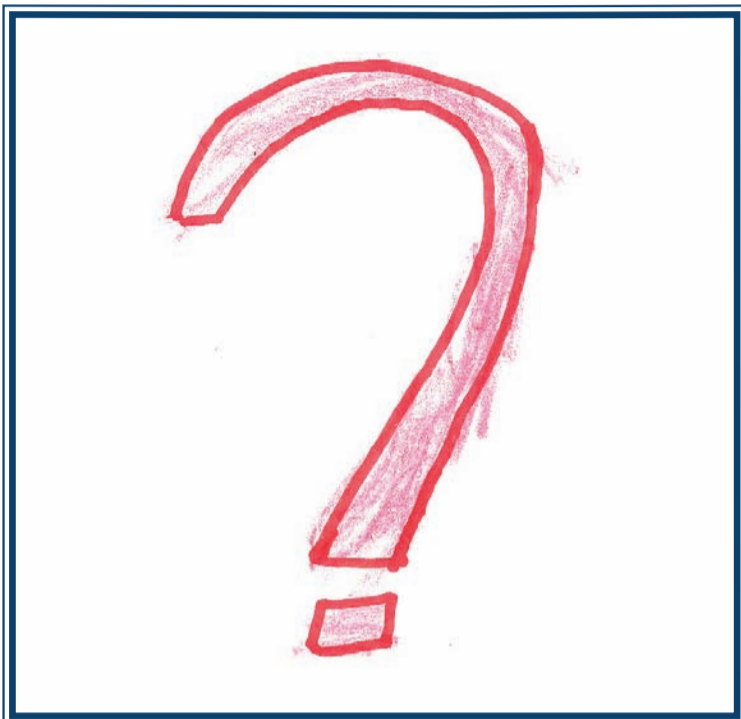
HOMEM ARANHA

Autor: Breno Xavier de Siqueira - 1º ano

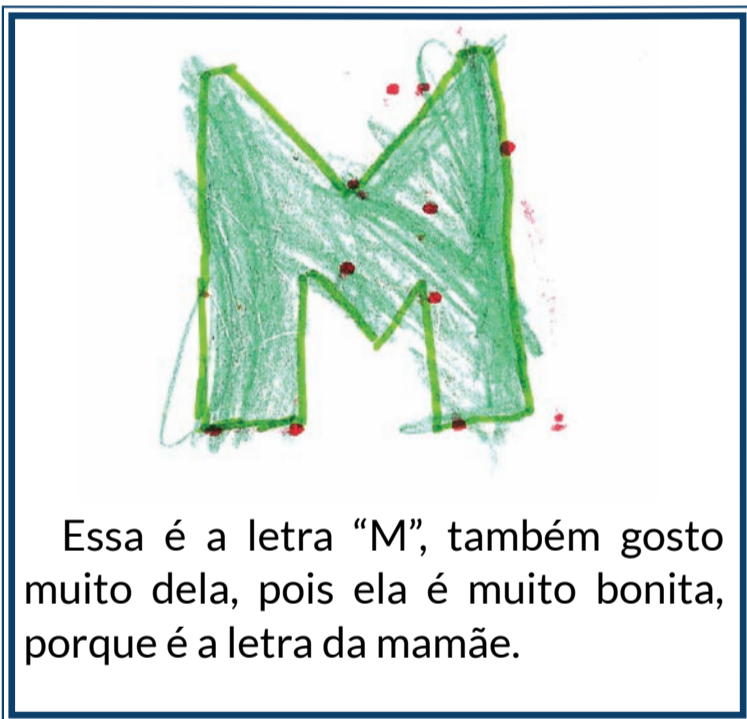


PALAVRA SECRETA

Autora: Cleo de Castro Milagres Dormund - 1º ano



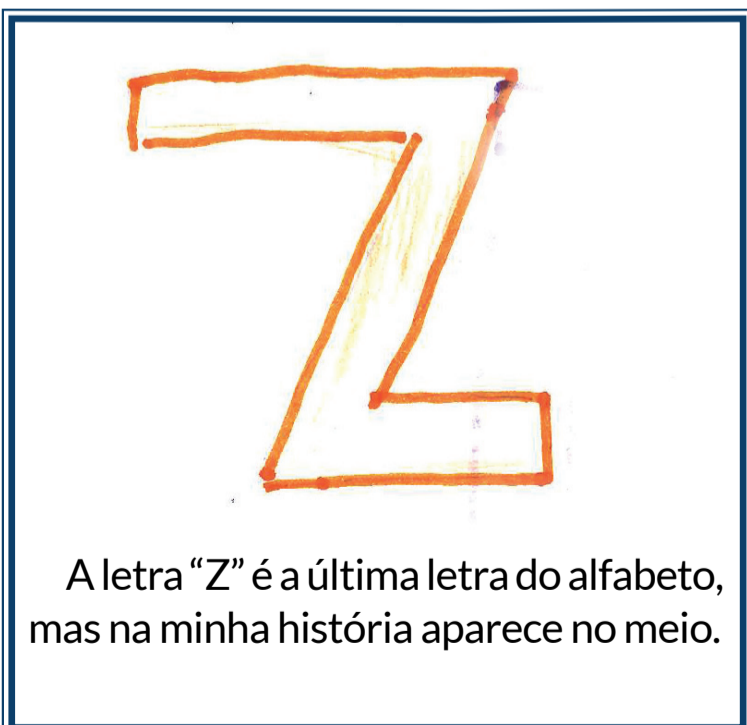
Era uma vez a letra "A".
"A" de amor; ela é a primeira letra do alfabeto e a primeira letra da minha palavra secreta.



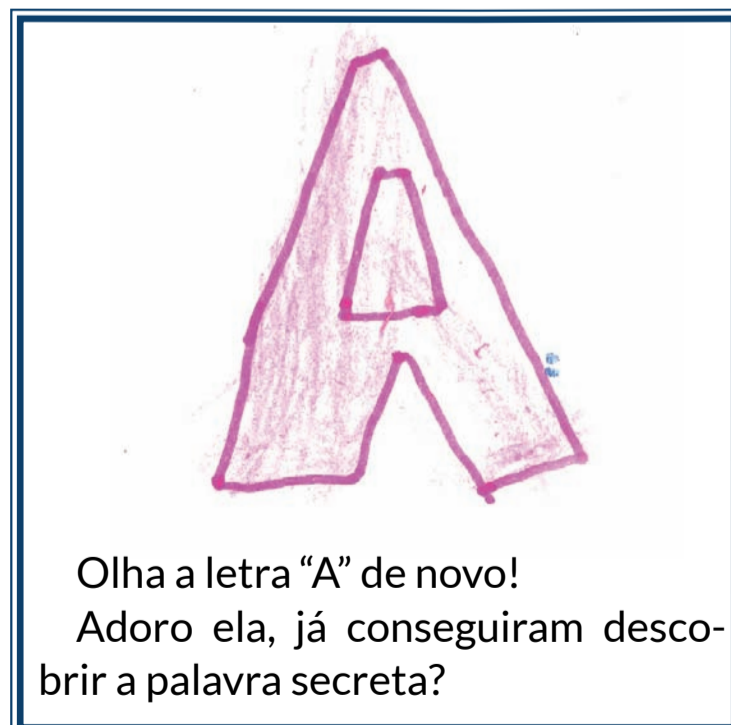
Essa é a letra "M", também gosto muito dela, pois ela é muito bonita, porque é a letra da mamãe.



A letra "I" também é muito importante, pois sem ela a minha palavra fica incompleta.



A letra "Z" é a última letra do alfabeto, mas na minha história aparece no meio.



Olha a letra "A" de novo!
Adoro ela, já conseguiram descobrir a palavra secreta?

PALAVRA SECRETA

Autora: Cleo de Castro Milagres Dormund - 1º ano



A letra "D" é um pouco gorda, mas gosto muito dela, porque faz companhia a última sílaba da minha palavra.



E por fim a letra "E" para completar a minha palavra secreta.



Escolhi essa palavra porque adoro ter amigos, para brincar, estudar e sonhar com um mundo mais feliz.



Viva a amizade!

fim

ERA UMA VEZ UMA PRINCESA CHAMADA BELA

Autora: Iasmin Cristina Rojo de Moraes - 1º ano



Ela ia fazer aniversário e convidou as amigas, Bia e Júlia para a sua festa no castelo.



E também Amanda e Rafaela.

ÉRA UMA VEZ UMA PRINCESA CHAMADA BELA

Autora: Iasmin Cristina Rojo de Moraes - 1º ano

Lá uma menina que também foi convidada, queria dar um presente bonito para ela.

Ela viu no jardim uma flor muito bonita.



Todas foram para o salão e dançaram a noite toda.

Bela ficou muito feliz com a presença das amigas.

fim

FUTEBOL BRASILEIRO

Autor: Kaique Ferreira Figueiredo - 1º ano



Era uma vez um menino que se chamava Lucas:

Ele estava triste, porque não tinha nada para fazer. Quando encontrou um campo de futebol.



Todas as tardes depois da escola. Lucas ia para o campo jogar bola. E assim foi até ele crescer.

FUTEBOL BRASILEIRO

Autor: Kaique Ferreira Figueiredo - 1º ano

Lucas se tornou um jogador de futebol, muito famoso, e resolveu ajudar todas as crianças.

Assim Lucas se tornou um campeão.



fim

A PRINCESA SEM CASTELO

Autora: Maria Luiza Cunha Vieira - 1º ano



Era uma linda princesa chamada Nina, ela vivia na rua, mas usava um vestido rosa e uma coroa!

Um belo dia Nina estava sentada na praça com sua gatinha Lulu, quando avistou um príncipe andando em sua bicicleta.



Nina ficou encantada e convidou o príncipe para passear. Foi amor a primeira vista.

A PRINCESA SEM CASTELO

Autora: Maria Luiza Cunha Vieira - 1º ano

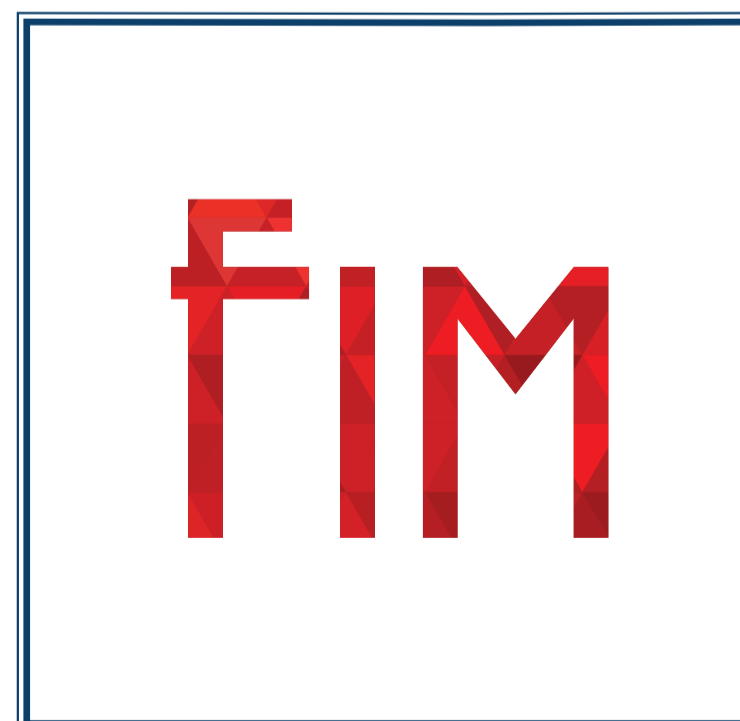
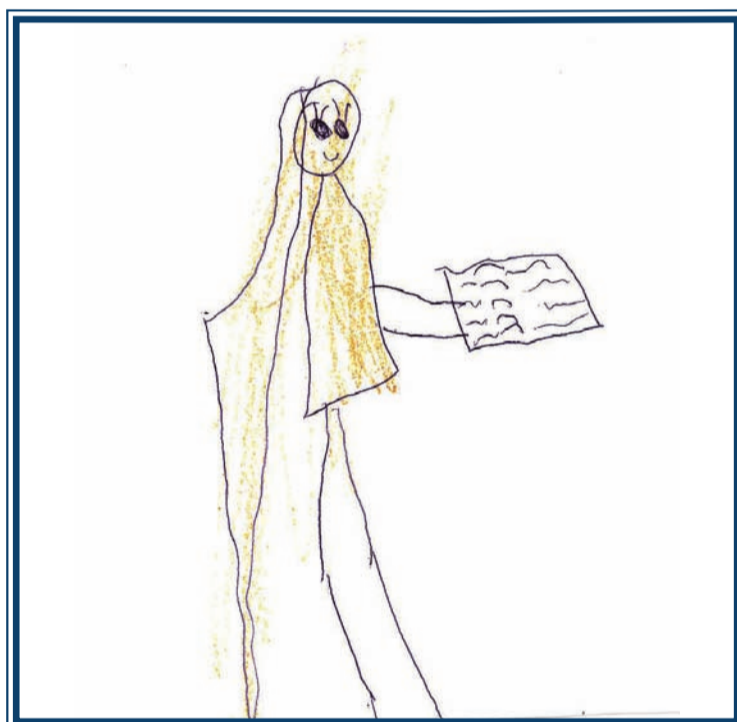
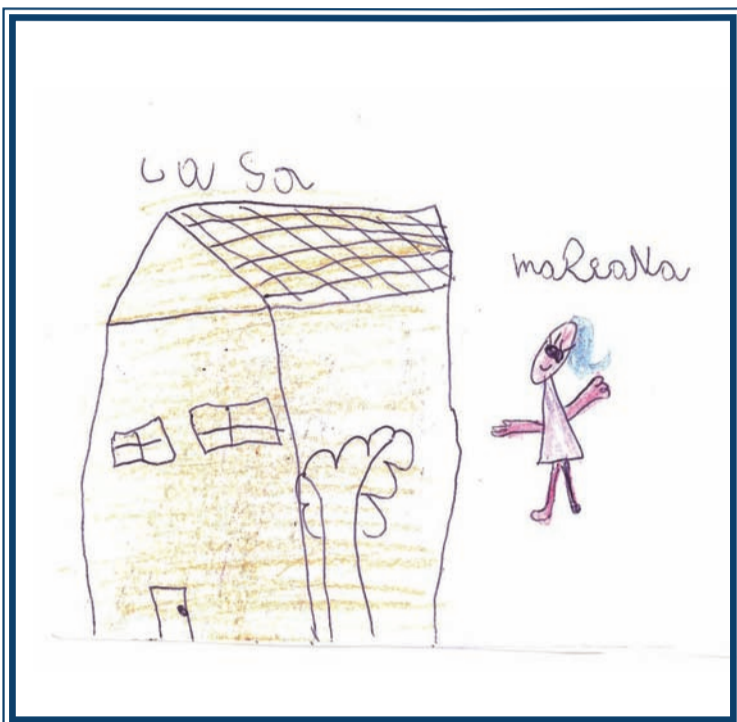
Eles começaram a namorar, se casaram e foram felizes para sempre. E Nina finalmente foi morar em um lindo castelo.



fim

A CASA DA MARIANA

Autora: Mariana Bispo dos Santos Souza - 1º ano

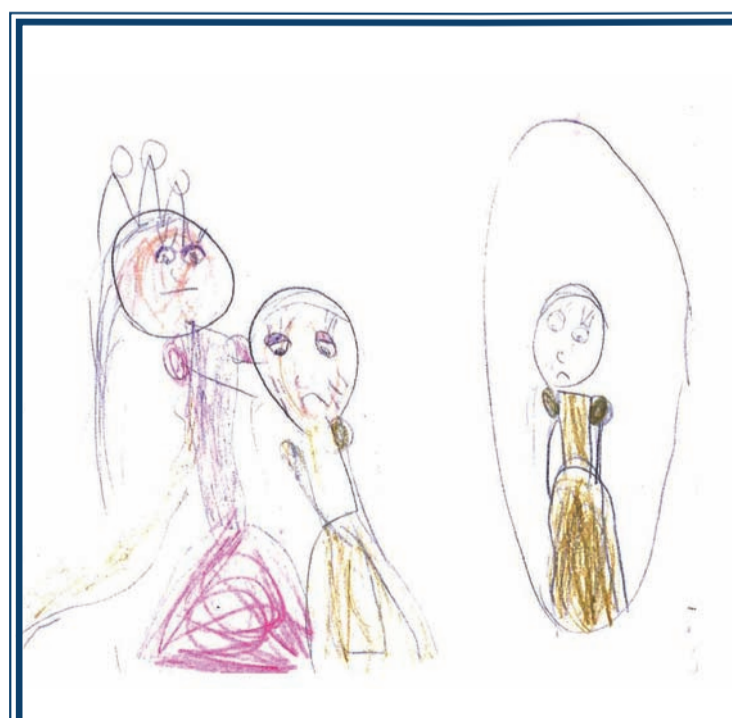


A COROA PERDIDA DA PRINCESA

Autora: Roberta Beatriz Barros da Cunha - 1º ano



Ao passar a mão pela cabeça, a princesa percebeu que tinha perdido a coroa e começou a chorar.



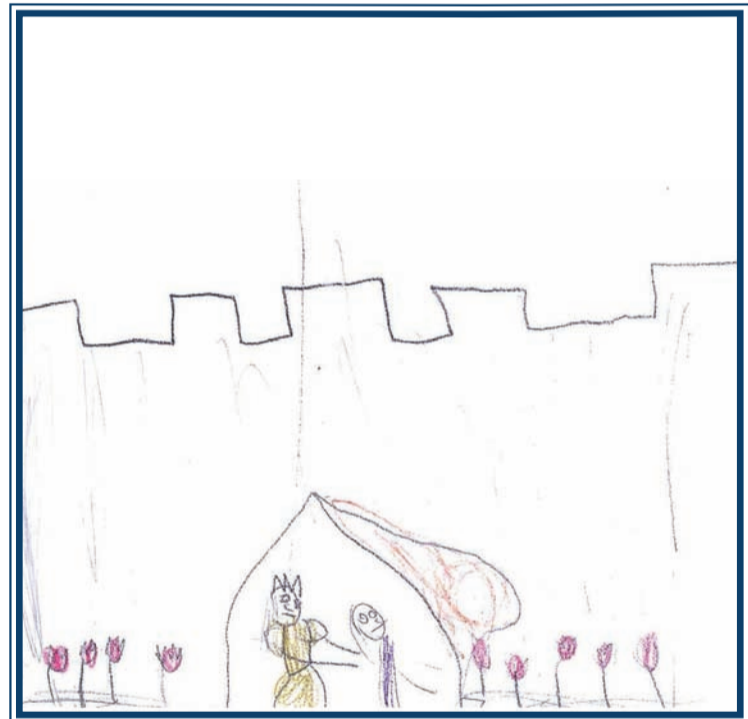
A COROA PERDIDA DA PRINCESA

Autora: Roberta Beatriz Barros da Cunha - 1º ano



A princesa começou a procurar a coroa no castelo e não achou.
Ficou tão cansada que acabou adormecendo.

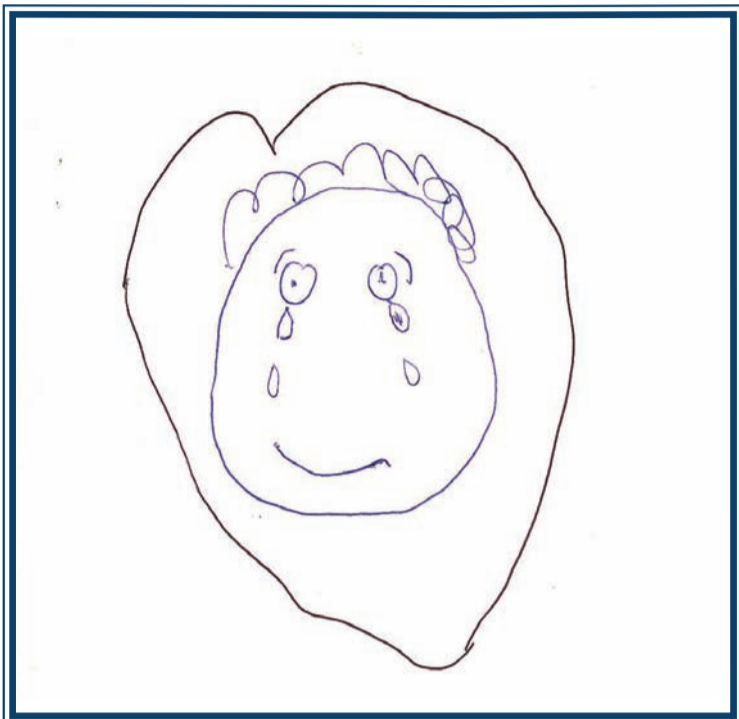
A princesa descobriu que uma das suas servas pegou a coroa e a princesa expulsou a serva do castelo.



fim

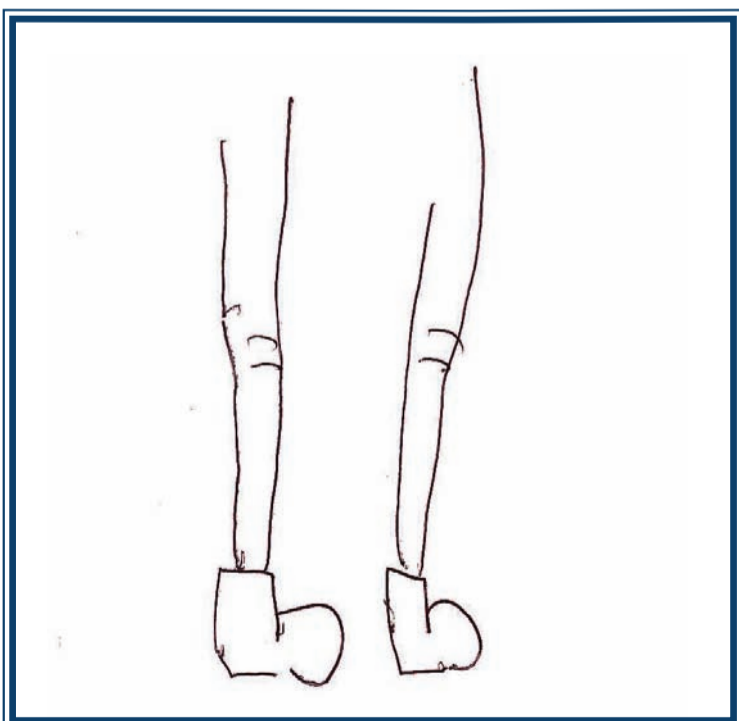
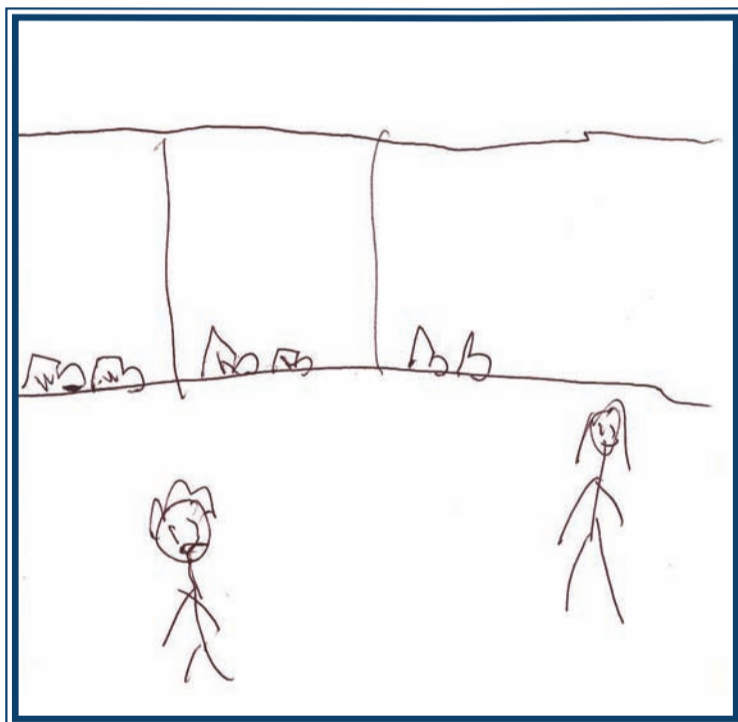
O MENINO TRISTE

Autor: Samuel Rodrigues Prado de Barra - 1º ano



O menino chamava Paulo, ele ficava triste porque queria um tênis novo para ir á escola, e a mãe do menino disse:
– *Paulo seu tênis ainda não esta velho.*
O menino falou:
– *Mãe eu vou querer visitar a minha amiga Yasmim.*
E ao chegar ela perguntou:
– *Paulo porque você esta tão triste?*
Ele respondeu:
– *A minha mãe não deixou eu comprar um tênis novo.*

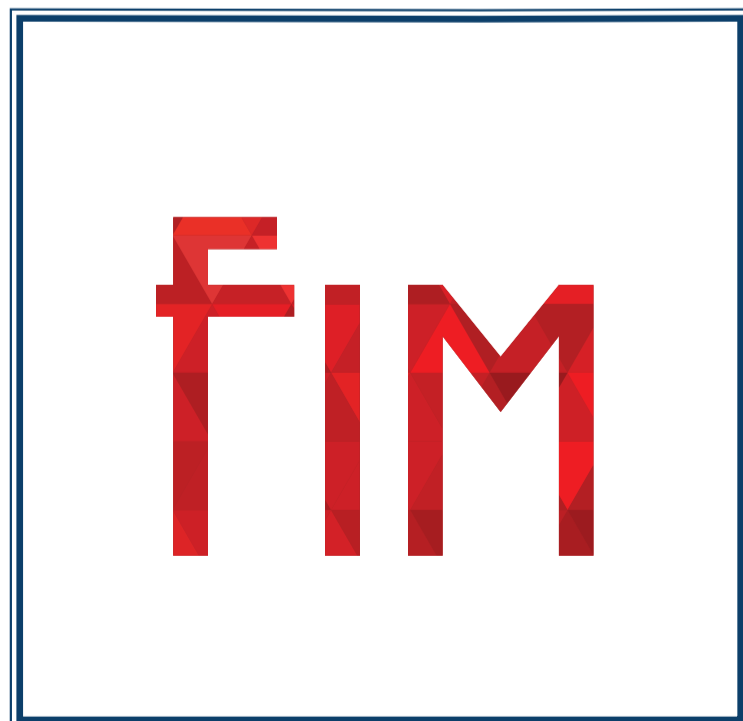
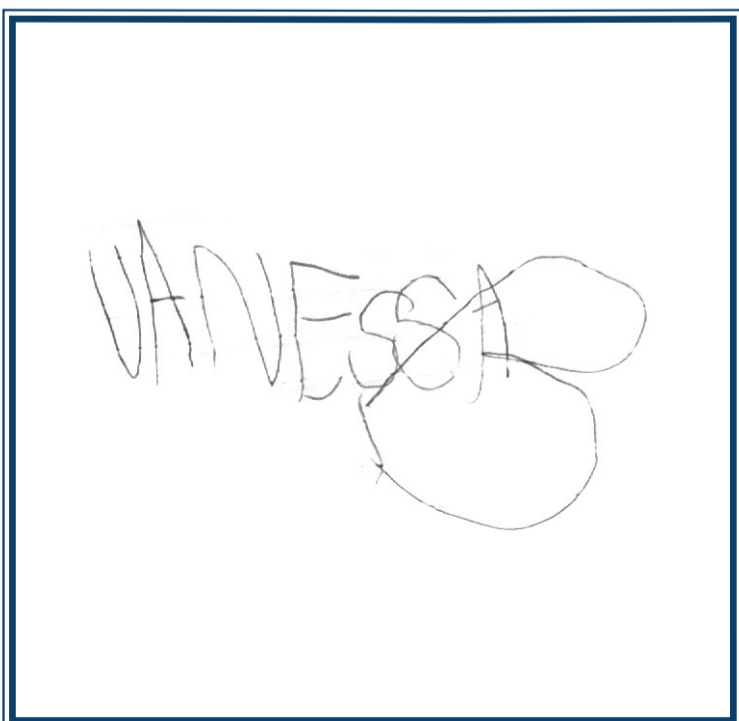
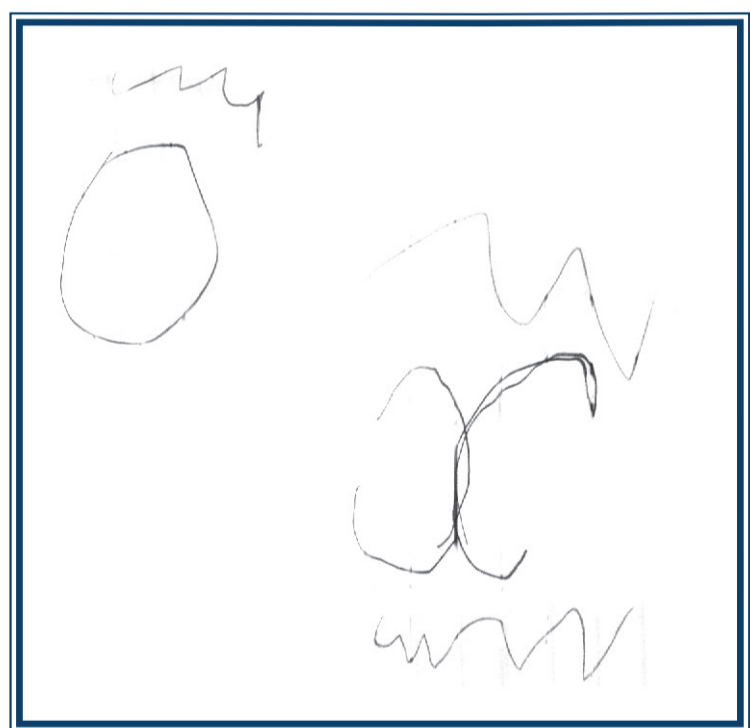
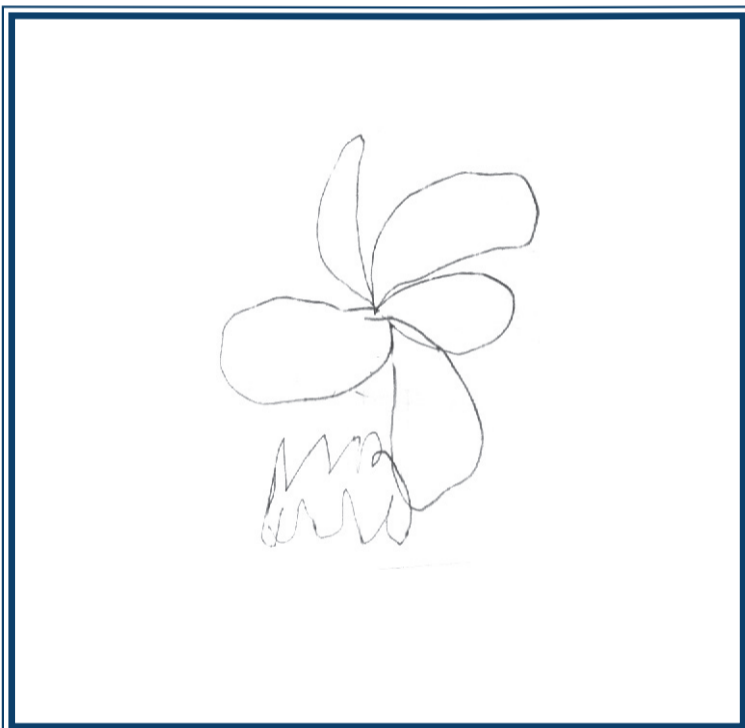
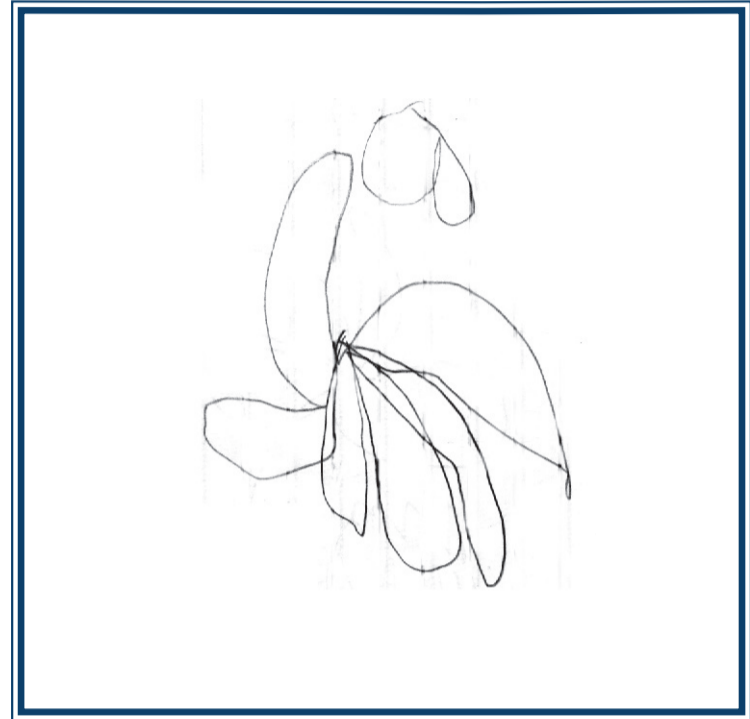
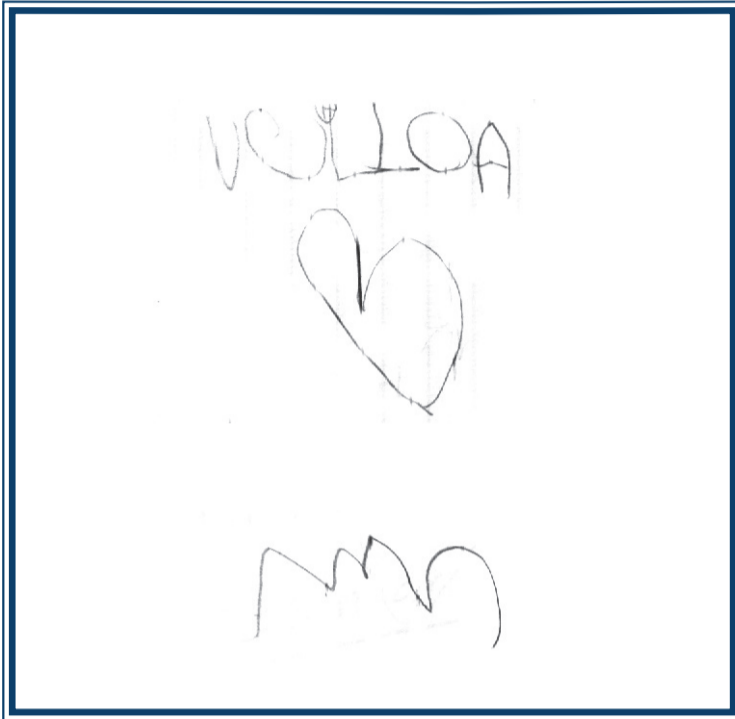
E a Yasmim perguntou:
– *Você tirou notas boas na escola?*
E o menino respondeu:
– *Sim.*
E para a surpresa do Paulo, ela comprou o tênis que ele queria: novinho, e o menino voltou a ficar alegre!



fim

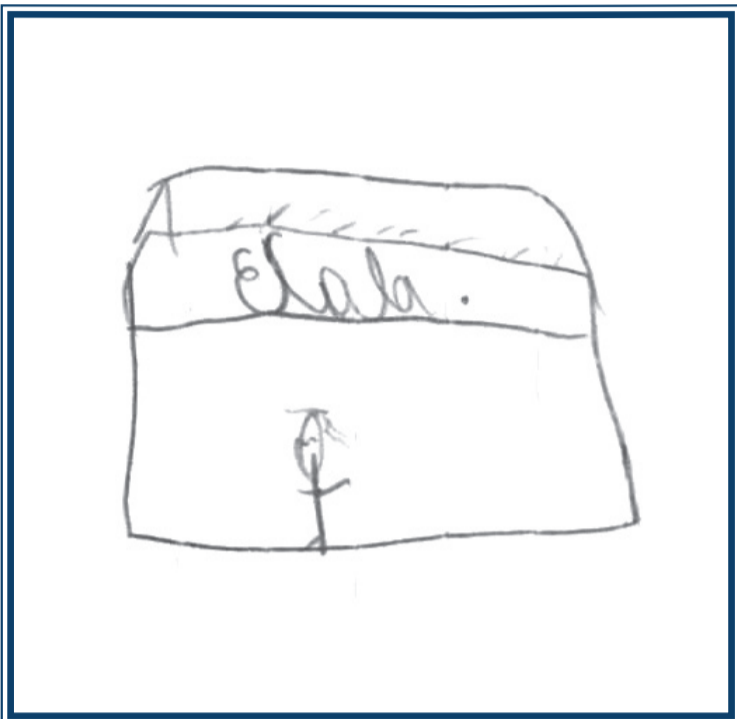
A PRINCESINHA

Autora: Wanessa Kelly Borges Pereira - 1º ano



A ESCOLA

Autor: Felipe Caldeira Gil da Costa - 2º ano



A escola é legal.



A escola se aprende.



A escola é linda.



A gente brinca na hora do recreio.



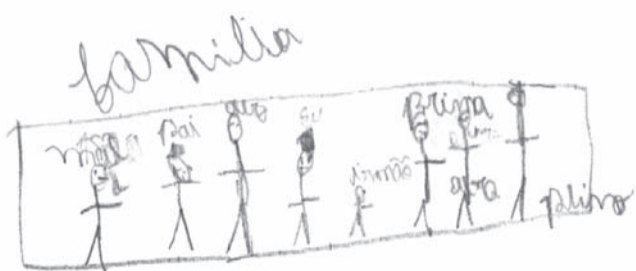
Felipe
A minha Família.
Felipe Caldeira.
Família Caldeira.



A ESCOLA

Autor: Felipe Caldeira Gil da Costa - 2º ano

Eu gosto da minha família, eles brincam comigo, eu amo eles, eles gostam de mim, eu amo toda a minha família.



Eles brincam comigo.



Todas essas casas são da minha família.



Esses carros são da minha família.



fim

MEU PAI

Autora: Jade Ribeiro Barbosa - 2º ano

Meu pai é divertido. Eu amo ele. Ele é super legal e me leva pra passear.



Eu amo meu pai. Eu planto com o papai.



fim

A FADA VERDE

Autora: Larissa Figueiredo de Paula - 2º ano



A fada verde voava bem baixinho no meu jardim.

Ela adora brincar com as borboletas. Elas fazem zig-zag, pousam em flores coloridas e perfumadas.



A FADA VERDE

Autora: Larissa Figueiredo de Paula - 2º ano



Sempre durante a tarde a fada verde vem me visitar.

Ela ficava muito contente e começava a jogar seu polen mágico por toda casa, contagiando todos.

Quando termina o dia a fada verde volta para sua árvore.

Ela precisa fabricar o seu pozinho mágico.



fim

MINHA MÃE

Autor: Miguel Yudi Baba - 2º ano



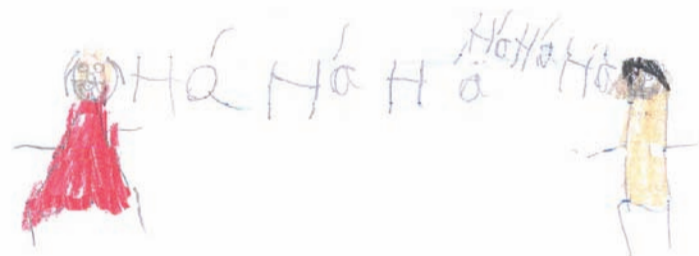
A minha mãe é legal, divertida e alegre.



Mas fica muito brava quando está com sono.



Mas quando estamos juntos nos divertimos pra caramba.



Mas com tudo isso eu amo a minha mãe.

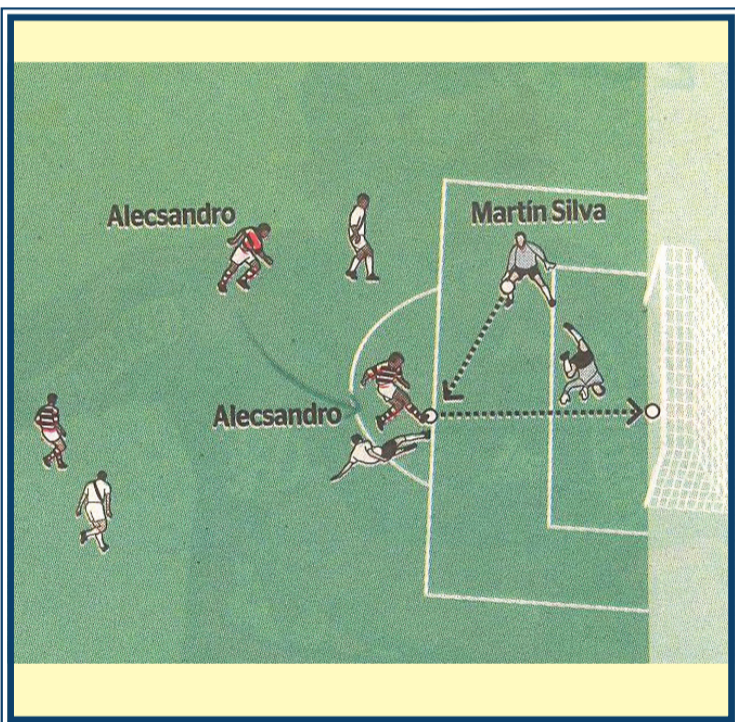


fim

DICAS DE FUTEBOL DO DAVID KER

Autor: David de Oliveira Ker - 3º ano

Apresento o melhor time do mundo.



Quando um jogador chutar a bola com a perna esquerda, o goleiro tem que ir para o canto esquerdo, se o chute for com a perna direita o goleiro vai para o lado direito.

O zagueiro deve marcar o jogador, não a bola.



Serginho e Wallace no lance

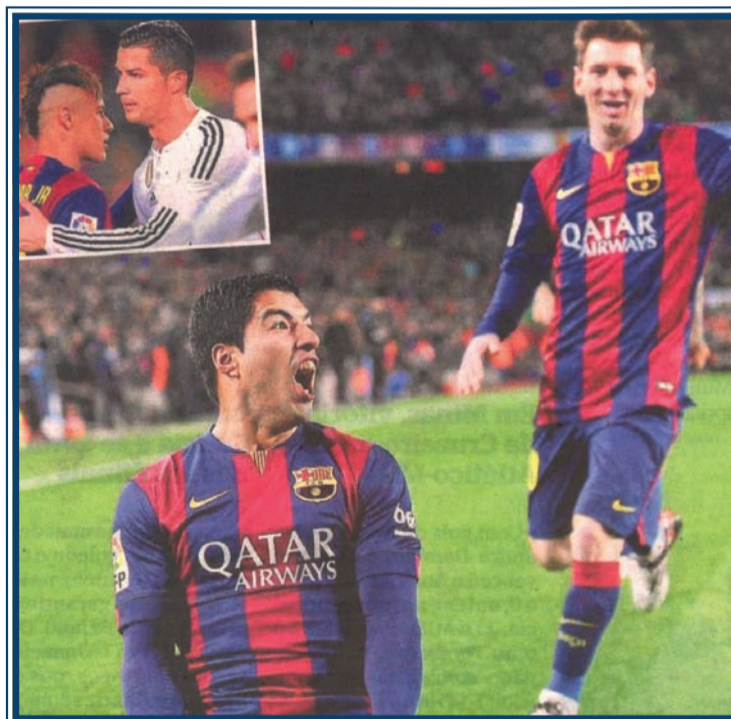
DICAS DE FUTEBOL DO DAVID KER

Autor: David de Oliveira Ker - 3º ano



O goleiro tem que ficar posicionando na trajetória da bola.

Craques do futebol.



em cadeira de rodas, Fábio Américo comanda o time de futebol

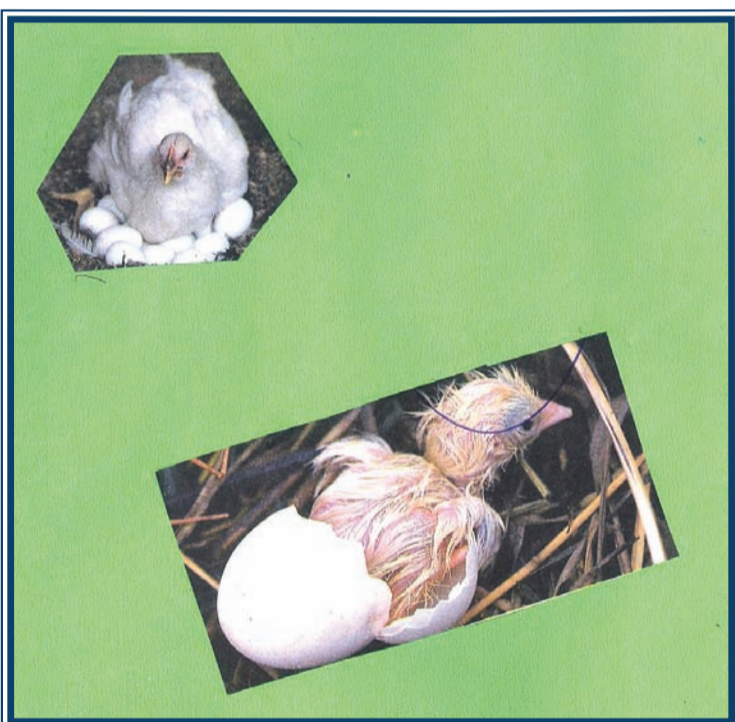
O futebol da oportunidade a todos.

FIM

BORBOLETAS, GALINHAS, IGUANAS, TARTARUGAS, COBRAS E ABELHAS

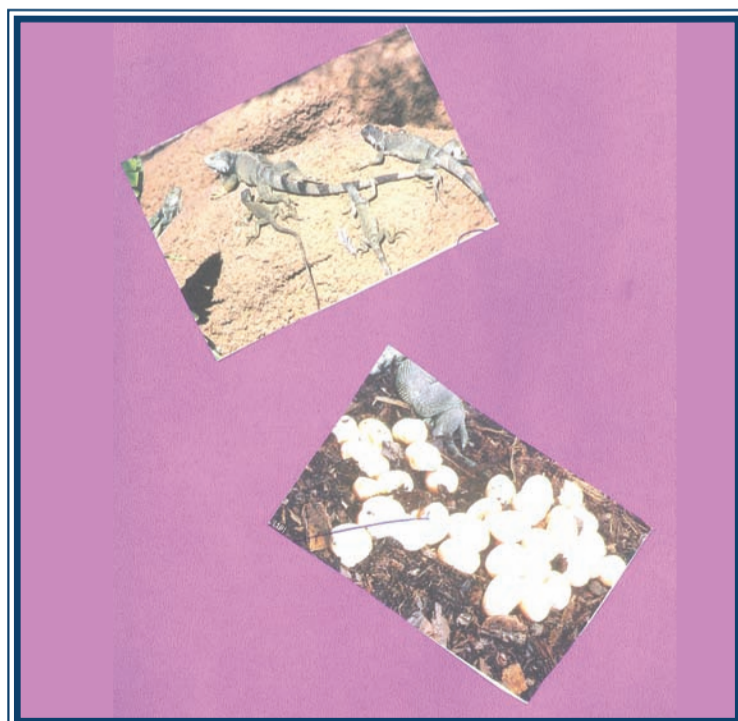
Autor: Alexandre Marcolan Madureira Batalha - 4º ano

Você sabia não é todo o tipo de lagarta que vira borboleta, tire a dúvida com as imagens a seguir e veja as seis fases que ela passa.



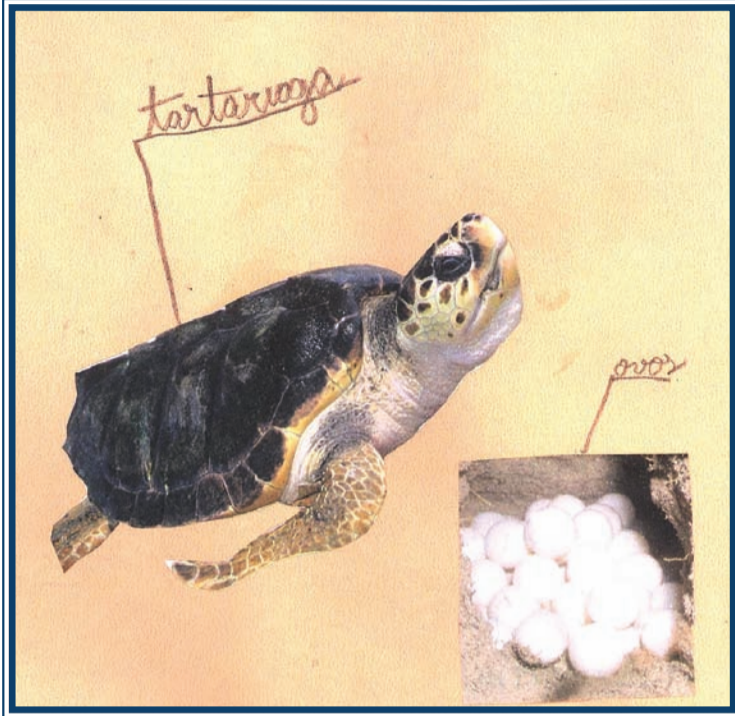
Hoje você vai ver a galinha.

A iguana também coloca ovos sabia, olha só ela e os ovos.



BORBOLETAS, GALINHAS, IGUANAS, TARTARUGAS, COBRAS E ABELHAS

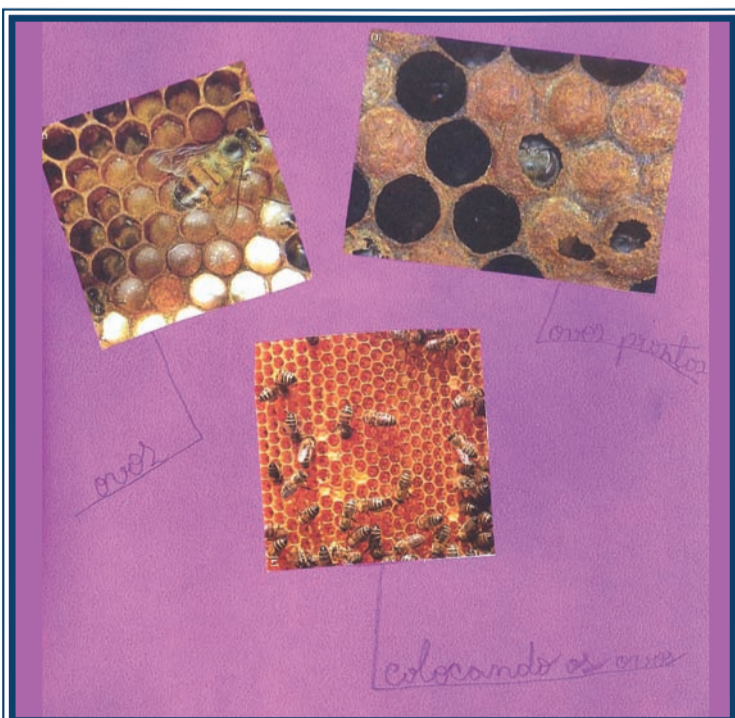
Autor: Alexandre Marcolan Madureira Batalha - 4º ano



Tartaruga põe ovos, mas isso todo mundo sabe.

Olhe adiante e descubra sobre as cobras e abelhas.

Cobras e seus ovos!



Agora é a vez das abelhas.

BORBOLETAS, GALINHAS, IGUANAS, TARTARUGAS, COBRAS E ABELHAS

Autor: Alexandre Marcolan Madureira Batalha – 4º ano

Criando Abelhas

Leia

As pessoas, desde os tempos bem antigos, usam o mel em sua alimentação. Por isso, elas criaram espaços, chamados APIÁRIOS, para abrigar as abelhas e colher mel.

Os criadores de abelhas são os API-CULTORES.



fim

PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano



- Porque o louco ficou feliz quando montou o quebra-cabeça em 6 meses?

R: Por que na caixa estava escrito de 4 a 6 anos.

- Numa cidade havia muitas motos Yamaha e só duas Honda. Qual o nome do filme?

R: POCA HONDAS.

- Era a festa do zero. Só podia entrar zero. Chegou o oito, aí o porteiro disse:
- Não, você não pode entrar, você é oito.
O oito responde:
- Eu sou zero, é que o cinto tá muito apertado!



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- Batman pegou seu bat-sapato social e seu bat-blazer, aonde ele foi?

R: A um Bat-zado.

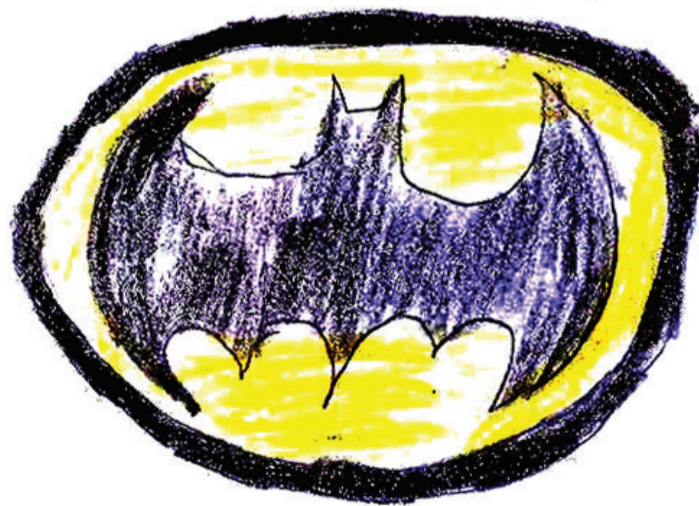
- Porque o elefante não pega fogo?

R: Porque ele já é cinza.



- Por que o Batman colocou o batmóvel no seguro?

R: Porque ele tem medo que robin.



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- O que é pior que uma girafa com dor de garganta?

R: Uma centopéia com dor nos pés.

- O que é um esqueleto no armário?

R: É o campeão de pique esconde de 1918.

- Por que o pirata só viu metade do filme?

R: Por que ele estava de tapa olho.



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- Qual a diferença entre a privada e a bicicleta?

R: Porque na bicicleta você senta para correr e na privada você corre para sentar.

- Por que a roda do trem é de ferro e não de borracha?

R: Porque se fosse de borracha apagaria a linha!



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- Qual o estado do Brasil que queria ser um carro?

R: Sergipe [ser jipe]

- O novo prefeito de uma cidadezinha mineira ordena aos secretários:
 - Tragam as folha de pagamento, que quero ver se tem alguém ganhando mais do que eu!Com os papéis na mão, examinou tudo direitinho e esbravejou:
 - Tão vendo? Bem do jeito que imaginei. Um baita de um marajá sugando o dinheiro do povo!
 - Quem? – pergunta o pessoal.
 - Esse tal de Total, que nunca vi trabalhando aqui!



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- O que é um pontinho branco correndo pelo jardim?

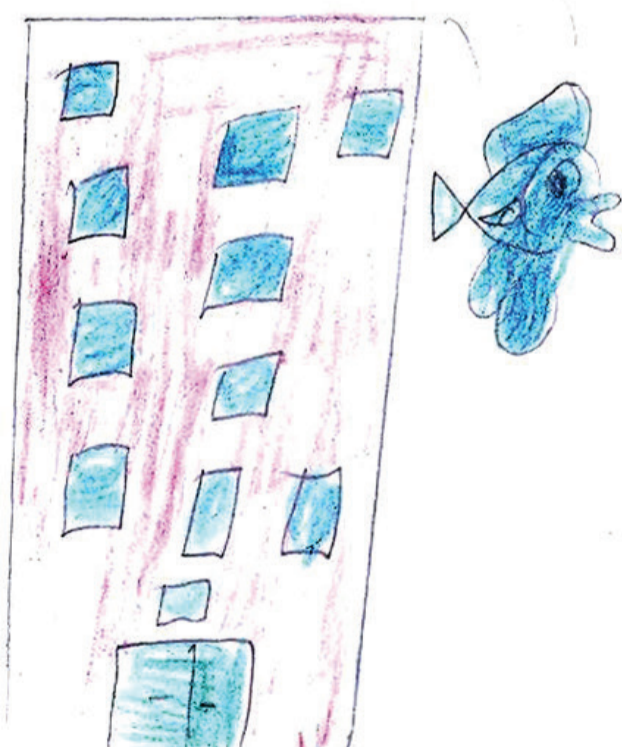
R: Uma noiva formiga atrasada para o casamento!

- O que é um pontinho vermelho pulando de galho em galho?

R: Um morango tango.

- Qual é o peixe que se jogou do prédio?

R: O AaaaaaTUM!



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- Qual a diferença entre a lagoa e a padaria?

R: Na lagoa há sapinhos e na padaria, assa pão!



- Esta semana o Super-homem foi visto fazendo compras. Onde o Super-homem foi visto fazendo compras?

R: No super-mercado



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- O que a diarréia falou para o peido?

R: Vai na frente que eu estou sem freio.

- Por que as plantinhas não falam?

R: Porque elas são mudas!!



- Duas formigas japonesas se encontraram no meio da rua:

- Qual o seu nome ?
- Fu!
- Fu o quê?
- Fu Miga
- E o seu?
- Ota!
- Ota o quê?
- Ota Fu Miga!



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- O que é um pontinho amarelo cantando no meio do milharal?

R: É a Elba “Ramilho”

- O que é um pontinho verde voando no céu?

R: É uma super uva-í-tália.

- O que é um pontinho verde no shopping?

R: É uma ervilha consumista.

- Qual a diferença entre um general e um balde de ferro furado?

R: O general já foi soldado, o balde não.



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- Qual a diferença entre a mulher vaidosa e a onça?

R: A mulher anda maquiada e a onça, pintada.



- Qual a diferença entre o penico e a panela?

R: Se você não sabe, nunca me convide para almoçar na sua casa!

- Qual é a comida que liga e desliga?

R: O strog-ON-OFF (em inglês, "on" significa ligar e "off" significa desligar).

PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- Tinha dois bêbados no trilho do trem. Um falou pro outro: - Essa escada nunca acaba! E o outro respondeu: - Isso não é nada! Pior é esse corrimão baixo!
- O que são cinco pontinhos no jardim: um vermelho, um azul, um amarelo, um rosa e outro preto?

R: São cinco formiguinhas brincando de Power Rangers.

- O que é um pontinho marrom na Pré-história?

R: É um BROWNtossauro.



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- No final da aula, a professora pediu:
 - Joãozinho, amanhã traga três frases.
 - Tá bom "fessôra".Chegando em casa, Joãozinho fala pra mãe:
 - Mãe, fala uma frase! A mãe estava brigando com o irmão de Joãozinho e responde:
 - Cala a boca! Ele anota no papel: "Cala a boca".Algum tempo depois ele liga a TV e está passando o filme do Batman:
 - Batman, Batman, Batman.Ele anota: "Batman, Batman, Batman". Ele fala para irmã:
 - Fala uma frase!Ela responde cantando uma música famosa:
 - Vou de táxi, você sabe...Ele anota: "Vou de táxi, você sabe...". No outro dia, a professora pergunta:
 - Joãozinho, trouxe as três frases que eu te pedi?

PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

Ele responde:

- "Cala a boca!"

- Quem você tá pensando que é, Joãozinho? - perguntou a professora, nervosa.

Ele responde: - "Batman, Batman, Batman".

Nervosa, a professora grita:

- Joãozinho, vou te levar para a diretoria!

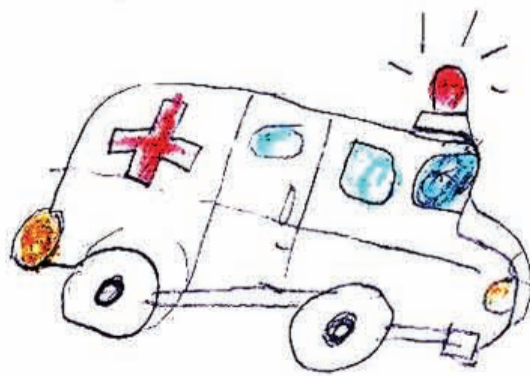
E ele: - "Vou de táxi, você sabe..."

- Qual é o cúmulo da sorte?

R: Ser atropelado por uma ambulância.

- O que é um pontinho prata no meio de um campo de futebol escuro?

R: É uma formiga de New Balance.



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

- Dois loucos estavam andando pela rua. Um estava com uma lanterna. Ele ligou a lanterna e perguntou ao outro:

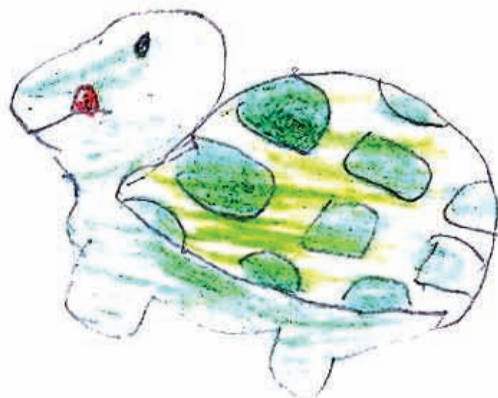
- Você é capaz de subir neste fecho de luz?
E o outro respondeu:

- Eu não, você apaga e eu caio!

- O passarinho olha triste para cima. Ele vê uma tartaruginha em cima de uma árvore, criando coragem. De repente, ela pula, cai e começa a chorar.

Neste momento, ele chama sua esposa passarinha e diz:

"Você tem razão. Vamos ter de contar que ela é adotada."



PIADAS PARA MORRER DE RIR!

Autora: Ana Clara Ferreira Joaquim - 4º ano

No final deste livro você estará assim:



fim

O MELHOR PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Autora: Helena Carolinne Cardoso Berquó - 4º ano



Era uma vez a história de dois cachorrinhos.

Na praça do meu bairro com a minha cadelinha Belinha conhecemos um cachorrinho branco de pintinhas pretas muito bonitinho, porém ele era muito tristonho.

Descobri que ele não tinha dono, ele ficava todos os dias na pracinha a espera de que alguém levasse algo para ele comer. Todos os dias eu e a minha Belinha brincávamos com ele e levávamos algo para ele comer.



○ MELHOR PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Autora: Helena Carolinne Cardoso Berquó - 4º ano

Ele esperava que alguém o levasse para casamas as pessoas não se importavam com ele só eu e a Belinha. Certo dia pedi ao meu papai e a minha mamãe se podíamos adotar o tal cãozinho pois ele podia fazer companhia para minha Belinha, pois eu já o amava, coloquei o nome dele de Pintadinho. Quando íamos embora da pra-cinha, ele nos acompanhava ate o porta da minha casa e chorava muito eu ficava com o meu coração partido por não poder deixa entrar.

Agora estamos vivendo felizes eu, Pintadinho e a Belinha.



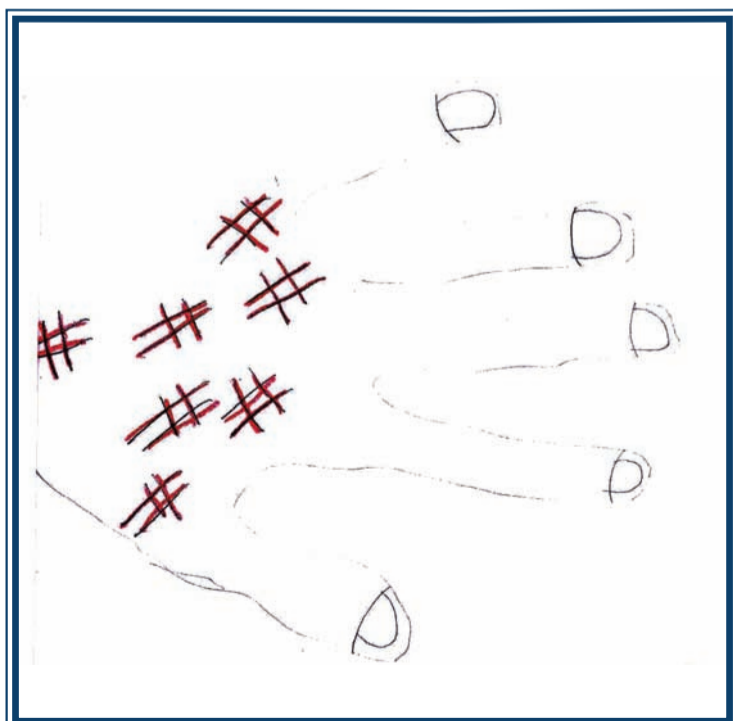
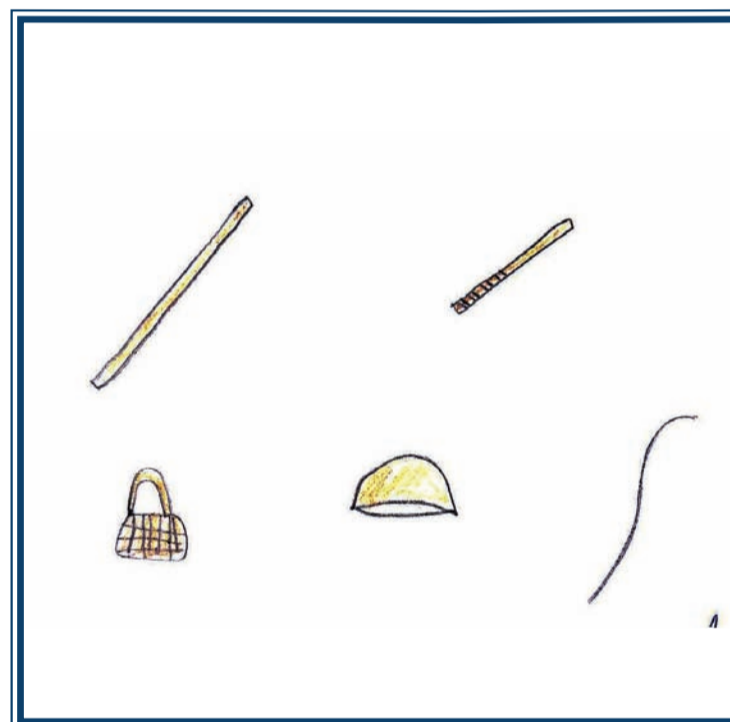
fim

UM AMIGO ESPECIAL

Autor: Luan Barcellos Gomes - 4º ano



João é um amigo capoeirista.
João não toca berimbau.
João destrói o berimbau, a cabaça,
a vareta, o arame e tudo, mas ele não
destrói a nossa amizade.
Quando João pega o berimbau to-
dos param para ouvir e ver o que vai
acontecer, as vezes ele toca, as vezes
ele destrói.



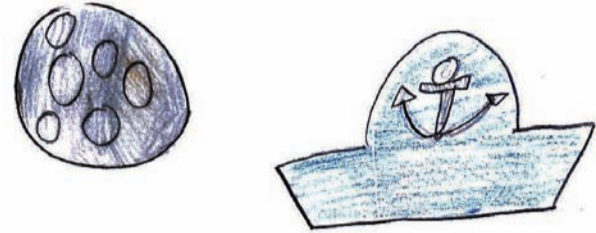
João é um ótimo amigo, quando a
gente brinca é muito fácil de se lem-
brar, não é por vídeo nem fotos, é
só olhar para o meu corpo e para as
pequenas cicatrizes que são as lem-
branças, mas eu gosto.

UM AMIGO ESPECIAL

Autor: Luan Barcellos Gomes - 4º ano

Jogar com ele ninguém quer, poucos querem.

Eu e a Rubi somos alguns. Ele é um amigo muito especial para mim. Eu sou Meteoro e ele meu Capitão.



Quando ninguém vem, só eu e ele, para mim é o melhor dia de todos. Ele é realmente especial.

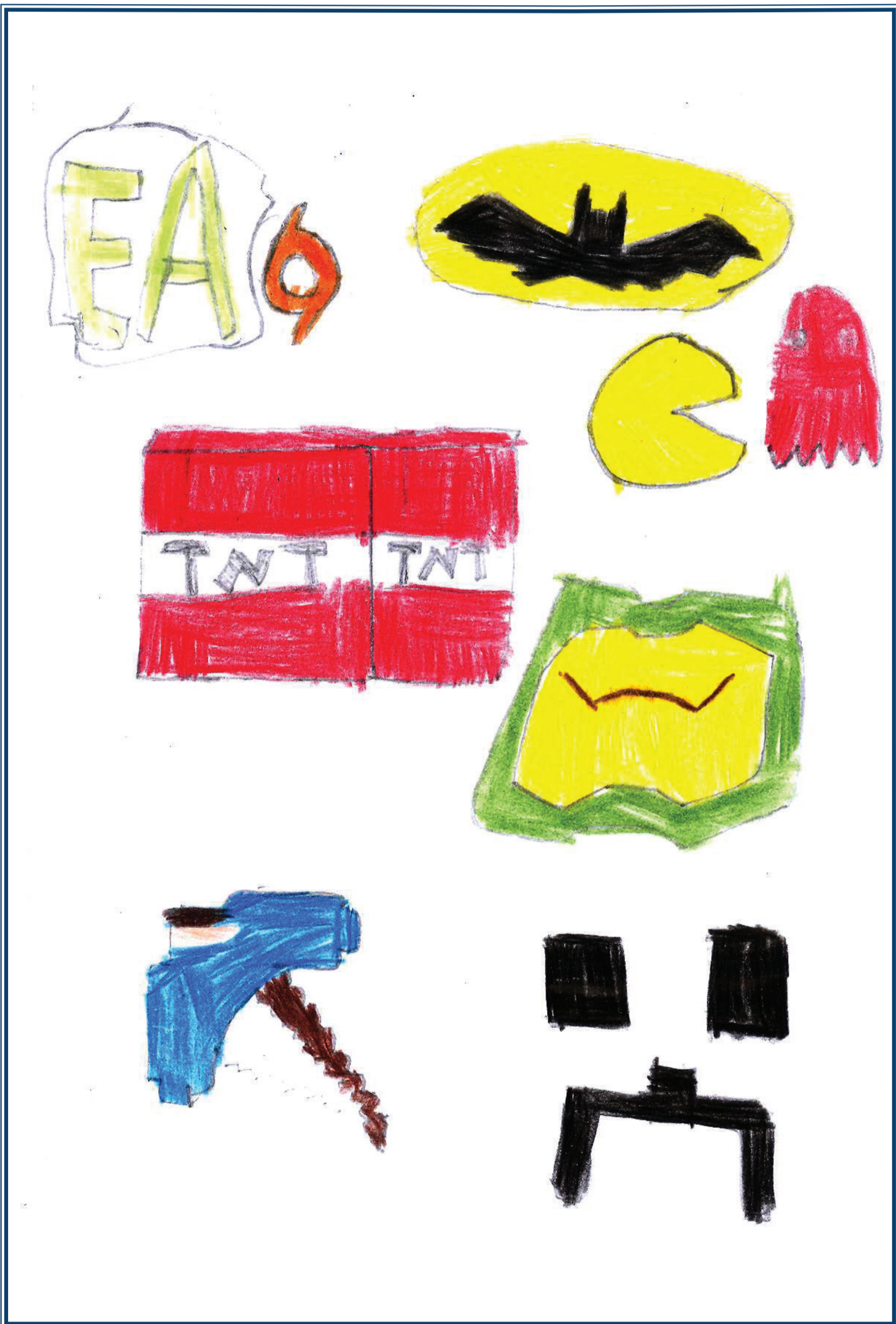
João é especial para mim e todos nós somos especiais para Deus.



fim

GAME HELP

Autor: Marcus Victor Tonon Fragoso Sequeira - 4º ano



GAME HELP

Autor: Marcus Victor Tonon Fragoso Sequeira - 4º ano

MINECRAFT

Minecraft é um jogo no estilo ,construir e matar monstros, se trata de um player (jogador) que tem de sobreviver pegar madeira construir casas e etc.

Este jogo existe para IOS, android computador, pc, celular, ipod touch, ipad, xbox360 exbox one, pc ou computador você consegue baixar mods são acrescentamentos ao seu jogo vou dar três exemplos: mo creatures, industrial craft e copias dog são exemplos de mods para seu minecraft ficar mais divertidos.

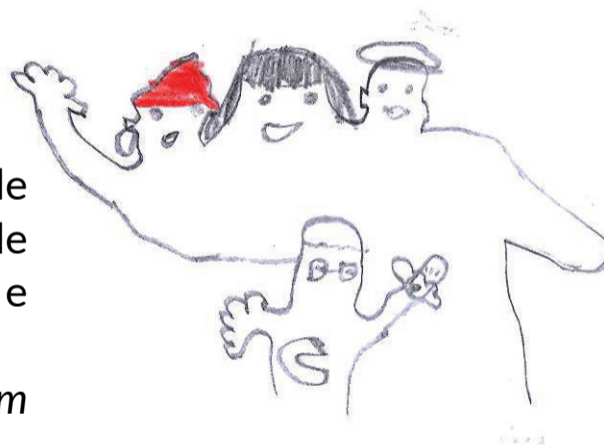
E existe outros dois modos de jogo você pode jogar no criativo se for iniciando ou se quer construir sem problemas de crepers ou de morrer por outros monstros.

Criador do Jogo: Markus person (Noch)

The SIMS 4

The sims quatro é um jogo de simulação onde você controla um sims se você quiser você pode ter filhos uma esposa, existem parques, trabalho e etc. E bem legal recomendo o jogo.

Criadores: E A, Origim



GRAND THEFT AUTO FIVE

É um jogo bem legal se trata de três pessoas: Franklin, Mikael e Trevor dois ladrões e um psicopata os três decidem se juntar para roubar, Mikael é bom com armas o Franklin é o piloto de fuga e bons com o carro e Trevor é o piloto de helicóptero, recomendo esse jogo.

Criadores: Rockstar

GAME HELP

Autor: Marcus Victor Tonon Fragoso Sequeira - 4º ano



The Lego Movie é um jogo divertido as missões são bem legais, você controla no começo emit e seu amigo de trabalho mas depois consegue vários bonecos vou dar três exemplos super homem, ninjago loyd, arqueiro verde e etc.

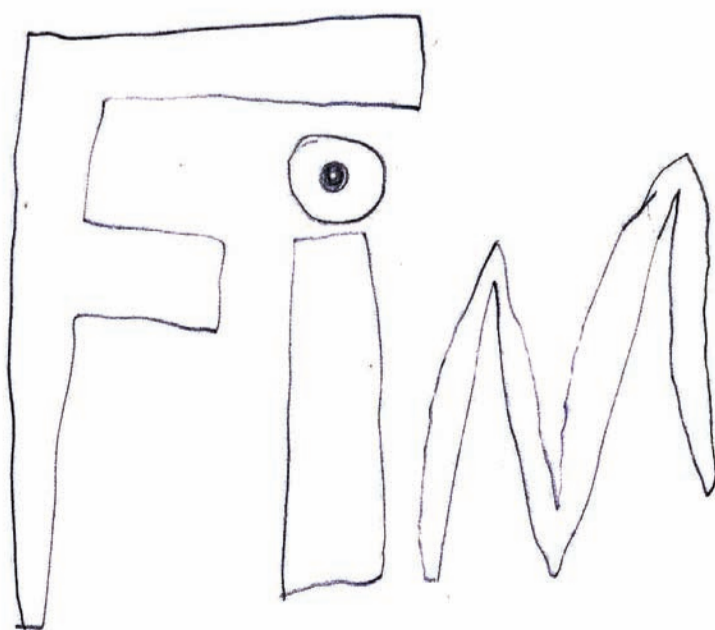
Recomendo bem legal o jogo.

Criadores: Lego Videogame



Metolgrearrising é um jogo um pouco complicado para iniciantes por sorte existe tutorial quando se aprende fica fácil você jogar com Raidem um ciborg bem legal recomendo o jogo.

Criadores: Konami



MINHAS FÉRIAS

Autora: Rafaella Quintanilha Conceição Pereira - 4º ano



Oi prazer, meu nome é Rafaella eu tenho 9 anos.

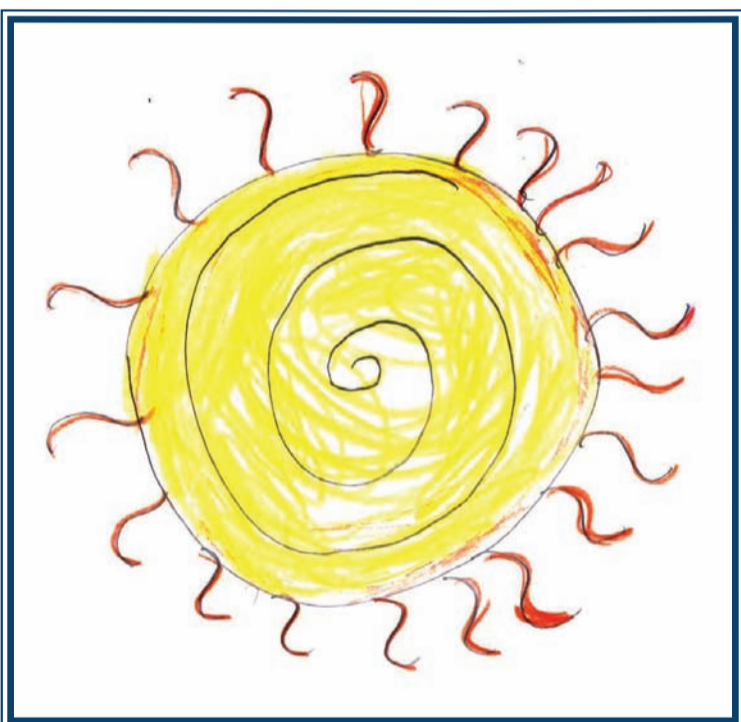


Eu vou contar um pouco como foi minhas férias em Saquarema e Cabo Frio. Sempre quando eu vou para Saquarema eu fico no condomínio da minha vó.

MINHA FÉRIAS

Autora: Rafaella Quintanilha Conceição Pereira - 4º ano

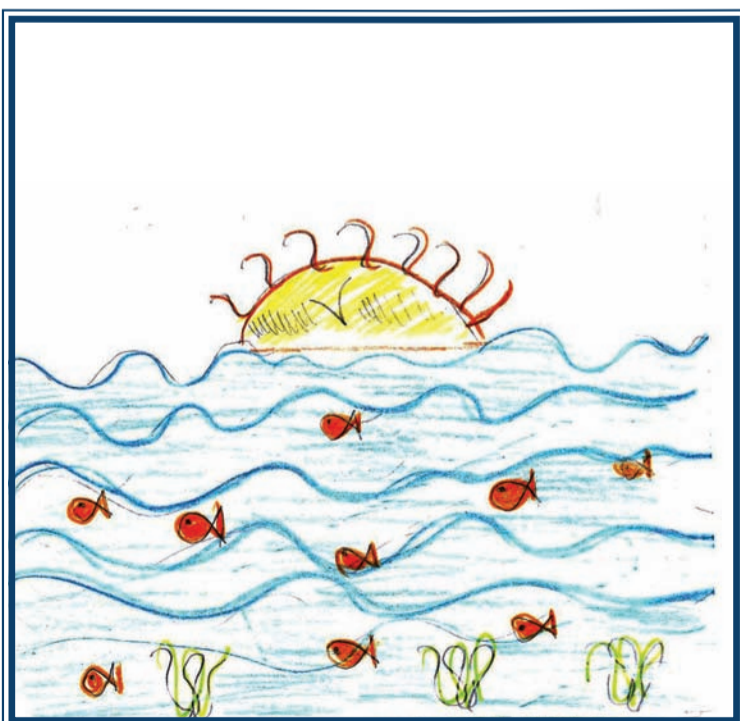
No começo da viagem, eu fiquei um pouco triste porque estava chovendo todos os dias e não podia ir á piscina ou á praia, mas pelo menos eu estava com minha prima.



Ainda bem que só choveu três dias e eu podia aproveitar, o resto dos dias que faltavam.

Quando começou a fazer sol foi todo mundo pra praia, menos meu avô e minha avó.

Na praia foi super divertido, brinquei muito com minha prima. Quando o sol começou a se pôr gente foi embora.



MINHA FÉRIAS

Autora: Rafaella Quintanilha Conceição Pereira - 4º ano



Passamos na padaria e compramos uns pãezinhos, bolos, para lancharmos na casa da vovó.

No dia seguinte fomos para Cabo Frio.

A viagem foi longa mas valeu a pena. Foi muito legal, a água estava uma delícia.

Visitamos uma feirinha, compramos lembrancinhas e comemos cachorros quente.

Quando anoiteceu voltamos para o Rio, na certeza do retorno para novas aventuras!



O SIGNIFICADO DE CADA COR

Autora: Sofia Aquino Cardoso Iliani - 4º ano



Vocês sabem que as cores tem significado?
Vermelho é paixão e liderança.



Verde é bem bonita, esperança e saúde.



Dourada é sabedoria e prosperidade.



Essa cor todas as meninas gostam:
rosa é amor e afeto.



○ SIGNIFICADO DE CADA COR

Autora: Sofia Aquino Cardoso Iliani - 4º ano

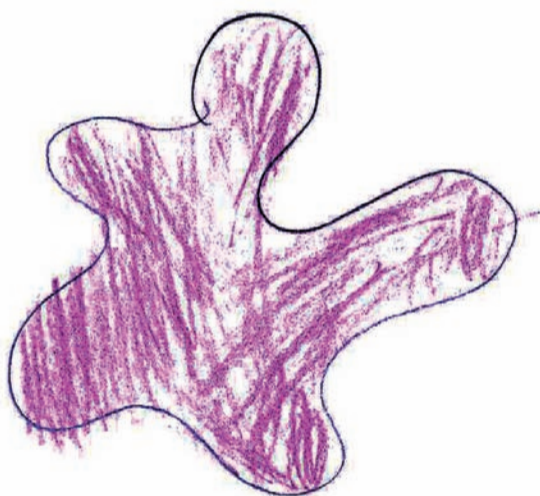
Cinza é equilíbrio e indecisão.



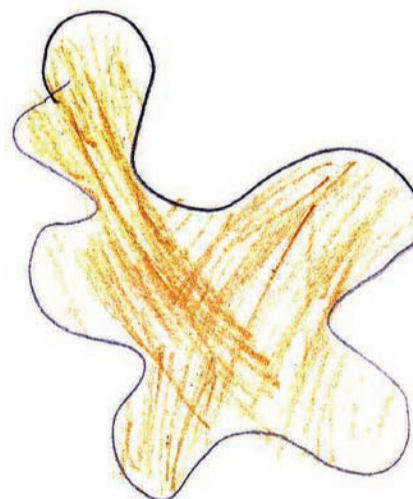
Marrom é disciplina e maturidade.



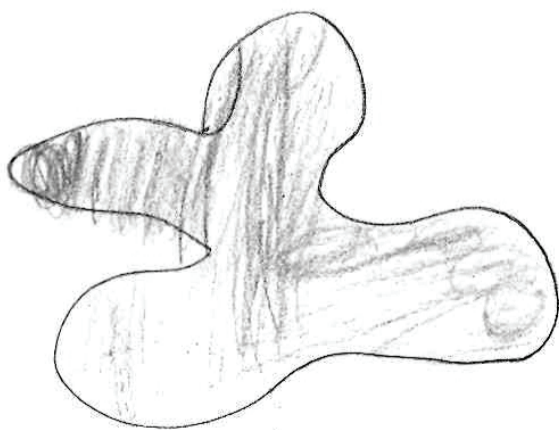
Lilás é confiança e determinação.



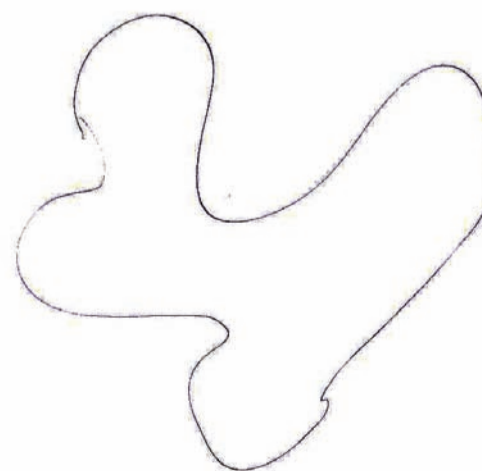
Laranja é otimismo e coragem.



Preta é mistério e proteção.



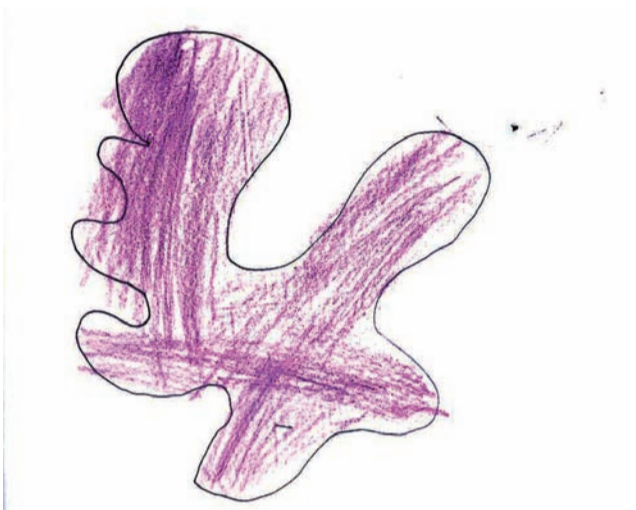
Branca é paz e tranquilidade.



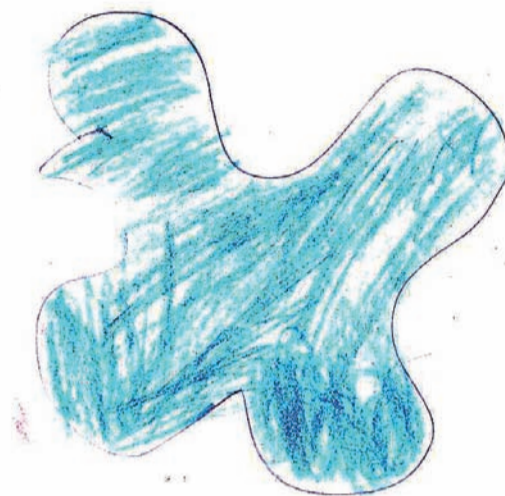
○ SIGNIFICADO DE CADA COR

Autora: Sofia Aquino Cardoso Iliani - 4º ano

A que eu mais gosto é roxa e o significado é poder e intuição.



Azul é serenidade e harmonia.



Amarela é criatividade e riqueza.



fim

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

A verdade é um bem

Toda verdade é uma luz,
Quando se destina ao bem,
Quando caminha espalhando
O amor na vida de alguém

Meu pensamento procura
O coração da criança
Nas estradas da conquista
De amor, de muita esperança.

Este trabalho pequeno,
É pra dizer que a verdade é um bem a ser cultivado.

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

Logo de manha, D. Cândida levantou-se e foi ao galinheiro para alimentar as aves.

Viu, então, que dois ovos tinha posto no ninho de sua galinhola, para chocar, uns estavam quebrados e outros haviam sumido.

Ficou preocupada, sem imaginar quem teria acontecido no galinheiro. Não havia sinal da ave-mãe. Desaparecera como que por encanto.

Como coração de mãe dificilmente se engana como relação aos filhos, imediatamente chamou Pedrinho que, àquela altura, já se levantava, a fim de aprontar-se para ir à escola.

-Pedrinho, Pedrinho, venha ate aqui...

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

O menino arregalou os olhos, ao perceber que sua mãe estava muito brava.

-O que foi mãe? O que foi?

-Menino, você ainda pergunta o que foi? ...
E agitava os braços diante do pequeno, chamando-o na direção do galinheiro.

-Você pode me dizer quem foi que fez aquilo?

-Aquilo o que, mãe? Perguntava o menino,
Com mais inocente das caras...

Dona Cândida lhe dizia, agora, com as mãos na cintura:

-Menino, você não minta, senão lhe darei castigo... Não me venha com mentiras outra vez.

O menino baixou a cabeça e pôs-se a chorar, reclamando, baixinho:

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana – 5º ano

-Tudo sou eu. A senhora me culpa por tudo; por que não pergunta ao Beto e à Clarinha? Eles também brincam no quintal. Tudo tem que ser eu!

Dona Cândida, nervosa, sentindo perdido a dúzia de ovos de galinhola, chamou os outros dois filhos, Beto de dez anos e Clarinha de sete, para lhes perguntar, a fim de não ser injustiça.

-Mãezinha –explicou Beto –não tenho o que ver com o ninho e os ovos. A senhora viu que ontem á noite cheguei com papai, que me trouxe da casa de Tia Carola , onde passei toda tarde . Não tive contato com o galinheiro.

- Eu, mãe –explicou Clarinha – estive, desde a tardinha até a noite , brincando com a prima Valéria, no meu quarto. A senhora até nos ajudou, quando costurou alguns paninhos das nossas bonecas?

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant´Ana - 5º ano

-É, isto é verdade, concluiu a mãe das crianças . Foi esse danadinho do Pedrinho que aprontou tudo. Foi ele, sim. Ele passou a tarde fora de casa, correndo pelo bosque com os pimentinhas da vizinhança e somente ele , dentre todos , conhecia o local do ninho , no galinheiro .

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

Pedrinho estava pálido , diante dos irmãos que se explicaram direitinho a sua mãe . Ele então, tinha saída.

-E, então, o que me diz menino? Ouviu o que seus irmãos disseram?

-Mas não fui eu! Disse Pedrinho, num pranto capaz de convencer a quem não o conhece.

Pedrinho Martins era filho caçula de D. Cândida e "seu" Getúlio . Tinha oito anos. Era uma "pimenta" . Cabelos ruivos e sardento, baixotinho e gordanchudo . Era o tipo pequeno simpático , uma carinha de travesso , e , realmente , era Uma "coisa séria" ...

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant´Ana – 5º ano

Subia nas árvores do vasto quintal para arrancar os frutos verdes e atirá-los em quem passasse por baixo ou mesmo na rua. E jamais se confessava culpado.

Amarrava os focinhos das cabras e os bicos das galinhas, para vê-las espernear. Mentia sempre, contudo, atirando nos outros a culpa pelas travessuras que fazia, mesmo que fosse apanhado no ato.

Todos adoravam o “guri”, pelo seu jeitinho maroto, pelo tipo de menino engraçado que era, mas ninguém o aguentava, quando passava a fazer verdadeiras diabruras ...

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

Eram queixas e mais queixas, e, no que mais se destacava o menino Pedrinho, era na técnica de mentir com a cara mais sonsa, para tentar esconder as traquinagens.

Mas, nessa manhã, a situação era outra, porque sua mãe não estava disposta a fazer vista grossa diante das novas mentiras do menino.

-Ou você diz a verdade ou vai levar uma surra para saber que isso não se faz.

Vai, além, procurar a galinhola que sumiu , por sua causa , tenho certeza.

Chorando a soluçar Pedrinho, tomando as mãos da mãe:

- A senhora jura que não me castigará se deu contar tudo?

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

-Não preciso jurar. Você sabe que não sofrerá nenhum castigo se me disser a verdade.

-Fui eu, sim, mamãe.

E continuou chorando mais ainda.

-Eu estava brincando com o Marquinho, o filho de D. Julieta, e com o Tuca lá da fábrica. A gente ficou com vontade de fazer uma comidinha. O Tuca lembrou-se do mais fácil: fazer ovo cozido.

Eu, então, enxotei a galinhola para o mato, para que a senhora não visse que havia uma fora do ninho, e levei seis ovos.

Dois pra cada um de nós. Os outros se quebraram, quando eu joguei o ninho ao chão.

Juro que não vou fazer outra vez, mãe, juro...

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana – 5º ano

As lágrimas do pequeno eram de comover.

Parecia estar mesmo arrependido.

-Não tem importância, seu travesso.

-disse D. Cândida – não há problemas.

O mentiroso se castiga a si mesmo.

Primeiro, porque perde a confiança dos outros. Segundo, a consciência o acusa, pois quem mente não tem paz no coração.

Esse é o motivo de você estar chorando tanto. É o remorso pelo mal que foi feito.

A mentira com a qual prejudicamos os outros faz a gente sentir culpa.

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

Na hora da nossa oração em família,
Pedrinho, logo mais, você mesmo fará a
prece junto a nós todos, fazendo as pazes
com a verdade, que deve ser sempre a
nossa escolha, nas situações da vida, e para
que Jesus o ajude a crescer, a desenvolver-
se, tendo-o como seu Modelo, aprendendo
a não mentir em prejuízo de ninguém.

-Mas, mamãe, a senhora não vai mesmo
me castigar?

-Não, Pedrinho, primeiro porque lhe
garanti que, se dissesse a verdade, não
sofreria, depois, porque você já se
castigou, uma vez que os ovos que você
quebrou no ninho e os que foram comidos
, exatamente aqueles , além da avezinha
que você deixou fugir , seriam o seu
presente de aniversário tão esperado , que
você tinha pedido há tanto tempo , e que
seu pai iria lhe dar , fazendo surpresa .

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

Na semana que vem, então, a semana do seu aniversário, o seu presente será a Chance de procurar a ave por todo o bosque, com a ajuda dos seus amiguinhos de peraltice , até encontra-la , e mudar de comportamento , juntando a sua simpatia à honestidade , ao respeito pelas coisas alheias . Se você conseguir isso, meus parabéns!

A mentira é como a praga

No jardim, é a tiririca Quando mais alguém usa,

Mais atormentado fica.

NÃO VALE A PENA MENTIR

Autora: Amanda Oliveira Lage Sant'Ana - 5º ano

A verdade é como a
Flor,
Perfumada e colorida,
Dá sossego à
Consciência
E dá mais beleza à
Vida.

fim

FESTA DO PIJAMA!

Autora: Beatriz Lima de Souza Sales – 5º ano



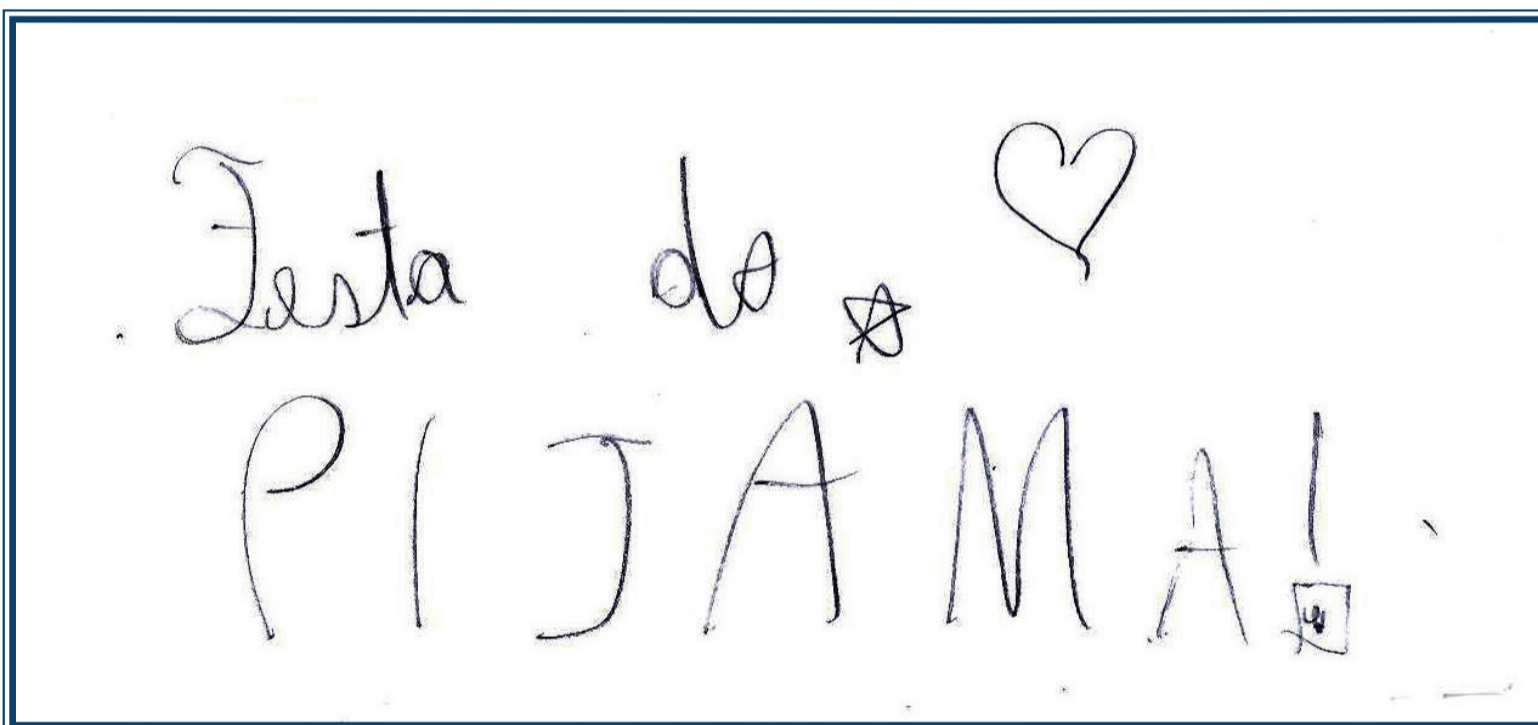
Quem não gosta de uma festa do pijama? Meninos.

Mas para nós, meninas, é a melhor coisa!

O que você lembra quando ouve essa palavra?

Festa, amigas, chocolate.

Para a sua festa não falhar, aqui está o guia da Festa do Pijama!

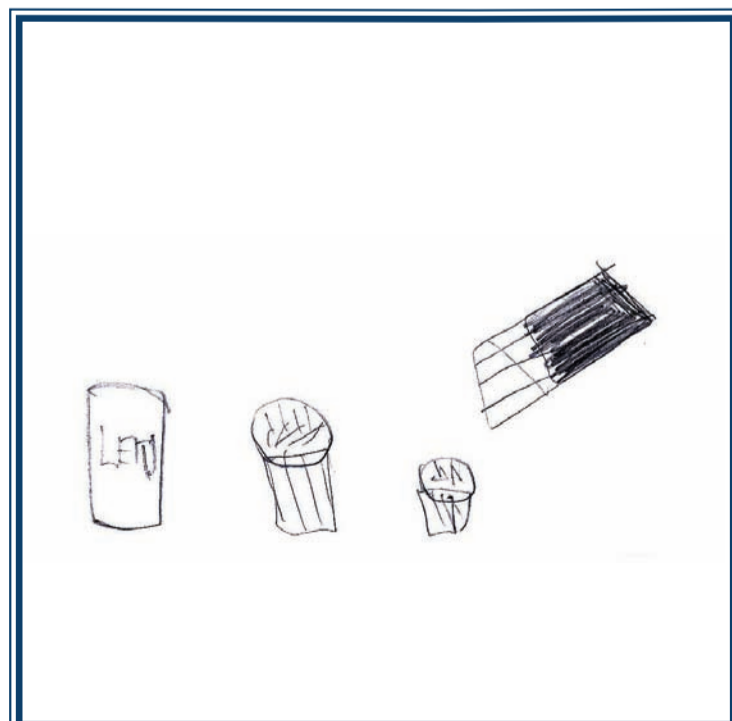


Primeiro: Comida

Brigadeiro é bom demais, não é?

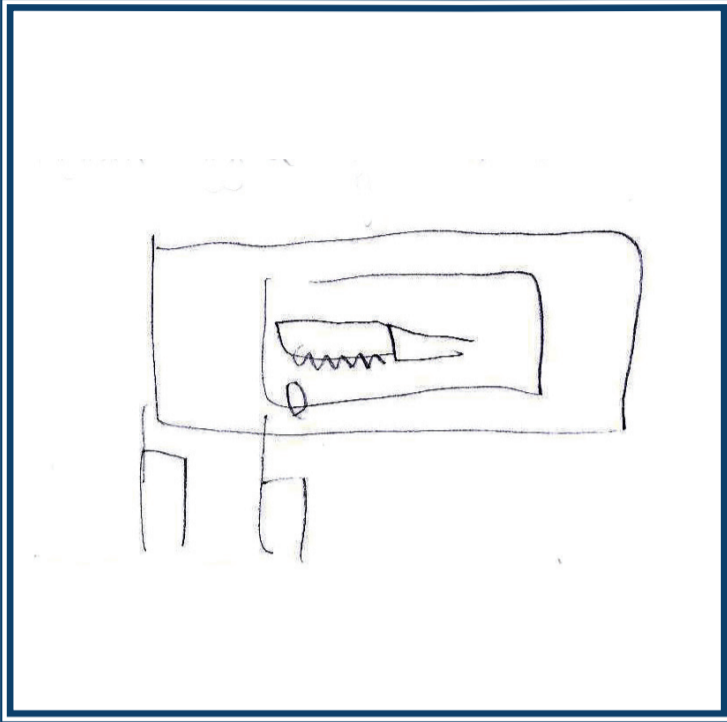
Uma lata de Leite Moça, uma lata de creme de leite, uma barra de 200g chocolate.

Mistura tudo e leva ao fogo.



FESTA DO PIJAMA!

Autora: Beatriz Lima de Souza Sales – 5º ano



Segundo: Cinema

Escolha o sabor da pipoca, o filme e não terá erro.

Só não esqueça que, se for filme de terror, deixe a luz de emergência do seu lado. Vai que falta luz...

Terceiro: Pijama

Escolha o seu pijama mais bonito e não terá erro.

Escolha, também, uma máscara de olho, pantufa e travesseiros.

Quarto: Brincadeiras

Que tal uma guerra de travesseiros? Mas escolha um bem macio, senão...

Agora só falta o último passo: Dormir

Na verdade, seus pais acham que vocês estão dormindo. Mas na verdade estão fofocando.

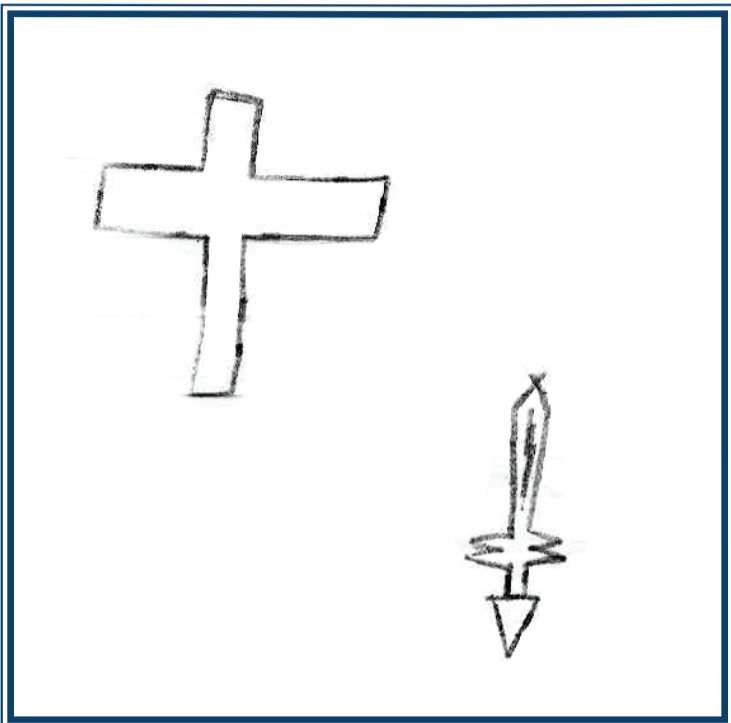
Mas quando ouvir algum barulho, finja que está dormindo.

Bom, parece que sua festa do pijama acabou. Foi um sucesso?

fim

A HORA DO PESADELO

Autor: Kauã Luiz de Freitas - 5º ano



Eu o coloco na cama e ele me fala “Papai, veja se tem monstros embaixo da minha cama”. Para acalmá-lo, eu olho e vejo, outro dele ali embaixo da cama.

Assustado, me encarando e sussurrando “Papai, veja se tem monstro embaixo da minha cama”.

Eu estava tendo um sonho, quando o que parecia sons de marteladas me acordou.

Ao mexer no celular, vi que havia fotos minha na cama, mas eu moro sozinho.

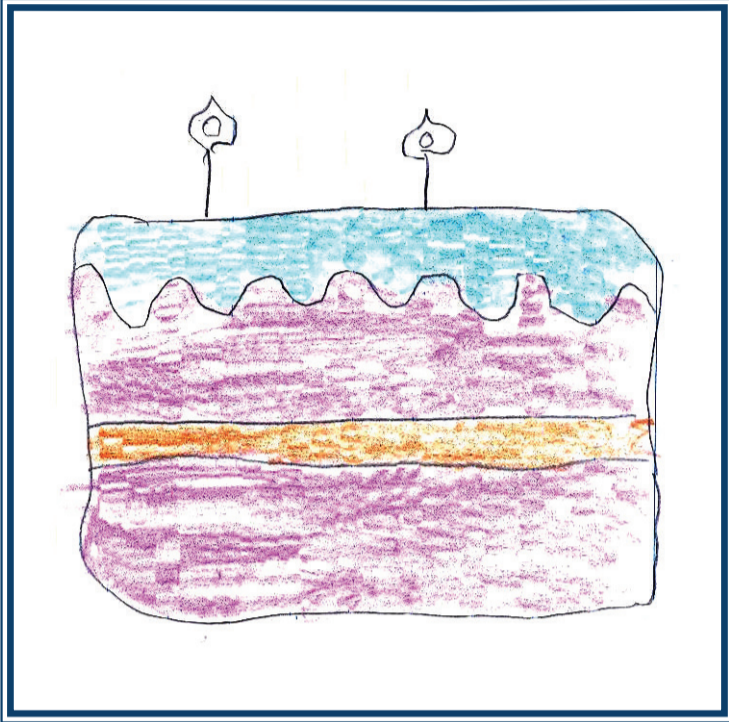
Ouvi um bebê chorando e coberto com lençol.

Quando eu tirei o lençol, eu vi a Anabely.

FIM

CASA DA CULINÁRIA

Autora: Lívia Bastos Dias dos Santos – 5º ano



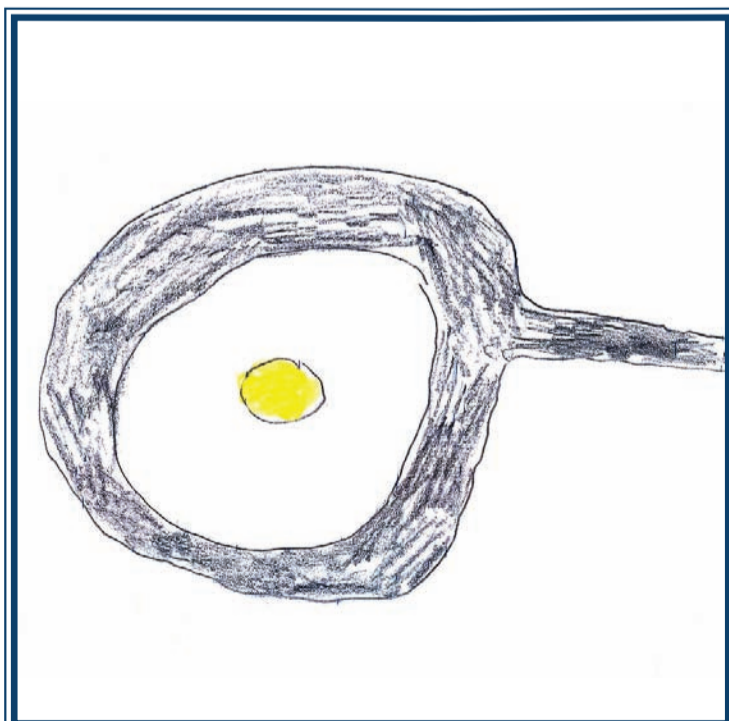
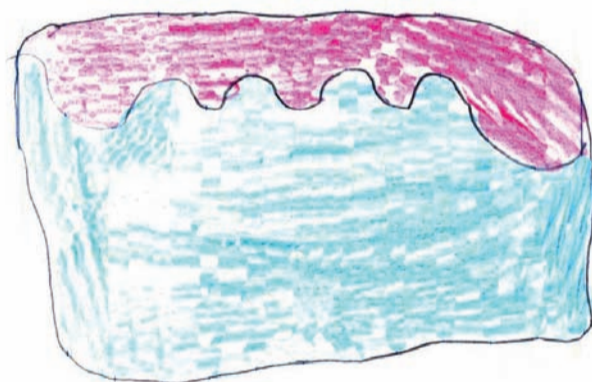
Bolo

Ingredientes:

- 3 ovos.
- compra o bolo que quiser da Dona Benta.
- 150 ml de leite.
- 3 colheres de manteiga.

Modo de Preparo:

- Misture os ingredientes.
- Bate na batedeira por cinco minutos.
- Pegue uma forma passe manteiga e depois farinha de trigo.
- Esquente por 30 minutos no forno.



Ovo frito

Ingredientes:

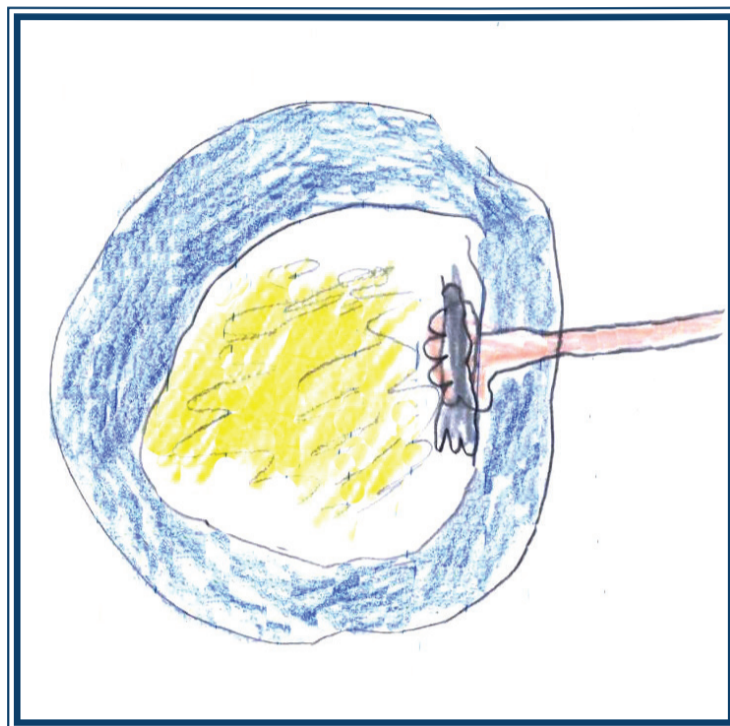
- 2 ovos.
- 1 pitada de sal.

CASA DA CULINÁRIA

Autora: Lívia Bastos Dias dos Santos - 5º ano

Modo de Preparo:

- Misture os ingredientes.
- Frite na frigideira.
- Cuidado para não queimar.



fim

A CIDADE DOS SONHOS

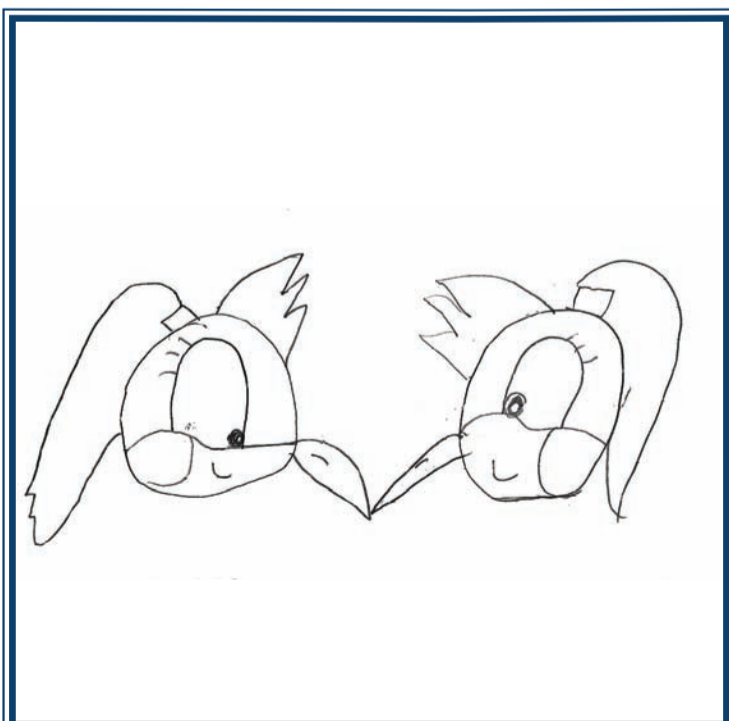
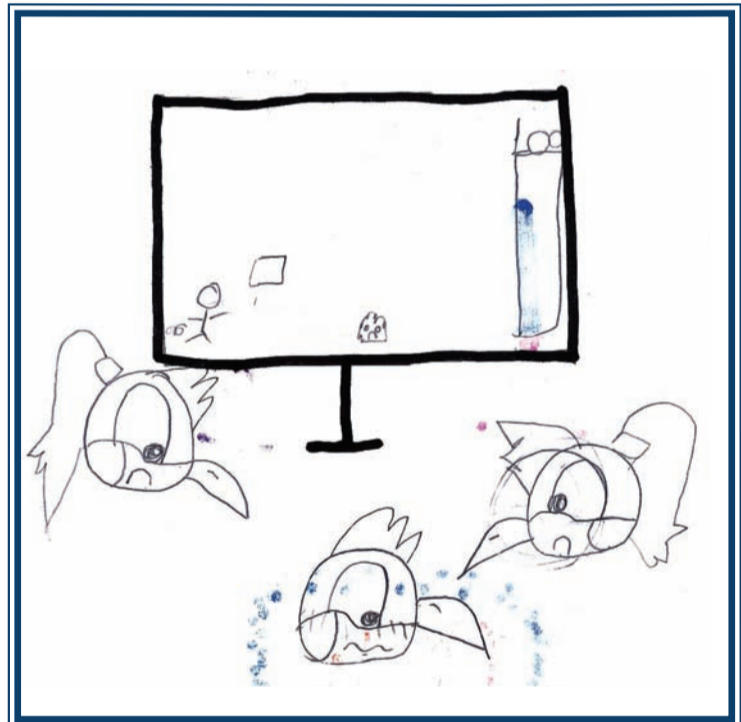
Autora: Maria Luiza Silva Leitão - 5º ano



Sexta-Feira

Eu e Gabi estávamos a brincar quando ouvimos um grande barulho.

Quando olhamos para ver o que era sim! O irmão da Gabi jogando videogame no volume 100%.



Sábado

Hoje pensamos... eu e Gabi podemos ir ao shopping.

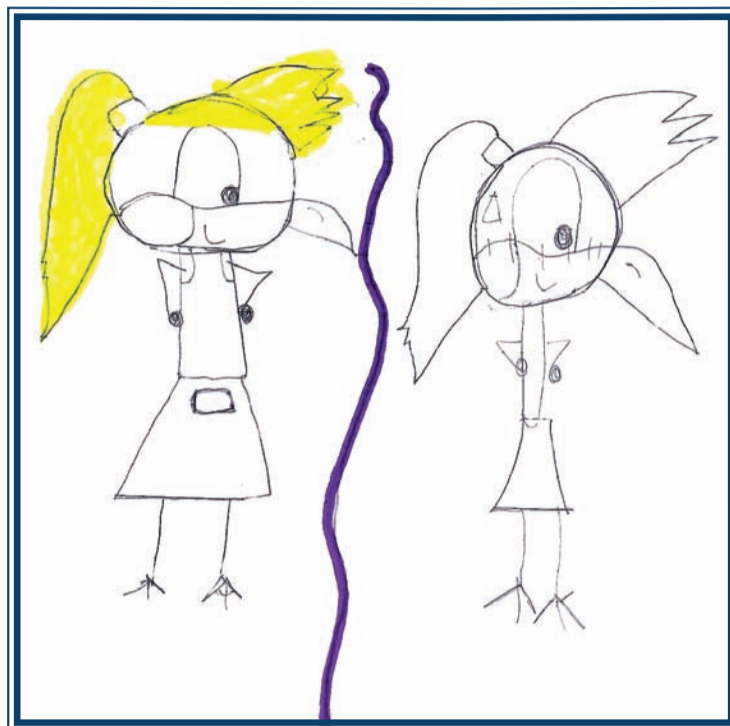
A CIDADE DOS SONHOS

Autora: Maria Luiza Silva Leitão - 5º ano

Quando chegamos lá fomos para a loja de roupas.

Lacinho

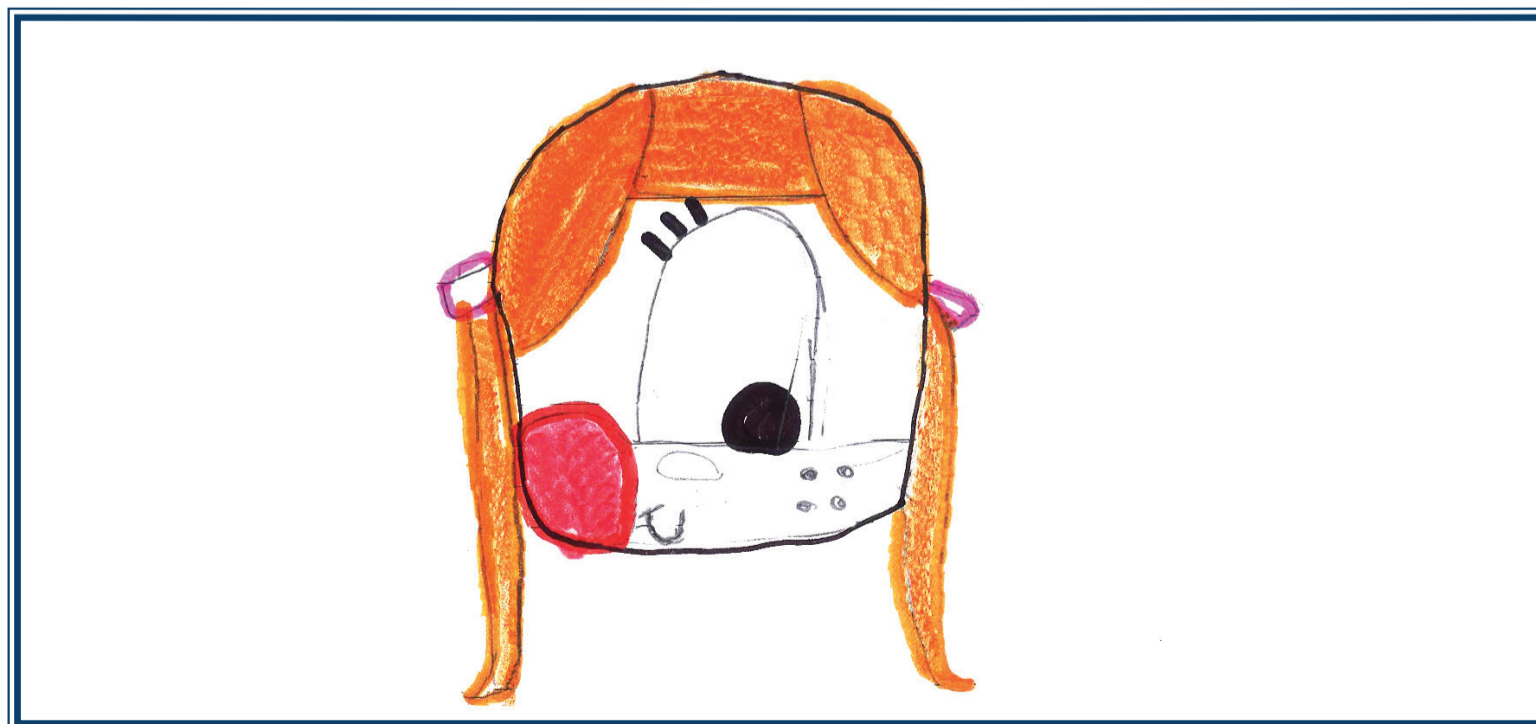
Quando nós fomos ao provador pegamos as roupas tinha só um problema estava um calor e os homens estavam consertando o ar-condicionado.



Segunda

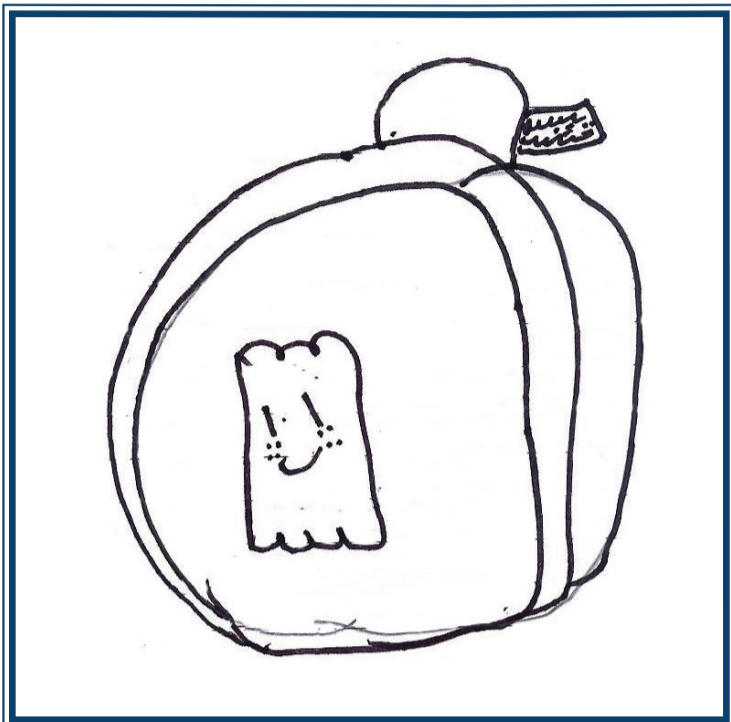
Hoje estão pintando o salão para o baile da escola. Lembra que ontem eu fui ao shopping por isso.

Mais depois de minutos o desastre tropecei na lata de tinta e quando levantei estava cheia de tinta.



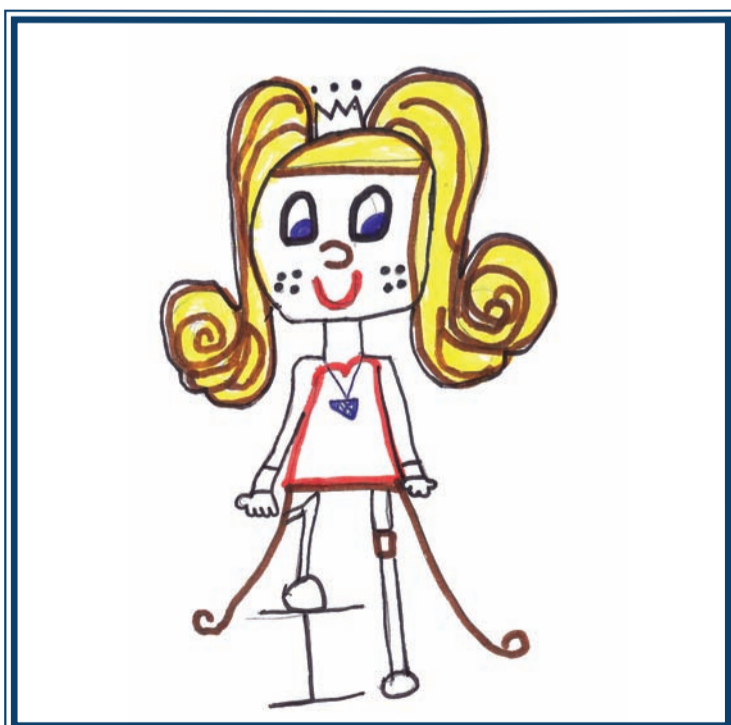
A CIDADE DOS SONHOS

Autora: Maria Luiza Silva Leitão - 5º ano



Eu e Gabi estávamos fazendo uma festa do pijama não deu tempo de convidar ninguém apesar da Milena.

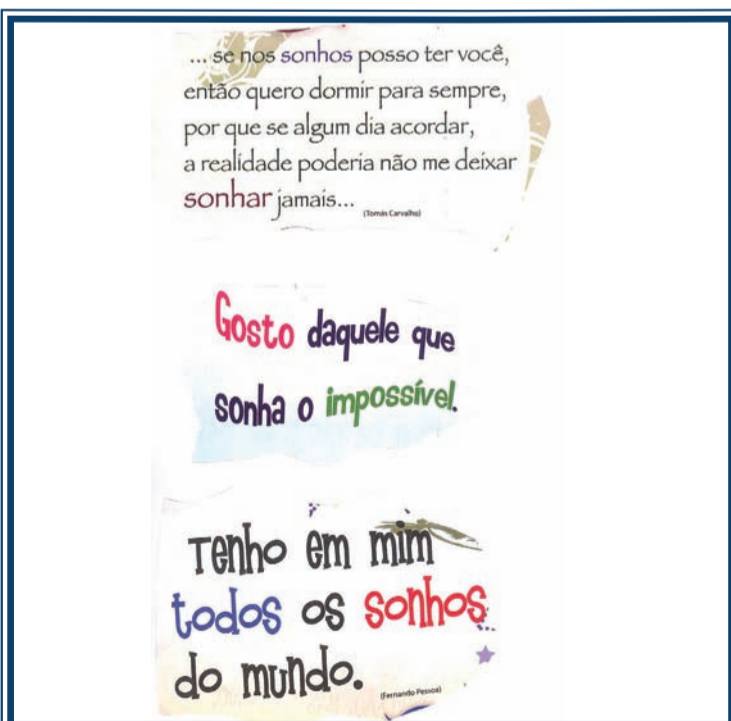
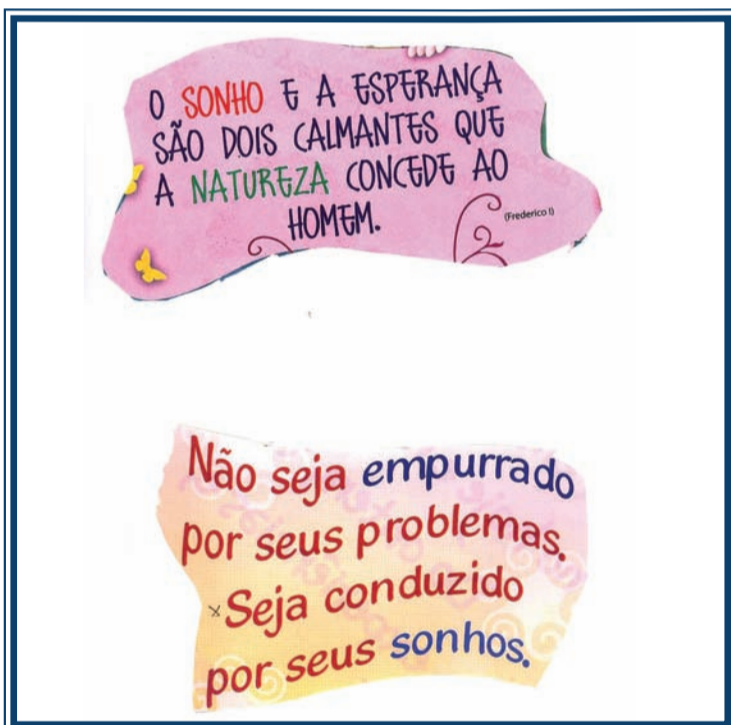
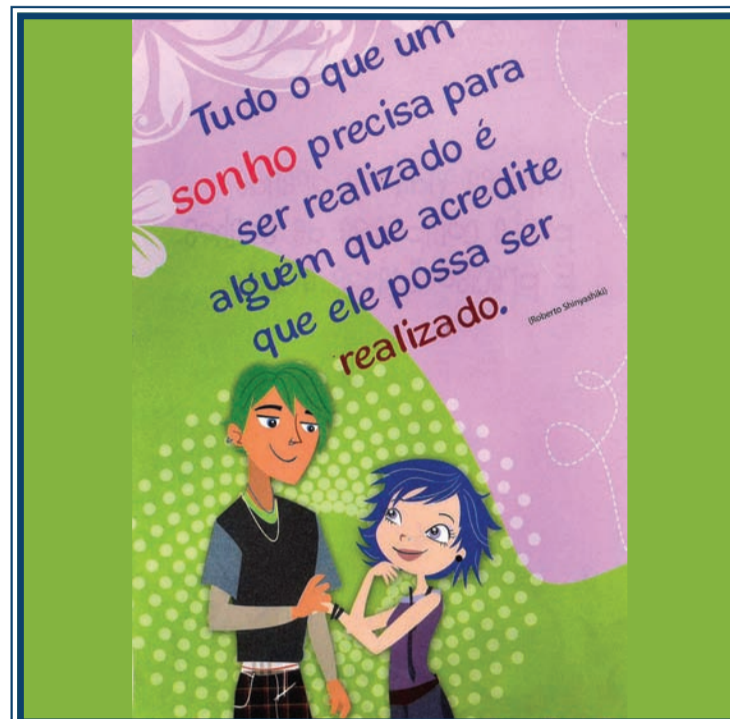
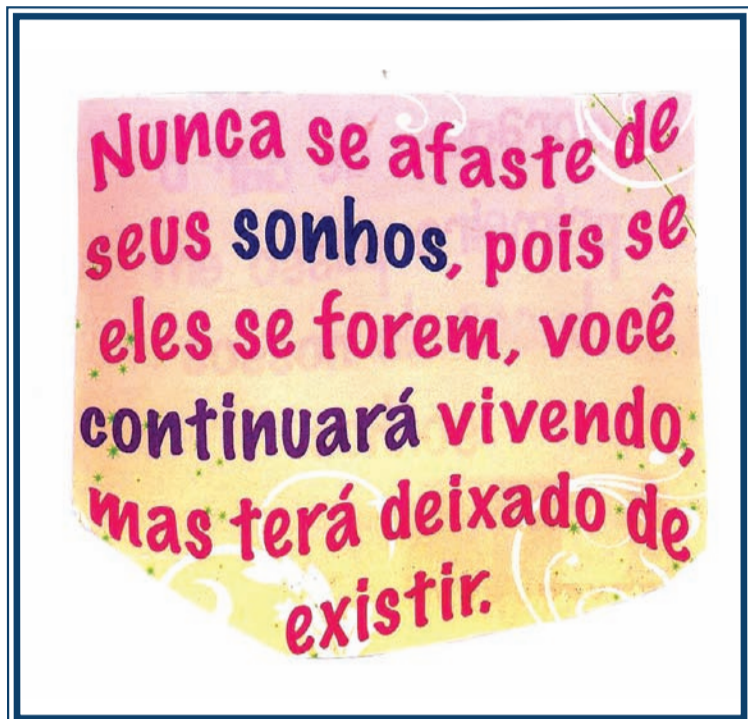
Quarta
Olha o vestido que sonhei para o baile, e gostaria de ter ele.



Ela é assim...
Toda bonita, gostaria de ser assim perfeita.

SONHAR

Autora: Priscila Kraemer Mesquita – 5º ano



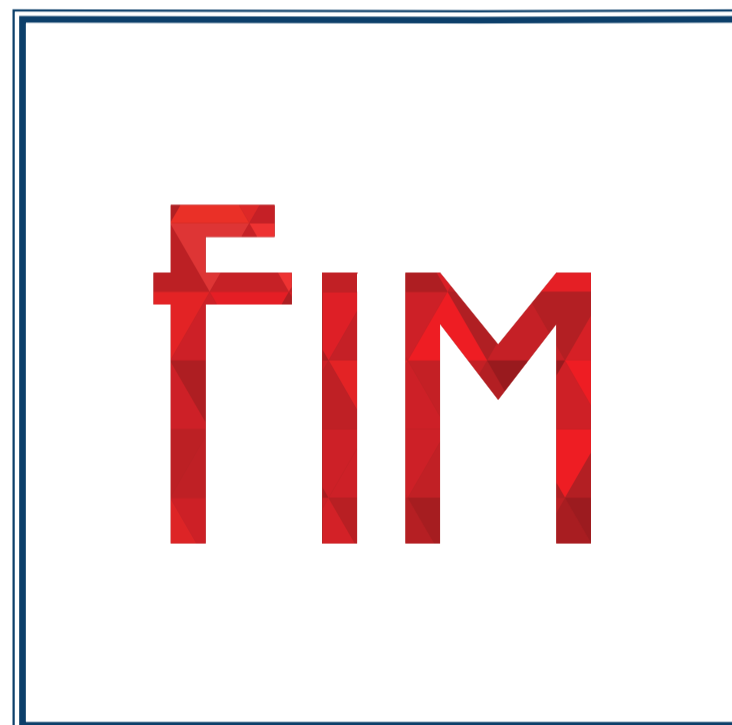
SONHAR

Autora: Priscila Kraemer Mesquita – 5º ano



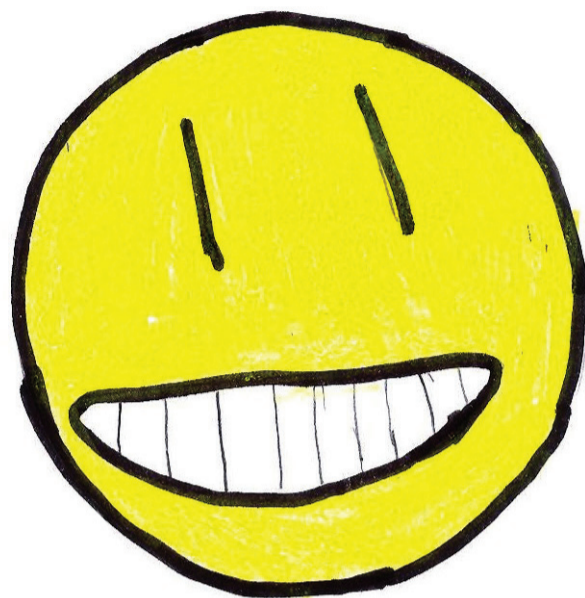
SONHAR

Autora: Priscila Kraemer Mesquita - 5º ano



MEU LIVRO DE PIADA

Autora: Gabriela Niz Pereira – 6º ano



Lição de Casa

A professora Joana passava de carteira em carteira conferindo a lição

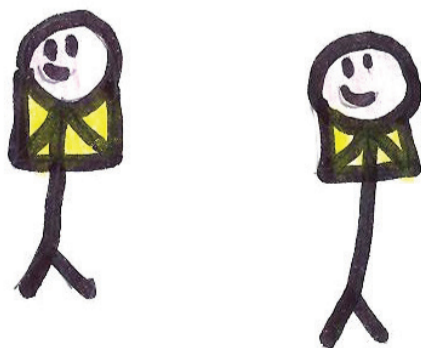
- Larissa, que bonito, fez tudo colorido.
- Pedrinho que legal, fez tudo genial!
- Alberto fez tudo certo!

Passando na mesa do Joãozinho a professora pergunta:

- Por que você não fez o dever de casa.

Então Joãozinho responde:

- Desculpe professora, eu não fiz a lição porque moro em apartamento.



Um Irmãozinho!

Ao chegar em casa o garoto diz a mãe:

- Não vou a aula amanhã. A professora disse que eu não preciso ir porque ganhei um irmãozinho.
- Que bom – disse a mãe.
- Você contou que tive gêmeos?
- Eu não, guardei o outro pra semana que vem!

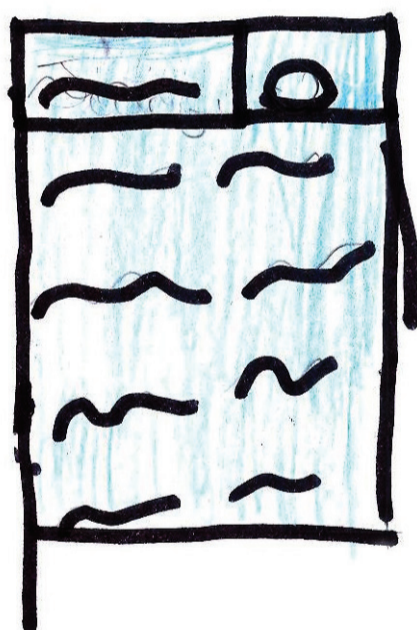
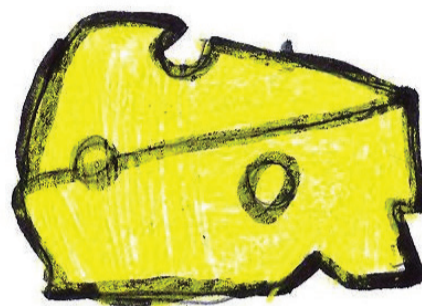
MEU LIVRO DE PIADA

Autora: Gabriela Niz Pereira - 6º ano

O queijo na TV

– Bia o que você está fazendo com um queijo na tv?

– To tentando sincronizar o programa do ratinho.



Nota Baixa

– Nossa Joãozinho como suas notas estão baixas.

– É pra combinar com seu salário, “fessora”.

Charadas

- O que vive batendo no céu?
Língua|Laranja|Limão



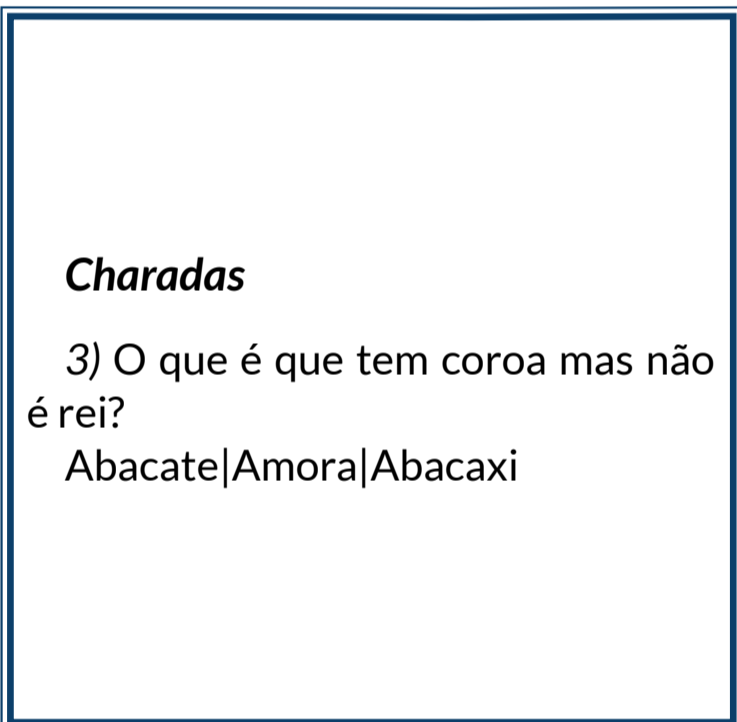
MEU LIVRO DE PIADA

Autora: Gabriela Niz Pereira - 6º ano



Charadas

2) O que é que tem no meio do ovo?
Galinha|Gema|A letra V



Charadas

3) O que é que tem coroa mas não é rei?
Abacate|Amora|Abacaxi



FIM

O PEIXINHO DOURADO

Autora: Larissa de Melo Rodrigues - 6º ano



Vou contar a historia do meu peixinho dourado, começou assim, eu estava chegando da escola e então, vi algo encima da mesa fui olhar porque sou curiosa tomei um susto minha mãe disse para mim que o amigo do meu pai tinha me dado de presente. Bom, então toquei no Marley e ele estava morto avisei a minha mãe e ao meu pai eu fiquei traumatizada, por alguns dias me recuperei.

Eu minha tia, meu primo, meu pai, minha mãe, minha prima e a esposa dele fomos ao shopping e estava tendo evento e na saída, meu primo, prima e eu ganhamos um peixe, dei o nome de estrelinha encantada ela era linda e preciosa teve filhotes, mas eles morreram, meu pai falou: ela esta se sentindo só então falou compra um aquário maior, compramos e ganhamos 4 peixes.

Primeiro morreu a vivi, depois a Gabi e a Lili. E hoje só sobrou a Verusca a meiga mais tenho medo dela morrer também e etc... A e todos os peixes que morreram foram enterrados. Verusca te amo você meiga dorme como um anjo, você é meu docinho de coco. Te amo minha Linda.

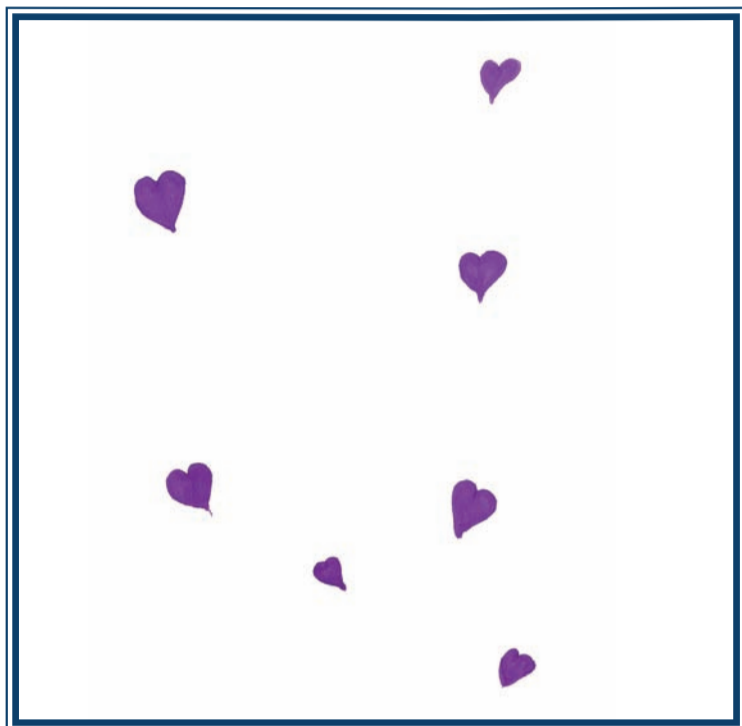
○ PEIXINHO DOURADO



fim

A MENTE DE UMA GAROTA CONFUSA

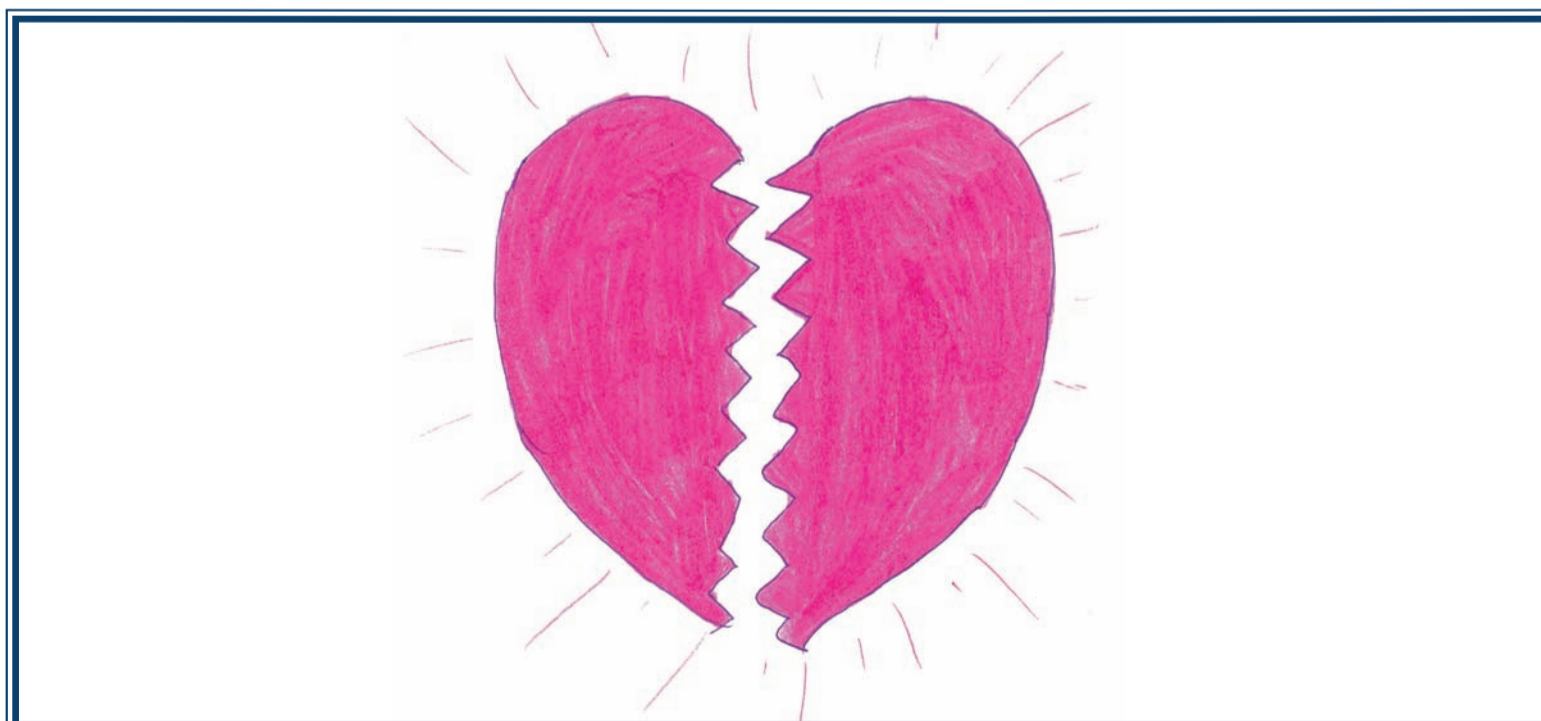
Autoras: Clara Gama Salomão e
Maria Beatriz Araujo Muniz de Souza - 7º ano



Era uma vez uma menina que se chamava Paula. Ela era a moça mais divertida do reino. Só que ela era nova neste reino, mas parecia que ela morava há muito mais tempo nele.

Paula gostava muito de ler, mas também adorava brincar com todas as crianças do reino. Neste reino Paula conheceu vários amigos, como o Oiac, o gordinho mais legal da aldeia, a Escura a mais engraçada e a Letícia a mais sentimental e um tal de Carlótos.

O tempo foi passando e Paula começou a gostar de Carlótos. Eles começaram a namorar, mas Paula ficou insatisfeita com as atitudes de Carlótos e pediu para terminar. Carlótos ficou muito triste com o término do namoro porque ele ainda amava Paula.



A MENTE DE UMA GAROTA CONFUSA

Autoras: Clara Gama Salomão e
Maria Beatriz Araujo Muniz de Souza - 7º ano

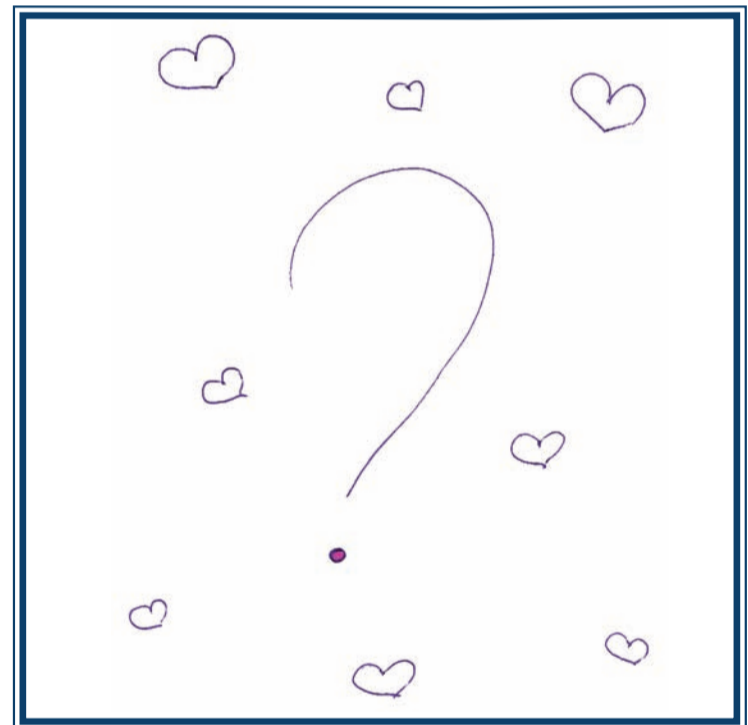
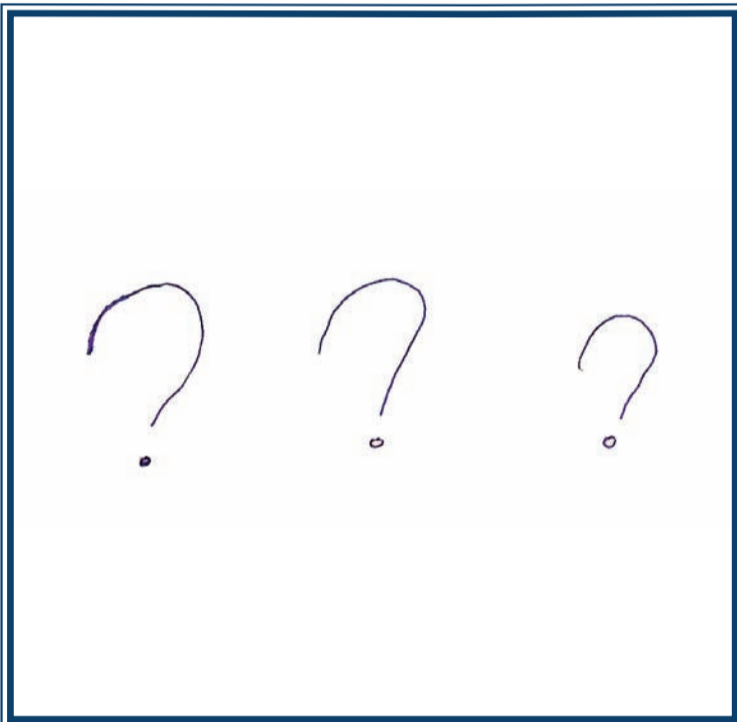
Passaram-se as férias e as aulas voltaram. Carlótos não olhava mais na cara de Paula. Ela achava que ele não queria mais falar com ela.

Ao pensar bastante nisso, Paula descobriu que Carlótos estava tendo um caso com Letícia.

Paula ficou super brava com Letícia e parou de falar com ela. Escura, como era uma boa amiga ficou do lado de Paula, pois era só ciúme.

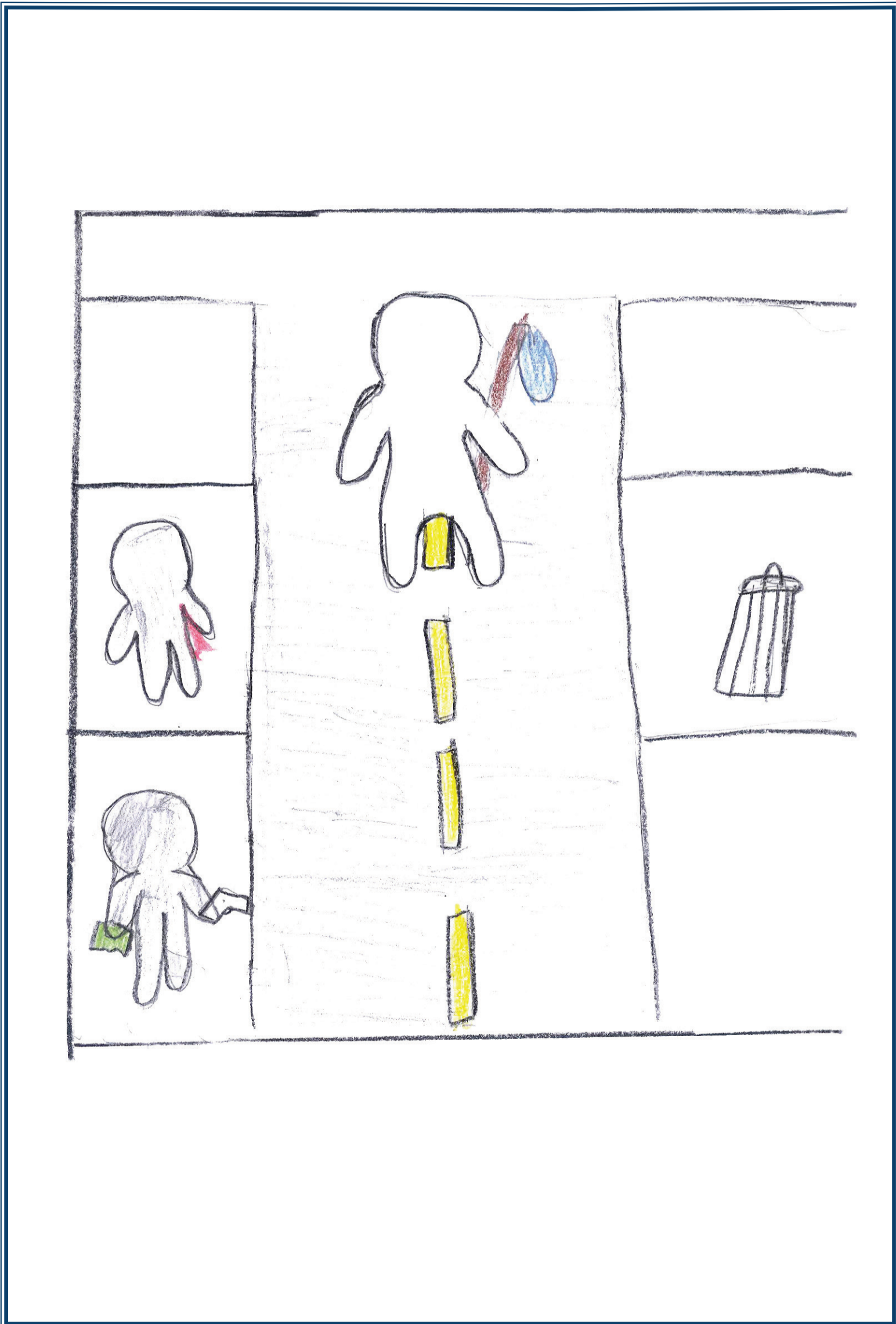
Mas Paula não gostava mais de Carlitos.

O pai de Paula falava pra ela que, a partir dos 15 anos ela poderia namorar. Mas enquanto ele pensava nisso, ele não fazia ideia do que já tinha acontecido...



A VIDA NAS RUAS DO BRASIL

Autor: Denis Gomes Moreira Filho - 7º ano



A VIDA NAS RUAS DO BRASIL

Autor: Denis Gomes Moreira Filho - 7º ano

Prefácio

Eu, (autor), fiz esse livro sobre os moradores de rua porque acho que esse é um problema que é ignorado pela sociedade brasileira. As crianças de rua, pela dureza que passam nesse lugar, acabam roubando e virando viciados e também ajudam bandidos maiores para sobreviver.

Pessoalmente acho isso um absurdo da sociedade brasileira, e tantas pessoas reclamam do que tem, normalmente não sabem o que é sofrer de fome, sede, falta de moradia e outras coisas. Espero que se algum leitor deste livro reflita sobre este assunto.

A VIDA NAS RUAS DO BRASIL

Autor: Denis Gomes Moreira Filho - 7º ano

Capítulo 1

No Brasil existe uma falta de respeito, uma discriminação enorme com os moradores de rua principalmente as crianças, a maioria dessas pessoas tem algumas opções de viver na rua: viver de doações dos outros (esmolas) e se alimentar de restos de comidas encontrados no lixo; roubar para sobreviver ou procurar uma família (normalmente não conseguem).

A maioria das crianças acabam caindo “na conversa” de ladrões maiores (mais experientes) como traficantes e acabam trabalhando para eles em troca de proteção, moradia, alimentação. As vezes recebem até drogas como cocaína, maconha, crack e etc. em troca do seu trabalho.

Assim a maioria que trabalha nisso, perde o interesse no estudo pois está se “dando bem” na rua pelo dinheiro roubados recebidos pelos ladrões, chefes de gangues.

As crianças de rua normalmente vão para rua por causa dos maus-tratos pelos seus responsáveis (normalmente a mãe morre e o pai agride o filho) e fogem para ter uma vida mais “livre”.

Falando parece ser fácil viver na rua mas não é. Muitos jovens acabam morrendo por normalmente desidratação fome, falta de saúde e outras coisas.

E o pior é que alguma pessoa tem muito mais que essas crianças e ainda acham que tem pouco. As crianças de rua não são más, são crianças gentis, eu mesmo já tive a chance de conversa com elas. Essa criança tem muito medo e por isso que qualquer intimidade entranha por exemplo, chama-las pra conversa, elas estranham e na maioria das vezes saem.

A VIDA NAS RUAS DO BRASIL

Autor: Denis Gomes Moreira Filho - 7º ano

Por fora parecem ser rudes e cruéis crianças sem sentimento, mas se você criar um laço afetivo com elas serão amigáveis com você. E normalmente conseguem sobreviver vendendo balas em sinal e fazendo malabarismo.

Elas deviam procurar abrigos para poderem ter uma vida melhor com alimentação saudável, moradia, saúde, e educação. Os órgãos responsáveis pela prefeitura pois o governo federal decreto uma lei que criou o Programa Especial de Ressocialização dos Moradores de Rua; seus objetivos são: dar alimentação abrigo e assistência psicológica, jurídica, médico-odontológica e promover cursos profissionalizantes e ajudar os participantes do programa de moradores de rua na busca de posições no mercado de trabalho no caso de adultos.

No caso de crianças tem o estatuto da criança e adolescente no qual existem normas e leis que protegem seus direitos referente a vida saúde, alimentação, educação e esporte.

A VIDA NAS RUAS DO BRASIL

Autor: Denis Gomes Moreira Filho - 7º ano

Capítulo 2

Idosos de rua normalmente são idosos que foram largados pelos filhos, netos, qualquer parente, e não tem lugar para ficar e acaba vivendo na rua solitariamente com esmolas de pessoas. Já vi casos em que os idosos são cadeirante, deficiente (físico e mental).

Maioria das vezes eles morrem de fome e de sede e alguns sobrevive vendendo doces na calçada. Algumas pessoas acham que não devemos ajudar e que ele precisa trabalhar. Ai eu pergunto como alguém irá trabalhar sem uma das pernas, sem controle dos membros?

Realmente eu esperava respeito, respeito da sociedade com essas pessoas, elas são como nós mas, sem nossos “privilégios” como moradia, agua potável, comida, trabalho.

Sinto pena, e espero que a sociedade tenha um pouco de remorso, conheço um idoso de rua que é cadeirante, ele vive no lado do supermercado da minha casa desde que eu me conheço por gente e ele recebe doações de roupas para se aquecer, comida. Quando ia no mercado via ele com aquela cara de raiva, desespero, medo mas ele passa bem e aparenta ser uma pessoa boa.

fim

A VITÓRIA CONTRA O CÂNCER

Autora: Giovanna dos Santos Albert - 7º ano

Olá. Hoje estou aqui para falar da história de uma garotinha que conheci de apenas dois aninhos de idade que foi diagnosticada com leucemia. Durante dois anos, ela se submeteu a diversos tratamentos que não funcionaram. Quando a doença apareceu novamente, os pais dela resolveram procurar ajuda no Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAAC), onde os médicos sugeriram o transplante de medula. “Minha tia que na época era viva porque infelizmente o câncer a levou, que foi a doadora da Dudinha. Ela foi a verdadeira heroína”, contava essa história cheia de orgulho e carinho e até hoje lembro dessa história emocionante. Depois do transplante e da notícia da cura, a Dudinha ainda teve de usar máscara hospitalar por dois meses. Hoje ela esta com 10 anos e esta reagindo como se não tivesse acontecido nada.

Ela Foi
Curada!!

Hoje em dia existem muitos casos parecidos com o caso anterior. Eu vou dar uma opinião, eu sei que essa doença é triste, mas nunca desanime, pois você poderá dar á volta por cima e passar por todos os obstáculos e ser curado por Deus, pois para ele nada é impossível, ter fé isso que é preciso, fé e esperança, pois “Tudo possamos naquele que nos fortalece”.



A VITÓRIA CONTRA O CÂNCER

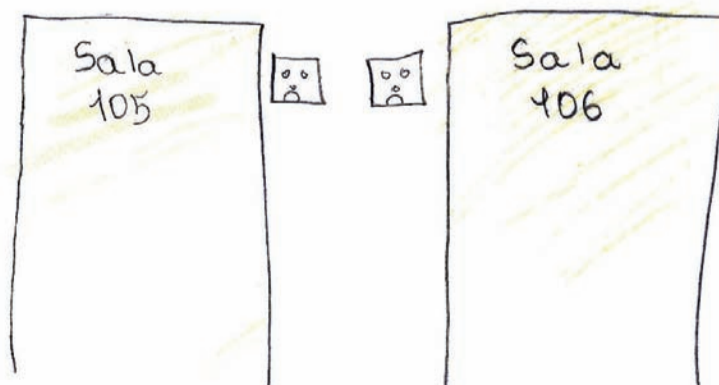
Autora: Giovanna dos Santos Albert - 7º ano

Um certo dia encontrei uma moça com um lenço na cabeça e perguntei:
– Moça, porquê você está com esse lenço?
E ela responde: – Estou com câncer – e virou as costas e foi embora chorando.
Eu fiquei pensando, câncer deve ser ruim né. Fui em um hospital fazer uma entrevista com pessoas com câncer, uma delas se chama Andreia e ela começou a falar como é a vida de uma pessoa com câncer.
Ela disse que tem fé que um dia ela sairá daquele lugar, disse que lá é muito ruim e quando eu me despedi, ela disse pra eu honrar pai e mãe porquê Deus castigou ela por não honrar mas ela não sabe se sairá viva de lá, disse para eu orar por ela.



Eu vi uma reportagem que uma recém-nascida foi abandonada pois estava com um câncer na cabeça exposto, por ser muito pequena e muito leve com apenas 500 gramas ficou 6 meses no hospital e aconteceu um milagre, ela foi CURADA e por isso recebeu o nome de VITÓRIA pois todos pensavam que ela iria morrer mas não, ela não morreu e pelo visto ela esta muito bem, já com 9 meses.

hospital inca



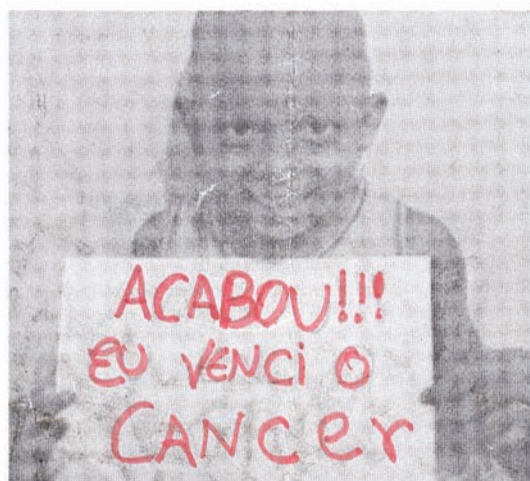
A VITÓRIA CONTRA O CÂNCER

Autora: Giovanna dos Santos Albert - 7º ano

Câncer não é nada fácil, eu graças a Deus nunca tive mais sei como é, pois minha "tia" já teve, e ver ela naquela situação não é nada bom. As vezes fico me perguntando, como é que as pessoas com câncer conseguem dormir? Eles sentem muita dor? acho que sim, mas provavelmente eles ou elas tomam antibióticos, é... mas como o câncer acontece? Eu não sei dizer muito bem, mas eu só sei que se você tiver uma vez, a raiz dele pode se espalhar pelo corpo todo e acaba não dando mais jeito e acaba morrendo.

Eu decidi contar essa história pois é muito interessante, pois também é muito triste. Espero que gostem desse livro.

Acredite todas as Histórias tem um final feliz.

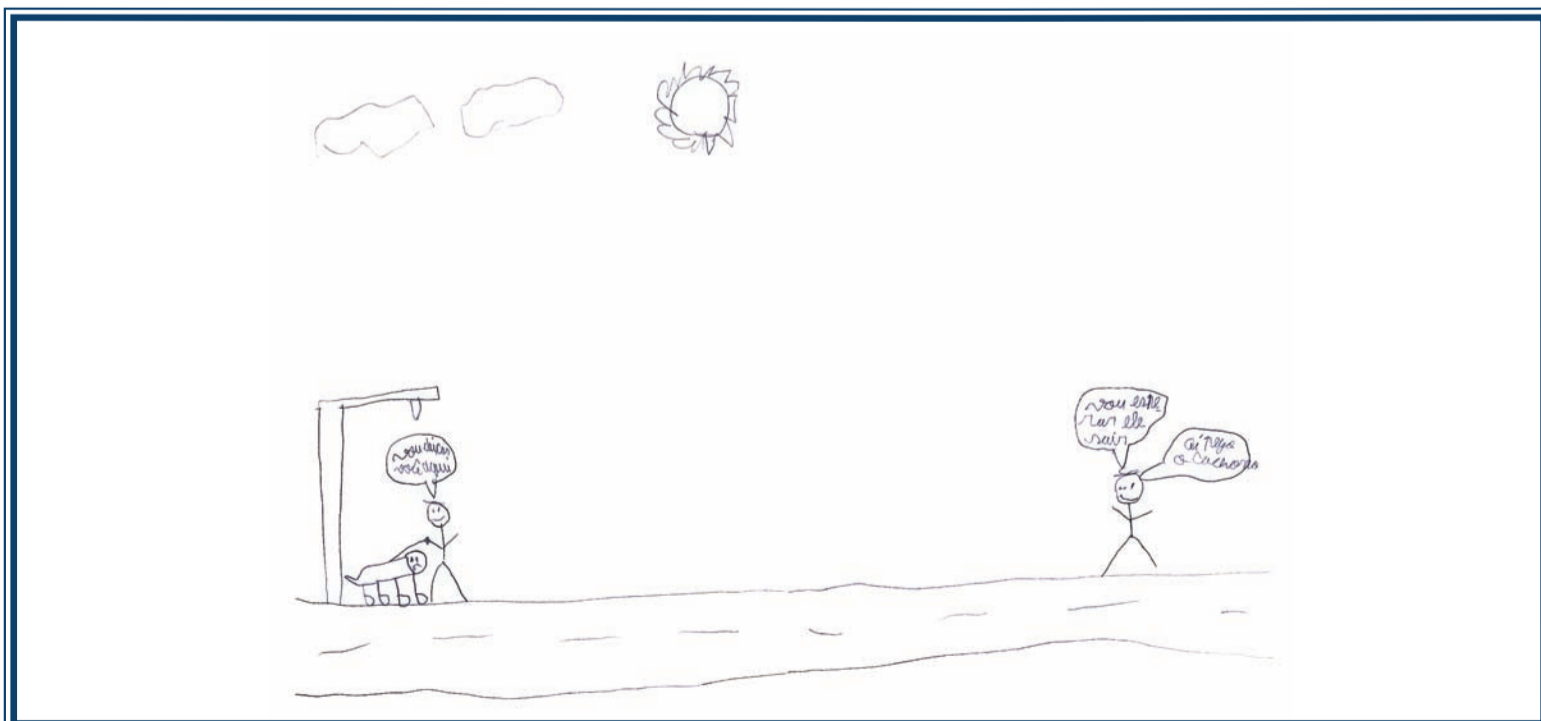


Esse Livro
Relata de uma
cura da Doença
mais Triste e
essa História
acaba tendo um
Final Feliz
"A cura".

Ilustradora!!
Giovanna Albert

CACHORROS PERDIDOS NO RIO DE JANEIRO

Autor: Gustavo de Araujo Rodrigues - 7º ano



Olá!

Quero relatar acontecimentos que vejo na rua.

Há muitos cachorros perdidos na rua com fome, frio e sede por causa de donos irresponsáveis que, ou deixam a porta de casa aberta ou abandonam eles na rua.

Eu me pergunto, por quê? Porque deixar animais inocentes na rua, sem ninguém pra cuidar. Eu sou contra isso. Eu acho que deveriam fazer um lar só para eles ficarem, com pessoas cuidando, dando carinho, dando comida, água, etc.

Quando eu crescer, eu vou pegar o máximo de cachorros que estiverem na rua para eu cuidar. E, também, construiria um lugar para adotar os cachorros. Assim, cada vez que adotarem um cachorro, eu pegaria outro cachorro que estivesse perdido na rua. Assim, diminuiria a quantidade de cachorros perdidos na rua.

Eu espero, que no futuro não haja mais cachorros perdidos e, também espero que não abandonem mais cachorros, ou eles fujam por maus tratos.

CACHORROS PERDIDOS NO RIO DE JANEIRO

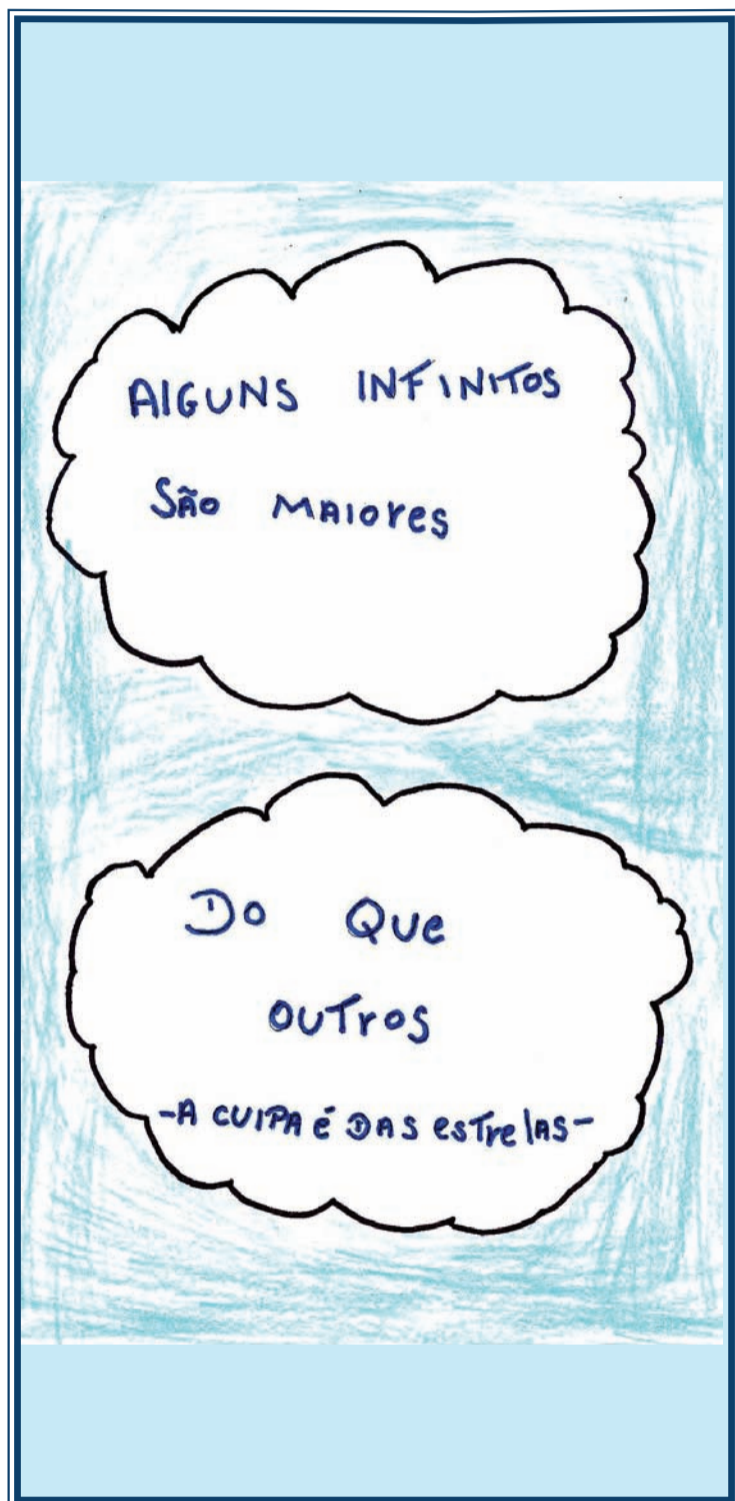
Autor: Gustavo de Araujo Rodrigues - 7º ano



fim

ALGUNS INFINITOS SÃO MAIORES DO QUE OUTROS

Autor: Gustavo de Araujo Rodrigues - 7º ano



Descobrir que você tem câncer deve ser quase como morrer. Seu mundo cai, tudo a sua volta parece desmoronar, mas descobrir que você tem câncer com apenas 13 anos é pior ainda (pois é, o mundo não é uma fábrica de realização de sonhos).

A história conta o romance de Hazel Grace Lancaster, de apenas 16 anos que descobriu ter câncer na tireóide aos 13 anos de idade. Mas que por um milagre (chamado Falancifor) teve mais alguns anos de vida e Augustus Waters, com seus 17 anos, ex-jogador de basquete, que há um ano e meio teve uma das pernas amputadas por causa do osteossarcoma. Mas, aparentemente ele está muito bem (ele está em uma montanha russa que só vai para cima).

Essa é a história de um jovem casal, que apesar de não ter muito tempo, viveram um amor puro e bonito.

A história começa nos apresentando Hazel Grace, uma menina com seus 16 anos, que prefere ficar em casa lendo seu livro favorito do mundo todo, "Uma aflição imperial", ou ver programas na TV, ao invés de sair e conhecer pessoas. O motivo é simples: ela quer minimizar o número de "vítimas" quando ela estourar (como uma granada). Mas a mãe de Hazel (sua fiel escudeira), não permite que a filha fique trancada, depressiva em casa.

A mãe de Hazel vive tentando incentivar a filha a sair, conhecer pessoas e fazer amizades. Resumindo, ela quer que a filha aproveite o (pouco) tempo que tem da melhor maneira possível, como uma garota normal (se é que da para viver normalmente, sem quase conseguir respirar).

Como Hazel ama sua mãe, e só quer que ela fique feliz, ela sai de casa e vai em algumas reuniões de um grupo de apoio que acontece no "coração literal de Jesus".

ALGUNS INFINITOS SÃO MAIORES DO QUE OUTROS

Autor: Gustavo de Araujo Rodrigues – 7º ano

E é em um desses encontros que ela conhece Augustus Waters.

“Pior do que bater as botas com 16 anos por causa de um câncer, é ter um filho que bate as botas por causa de um câncer”.

Tudo começa com um filme, e logo a ânsia de se falarem se torna maior do que a própria Hazel possa admitir.

Um desejo uniu de vez o casal. A dúvida de saber como estão os outros personagens depois do fim do livro (acho que todos nos sentimos meio assim. Sempre fico imaginando como eles devem estar hoje, fazendo o quê... sei que é meio maluco).

Augustus, um verdadeiro cavalheiro que quer poder realizar os desejos da amada, (mesmo ela tendo apenas um, não sei, tipo pulmões novos, mas enfim...) que é conhecer Peter Van Houten, o escritor do seu livro favorito.

O livro no qual Hazel gosta tanto de falar, que é de uma menina chamada Anna, que tem um tipo raro de leucemia. O grande problema é que o livro acaba no meio de uma frase, como se Anna tivesse ficando doente demais para escrever ou tivesse morrido. Só que isso deixa Hazel sem saber o que acontece com os outros personagens da trama e ela escreve diversas cartas para Van Houten, mas ele nunca escreve de volta.

Ele se muda dos EUA para a Holanda e nunca mais se ouviu falar dele, de qualquer livro que tenha publicado ou de qualquer entrevista que ele tenha dado. Ninguém sabe dele e uma das grandes angústias de Hazel é não saber o que acontece com a família de Anna depois que ela morre.

Hazel, desiludida por não conseguir se comunicar com Peter Van Houten, mostrou o livro para o Gus. Ele viu como ela estava triste, então ele tenta e consegue entrar em contato com a assistente de Van Houten e consegue um endereço de email, pelo qual Hazel pode se comunicar com o autor, e este deixa claro que o único modo de contar o que acontece é se eles se encontrarem pessoalmente. Depois de algumas complicações é o que acontece. Ela, Gus e a mãe dela viajaram para Amsterdan. Eles vão se apaixonando e aproveitando o pequeno infinito que a vida lhes reserva. O autor lhes deu uma estadia inesquecível, ou melhor, a sua assistente, pois quando conheceram Peter Van Houten, souberam que ele era um bêbado e não queria saber da sua carreira e fãs. Tratando-os mal, insultando-os e não lhes dando o fim do livro. Por isso, aproveitaram o resto da estadia juntos.

Quando voltaram para casa estavam mais felizes do que nunca! Só que uma noite, Gus ligou para Hazel em busca de ajuda. A sua gaze tinha infeccionado e o seu estado de saúde piorou. Ele preparou o ensaio da sua morte sempre com muito senso de humor. Até que passaram oito dias e Hazel recebeu a notícia que Gus tinha morrido, pois seu câncer parou o seu coração.

Mo dia do seu funeral, estavam lá todos os que tiveram contato com Gus, incluindo o tal autor do livro que mostrou arrependimento. Hazel sofreu muito mas, na verdade, nem todas as historias de amor tem um final feliz.

FIM.

COZINHA BRASILEIRA

Autora: Lívia Cristina Santopietro Marques da Silva - 7º ano

(Doces e Bolos)



Neste livro eu reuni algumas receitas da culinária brasileira, de doces e bolos, que retirei do site www.cybercook.com.br

São receitas saborosas e fáceis de serem seguidas por pessoas de qualquer idade.

*Bom apetite!
A autora.*

Prestígio Gelado

Rendimento: 10 porções

Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado
- 2 pacotes de coco ralado
- 200ml de creme de leite fresco
- 1/2 litro de leite
- 1 colher (sopa) de margarina
- 5 colheres de achocolatado em pó
- 2 colheres (sopa) de amido de milho

Modo de Preparo:

Coloque em uma panela o leite condensado, o coco, o leite, o amido de milho e leve ao fogo.

Pode ser cozido em qualquer temperatura, o ponto certo desse creme é quando ele estiver parecido com um mingau. Depois de pronto coloque em um refratário e reserve.

Em outra panela coloque a margarina, o achocolatado e o creme de leite. Leve ao fogo até levantar fervura.

Quando pronto, coloque em cima do primeiro creme, com cuidado para não misturá-los.

Leve à geladeira por 2 horas. Se preferir, coloque chocolate granulado em cima do último creme para enfeitar.



COZINHA BRASILEIRA

Autora: Lívia Cristina Santopietro Marques da Silva - 7º ano

Bolo de Laranja

Rendimento : 10 porções

Ingredientes:

- 4 unidades de ovo
- 8 colheres (sopa) de suco de laranja
- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 1/2 (chá) de amido de milho
- 1 colher (chá) de fermento químico em pó
- 1/2 xícara (chá) de farinha de trigo

Modo de Preparo:

Bata bem as gemas com o suco de laranja. Junte o açúcar e continue batendo até obter um creme esbranquiçado. Retire da batedeira e acrescente delicadamente o amido e a farinha de trigo, misturando com uma espátula. Depois, misture o fermento e, por último, incorpore as claras em neve. Leve ao forno médio, pré-aquecido, em fôrma de buraco central, untada e enfarinhada, por 25 minutos.



Trufas de Morango

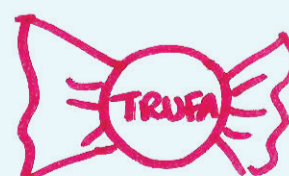
Rendimento: 20 porções

Ingredientes:

- 1 lata de creme de leite (sem o soro)
- 1 pacote de gelatina de morango.
- 1 barra de chocolate branco derretido
- 300g de chocolate ao leite
- 300g de chocolate meio-amargo

Modo de Preparo:

Numa panela leve ao fogo o creme de leite com o pacote de gelatina de morango. Mexa sem parar até começar a levantar fervura. Desligue o fogo, adicione o chocolate branco derretido e misture bem. Leve à geladeira num recipiente raso, até que fique firme. Derreta o chocolate em banho maria, modele as trufas já firmes, e banhe no chocolate. Coloque as trufas em cima de papel manteiga para que possa soltá-las depois.



COZINHA BRASILEIRA

Autora: Lívia Cristina Santopietro Marques da Silva – 7º ano

Bolo de Banana

Rendimentos: 10 porções

Ingredientes:

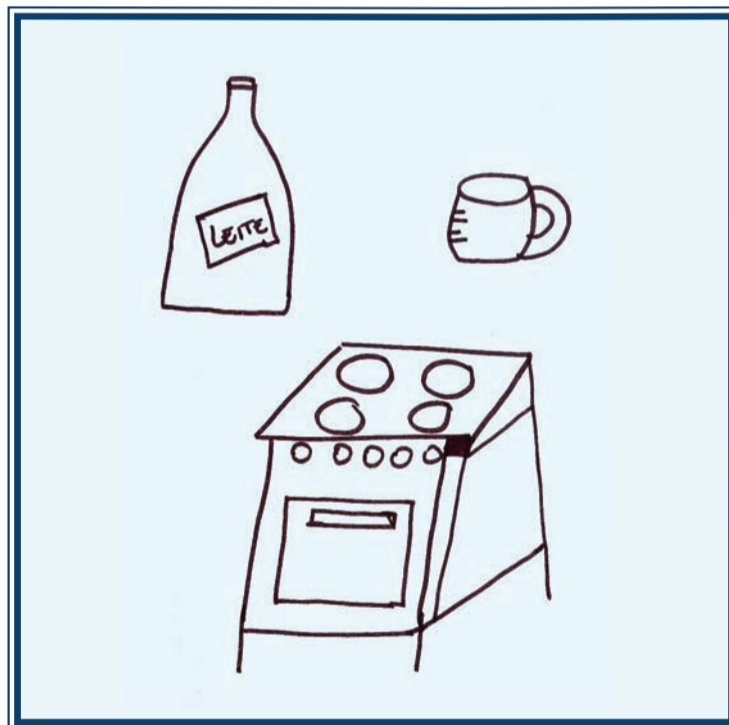
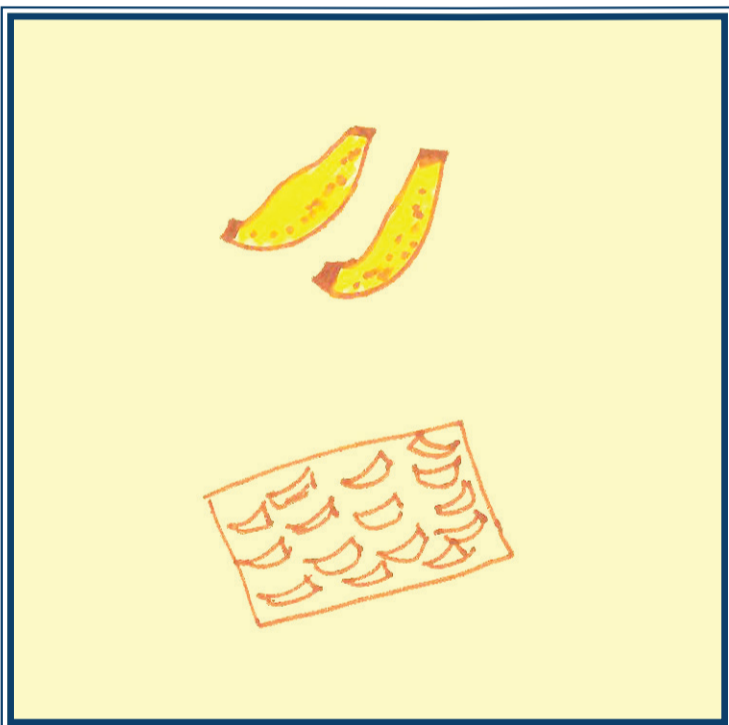
- 4 unidades de banana em rodelas
- 4 unidades de ovo
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 3/4 xícara (chá) de óleo de soja
- 2 xícaras (chá) de farinha de rosca
- 1 colher (sopa) de fermento químico em pó

Modo de Preparo:

Bata a banana, os ovos, o açúcar e o óleo no liquidificador. Passe a mistura para um recipiente e acrescente a farinha de rosca e o fermento em pó, misture bem. Coloque numa fôrma untada e enfarinhada.

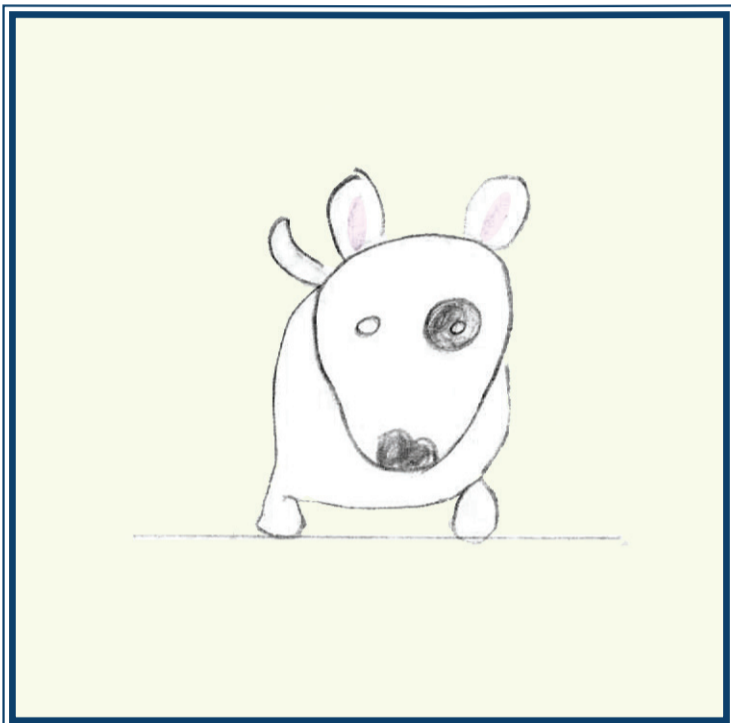
Leve ao forno pré-aquecido até que enfiando um garfo saia limpo.

Espera esfriar um pouco e desinforme. Polvilhe o bolo de banana com açúcar e canela.



O PEQUENO BULL

Autor: Rodrigo Lima de Aguiar - 7º ano



Tenho uma história muito engraçada e divertida para contar.

Em 1991 meus pais compraram um cachorro da raça Bull Terrier. Pensaram em muitos nomes para dar ao cão e chegaram á conclusão que só poderia ser chamado de Bull.

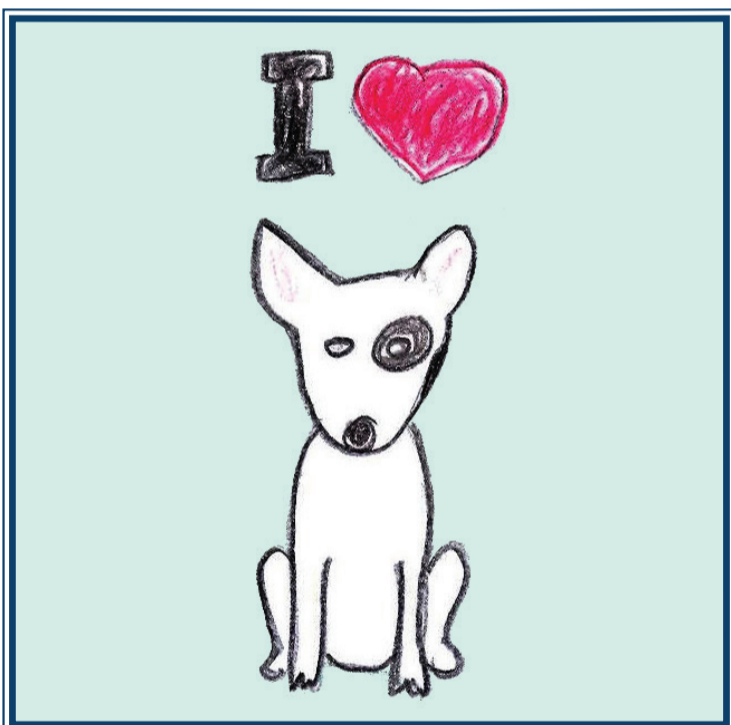
Para começar, minha mãe estava com ele no colo e um menino gritou para mãe:

– *Que cachorro feio! Parece um porco!*

A mãe do menino, toda sem graça falou:

– *Meu filho, ele é apenas diferente!*

– *Meus pais ficaram rindo...*



E o Bull foi crescendo... E destruindo tudo que via pela frente: chinelos, vassouras, sapatos, painéis de carro...

Ele ficava na frente de casa e quando minha mãe chegava, ele pulava tanto em cima dela, que ela ficava toda arranhada e por vezes com as roupas rasgadas. Para evitar esses acontecimentos meu pai comprou uma pistola de borrifar água para minha mãe espirrar água no Bull e evitar os arranhões e mordidas.

Uma vez ele caiu do carro e meus pais nem viram. Foram avisados mais a frente e voltaram correndo para pega-lo.

Quando os amigos dos meus pais iam visita-los, o Bull se achava gente e ficava entre eles prestando atenção em quem estava falando, como se estivesse participando da conversa!

O capítulo das viagens é muito engraçado. Numa delas, eles foram acampar. O Bull tentou comer um sapo e ficou espumando pela boca com o veneno do sapo.

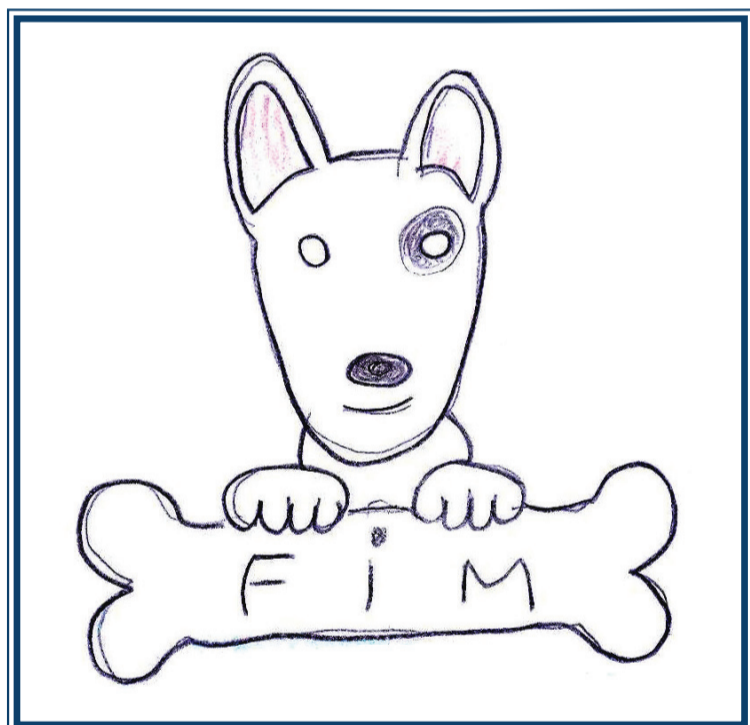
Depois desceu uma colina correndo e não conseguiu frear... Caindo dentro de um lago fundo. Meu pai teve que mergulhar para tirá-lo de lá.

Tem muito mais histórias divertidas sobre o Bull, que dariam muitos livros.

Gostaria de tê-lo conhecido!

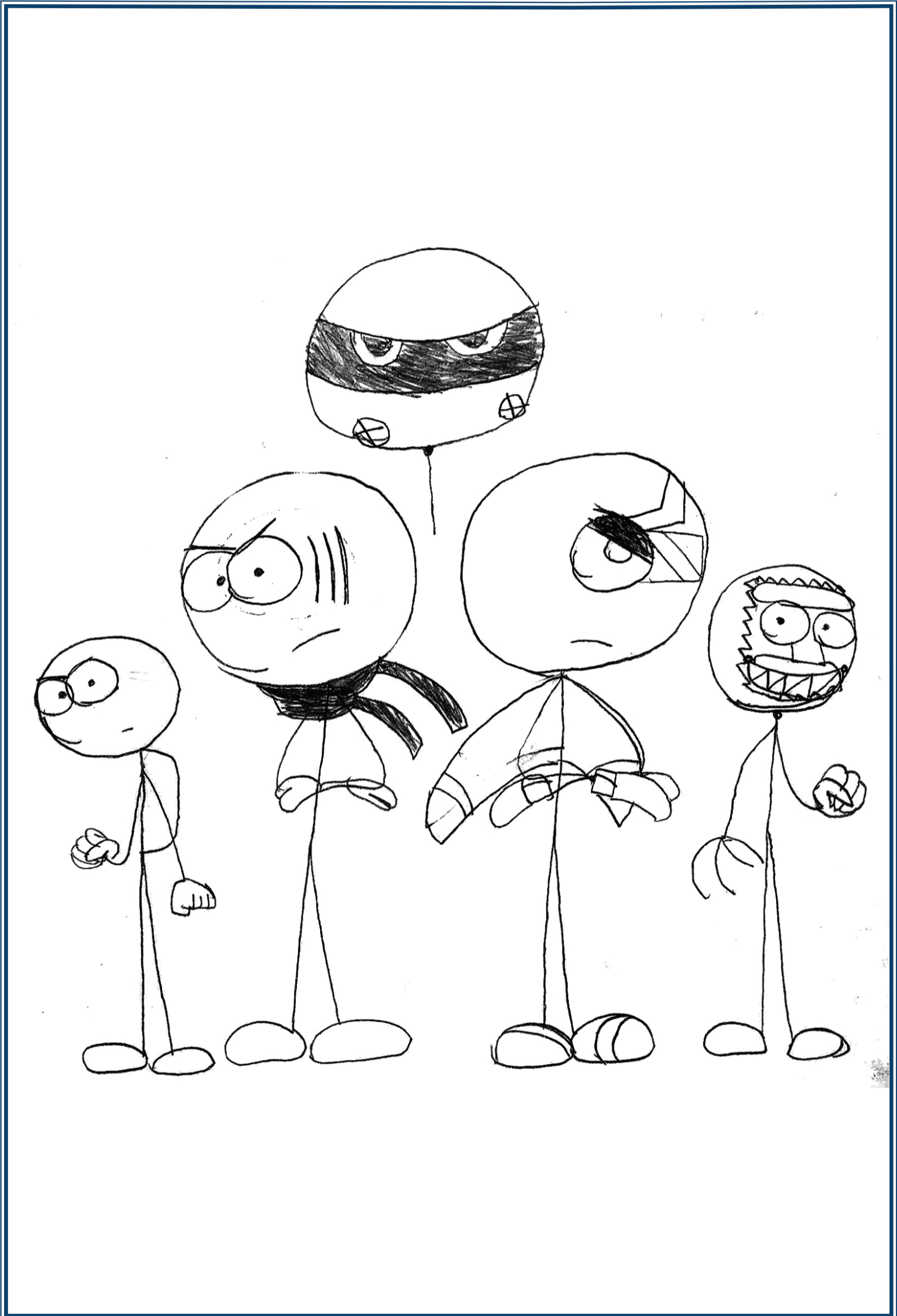
O PEQUENO BULL

Autor: Rodrigo Lima de Aguiar - 7º ano



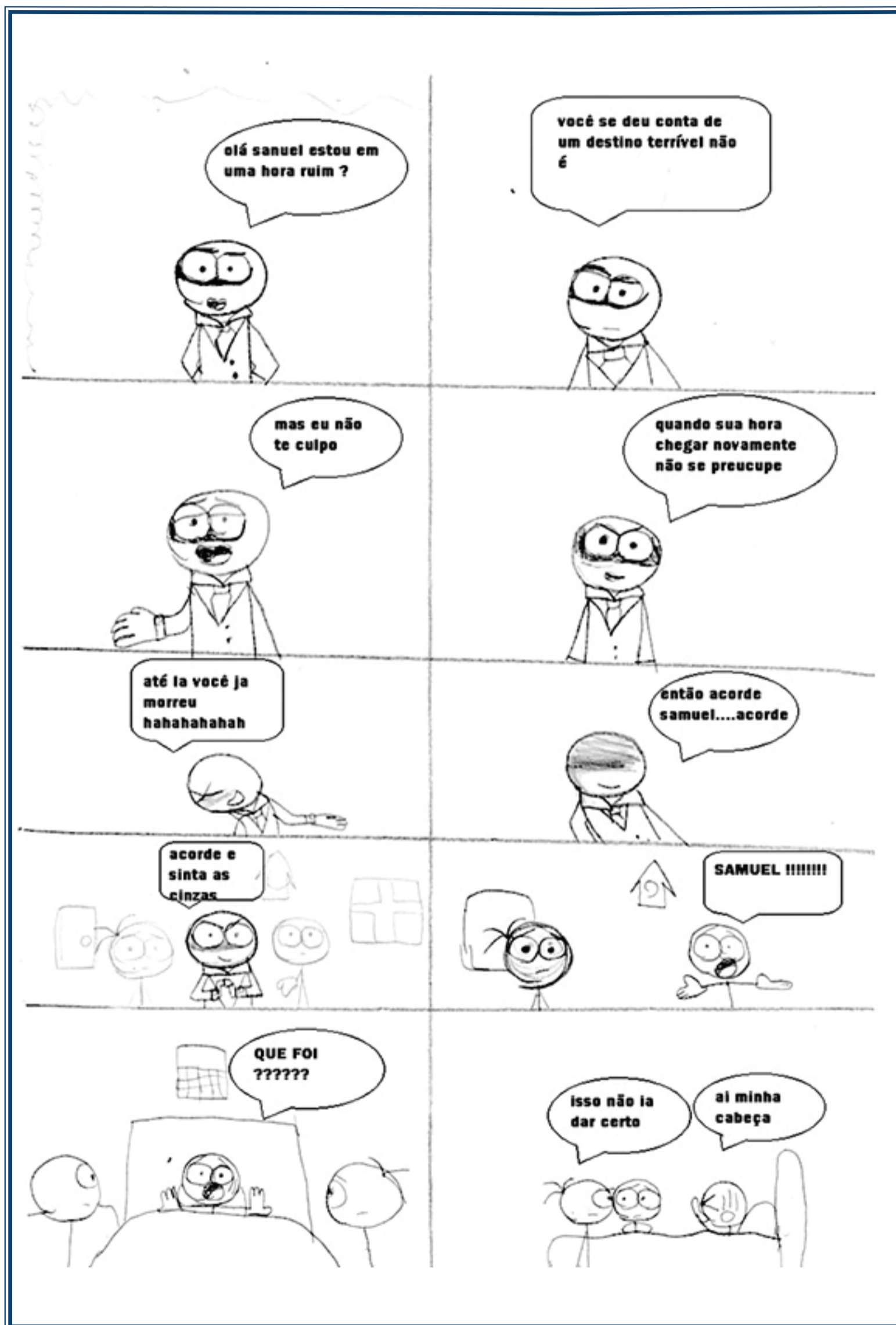
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



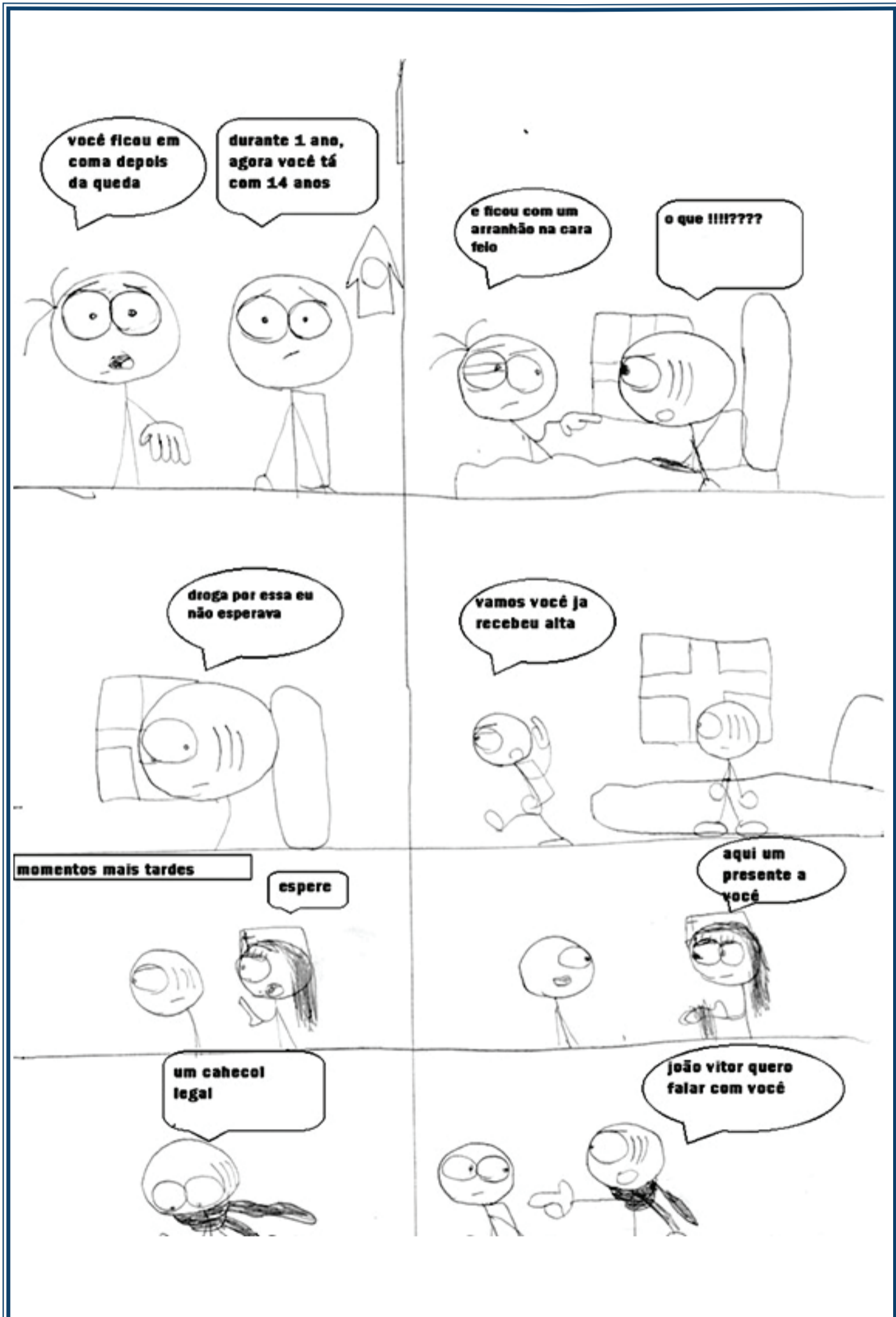
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



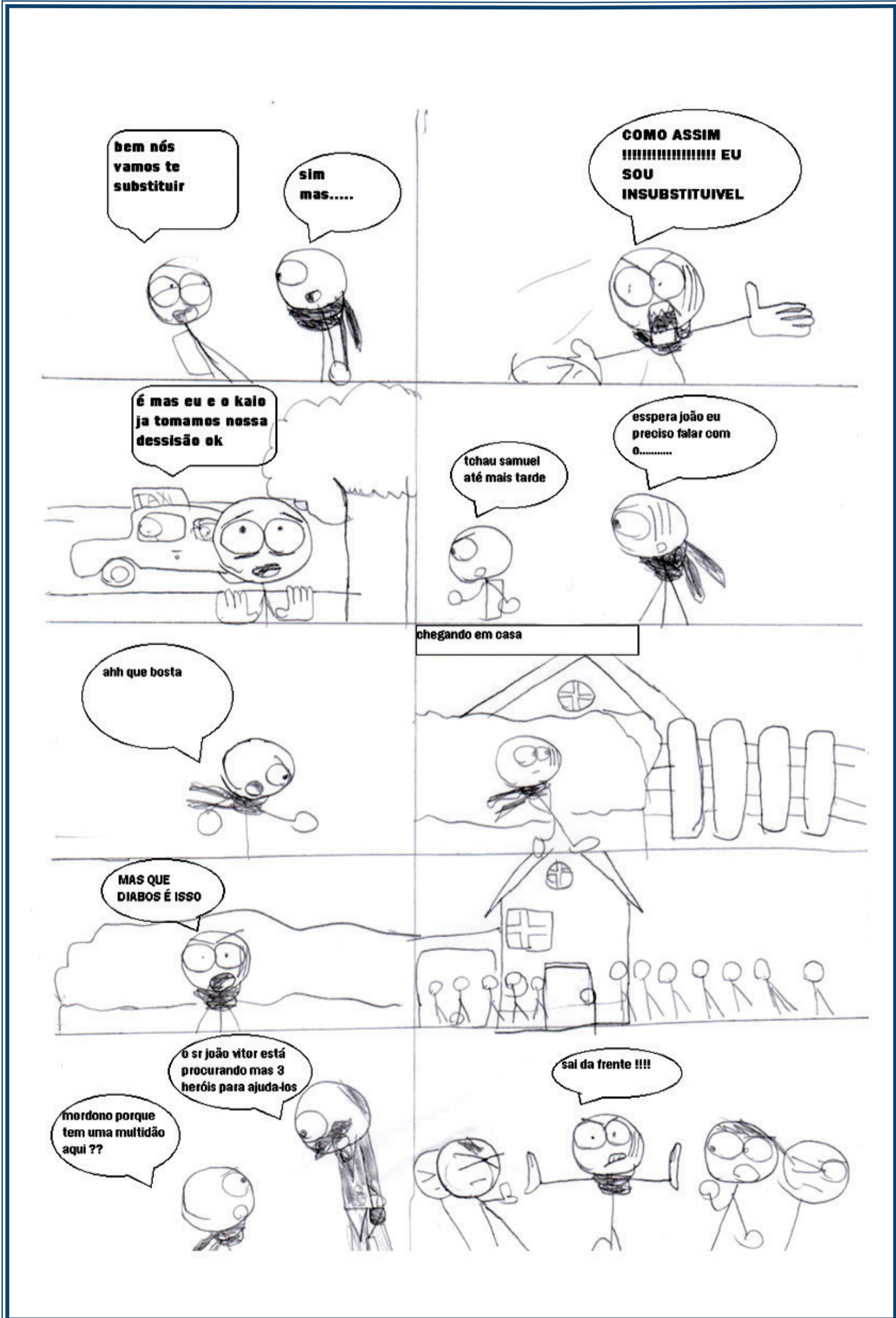
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



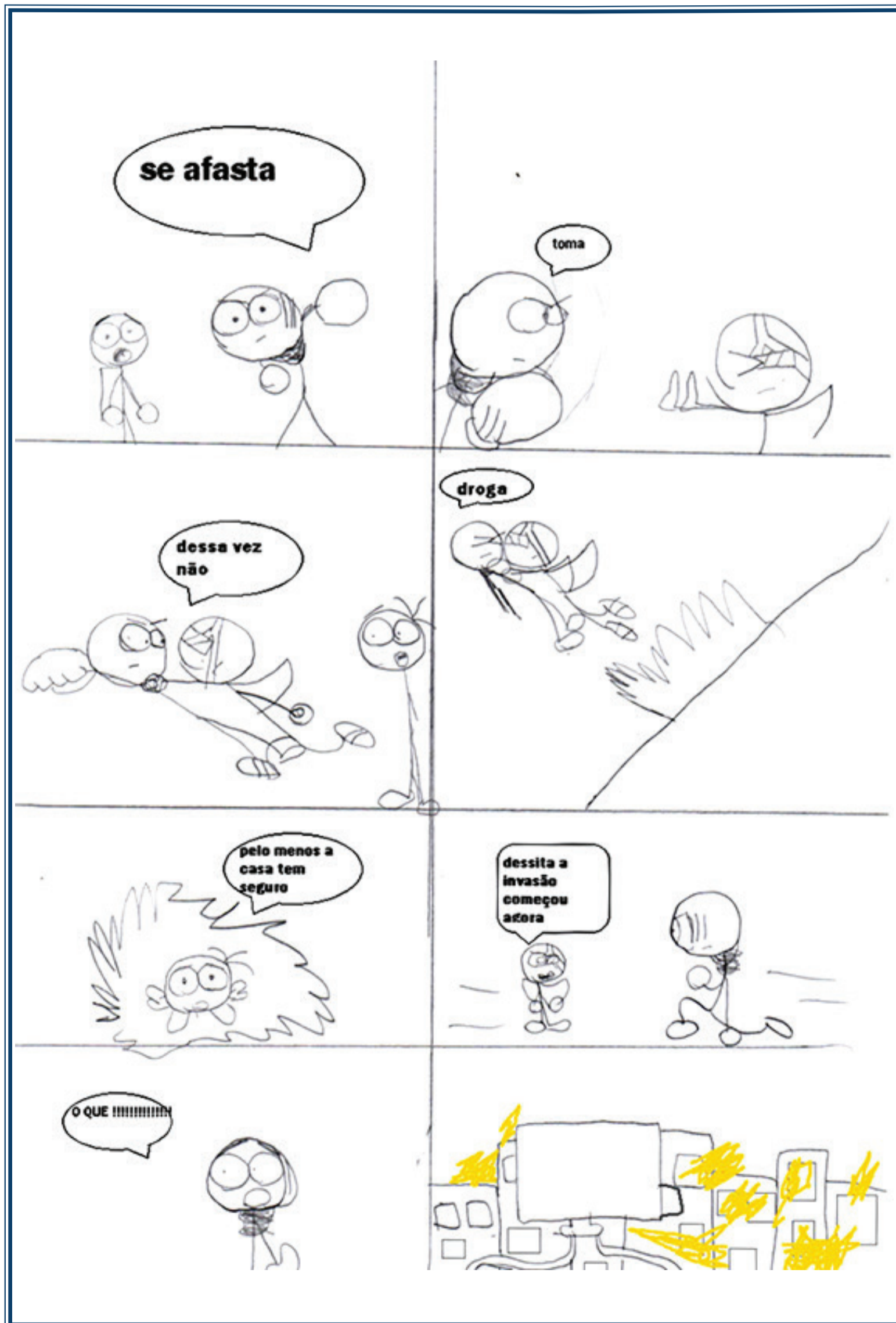
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



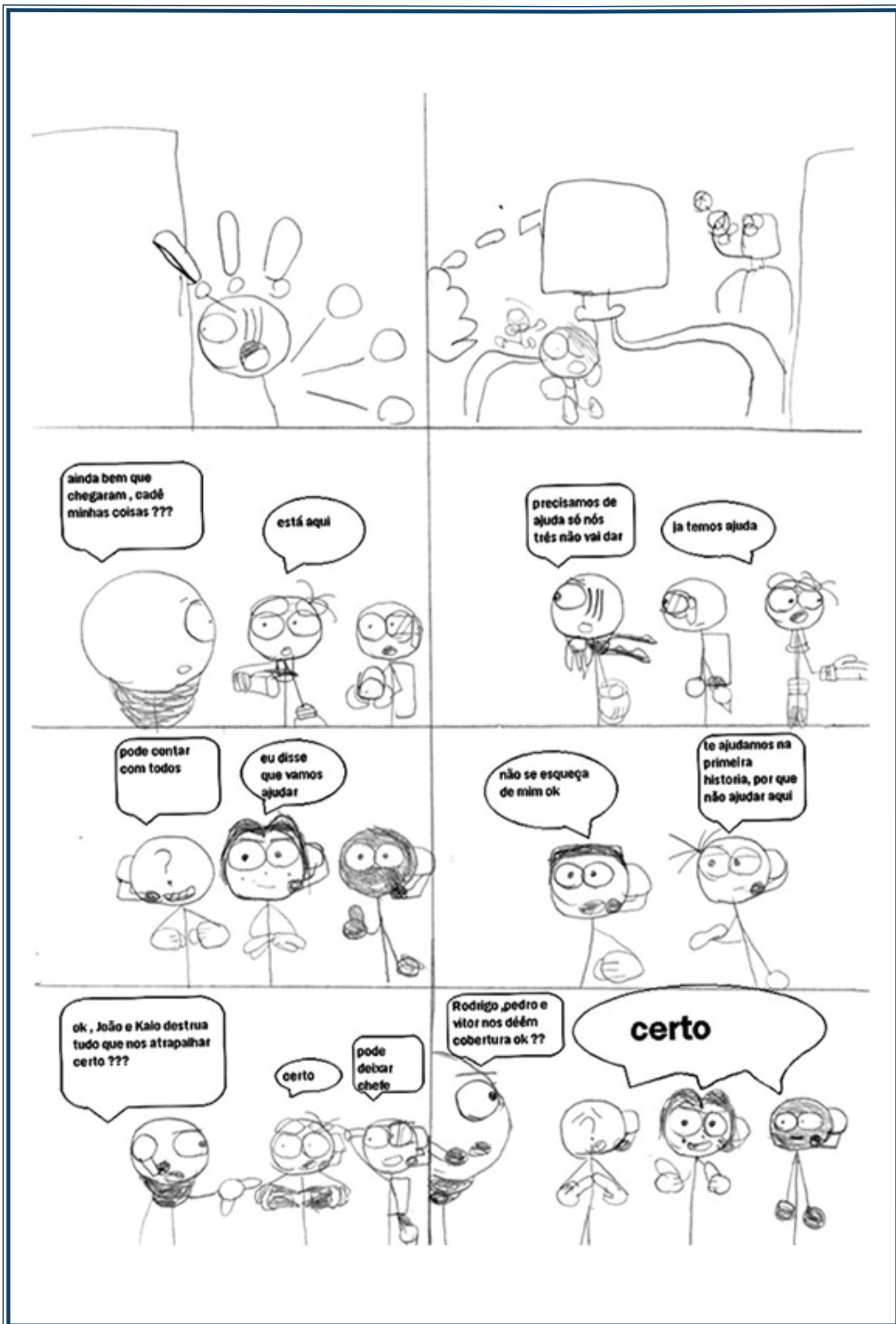
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



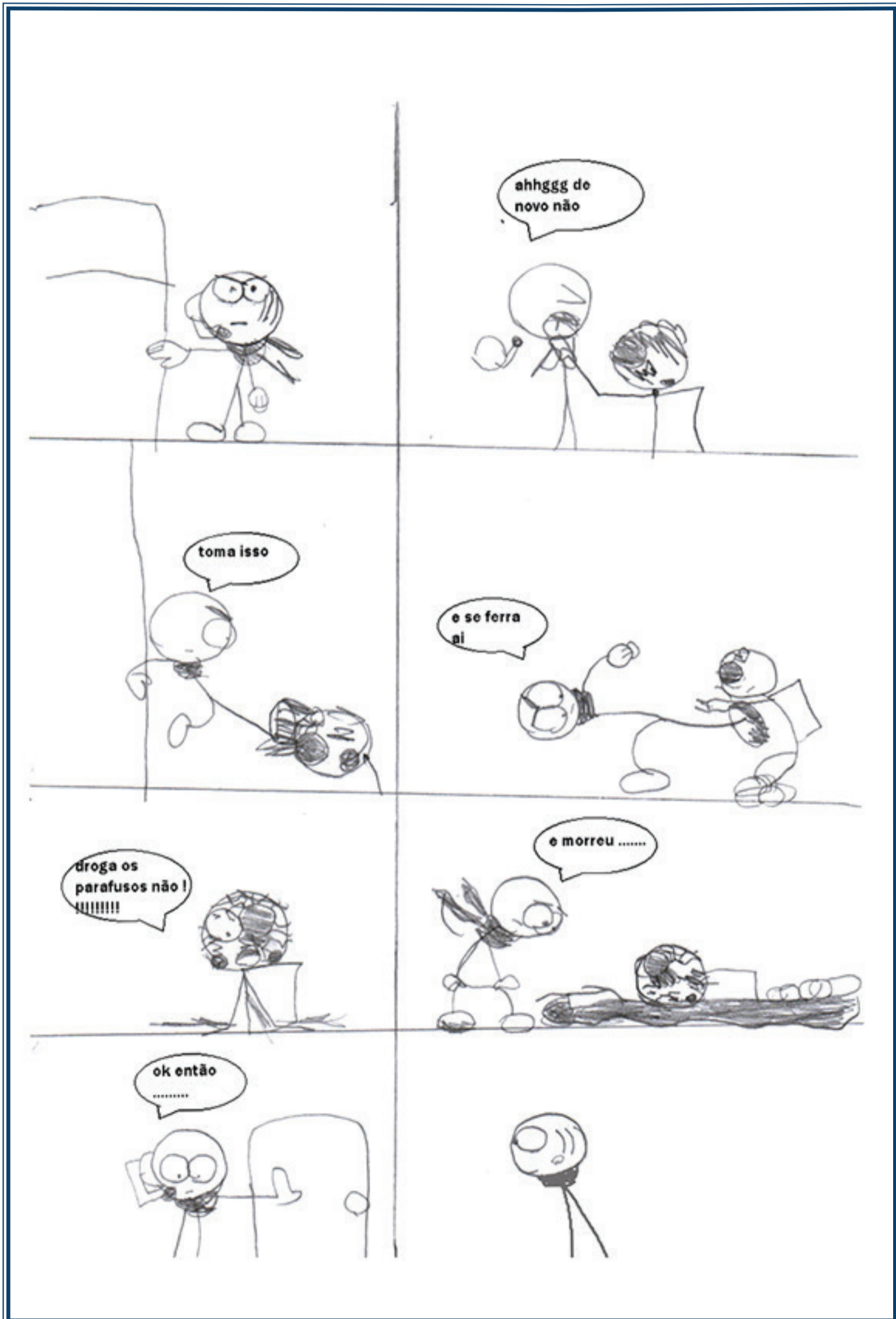
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



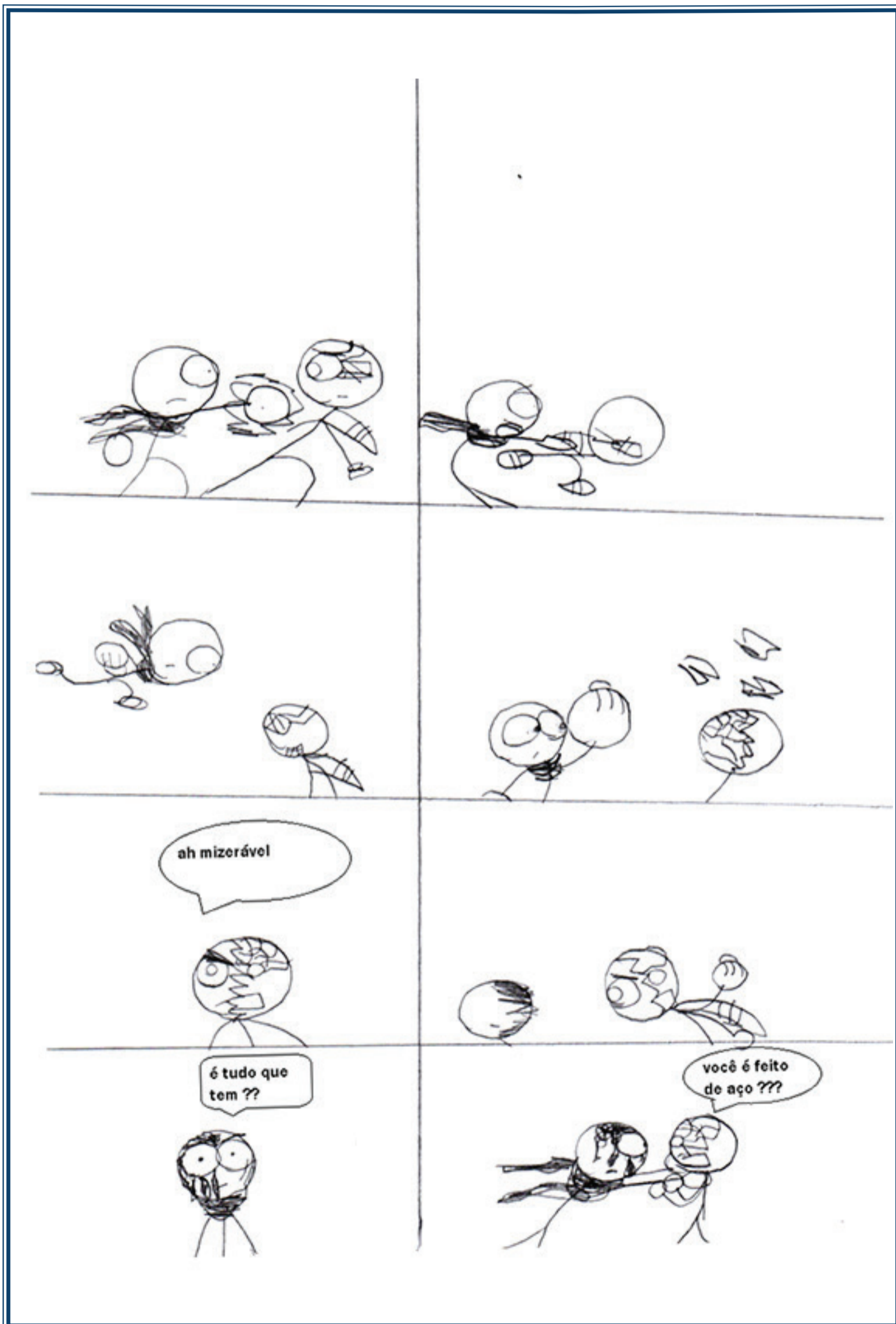
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



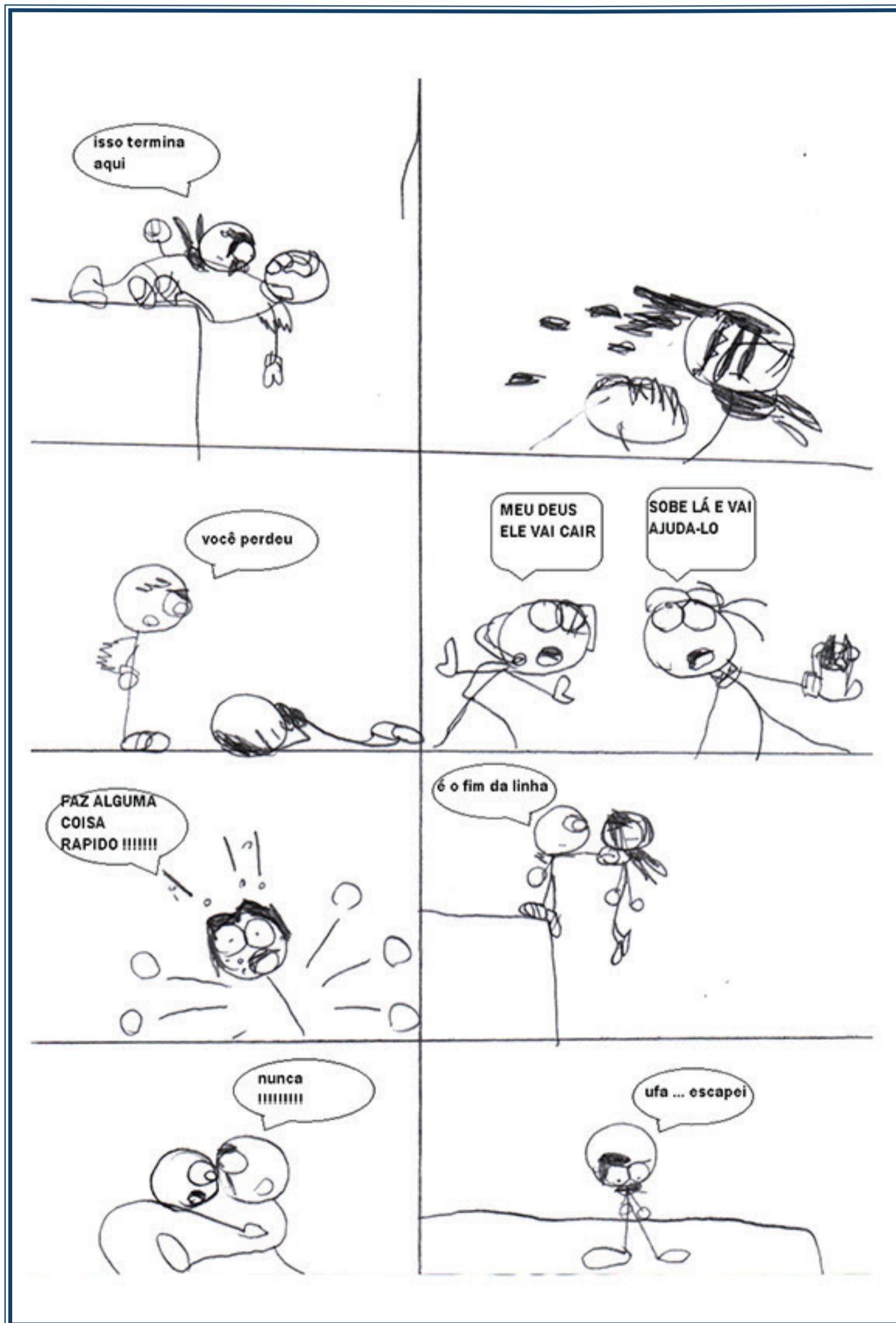
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



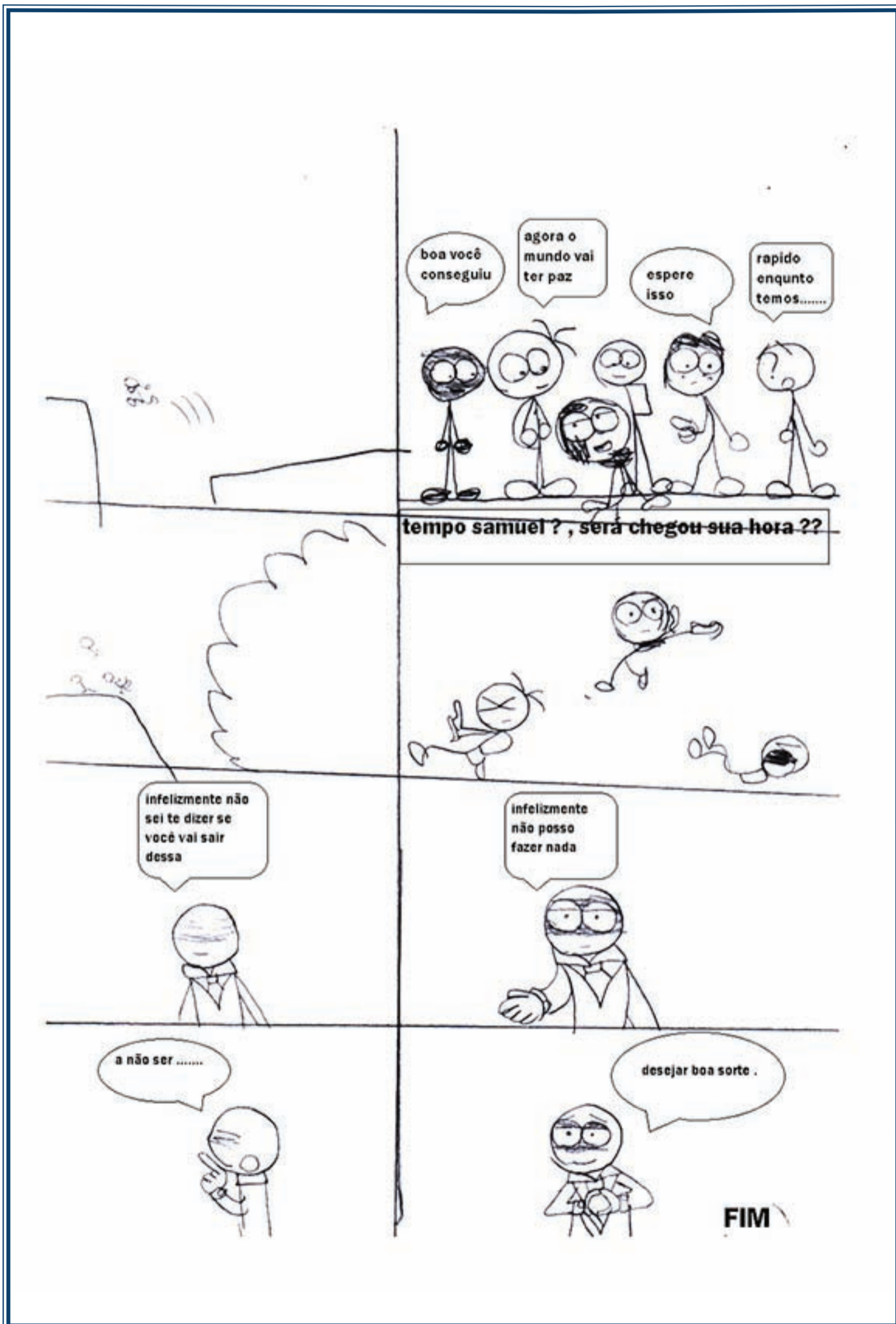
AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano



AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano

DEDICATÓRIA

Dedico este livro a todas as pessoas que também fizeram parte desta história:

João Victor Nunes;

Kaio Ferraz;

João Pedro Justo;

Rodrigo Lima;

Jonathan Siqueira;

Rita Oliveira (minha mãe);

Victor Costa;

Patrick Teixeira;

AS AVENTURAS DO MIN HERÓI 2 - O RETORNO

Autor: Samuel Oliveira da Silva Santos - 7º ano

Agradecimentos:

A Deus;

Meus pais (Rita e Suel);

Minha Tia Regina;

Meus Avôs

(Josephina, Glorinha e Suel)

E a todos os leitores!!!

Abracos!! Samuel

701

A ARTE

Autora: Ana Clara Senna - 8º ano

"A arte diz o indizível; traduz o intraduzível, exprime o inexprimível"

Leonardo da Vinci

O que é artes?

A arte é uma forma de o ser humano expressar suas ações, emoções, sua cultura e sua história. A arte pode ser representada em várias formas da sociedade, entre eles estão: Música, dança, esculturas, desenhos milenares e atuais, pinturas entre muitos outros!

A arte acima de tudo é uma grande emoção.

Arte é sentimento e uma ligação de sensações.



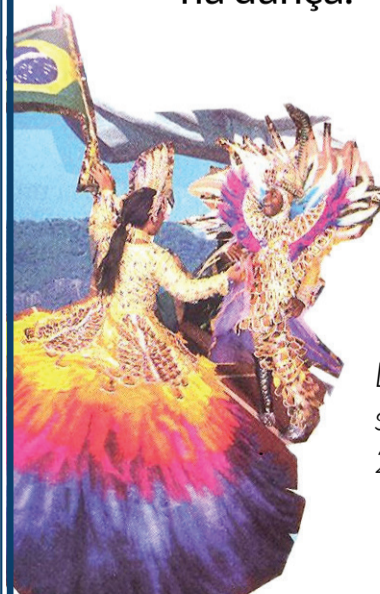
Dança do batuque, de Rugendas (1802 - 1858)

A música também é uma arte.



Pixinguinha tocando no 2º festival da velha guarda em São Paulo. 1955.

A arte sendo representada na dança.



Desfile das escolas de samba. Rio de Janeiro 2009.

A ARTE

Autora: Ana Clara Senna – 8º ano

Como a arte surgiu?

A arte surgiu com a necessidade que o homem tinha para se expressar. Na pré-história, ainda não havia escrita, porém os homens e mulheres precisavam se comunicar, se expressar e estabelecer uma linguagem. Naquela época a arte era bem mística. Os homens desenhavam em cavernas pois achavam que os desenhos eram mágicos e que neles viviam espíritos que os ajudariam na caça e contra o frio.

Tipos de arte

A arte apresenta-se de diversas formas como, a plástica, música, escultura, cinema, teatro, dança, arquitetura etc.

Existem várias expressões que servem para denominar as manifestações de arte, por exemplo: artes plásticas, artes cênicas, arte gráfica, artes visuais, etc.

Artes plásticas é o nome dado ao conjunto de artes constituído pela arquitetura: a escultura, as artes gráficas e o artesanato.

Arte Cênica é uma forma de arte que é apresentada em lugares destinados a espectadores como: O palco, as ruas, praças etc.

A arte Cênica ou teatro divide-se em cinco gêneros: trágico, dramático, cômico, musical e dança.

Arte gráfica é o conjunto de artes que é representado na escrita, fotografia, pôster ou outra qualquer técnica de impressão.

A arte visual é o tipo de arte captada pela visão como a escultura, arquitetura e fotografia.

Artistas importantes:

- Paul Cezanne
- Auguste Renoir
- Leonardo da Vinci
- Michelangelo Buonarroti
- Pablo Picasso
- Rafael Sanzio
- Salvador Dalí
- Sandro Botticelli
- Vincent de Van Gogh
- Diego Velázquez
- Caravaggio



A ARTE

Autora: Ana Clara Senna – 8º ano



A fotografia é um tipo de arte visual.



O filme é um tipo de arte cênica.

fim

LIVRO DE RECEITAS

Autor: Andre Nunes Ribeiro - 8º ano

Receita de Bolo

Ingredientes:

- 2 xícaras de açúcar
- 4 colheres de margarina bem cheias
- 3 ovos
- 1 e ½ xícara de leite aproximadamente
- 1 colher (sopa) de fermento



Modo de Preparo:

- Bata as claras em neve
- Reserve
- Bata bem as gemas com a margarina e o açúcar
- Acrescente o leite e a farinha aos poucos sem para de bater
- Por ultimo agregue as clara em neve ao fermento
- Coloque em forma grande de furo central untado e enfarinhado
- Acenda o forno em forno médio pré aquecido por aproximadamente 40 minutos
- Quando espetar o palito sair limpo estará assado.

Bolinho de Chuva

Ingredientes:

- 2 ovos
- 2 colheres de açúcar
- 1 xícara de chá de leite
- Trigo para dar ponto
- 1 colher do fermento
- Açúcar e caramelo



Modo de Preparo:

- Misture todos os ingredientes ate ficar uma massa não muito mole nem muito dura.
- Deixe aquecer uma panela com bastante óleo para que os bolinhos ppsam boiar.
- Quando tiver bem quente comece a colocar colheradas de massa e abaixe o fogo para que o bolinho não fique cru por dentro.
- Coloque o bolinho sobre o papel ele absorve o óleo.

Arroz de Forno a Parmegiana

Ingredientes:

- 2 xícaras de arroz
- 2 tabletes de caldo de galinha
- 2 ovos
- 3 colheres de sopa de queijo ralado
- 100g de presunto picado
- 100g de mussarela picada
- 1 colher de extrato de tomate
- 3 tomates (sem pele)



Modo de Preparo:

- Bata no liquidificador o extrato de tomate com um pouco de água e um tablete de caldo de galinha dissolvido em um pouquinho de água quente.
- Cozinhe o arroz com tablete de caldo de galinha 1 xícara de água por 15 minutos.
- Bata os ovos, queijo ralado, presunto e a mussarela misture com arroz.
- Coloque num refratário com o molho forrando a forma cobrindo com ele.
- Leve ao forno quente 110cº por 10 a 15 minutos.

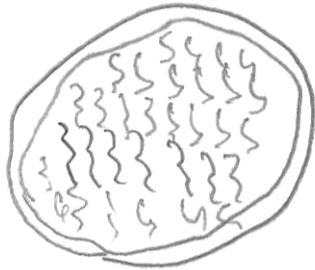
LIVRO DE RECEITAS

Autor: Andre Nunes Ribeiro – 8º ano

Molho Branco

Ingredientes:

- 2 xícaras de leite
- 2 colheres de manteiga
- 2 colheres de farinha de trigo
- Sal, pimenta do reino branca



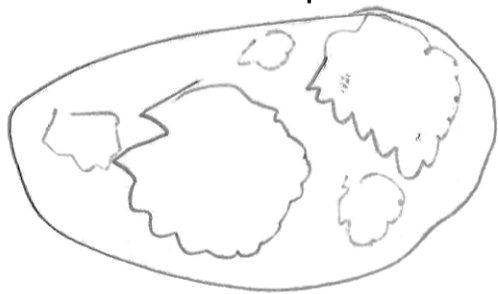
Modo de Preparo:

- Ferva o leite
- Derreta a manteiga, junte a farinha e mexa bem, até obter uma pasta homogênea
 - Aos poucos acrescente o leite e bata constantemente para não empelotar.
 - Deixe cozinhar por alguns minutos e tempere com sal e pimenta.

Purê de Batatas

Ingredientes:

- 1kg de batatas
- ½ xícara de leite
- 2 colheres de sopa de margarina
- Sal à gosto
- 1 dente de alho espremido



Modo de Preparo:

- Cozinhe as batatas até ficarem bem molinhas
 - Descasque-as ainda quentes, desde que consiga manuseá-las, esprema as batatas no espremedor.
 - Leve-as em um recipiente e acrescente a margarina, o sal, o alho, mexa até que a margarina derreta por completo.
 - Acrescente o leite aos poucos até que se obtenha a consistência desejada.

Bolinho de Arroz

Ingredientes:

- 2 xícaras de chá de arroz cozido
- 1/2 xícara de chá de queijo ralado
- 1/2 xícara de chá de leite
- 2 colheres de sopa de cheiro verde picado
- 1 colher de sopa fermento
- 1/2 xícara de chá de amido de milho
- 1/2 xícara de chá de farinha de trigo
- 3 ovos
- Óleo para fritar



Modo de Preparo:

- Misture bem
- Frite os colheradas em óleo quente deixando arroz de ambos os lados
 - Escorra sobre papel absorvente.

FIM

DICAS DE RECEITAS CULINÁRIAS

Autora: Bruna Gomes Von Leiss – 8º ano

Sonho com Doce de Leite

Ingredientes:

- 1 xícara (chá) de leite
- 1 pitada de sal
- 1 xícara de (chá) de farinha de trigo
- 1 colher de margarina
- 3 ovos
- 100g de doce de leite, para rechear
- Açúcar e canela em pó para polvilhar
- Óleo para fritar



Modo de Preparo:

No liquidificador, bata o leite, o sal e a farinha. Despeje em uma panela, adicione a margarina e leve ao fogo médio, mexendo sempre, até desgrudar do fundo da panela. Retire do fogo e deixe amornar. Acrescente os ovos, um a um, mexendo bem e modele bolinhas. Frite em óleo quente até dourar. Escorra em papel-toalha. Corte ao meio e recheie com o doce de leite. Polvilhe o açúcar com canela e sirva.

Pudim de Coco

Ingredientes:

- 1 xícara (chá) de açúcar
- 1 litro de leite
- 2 vidros de leite de coco
- 1 colher (sopa) de maisena
- 6 ovos
- 2 latas de leite condensado



Modo de Preparo:

Em uma panela, leve ao fogo o açúcar, mexendo por 5 minutos ou até formar um caramelo. Despeje em uma forma de buraco no meio, com 20cm de diâmetro, e reserve. No liquidificador, bata os demais ingredientes, despeje na forma caramelizada e leve ao forno médio, em banho-maria, por 40 minutos ou até assar. Retire, leve à geladeira por duas horas e desenforme.

Torta de Limão

Ingredientes:

- 1 pacote de biscoito maisena triturado
- 4 colheres (sopa) de manteiga
- Recheio:
- 1 lata de creme de leite
- 1 lata de creme condensado
- ½ lata de suco de limão 100g de coco ralado
- Rodelas de limão para decorar



Modo de Preparo:

Misture os ingredientes da massa e forre uma forma de fundo removível com a massa. Bata os ingredientes do recheio no liquidificador (menos o coco) e coloque sobre a massa. Polvilhe o coco e leve à geladeira por 3 horas. Desenforme, decore com as rodelas de limão e sirva.

DICAS DE RECEITAS CULINÁRIAS

Autora: Bruna Gomes Von Leiss – 8º ano

Torta Xadrez

Ingredientes:

- 5 xícaras (chá) de farinha de trigo
- 200g de manteiga em temperatura ambiente
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 4 ovos
- raspas de 1 limão
- 1 colher (sopa) de essência de baunilha
- 1 pacote de goiabada derretida



Modo de Preparo:

Em uma travessa, coloque todos os ingredientes, menos a goiabada, e misture até formar uma massa que não grude nas mãos. Forre o fundo e a lateral de uma forma redonda com a massa, reservando um pouco para cobrir. Coloque a goiabada e espalhe bem. Com a massa restante, faça rolinhos e coloque sobre o recheio, formando um quadriculado. Leve ao forno até a torta assar e dourar por cima. Retire do forno, deixe esfriar e sirva.

Torta Cremosa de Chocolate e Coco

Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 3 ovos
- 1 xícara (chá) de coco fresco ralado
- 1 xícara (chá) de chocolate em pó
- chantily e cerejas picadas para decorar
- margarina para untar



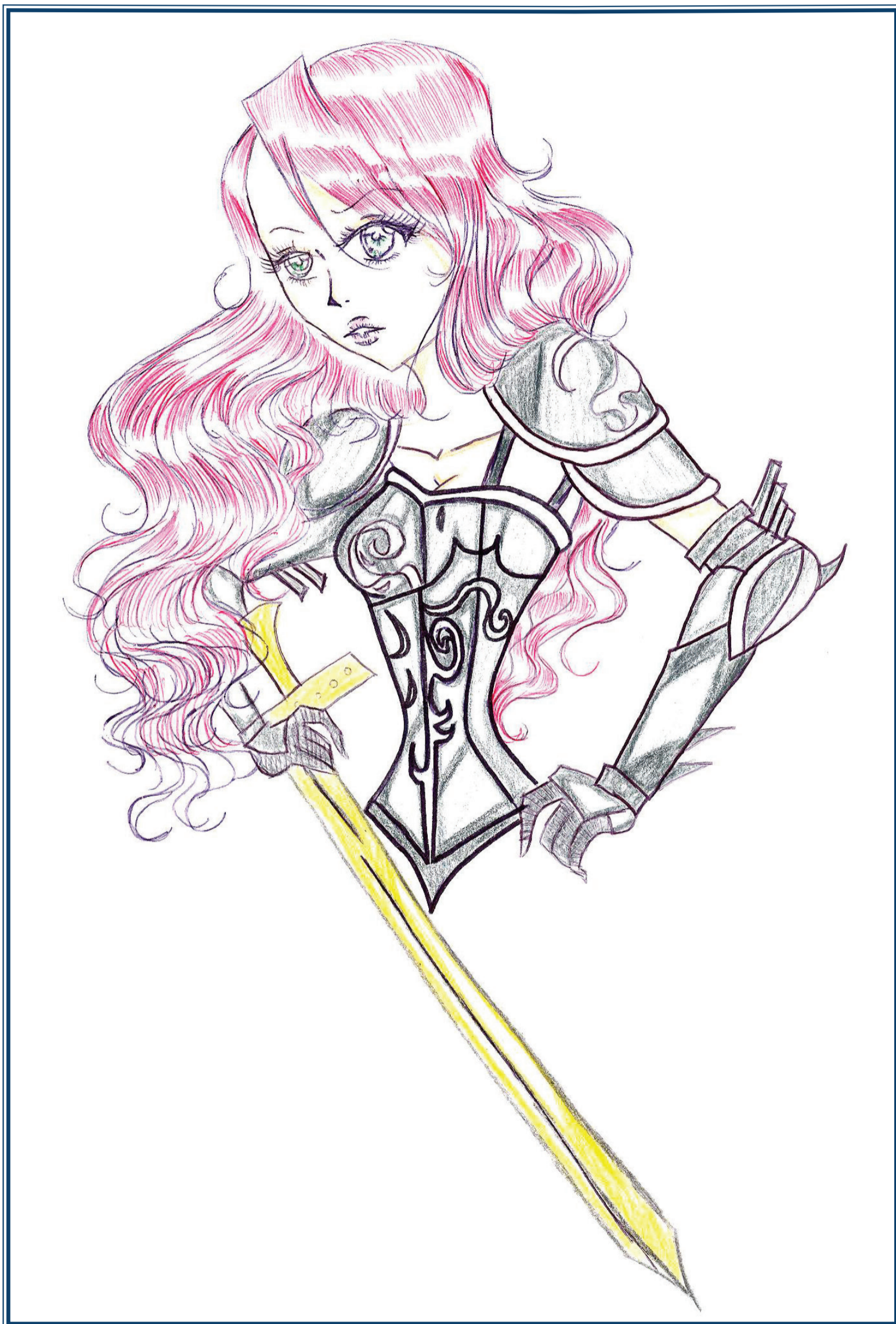
Modo de Preparo:

Misture os ingredientes e coloque em uma forma untada. Leve ao forno, pré-aquecido, por 20 minutos ou até que, ao enfiar um palito ele saia limpo. Desenforme e deixe esfriar. Coloque o chantily em um saco de confeitar, faça flores com o bico pitanga sobre a massa e enfeite com a cereja. Leve à geladeira.

fim

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener - 8º ano



A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

Me virei pela última vez, na escuridão ainda a procura da pessoa misteriosa, que ainda falava comigo de forma calorosa e ao mesmo tempo assustadora com as mesmas palavras.

– *Nathalie... você tem que vencê-lo...*

– *Esse é o seu destino, não há como evitá-lo, tenha coragem, lute por que aqueles que você ama, não irão te abandonar.*

Respirei nervosa, suando frio, sem saber os motivos daquelas palavras, e continuei a procurar aquela pessoa, até que eu comecei a ouvir passos se aproximando lentamente de mim.

Me tirei rapidamente, antes que eu falasse qualquer coisa uma faixa de luz atingiu o meu rosto me obrigando a cobri-la com a mão.

– *Quem é você?* – perguntei ainda com a mão para proteger os meus olhos daquela luz forte, que parecia queimar os meus olhos.

De repente a luz começou a enfraquecer, revelando a forma de um anjo que se aproximava lentamente. Eu não conseguia identificar a sua face escondida pelo capuz, porém lhe deixando a mostra as suas enormes asas cobertas por penas vermelhas escarlate.

Se aproximou cada vez mais perto de mim, até estar a centímetros perto do meu corpo e me enlaçou nos seus braços, fazendo com que as nossas testas se encontrassem passando sua mão delicadamente no meu rosto.

– *Minha Nathalie, o grande dia está chegando.*

Escutei a voz que parecia ser feminina, preendi a respiração e fechei os olhos, eu sabia que era apenas um sonho... ou um pesadelo.

– *Grande dia? Como assim?*

Eu fui interrompida por pingos de sangue escorrendo pela minha testa chegando a lateral da minha bochecha, me inclinei para ver seu rosto.

Ela estava cheia de ferimentos e com um corte profundo revelado no pescoço. Eu me afastei bruscamente.

Agora eu via o seu corpo que estava todo enfaixado e cheio de ferimentos, inclusive com uma faca cravada no coração. O sangue se espalhou pelo chão ao redor dela conforme o sangue se espalhava eu dava um passo para trás.

– *O que está acontecendo?* – perguntei horrorizada com a cena.

De repente suas asas começaram a perderem penas uma por uma.

– *Sinto muito por isso Nathalie...*

O seu capuz caiu lhe revelando seu rosto, ela era branca e tinha cabelos vermelhos cor de sangue. Seus olhos eram dourados, penetrantes.

Eu permaneci paralisada até eu começar a sentir algo me queimando nas costas, era como se estivessem me marcando.

– *AHHHHHH!!* – acordei gritando da cama com o despertador tocando, depois que me dei conta parei de gritar e joguei o travesseiro com violência em sua direção, quebrando pela milésima vez o despertador.

– *Meu Deus, de novo esse sonho, até quando isso vai durar?* – Me perguntei cobrindo a minha testa com a mão e olhando fixamente para a janela do meu quarto por alguns segundos. Bufeii...

– *Esquece, foi só um sonho.* – Me levantei espreguiçando e arrumei os meus cabelos naturalmente vermelhos em um coque frouxo e fui direto ao banheiro fazer minha higiene matinal.

Eu sai do banheiro, enrolada numa toalha e me despi da toalha e coloquei minhas rou-

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

pas íntimas, optei por uma meia-calça preta e optei ficar de pantufa, ia calçar o tênis por último.

O uniforme da escola era bem simples, uma saia preta com pregas, no tamanho médio e ma blusa social.

Eu já estava de saia, e antes que botasse a blusa social da escola olhei para as minhas costas. eu era magra na medida certa e eu tinha curvas, o que me fazia sentir orgulhosa do meu corpo.

Me deparei com uma figura estranha nas costas, parecia ser o desenho de uma fênix, de cor avermelhado, fiquei paralisada diante do desenho e cocei os olhos. Pensei comigo mesmo que esse sonho estava passando dos limites.

Após eu ter coçado os olhos, olhei novamente para as minhas costas. O desenho ainda permanecia lá, arregalei os olhos. Eu realmente não estava sonhando.

Fiquei em choque encarando o desenho, até eu escutar passos vindo do corredor. Era a minha tia Jade, ela já deve ter acordado. Então sem perder tempo, fui botando a minha blusa rapidamente para que escondesse o desenho. Não queria que ela descobrisse.

– *Ah, minha querida, veja que já se levantou,* – disse abrindo a porta – bom dia Nathalie.

– *Bom dia, tia.* – Respondi sorrindo do tom mais calmo possível enquanto eu abotoava a camisa social com certa dificuldade.

Terminando de abotoar, fiquei de frente ao espelho e desfiz o coque frouxo soltando os meus cabelos ondulados cor escarlata que combinava com a minha pele extremamente branca e olhos verdes, peguei da penteadeira um pente e comecei a penteá-lo, tia Jade ainda estava na porta me olhando com um sorriso no rosto e se aproximou de mim.

– *Ai, ai. Parece que foi ontem que você era criança e me pedia para brincarmos de panelinha sabia?* – eu sorri de volta.

– *Sim. Eu sinto falta disso tudo, principalmente dos muffins de chocolate.* – Minha tia riu com a lembrança.

– *Pena que esses tempos não voltam não é?* – Perguntei com um sorriso triste.

– *Minha querida, só porque você cresceu não quer dizer que você vai continuar sendo a minha maluquinha certo?* – Disse minha tia me dando um abraço caloroso, arrancando o meu sorriso.

– *Ah, não se esqueça de casaco ouviu mocinha? o tempo vai esfriar.* – E alertou cutucando o meu nariz de forma divertida, eu a senti rindo.

– *Bem, eu deixarei você terminar de se arrumar, enquanto isso eu preparo seu café da manhã.* – Disse tia Jade encostando a porta.

Eu queria descobrir mais sobre a marca que tenho nas costas será que as palavras daquela mulher tem algo a ver com essa marca? eu pensava seriamente a respeito enquanto eu calçava meu all stars pretos de cano alto, fiz um rabo de cavalo frouxo, coloquei o meu casaco e sai correndo pra cozinha.

Chegando lá, vi tia Jade botando a última panqueca no meu prato, enquanto o jornal anunciava uma nova notícia, me sentei na mesa e fui dando minha primeira garfada na panqueca como uma esfomeada. O café da manhã da tia Jade era realmente delicioso.

– *Nossa hoje você acordou agitada. A propósito como você dormiu?* – Perguntou se juntando a mim na mesa.

– *Foi tranquilo, eu dormi bem, menti. E você, como dormiu?* – Falei de boca cheia, fazendo com que minha tia sufocasse o riso.

– *Bem, eu não passei a noite, eu tive que revisar alguns formulários para que eles fossem entregues hoje para o departamento médio.*

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

– Poxa tia, acho que você está se esforçando demais, não acredito que você sempre fica com trabalhos pesados, eles nem mandam uma ajuda extra, isso não é justo. – Eu suspirei pesadamente.

– São trabalhos que valem dinheiro, Nathalie – disse minha tia tomando um gole de café. – Além do mais, eu preciso ganhar mais do que o salário me dá para que eu possa te criar.

– Falou num tom sério.

– Afinal eu quero o seu bem. – Tia Jade sorriu.

– Como você consegue ser assim sempre, Tia Jade? – Eu abri um sorriso de volta, mas por dentro eu estava me sentindo culpada por dar tanto trabalho para ela. Eu já tinha terminado o meu café. Peguei minha mochila, pus meu cachecol e dei o meu beijo de despedida na tia Jade.

O colégio não era muito longe, era 20 minutos de caminhada, a aula começava às 07:30, eu havia saído de casa às 06:20, tinha tempo de sobra ainda, fiquei caminhando pelas lojas que estavam sendo abertas aos poucos, enquanto caía folhas secas anunciando a chegada do outono, estava ventando, mas já era o suficiente para as minhas pernas começarem a tremer de frio. Pelo menos, eu estava de casaco e cachecol.

Eu segui por uma longa trilha até que eu senti alguém pulando em cima de mim, acompanhado de um grande abraço:

– BOM DIAAAA, FLÔR DO DIA!!!

– LUCY!? Nossa você me assustou!!!

Lucy era minha melhor amiga, nós éramos amigas a sete anos, a gente vivia sempre uma agarrada na outra, se ajudando, ela tinha a mesma altura que eu: 1,64 metros, ela era branca, tinha olhos azuis claros e seus cabelos eram negros, que batiam até a cintura. Alegre e divertida. ela vivia sozinha no seu apartamento. Mas eu sempre a visitava, às vezes chamava ela para dormir na minha casa, e era bem divertido.

– Como foi ontem a noite? dormiu bem?

– Pra ser sincera não, eu continuo com os mesmos pesadelos. – Eu abaixei a cabeça chateada.

– Olha só, isso realmente esta te incomodando? sabe, por que quando você tem os mesmos sonhos, pode ser que algo esteja te aguardando, alguma coisa boa, Nathalie. – Lucy me olhava com uma expressão preocupada, que só eu entendia. Eu sorri de volta, parece que ela tinha o dom de levantar o meu astral logo pela manhã.

– Mas bem é que tenho minha dúvidas – cocei a cabeça – mas mesmo assim vamos falar de assuntos que não seja a respeito disso ok? – Lucy acenou com a cabeça.

– Sem problemas, ah, e a tia Jade? Como ela está?

– Ela está bem, mas eu quase não a vejo o dia todo, desta vez eu tive que ficar em casa sozinha, ela passou a noite toda revisando alguns formulários para o departamento médico, ela ficou cansada durante esse período por conta disso, eu queria ajudar ela. – Suspirei olhando para as folhas secas enquanto eu caminhava ao lado da Lucy.

– Eu entendo, ela se esforça muito para cuidar de você, mesmo que só vocês duas morem na casa.

– Sim, mas o lado bom é que sempre tem uma oportunidade de nós conversamos, isso me deixa feliz.

– Então eu irei dormir na sua casa um dia desses, a gente aproveita e chama o Daniel, Ângela e Nathan, ah, e petiscos também, sem se esquecer do vinho e refrigerantes.

– Afinal, é impossível não rir com eles por perto, não acha? – Eu ri do comentário de

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

Lucy.

Nas férias, ou até mesmo nos finais de semana, eu, Lucy, Nathan e Ângela se reuniam na minha casa, ficávamos vendo seriados, acompanhado de salgadinhos, pizza, refrigerantes.

E como nós somos maiores de idade, nós éramos espertos o bastante para entendermos que não deveríamos beber numa lata de cerveja, já tínhamos 18 anos e éramos responsáveis.

Tudo terminava com a gente brincando de verdade o desafio. Todos nós dormíamos na sala um do lado do outro. Isso sim era amizade. Mas depois de 4 meses, eles se mudaram e perdemos contato.

Nós continuamos caminhando, falando de assuntos legais, até chegarmos no colégio. Nós duas éramos da mesma sala, o que aumentava a oportunidade de conversarmos. A gente até dividia a mesa na sala de aula.

Ainda restava tempo de sobra, tivemos que passar pela diretoria para pegarmos uns papéis para organizarmos depois da aula. Então depois de 15 minutos, nós voltamos para a sala de aula que ainda estava vazia, nós decidimos sentar na última mesa, no fundo da sala.

Eu fiquei sentada perto da janela, escutando música no mp3. Enquanto do meu lado Lucy pegava os livros e os botava em cima da mesa. Fiquei admirando a paisagem por alguns segundos, perdida nos pensamentos até Lucy me cutucar. Eu tirei os fones de ouvido.

– *Nossa, como você está distraída hoje, fiquei te chamando e nenhuma resposta sua.* – Reclamou fazendo biquinho e cruzando os braços.

– *Foi mal, eu estava pensando em outra coisa.*

– *Você tá pensando em algum menino?* – Disse ela rindo maliciosamente e tocando minha bochecha levemente com o dedo. Tenho que admitir, Lucy era muito maliciosa, sempre falava que os meninos prestavam atenção em mim, da cabeça aos pés, o que era verdade.

– *Eu não!* – Corei.

– *Hahaha, era brincadeira!* – Gritou me dando um enorme abraço de urso, nós ficamos rindo uma da outra, nós sempre tínhamos essa mania de ficar rindo por motivos idiotas, mas não me importava.

– *Você sabe muito bem que eu não fazia esse tipo de coisa.* – Afirmou com a bochecha grudada na minha por conta do abraço. – Eu estava brincando... Ou não. – Ela apontou o dedo indicador de leve para a janela. Me virei para olhar e havia um garoto olhando fixamente pra mim, Ele era alto, devia medir 1,70 metros, tinha pele clara, cabelos negros ondulados, seus olhos eram cinzas, combinando com o céu nublado. ele ficou me encarando até eu sentir algo atravessar o meu corpo, me trazendo a sensação ardente nas costas, era por causa disso que hoje de manhã tive essa sensação? Eu não posso demonstrar isso pra Lucy. Não agora.

Ele ficou me encarando, até eu decidir olhar pro lado, como se não estivesse ligando, de repente a sensação parou ao mesmo instante.

– *Eu devo ter me enganado só isso.* – Pensei.

– *Ficou envergonhada?* – Lucy riu da minha cara.

– *Deve ser aluno novo Lucy, a gente nunca viu ele por aqui. Vai ver que ele estava olhando a escola.* – Falei do modo mais natural possível, mas com o rosto corado de vergonha.

– *Eu ainda tenho minhas dúvidas.* – Ela me deu um sorrisinho de canto malicioso. Era

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

sinal de que ela estava brincando comigo, ou não.

O sinal tocou, e com isso, vários alunos foram entrando, alguns nos cumprimentaram e outros decidiram ficarem nas suas mesas fofocando. Até o professor de história entrar na sala, alguns bufaram e voltaram aos seus lugares.

O professor Richard tinha 1,80 metros, olhos dourados e cabelos loiros. Aparentava ter 37 anos, mesmo sendo professor de uma matéria meio chata, ele sempre dava um jeito de tirar a gente do tédio. ele já tratou de passar matéria nova na lousa e pediu que todos os alunos fossem na página 537, com isso, ele explicou a matéria.

Já tinha passado 19 minutos de explicação e eu ainda estava distraída nos meus pensamentos a respeito daquele garoto. Quando olhei nos olhos dele, eram como se alguma coisa estivesse me atravessando, trazendo aquela sensação ardente, pensei comigo mesma enquanto ele olhava diretamente para o livro, sem estar focada na matéria. Até o professor me tirar do transe, perguntando:

– *Então, dúvidas?*

– *Não.* – A turma respondeu em coro.

Fiquei bastante idiota por ter ficado em transe, teria que pedir a ajuda da Lucy depois para me explicar direito a matéria.

Olhei para a janela mais uma vez, admirando a paisagem, as árvores já estavam nuas e as folhas estavam sendo levadas pelo vento, até Lucy sussurrar algo no meu ouvido, fazendo eu tomar um susto.

– *Você teve sorte Nathalie.* – Afirmou apontando o dedo indicador.

Eu olhei para a direção que o dedo de Lucy apontava, não pude acreditar, era o mesmo garoto que ficou me encarando na janela. Ele vestia uma jeans azul escuro, combinando com uma blusa social, calçado um par de All Stars preto e tinha um casaco de lã amarrado na cintura. Possuía piercings na cartilagem da orelha esquerda.

– *Turma, esse é James Brown, a partir de hoje ele será aluno da nossa sala, espero que vocês se dêem bem com ele e...* – O professor parou de falar e olhou para alguns papéis, ele parecia perdido, em seguida ele tomou o ar nos pulmões:

– *Espera, senhor James, seu irmão não viria junto com você?* – Perguntou desconfiado.

– *Ele está terminando a ficha de inscrição dele, professor Richard.* – Respondeu de forma calma.

– *Antes que o professor falasse mais alguma coisa, a porta se abriu com um chute, fazendo com que as meninas que estavam olhando apaixonadas para James pulassem da cadeira dando gritinhos agudos. Um grito masculino que parecia ser desesperado ecoou pela sala, fazendo o professor pular de susto. Eu e Lucy tivemos que segurar o riso. O professor era realmente engraçado.*

– *Cheguei caramba!*

E perto da porta, havia um garoto que eu nunca tinha visto antes, assim com o novo aluno James, ele era bastante atraente, seus cabelos eram azuis bem escuros, possuía olhos penetrantes cor violeta e tinha a pele extremamente branca. Ele vestia uma calça jeans preta com um All Star amarelo e usava uma jaqueta marron por debaixo de uma camisa verde estampada com um vídeo cassete com a seguinte legenda, Hello!

As meninas direcionaram seus olhares para o colorido e em seguida para James, que tinha uma das mãos no rosto, provavelmente envergonhado e irritado. Um silêncio constrangedor se formou, deixando o clima pesado na sala, parecia até que ia chover canivetes aqui. Até James quebrar o silêncio.

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

– *Sinto muito pelo comportamento ridículo do meu irmão, professor Richard.* – Disse tirando a mão do rosto.

– *Foi mal, professor. É que eu achei que eu fosse me atrasar para aula.* – Disse o colorido de modo divertido se aproximando, dois com as mãos apoiadas na cabeça com um sorriso enorme no rosto, fazendo as meninas babarem – *a propósito, meu nome é Alexy e você seria...*

– *Professor Richard* – respondeu James, fuzilando o irmão com o olhar.

– *Oh, prazer em te conhecer, professor Richard.* – Falou o colorido com um sorriso enorme no rosto. – Espero que eu possa me dar bem com você e a turma toda.

– *Nós também* – o professor sorriu para os alunos novos, ele sempre foi desse jeito, simpático.

– *Ah sim, vocês devem ter perdido bastante matéria desses dois meses, pelo visto que vocês acabaram de entrar nessa escola, eu recomendo que vocês peguem todas as matérias perdidas, e se por acaso vocês tiverem dúvidas, não deixem de perguntar a mim e seus novos colegas.*

– *Quem são os representantes e vice-representantes dessa turma?* – Perguntou o professor, e com isso vários alunos, inclusive as meninas levantaram as mãos desesperadas, dizendo serem representantes, causando um alvoroço pela sala.

– *Se nós fizermos isso, elas matam a gente.* – Disse Lucy com um sorriso nervoso.

– *Bem, não tem como evitar isso, afinal, nós somos as verdadeiras representante e vice-representante não é mesmo?* – Perguntei nervosa e Lucy assentiu com a cabeça.

Ainda no meio da discussão, nós nos levantamos, mas permanecemos paradas na mesa, ficamos assistindo a discussão que estava acontecendo. Os dois novos alunos ficaram parados também, até o olhar de James se encontrar com o meu. Aqueles olhos cinzas eram tão sedutores que me deixaram com aquela sensação de formigamento pelo o corpo todo, decidi fingir que não estava sentindo nada.

Ficamos nos encarando por longos segundos, até ele se dar conta da confusão em que nós estávamos, então ele puxou a manga do casaco do professor Richard com força, fazendo o mesmo olhar pra mim e Lucy, sacando logo a resposta, sem perder tempo, ele se afastou de James e Alexy ficou em frente a lousa.

Olhei para Lucy, que já sabia o que tínhamos que fazer, tapamos os ouvidos e o professor Richard secou a lousa com força, fazendo um barulho enorme pela sala, assustando todos os alunos e gritou:

– *E então? Já acabou a feira, ou querem que eu chamem a diretora?!*

A turma ficou parada no mesmo lugar alarmados e voltaram rapidamente para as suas carteiras.

– *Bom, voltando ao assunto* – disse ele suavizando a expressão e olhando para os meninos, nossa que bipolar.

– *Nathalie e Lucy irão ajudá-los com a matéria, se vocês tiverem dúvidas, não hesitem em falar com elas.*

– *Meu Deus, como elas são divas, e esse cabelo?!* – Gritou, o colorido se aproximando empolgado de mim segurando uma das mechas do meu cabelo, me fazendo corar. Nunca havia escutado um elogio desses, ainda mais em público.

– *Pelo jeito, o senhor Alexy é bastante empolgado hein?! diferente dessa turma que não faz nada na vida.* – Disse o professor rindo, recebendo os olhares atravessados da turma, fazendo o colorido rir alto junto comigo.

– *Acredite professor, ele sempre foi assim.* – Disse James se aproximando do irmão.

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

– *E você também não vai se apresentar não?* – Disse o colorido fazendo uma careta ao meu lado com uma das mãos no meu ombro.

James suspirou e veio na minha direção, pegou a minha mão e a levou aos seus lábios, beijando de forma delicada.

Eu corei violentamente, enquanto a turma nos olhavam surpresos, olhei pelo cantinho do olho e percebi que o colorido encarava o seu irmão com os olhos arregalados e a sua boca estava em uma forma de “o” perfeita. Parece que ele não esperava essa atitude do irmão, ele foi pego de surpresa.

– *É um prazer conhecê-la Nathalie.* – Disse me fitando com aqueles olhos cinzas me dando arrepios.

– *E... igualmente.* – *Falei do modo mais firme possível.*

Após ter beijado a minha mão. James se levantou, eu não havia me dado conta de que ele tinha se ajoelhado e foi em direção a Lucy, pronto para fazer o mesmo gesto, mas Lucy preferiu um aperto de mão.

De repente Alexy, o colorido que estava do meu lado, gritou de um jeito bem agudo.

– *Ah, senhor Deus!!! Que milagre maravilhoso, você me fez, eu rezei tantas vezes!!!* – Faltou com as costas das mãos na testa e jogando o cabelo para trás, do modo mais teatral possível e recebeu um cascudo do irmão.

– *Fecha a matraca desgraça!!!* – Gritou bravo, arrancando risadas da turma toda, inclusive do professor, em seguida foi para um canto.

– *Hora essa, mais é verdade professor, é o milagre dos Deuses!!!* – Respondeu o colorido se afastando de mim, dando pulinhos alegres. Eu e Lucy nos olhamos nos controlando para não rir da situação.

Alexy se apresentou a mim e Lucy, nós conversamos bastante. Ele nos contou que adorava fazer compras, ele era bem divertido, ficamos discutindo diversos assuntos. Até Alexy puxar Lucy pelo braço, ele parecia querer contar alguma coisa para ela. Eles ficaram naquele canto ali mesmo e depois os dois me olharam dando sorrisos maliciosos, eu arregalei os olhos e xinguei baixinho pondo a mão no meio do rosto.

– *Ó desgraça, pelo jeito já contou direto para ele sobre mim.* – Fuzilei Lucy com um olhar assassino. Ela arqueou as sobrancelhas do jeito mais safado que ela fazia.

– *Legal, pelo jeito vou sofrer com isso.*

– *Purpurina desgraçada, espera pra ver o que vai acontecer.* – James murmurou irritado atrás de mim, me virei ficando de frente para ele. O mesmo estava de braços cruzados com uma expressão assustadora fuzilando o irmão.

– *Não me olhe assim, eu também queria matar o meu irmão.* – Disse ainda sem olhar para mim. Comecei a entender a situação.

– *Espera aí, quer dizer que você...*

– *Sim, estou na mesma situação que você, fora que eu fiz de tudo para não ir para a escola hoje.* – Completou James.

– *Eu não esperava por isso.* – Suspirei e James olhou para mim e riu.

– *Pega de surpresa hein? Eu já me acostumei com essas besteiras que ele vive fazendo, uma vez ele me perturbou para acordar cedo, óbvio que eu me irritei principalmente por que eu detesto que me acordem 5:00 horas DA MANHÃ.*

– *Eu fiquei de queixo caído, ser acordado por um filho da mãe como aquele daria pra arre-bentar as costelas.* – James riu da expressão que eu havia feito.

– *Peraí, ainda não terminei, ele nunca desiste mesmo de me acordar, então ele simples-*

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

mente se embebedou de vodka até ficar bêbado. Eu só percebi isso quando ele me bateu de vassoura. Eu tive que correr atrás do desgraçado, a gente acabou em uma guerra de objetos, voava tudo: panela, xícara, colher; fazendo o maior barulho. E terminou com a vizinhança reclamando, mas tirando essa parte foi divertida. — Eu ri imaginando a cena épica.

— Mas por que diabos o seu irmão bebeu? Só por curiosidade.

James olhou para mim e em seguida para Alexy, que conversava com Lucy empolgado.

— Bem, ele é o tipo carente e divertido ao mesmo tempo, ele bebe às vezes para passar dos limites, mas no final a gente acaba se divertindo. E isso era bom. — James falou baixinho as últimas palavras, com o sorriso sumindo do rosto, eu não havia entendido aquela reação.

— “Era” o que você quer dizer com isso? — Perguntei cautelosa.

Antes que James respondesse a minha pergunta, o professor nos chamou, avisando que ia continuar com as aulas. Eu e Lucy nos sentamos em nossas cadeiras enquanto James e Alexy se sentaram na carteira da última fileira ao nosso lado.

O restante da aula passou bem, até o sinal tocar, anunciando o intervalo, eu e Lucy ficamos esperando na mesa enquanto a turma saía da sala como se fossem escravos sendo libertados pela lei da Princesa Isabel.

Ao passarmos pelo corredor, Lucy me puxou pelo braço me conduzindo para a cantina, nos sentamos numa mesa ali mesmo e dividimos o lanche juntas.

— E então, senhorita representante, o que achou do novo aluno James? Perguntou Lucy de forma brincalhona enquanto mordiscava metade do seu pretzel de chocolate.

— Não sei... — dei de ombros — bem... ele é legal e bastante engraçado. Ele até me contou das doideiras que eles vivem fazendo na madrugada. — Lucy abriu a boca como Alexy, com um olhar não compreendido.

— Ai, ele não me contou isso, é verdade? Conta! conta! — Gritou Lucy fazendo pulinhos iguais a Alexy.

Eu havia contado tudo, começando da parte da vodka, terminava com a parte da vizinhança reclamando. Eu só não havia contado da parte em que o James havia terminado a frase sem sorrir.

A este ponto, Lucy já tinha se recuperado dos risos.

— Eu não acredito!!! eu queria ter visto essa cena: diferente de outros alunos, ele é enérgico. Ao contrário da escola toda, que vêm rastejando feitos zumbis, na temporada de *The Walking Dead*. — Eu ri.

— Sim. — Respondi sorrindo.

Lucy me encarou com um olhar de tremenda curiosidade por alguns segundos, retribuiu o olhar, esperando que ela me perguntasse. Ela tomou o ar para me perguntar:

— Sabe, eu estava querendo saber de uma opinião sua. — Falou enquanto brincava com o canudinho do suco de laranja. — O que você achou de James? seja sincera.

— Eu já te falei antes Lucy. — Retruquei dando um gole no meu refrigerante ligén.

— Eu quis dizer a respeito da aparência, falou com um sorriso safado no rosto.

Eu cuspi o refrigerante, eu não tinha uma opinião formada sobre o assunto. Lucy gargalhou pela minha reação, atraindo olhares na cantina.

Eu fiquei com a súbita vontade de enfiar a minha cabeça num buraco, igual ao avestruz, só a Lucy para me fazer passar vergonha.

— Meu Deus, tinha que ver a sua cara! — Falava entre as gargalhadas.

— Não acredito que você fez isso. — Falei pondo as mãos no rosto, vermelha de vergonha.

Lucy ficou rindo da minha reação até James e Alexy entrarem correndo desesperados

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

e pegando uma mesa vazia bloqueando a porta que em questão de segundos já estava sendo empurrada, havia vozes femininas gritando por eles.

Eles estavam fugindo das meninas.

James veio correndo na minha direção ofegante com a corrida ele se ajoelhou no meu lado.

– *Finalmente te achei, dá pra você me ajudar? Eu e meu irmão estamos tentando fugir dessas malucas há um tempão.* – James apontou para Alexy que empurrava desesperadamente a mesa para que a porta não se abrisse.

– *E o que ela ganha em troca?* – Perguntou Lucy de boca cheia, dei um tapa na cabeça, ela segurou o riso.

James pareceu segurar o riso, eu fiquei vermelha de vergonha, em seguida ele pegou alguma coisa da sacola de plástico e balançou na minha frente.

– *Isso.*

Era um pacote com hambúrguer do Burguer King. No momento que eu e Lucy olhamos para o pacote, em cinco segundos já estávamos babando pelo conteúdo, imaginando mentalmente o sabor junto com as batatas fritas, levantei minhas mãos em derrota. James riu do meu gesto.,

– *OK, OK, o que você quer que eu faça para livrar elas de vocês?* – Cruzei os braços.

– *Bem como você é representante de turma você deve saber de algum lugar para a gente passar o nosso intervalo longe delas, sem termos medo delas nos capturarem.* – Falou James, sorrindo esperançoso e ao mesmo tempo nervoso enquanto guardava o pacote dentro da sacola de plástico.

Nós três nos encaramos por alguns segundos, até uma lanterna se acender dentro da minha cabeça.

– *É isso.* – Falei dando um tapa na testa. – *O terraço da escola, Lucy.*

Olhei para Lucy, ela pareceu ter sacado a mesma resposta, parece que nós tivemos a mesma ideia.

– *Peraí, esse terraço é seguro?* – James perguntou.

– *É seguro sim, mas o único problema é que não temos a chave.* – Mordi os lábios nervosa, enquanto Lucy guardava rapidamente os nossos lanches.

– *Então vamos pegá-las.* – James falou confiante se dirigindo ao irmão para falar alguma coisa com ele. Alexy olhou para mim e afirmou com a cabeça. Então James veio em minha direção.

– *Olha só o Alexy vai distrair elas e levá-las para longe enquanto nós vamos até a sala pegar essas malditas chaves.* – James falou baixinho e eu concordei com a cabeça.

– *Antes de nós sairmos pelas saída de incêndio James olhou para Alexy que tinha a ajuda de outros alunos para empurrar a mesa e gritou para o irmão:*

– *Depois eu te busco, Alexy!!!*

– *Seu filho da mãe acho bom!!!* – Alexy gritou choramingando, o que eu achei engraçado.

Saímos da cantina.

A sala dos professores não era muito longe, bastou só nós descermos 4 escadas e paramos em frente a um portão que dava para o corredor onde tinha a sala dos professores.

Entramos lá e por sorte não havia ninguém, eu peguei a chave da divisória e saímos em direção às escadarias.

James havia lhe contado que pegaria o irmão, então ele simplesmente sumiu de vista.

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

Eu e Lucy já estávamos no terraço admirando a paisagem, nós duas nos sentamos no chão e esperamos os meninos, depois de 12 minutos eles já tinham passado do portão e todos agora estavam reunidos no terraço conversando sobre várias coisas, James e Alexy eram realmente engraçados.

Faltavam 10 minutos para acabar o intervalo e sem perder tempo nós quatro desce-mos juntos para a sala, assim que entramos todos olhares da turma foram para uma de nós, acho que foi pelo fato de eu e Lucy estarmos acompanhadas pelos dois novos alu-nos, a maioria foi das meninas que nos fuzilavam com o olhar. Alexy achou graça enquan-to James não ligou o mínimo.

Tivemos aula novamente.

A aula já havia ocorrido bem, eu e Lucy sempre trocávamos olhares com os meninos, eu nunca achei que fizéssemos amigos tão rápido, afinal era só eu e ela.

O sinal bateu anunciando o final da aula, então eu e Lucy guardamos o material, en-quanto a turma toda saía da sala alguns corriam e outros simplesmente terminavam de guardar o material.

Eu já estava com a mochila pendurada no ombro e Lucy já estava simplesmente me esperando na porta da sala com um sorriso brotando nos lábios.

– *Foi tão legal hoje.* – disse Lucy enquanto abria o armário para guardar o resto dos seus livros. *Eu concordei com a cabeça.*

– *Bem é verdade sim, mesmo se teve alguns problemas.*

– *Pois é, mas pelo jeito as meninas não tem nem vergonha na cara, já chegar perseguindo os alunos novos logo no primeiro dia de aula, diferente de nós duas.*

– *Mas fora isso, foi bem engraçado, não acha?* – perguntei para Lucy enquanto eu ajei-tava o cachecol.

Lucy, de repente abriu os olhos como se estivesse esquecendo de alguma coisa, ela permaneceu parada e olhou pra mim.

– *Nós esquecemos de botar a chave na sala dos professores.*

– *Droga!!!*

Eu peguei a chave e fui correndo em direção á sala dos professores. Suspirei.

Graças a Deus, os professores não estavam lá, aposto que não perceberam a falta da chave.

Lucy choramingou como uma criança que havia acabado de sair do castigo.

– *Finalmente os benditos professores não estão aqui! Achei que fossemos ter problemas de novo.*

– *Glória a Deus Lucy!!!*

Eu botei a chave rapidamente no lugar e saímos da sala dos professores.

Decidimos passar pelo corredor, para a nossa surpresa James e Alexy estavam lá e se aproximaram de nós.

De cara, Alexy e Lucy já estavam se abraçando. Fiquei surpresa, eles já pareciam ínti-mos.

– *Por que vocês ainda estão aqui?* – Perguntei para James que me olhava atencioso.

– *Primeiramente, o meu irmão queria ver vocês duas, além disso nós também precisamos pegar as matérias perdidas desses meses antes de entrar na escola.* – Bufou.

– *Além do mais você precisa ganhar algo em troca, como a sua amiga Lucy disse, eu prometi pra você e eu não quero ficar te devendo nada.*

Eu fiquei muda, eu não achei que ele fosse levar tão a sério esse tipo de coisa.

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

– *Não! nada disso!!! Foi só um jeito de ajudar mesmo.* – Eu agitei as mãos como se ele estivesse apontando uma arma pra mim, Lucy e Alexy me agarraram.

– *Nada disso hein, mocinha!!! Nem pense em fugir da gente!* – Alexy falou.

– *Verdade, Nathalie é muito feio dar um gelo no seu predestinado. Eu corei violentamente e James me olhou surpreso.*

– *LUCY!!!*

– *Ah, Lucy-chan, esqueci de te contar um detalhe importante, você sabia que o James está...* Antes que o colorido terminasse a frase, James deu um socão na cabeça do irmão.

– *Cala boca, ô diva purpurina!!!* – James gritou bravo com o irmão, mas havia algo diferente no seu rosto.

Ele estava corado.

Lucy caiu na gargalhada e eu fiquei de boca aberta, nunca achei que James fosse agir daquela maneira.

– *Isso doeu, diabo!!!* – Alexy gritou fazendo drama como uma criança.

– *Que se dane! você mereceu!!!* – gritou o James.

– *Eu “num ti” amo mais!* – Alexy falou do tom mais criança possível e se encolheu num cantinho do armário com a expressão “FOREVER ALONE” Lucy gargalhou ainda mais com a expressão dele e veio pulando na sua direção.

– *Pobre purpurina! Vem cá, vem.* – Gritou Lucy abraçando Alexy igual um filhotinho abandonado. Alexy retornou o abraço.

Fiquei com uma gota de água na cabeça, pensando em qual doença mental eles tinham. Enquanto eu via James com a mão na cara com a mesma expressão que eu decidi quebrar o silêncio.

– *Gente, pelo amor de Deus, parou já! Até que horas a gente vai ficar aqui?!* – Falei impaciente, mas com o rosto ainda corado de vergonha. Lucy, James e Alexy olharam pra mim. – *Eu estou falando sério.*

– *Está bem.* – Lucy suspirou e Alexy se levantou indo em direção a James.

– *Foi mal. desculpou-se com o irmão.*

Lucy se levantou e foi em minha direção.

– *Desculpa o exagero* – Lucy falou arrependida

– *Está bem.* – Falei fria, eu realmente não tinha gostado.

Sáímos da escola e já estávamos no meio do caminho para a minha casa, mas desta vez, eu caminhava ao lado de James enquanto Lucy e Alexy, um do lado do outro.

Eu olhava fixamente para os dois enquanto eu caminhava ao lado de James que estava escutando música pelo mp3.

– *Ainda irritada com eles?* – Perguntou James, que a essa altura já havia tirado os fones de ouvido, eu suspirei.

– *Sim. Eu não gostei muito da brincadeira, isso passou dos limites.*

– *Eu concordo, mas eu acho que eles realmente se arrependeram.*

– *Mas eu ainda estou chateada.*

– *Eu confesso que eu também estou, mas ficar desse jeito com ele não vai dar em nada. Alias é a primeira vez que ele age desse jeito, falando algo tão... pessoal.*

– *A Lucy também, eu nunca tinha visto ela agir desse jeito antes. Eu acho que ela estava eufórica.*

Eu e James ficamos conversando por horas sobre o assunto, chegamos a conclusão de

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

que não valeria a pena ficarmos zangados, senão daria uma clima ruim durante a tarde.

No final, Lucy e Alexy pediram desculpas. Todo mundo se entendeu e o clima ficou leve.

Chegamos na minha casa, passando a tarde inteira repassando as matérias. De vez em quando, fazíamos umas piadinhas. Não percebemos que havia anoitecido.

Nós tratamos logo de arrumar nosso material.

Eu e James optamos por guardar os livros na instante do meu quarto.

– *Seu quarto é absurdamente enorme!* – Disse James olhando para o meu quarto enquanto segurava os livros para que eu os pegasse e fossem os botando de volta a instante, eu estava em cima de uma cadeira de madeira.

– *Sim, ele é realmente grande, mais às vezes ficar sozinha dá no tédio.*

– *Seria melhor que você tivesse um dormitório, para dividir com a Lucy, já que vocês são bem próximas.*

– *Pois é* – eu ri – *ela quer muito que nós tenhamos um dormitório juntas.*

– *Mas você não mora sozinha não certo?* – James perguntou me olhando de forma profunda, me deixando sem graça.

– *Eu moro com a minha tia, ela é bem divertida, eu gosto muito dela, mesmo se ela trabalha o dia todo.* – Falei pondo mais três livros na instante.

– *Eu entendo o quanto é ruim, por isso que as vezes eu penso o quanto é bom ter um irmão perto.* – Falou olhando para o lado.

– *Eu também.*

– *Você não havia me falado o nome da sua tia.*

– *Jade, Jade Heartifillia.*

Ouvi coisas caírem no chão, eu tomei um susto e com isso acabei me desequilibrando da cadeira, eu achei que fosse cair no chão, mas eu senti abraços fortes me cercarem, amortecendo a minha queda.

Eu corei.

James estava me segurando pela cintura firmemente com a mão esquerda e com a mão direita, segurando as minhas costas. Enquanto meus braços estavam em volta do seu pescoço. Eu podia sentir a sua respiração perto da minha boca.

Ele estava a centímetros perto do meu rosto, as batidas do meu coração começaram a acelerar, meus músculos ficaram tensos e a minha respiração começou a falhar.

James me olhava profundamente nos olhos, sua coloração cinzenta me encarava com desejo. Como se ele pudesse olhar o mistério dentro mim.

Suas mãos continuarão me segurando na cintura me trazendo para mais perto dele ficamos nos encarando até ele corar violentamente, ele me soltou delicadamente, me pondo no chão.

– *Você está bem?* – Perguntou de cabeça baixa.

– *Eu “es-estou” bem sim, obrigada por me segurar.*

– *Ele continuou parado na minha frente ainda de cabeça baixa, ele estava corado, assim como eu e suas mãos estavam fechadas em punhos.*

– *Melhor eu descer para pegar as minhas coisas.* – falou James indo em direção a porta e fechando atrás de si.

Eu corri direto para o meu banheiro, fechei a porta atrás de mim e me deixei escorregar pela porta gelada, ainda com o coração batendo, eu poderia sentir o meu rosto esquentando, como uma frigideira.

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

Me levantei e fui direto a pia, e encarei o meu reflexo, eu estava tensa e com o rosto ainda vermelho, decidi molhar o meu rosto com água fria para amenizar o calor.

Peguei a toalha e sequei o meu rosto, mas eu permaneci com a toalha nas mãos pensando no ocorrido.

Até eu perceber uma marquinha estranha no pulso, era o desenho de uma fênix. Eu achei que estivesse maluca e eu me encarei no espelho.

Eu congelei.

O anjo mostrava o reflexo diante do espelho, o anjo daqueles sonhos que eu tive durante esses anos.

Arregalei os meus olhos e olhei para trás alarmada, mas não havia ninguém atrás de mim.

– *Eu jurei que ela estava aqui* – falei comigo mesmo.

E em seguida olhei para o meu pulso. A marca ainda permanecia lá, me trazendo a mesma sensação ardente.

Permanecia imóvel, eu realmente não estava sonhando, de repente ouvi gritos vindo da sala, que era mais uma prova de que eu não estava sonhando, eu desci em uma velocidade máxima até chegar na sala.

Todos os objetos estavam quebrados, a sala parecia toda de cabeça para baixo. Lucy parecia aflita enquanto Alexy ficava em sua frente para protegê-la. Havia algo de diferente nele. Ele tinha uma marca que era um desenho preto na sua bochecha do lado esquerdo e ele segurava uma espécie de foice que eu nunca tinha visto antes, seus olhos agora eram vermelhos.

Ele estava encarando um lobisomem que tinha os olhos sedentos por sangue com a sua coloração amarela, e o seu corpo era coberto por uma pelagem preta, cor de noite.

Engoli a saliva com dificuldade, eu não sabia o que fazer, escutei o Alexy gritar!!!

– *Deixe-a em paz!!!*

O lobisomem deu um rugido, provavelmente de raiva e partiu para cima de Alexy, que o atacou com a foice que transmitia uma luz azul bem poderosa.

Enquanto o lobisomem estava em cima de Alexy, Lucy ainda permanecia imóvel com o horror. Então James atacou o lobisomem com punhos de fogo, seu corpo estava coberto de escamas de dragão e os seus olhos pareciam em chamas.

James e Alexy começaram a lutar contra a fera, mas eles não conseguiram controlar.

Antes que eles fizessem mais alguma coisa, a fera parou o seu olhar em mim, o seu olhar espalhava o terror, e veio correndo em minha direção para atacar.

Eu fechei os olhos achando que fosse o meu fim, mas Lucy o atacou, furando o seu olho esquerdo com um punhal.

O lobisomem gemeu de dor, e com raiva ele foi pra cima de Lucy, ficando em cima dela.

Ela tentava manter a distância com a ajuda de uma vassoura, que estava quase se quebrando.

Eu reuni o máximo de coragem e força que eu tinha, fechei os olhos.

– *Eu tenho que derrotá-lo, não vou deixar que ele mate a minha amiga.*

– *De repente eu escutei uma voz dentro da minha consciência. A voz do anjo ecoou pela minha mente.*

– *Nathalie, proteja aqueles que você ama.*

“Proteja-os de todo o coração”

Parte de mim despertou algo, fazendo com que eu sentisse algo marcando o meu cor-

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

po, por inteiro. Meu corpo estava ardendo em fogo, mas essa sensação era diferente. Era de algo poderoso me consumindo.

A marca nas minhas costas, dobraram de sensação e algo extremamente quente e ardente se envolveu no meu corpo e eram chamas.

De repente, eu virei uma outra pessoa, eu sinto que um poder se despertou dentro de mim.

Em questões de segundos minhas mãos se envolveram em chamas e garras apareceram em minhas unhas. Avistei o reflexo pelo espelho quebrado ao meu lado.

Meu rosto estava com uma marca perto do olho esquerdo, olhos com íris aumentadas. Minhas mechas de cabelo ficaram com cor de fogo.

Meu rosto estava com uma expressão fria, por vontade própria, eu percebi o poder que se espalha em mim.

Estiquei a mão diante do lobisomem que estava sobre Lucy, e com ela liberei uma corda de fogo e a enforquei e em seguida eu formei uma faca com as minhas unhas e as enfiar nos pescoço do lobisomem, liberando o calor. O lobisomem se estremeceu.

Eu havia o matado.

Deixei minhas unhas enfiadas no seu pescoço durante alguns segundos e o deixei cair morto no chão.

James e Alexy que estavam no chão após a luta, estavam chocados com o que vira, principalmente Lucy.

De repente, meu corpo se relaxou e eu voltei a mim mesma. Minha transformação tinha passado, eu comecei a me sentir pesada, e com tontura. Antes que eu caísse no chão, senti braços fortes me segurando. Escutei James me chamando e escutei as palavras.

– *Nós a achamos.*

A primeira impressão que eu tive, foi que eu achei que eu estivesse morta. Eu me vi na escuridão de frente ao anjo. Eu tomei coragem e falei:

– *Foi você que falou comigo? esse tempo todo?*

– *Sim, Nathalie* – o anjo respondeu pondo a sua mão no meu ombro.

– *É o seu destino.*

O anjo me abraçou caridosamente. Eu senti uma parte da minha cabeça tendo uma vaga lembrança.

Eu inalei o seu cheiro, eu arregalei os meus olhos, ao lembrar de algo importante que eu nunca mais havia visto.

– *Mamãe?* – perguntei com os olhos lacrimejando.

– *Nathalie* – respondeu sorrindo.

– *Depois de tantos anos, por quê?*

Sem pensar duas vezes, minha mãe me segurou pelo rosto.

– *Minha Nathalie, foi para o seu bem, eu quis protegê-la do perigo desses anos.*

– *Como assim?*

Minha mãe me deu a mão e me guiou para um caminho que era totalmente luminoso naquela escuridão.

Eu havia passado pelo caminho luminoso, me dando a visão.

Ele era horrível, mostrava uma cidade em caos, havia chamas pelas casas, lugares destruídos, estátuas em pedaços e pessoas morrendo.

Ela apontou o meu dedo para um dragão que cuspiam as chamas por todos os lugares, que era comandado por um homem vestido de preto e com armaduras de ferro que agar-

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

rava as correntes com força no pescoço do animal.

- *Um dragão? – perguntei chocada com a cena, as peças estavam começando a se encaixar.*
- *Eu me lembro desta cidade, Magnolia.*

Minha mãe afirmou com a cabeça e apontou o seu dedo em direção a uma mulher, que estava vestida de armadura, com cabelos presos que tinham a cor vermelha escarlate e de que estava lutando bravamente com o dragão.

- *Está vendo aquela mulher ali? sou eu, Nathalie.*

– *Eu era uma das magas mais poderosas de Magnolia. Eu reinava a justiça aqui. Mas, o meu irmão Gajeel, queria tomar toda a cidade, então ele se juntou á uma guilda poderosa chamada Sabertooth para tomar o país e reinar por anos. Então eu decidi ir lutar pelo nosso povo. Disse apontando para o homem que guiava o dragão.*

Em seguida, ela apontou o seu dedo para uma camponesa que segurava uma criança.

Ela deu espaço para que eu passasse para ver direito a camponesa, que era a tia Jade.

Fiquei surpresa e eu decidi olhar para a criança, que tinha longos cabelos cacheados, com a cor vermelha e tinha o mesmo sinal que eu no pulso. Era eu.

- *Sua tia Jade, havia acabado de perder a família, seus filhos, seu marido, ela perdeu tudo.*

– *Jade era minha irmã de criação, ela era muito cuidadosa com você, então ela me jurou que te protegeria até o último sopro de vida.*

– *Infelizmente eu não venci a batalha Nathalie, então eu morri, quando Gajeel soube de você, ele a perseguiu por 3 anos.*

– *Então sua tia Jade a levou para o mundo dos humanos para que você ficasse a salva. Gajeel queria te capturar para matá-la por que você era a herdeira.*

– *Você terá de enfrentá-lo Nathalie, com as suas mãos, daqui a 80 dias será os jogos mágicos, que irá testar as suas habilidades. Você lutará com James e Alexy, seus protetores.*

Você treinará com eles até o dia em que você enfrentará o dragão do medo.

- *Mas como eu irei treinar? Não temos muito tempo.*

– *Nathalie, você já tem o seu poder despertado há anos, desde que eu te dei a luz. Basta você ter fé em si mesma e você saberá a resposta.* – Disse lhe desaparecendo da minha vista na escuridão.

Era um sonho.

Eu abri os meus olhos devagar, James, Alexy e tia Jade estavam em minha volta com feições preocupadas.

- *Onde estou? Perguntei me levantando, eu estava num dormitório todo branco.*

– *Você está no campo de treinamento Nathalie.* – James falou.

– *Querida, quero lhe mostrar uma coisa.* – Falou tia Jade me guiando pelo pulso, me deixando de frente a um armário branco com detalhes dourados.

Eu abri o armário, havia uma armadura e uma espada. Fiquei encarando eles.

Ela falou comigo: – Falei olhando para as armaduras.

- *Eu terei que treinar com vocês.* – Alexy e James concordaram.

– *Tecnicamente esse é o problema, você ainda não treinou para jogar mágicas.*

– *Não precisamos de treinamento.* – falei imediatamente – *minha mãe disse que eu tinha o poder desperto desde que eu nasci.*

- *Tem certeza disso Nathalie? Você ficou desacordada por 60 dias.*

– *Como temos tempo de sobra, ainda dá pra treinar.*

- *Então você pretende treinar quando?*

– *Agora.*

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

James e Alexy me levaram para um campo extensivo, lá, eu passei dias treinando: praticando arco e flecha, controlando os meus poderes, lutando a espada e principalmente participando de missões, já que eles eram de um guilda. Eu fui me tornando mais forte.

Além de treinar e participar de missões, eu frequentava uma escola, onde eu poderia estudar e saber mais sobre a magia. Durante esses treinamentos todos, eu escrevia tudo que acontecia ao longo desses dias em que eu treinei. Eu chegava cansada na maioria das vezes.

Os jogos mágicos eram amanhã, eu estava ao mesmo tempo esperançosa e confiante com os jogos.

A noite caiu, antes que eu me deitasse eu fui olhar a Lua que estava cheia. Eu fiquei perdida nos meus pensamentos. Até que uma ave pousou no meu ombro de surpresa. Tinha um bilhete preso na sua pata, enquanto havia uma sacolinha pendurada no pescoço.

Sem hesitar, eu peguei o papel, havia um bilhete escrito.

“Pra você, Nathalie, use isso para dar sorte”. Ass: James Bond.

Eu sorri e peguei a sacolinha para abri-la.

Era um medalhão com o símbolo da fênix, feito de prata. Eu decidi pendurá-la em meu pescoço e dormi com ela.

Os jogos mágicos já haviam começado, a arena se localizava não muito longe da nossa guilda.

Eu assistia vários participantes lutarem contra seus oponentes. Quando chegou a minha vez, eu desci pelas escadarias caminhando em direção ao campo de batalha.

Eu estava com péssimo pressentimento.

O meu oponente chegou na arena, ele estava vestido com uma capa preta e uma máscara.

Antes mesmo de iniciar a luta. A esfera de cristal que envolvia toda a arena se quebrou.

Era uma emboscada.

Sabertooth havia cercado toda a cidade.

Todas as pessoas ficaram em pânico e fugiram.

De repente, um dragão pousou bem na minha frente dentro da arena, eu já havia sacado a resposta.

O Gajeel era o “opponente mascarado”. Ele gargalhou do modo mais doentio possível.

– *Finalmente a sós, Nathalie Cross.* – Gajeel tirou o seu disfarce, ele era sombrio.

– *Ora essa, você é a cópia da sua mãe que eu tive prazer em matar.*

– *Fiquei sabendo da história toda, você é um desgraçado.* – Gajeel riu de modo doentio.

– *Isso é o jeito de falar com seu rei, minha querida sobrinha?*

– *Você nem chega perto de ser um Deus Gajeel, eu não deixarei você se safar dessa.* – Desafiei mostrando a espada.

O Gajeel ficou irritado, ele ficou ainda mais violento.

– *Garotinha insolente!* – *Ele me atacou mas eu desviei.*

Gajeel se aproximou rapidamente do dragão, ficando ao lado dele.

– *Caso você não saiba, eu sou um dragão slayer de ferro, eu posso me fundir ao corpo desse dragão. Então se prepare para morrer!* – Gritou pondo sua mão no pescoço do dragão que se derretia ao seu corpo, a combinação era assustadora. Agora o dragão estava com suas escamas coberta por ferro, ele soltou as suas chamas, fazendo com que eu me desviasse, mas ele me atacou com a cauda me jogando contra a parede. Ele me pegou bruta-

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

com as garras e jogou uma magia em mim, fazendo com que ficasse frágil.

Gajeel me levou para a montanha mais alta da cidade, que agora estava em chamas. Ele ainda não havia me matado.

- *Por que você não me matou?* – perguntei, fraca por causa da magia.
- *Eu gostaria de torturá-la antes de matar. Um sofrimento bastante doloroso.*
- *Com assim?*

De repente um outro dragão, apareceu ao lado de Gajeel, carregando alguma coisa. Era James, ele estava desmaiado.

- *NÃO!!! Por favor solte-o.*
- *Pelo jeito não vai dar para os pombinhos ficarem juntos.* Gajeel enfiou um punhal no peito de James que gritou de dor. Eu gritei.

Eu me deixei arrastar pelo chão, desesperada, indo em direção a James que agora estava jogado no chão.

- *James, por favor não morra, por favor.* – peguei seu tronco e o pingo no meu colo.
- *Nathalie, por favor não ligue pra mim. Apenas acabe com o sofrimento do seu povo.*
- *Quer saber qual foi a melhor coisa desses dias? Eu ter conhecido você.*
- *Eu te amo Nathalie.*
- *James...* – eu falei com os olhos marejados.

Antes que falasse mais alguma coisa James me puxou pela cabeça com um beijo apaixonado. Eu fiquei surpresa e depois ele me envolveu nos seus braços. Nós ficamos abraçados por alguns minutos. Até que um silêncio se formou.

- *James?*

Ele estava morto.

- *NÃÃÃÃO!!!*

*Nathalie gritou por ter perdido o seu amor, suas emoções foram muito fortes, o que acabou despertando o seu poder supremo.

Agora suas asas estavam á mostra, asas cobertas por penas vermelhas.

Gajeel ficou surpreso com a tamanha transformação e tentou matá-la, mas ela o socou com bastante força e o pegou pelo pescoço, seu poder havia aumentado, então, Nathalie matou o Gajeel. O dragão que estava ligado ao seu dono se transformou em pedra. Salceretooth que assistia a cena toda, morreram de medo e se renderam. Nathalie havia vencido Gajeel.

***Depois de 4 anos.**

Já havia se passado 4 anos desde que a batalha entre a sacerdotisa da Fênix e o dragão negro aconteceu.

Na cidade de magnolia, que antes, era coberto por medo e terror, agora, estavam repletos de paz e alegria.

Nathalie conseguiu libertar o seu povo, é até hoje lembrada como a sacerdotisa da Fênix. Nathalie agora estava com o seu amado James no Paraíso.

Essa história ficou marcada no mundo da magia.

A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener – 8º ano

SINOPSE:

Nathalie Cross, é uma jovem de 18 anos, vivia em Amesterdã aos cuidados da sua tia Jade, cmo uma adolescente qualquer, mas ela não tem nenhum vestígio do seu passado, apenas um símbolo no seu corpo que irá revelar o seu destino e a sua origem.

fim

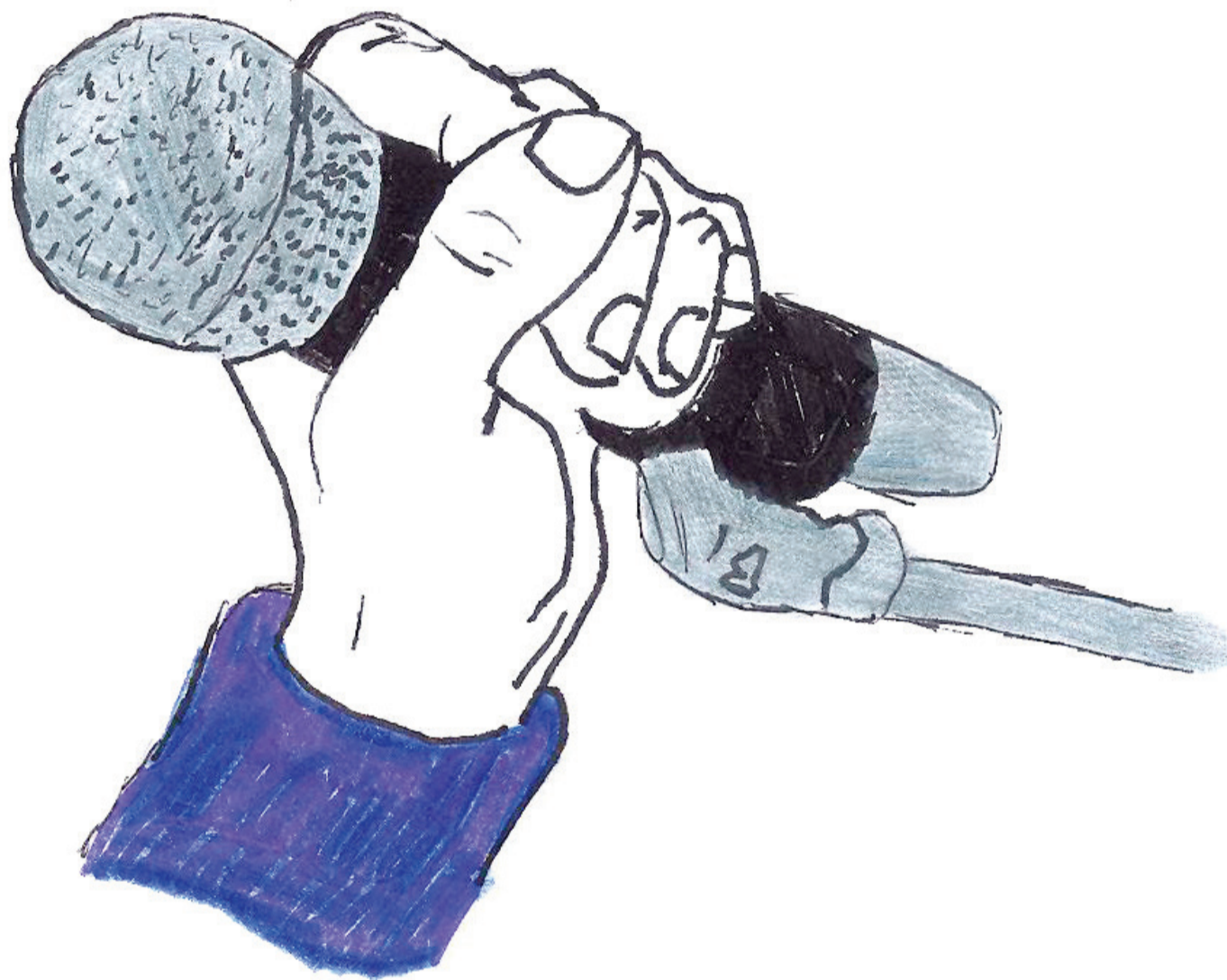
A SACERDOTISA DA FÊNIX

Autora: Clara beatriz Lara Brener - 8º ano



JORNALISMO EM HARVARD

Autor: Daniel Carlos Santos Gouvêa – 8º ano



Capítulo Único – Confissões de Débora

Debora era uma menina comum, simples... Mas deixou de ser menina no dia que saiu de sua cidade natal: Londres.

Debora tinha deixado seus amigos, família e sua melhor amiga, Alice... Mas isso é outra história.

Debora chegara recentemente em Harvard, pro seu curso de graduação em jornalismo.

Seu dormitório era de grupo, então conheceu seus colegas: Rayana, Caio, Tete, Daniel e Nicholas.

Quando chegou no dormitório começou a conhecê-los.

– Oi, meu nome é Debora.

Caio e Daniel se aproximaram e apresentaram o grupo.

– Nós somos Daniel e Caio.

JORNALISMO EM HARVARD

Autor: Daniel Carlos Santos Gouvêa – 8º ano

– *Eles são Rayana, Nicholas e Stefanie, se quiser pode chamar de Tete.*

Debora ficou vermelha de nervoso.

Achou Daniel e Caio muito simpáticos e bonitos, estava morrendo de vergonha.

Como ela chegou tarde, estava na hora de recolher e aproveitou e ligou pra Alice pois sua mãe, Valéria, tinha posto uma conta de telefone internacional para ela.

– *Oi, Ali!*

– *Oi, Debi!*

– *Já estou com saudades!*

– *Também!*

– *Já fiz aquele blog que você me pediu, ok?*

– *Obrigada! Mas como é aí?*

– *Muito confortável, conheci pessoas ótimas.*

– *Não vai me trocar por um namorado e outra melhor amiga não tem!*

– *Claro que não, melhores amigas para sempre!*

Tinha ficado tarde e Debora foi dormir.

Quando acordou, tinha um café de boas vindas na mesa.

Não tinha ninguém no dormitório, tinham ido para suas aulas.

Pelo cronômetro de aulas na porta do quarto, Stephanie fazia medicina, Nicholas engenharia, Daniel publicidade e fotografia, Rayana moda e Caio design.

Estava chegando a hora de sua primeira aula.

Foi se arrumar e foi para a aula.

Quando voltou, conversou com Caio.

– *Oi!*

– *Oi, Debora!*

– *Você é bom em design?*

– *Eu acho que eu sou muito bom, já ajudei o Daniel nos trabalhos dele, porque ele não sabe desenhar.*

– *Falando nisso, hoje foi sua primeira aula, né? Como foi?*

– *Foi legal, gosto muito de notícias e jornalismo.*

– *Legal. Bom, vou dormir. Já está tarde.*

– *Também.*

– *Boa noite!*

– *Boa noite!*

Passaram alguns meses. Depois disso, a relação de Caio e Isabela ficou “quente”.

Eles gostavam um do outro, todo mundo já sabia disso, mas eles não admitiam.

Daniel ficou com ciúmes nos primeiros meses, mas já tinha superado.

Debora e Alice se falavam pouco, porque Alice tinha entrado em uma faculdade muito puxada.

Mas continuavam amigas e mantinham contato.

Estava chegando um projeto anual da faculdade de jornalismo, que levava seus alunos pra BBC, uma emissora, para participarem de um programa.

Como Debora estava escrevendo um artigo sobre pandas, sua professora quis

JORNALISMO EM HARVARD

Autor: Daniel Carlos Santos Gouvêa - 8º ano

que ela fosse lá divulgar o projeto.

Débora estava morrendo de medo... nunca tinha feito uma apresentação pública antes.

Ela era muito tímida, mas contratou o serviço de uma terapeuta para ajudá-la com isso, antes da apresentação no programa.

O terapeuta estava fazendo efeito positivo em Debora, ela melhorou muito depois dele.

Estava chegando o dia da apresentação e Debora conversou com Rayana e Tete.

– Oi, Ray!

– Oi, Tete!

– Oi, Debora! As outras responderam.

– Estou preocupada, Tete!

– Por quê?

– Amanhã nossa turma vai em uma emissora falar em um programa de TV e eu serei a primeira a falar.

– Nossa! Parabéns!

– O que você acha, Ray?

– Acho ótimo pra sua auto-estima.

Debora ficou mais aliviada e foi dormir.

Chegou o grande dia. Debora saiu antes do evento, no programa de TV, pra comprar uma roupa nova com Tete.

– Tete, eu gostei deste vestido azul.

– Mas ele é dourado.

– Azul.

– Posta no twitter que vai virar uma loucura.

Debora comprou o vestido azul, não dourado, não azul, não dourado. Esquece!

Continuando, as pessoas que forem no passeio podem ir com um acompanhante, então vou levar o Caio.

Caio aceitou o convite e foi com Debora.

Chegaram na emissora, Debora estava radiante com os aparelhos, com a equipe.

Só que não tinha lido o jornal nos últimos meses, tinha uma panda grávida, doente, precisando de alguém para ficar com o filhote...

A professora de Débora, Juliana, falou que sua aluna tinha se mudado recentemente, do dormitório para uma casa com um vasto campo e perguntou se ela podia ficar com o panda. A emissora aceitou.

Debora estava recitando sua notícia até que...

Ela já estava dando falta.

Caio apareceu com um panda filhote na mão, e claro uma aliança.

Debora ficou tão feliz, tinha um panda e um noivo no mesmo dia.

Estava muito feliz, já que sua reportagem saiu no jornal, e por isso aceitaram que ela já deveria ganhar o diploma.

Debora depois de tudo isso, conversou com Caio.

JORNALISMO EM HARVARD

Autor: Daniel Carlos Santos Gouvêa - 8º ano

- Amor!
- Que foi?
- E os preparativos?
- Já fiz, vai ser na sua cidade natal!
- Sério?!!
- E as flores?
- Já, são lírios.
- Comes e bebes.
- Tudo. Comida japonesa como você gosta.
- Lazer.
- Vai ter uma pista de dança.
- Decoração
- Branco e azul, tudo.
- Vestido.
- Você faz essa parte.

Debora queria muito que Alice e Tete fossem suas madrinhas.

- Oi, Al.
- Oi, Debi.
- Eu vou casar!
- Sério? Que dia!
- 11 de novembro!
- Vai ser um dia antes do casamento da Brunna.
- Quer ser minha madrinha?
- Claro!
- Vai ser aqui?
- Sim, vou viajar hoje!
- Ok!

Debora e Caio estavam apressados. Tinham que preparar tudo em 2 meses. E viajaram para Londres!

fim

RECEITAS DA DUDA

Autora: Eduarda Ribeiro Ferreira – 8º ano

Aprenda Receitas Fáceis e Práticas!



SANDUÍCHE DE ATUM CREAM

Ingredientes:

- 1 lata de atum em conserva de água e sal
- 1 caixinha de creme de leite light
- 1 colher (sopa) de suco de limão
- 2 colheres (sopa) de salsa picada
- 1 cenoura pequena
- 1 colher (chá) de Fondor Maggi
- 12 fatias de pão de forma integral
- 1 xícara e meia (chá) de queijo prato ralado

Modo de Preparo:

Misture bem o atum, o creme de leite, o suco, a salsa, a cenoura, e o Fondor Maggi. Espalhe o recheio nas fatias de pão, polvilhe o queijo prato e feche o sanduíche.



BATATAS GRATINADAS

Ingredientes:

- Meio quilo de batatas
- 1 lata de creme de leite
- 150g de queijo prato ralado no ralo grosso

Modo de Preparo:

Descasque as batatas, corte-as em rodela e cozinhe em água e sal até ficarem macias, porém firmes. Escorra e coloque em um recipiente refratário pequeno, untado. Cubra com o creme de leite, distribua o queijo e leve ao forno pré-aquecido (180°C) para o queijo derreter. Sirva a seguir.

RECEITAS DA DUDA

Autora: Eduarda Ribeiro Ferreira – 8º ano

Sopa Cremosa de Abóbora

Ingredientes:

- 1 colher (sopa) de margarina light
- 1 cebola picada
- 1 tomate sem sementes, picado
- 2 tabletes de caldo Maggi de carne
- Meio quilo de abóbora descascadas
- 1 caixinha de creme de leite light



Modo de Preparo:

Em uma panela, aqueça a margarina light e refogue a cebola e o tomate, acrescente um litro de água e o caldo Maggi. Junte a abóbora descascada e cortada em pedaços e deixe cozinhar. Por cerca de 30 min. retire do fogo e bata no liquidificador. Volte para a panela e misture bem o creme de leite. Sirva.

Filés ao Creme

Ingredientes:

- 8 bifes pequenos e grossos (cerca de meio quilo)
- 1 colher de (sopa) de Grill MAGGI
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 lata de Creme de Leite Nestlé
- 1 cebola grande cortada em gomos



Modo de Preparo:

Tempere os bifes com Grill MAGGI e doure-os em uma frigideira grande com metade da manteiga. Retire e reserve em local aquecido. Na mesma frigideira, junte o restante da manteiga, cebola e deixa refogar por cerca de 3 minutos ou até que murche levemente. Junte o Creme de Leite, misture bem e deixe no fogo até aquecer. Sirva sobre os bifes reservados.

Farfalle ao Brócolis Cremoso

Ingredientes:

- 150g de peito de peru defumado fatiado e picado
- 1 xícara e meia (chá) de brócolis picado e fervido
- 1 lata de creme de leite Nestlé
- Meio pacote de macarrão do tipo farfalle



Modo de Preparo:

Misture o peito de peru, o brócolis, o creme de leite e tempere com sal a gosto. Cozinhe o macarrão em água fervente e sal até ficar "al dente". Escorra e junte ao molho. Coloque em um refratário e leve ao forno médio-alto (200°C) para aquecer (cerca de 10 min.).

RECEITAS DA DUDA

Autora: Eduarda Ribeiro Ferreira – 8º ano

Fricassê ao Requeijão

Ingredientes:

- 1kg de peito de frango (com ossos)
- 2 tabletes de caldo Maggi de galinha
- Meio litro de leite
- 2 gemas
- 3 colheres de sopa de farinha de trigo
- 1 lata de creme de leite
- 1 xícara de chá de presunto picado
- 1 copo de requeijão cremoso

Modo de Preparo:

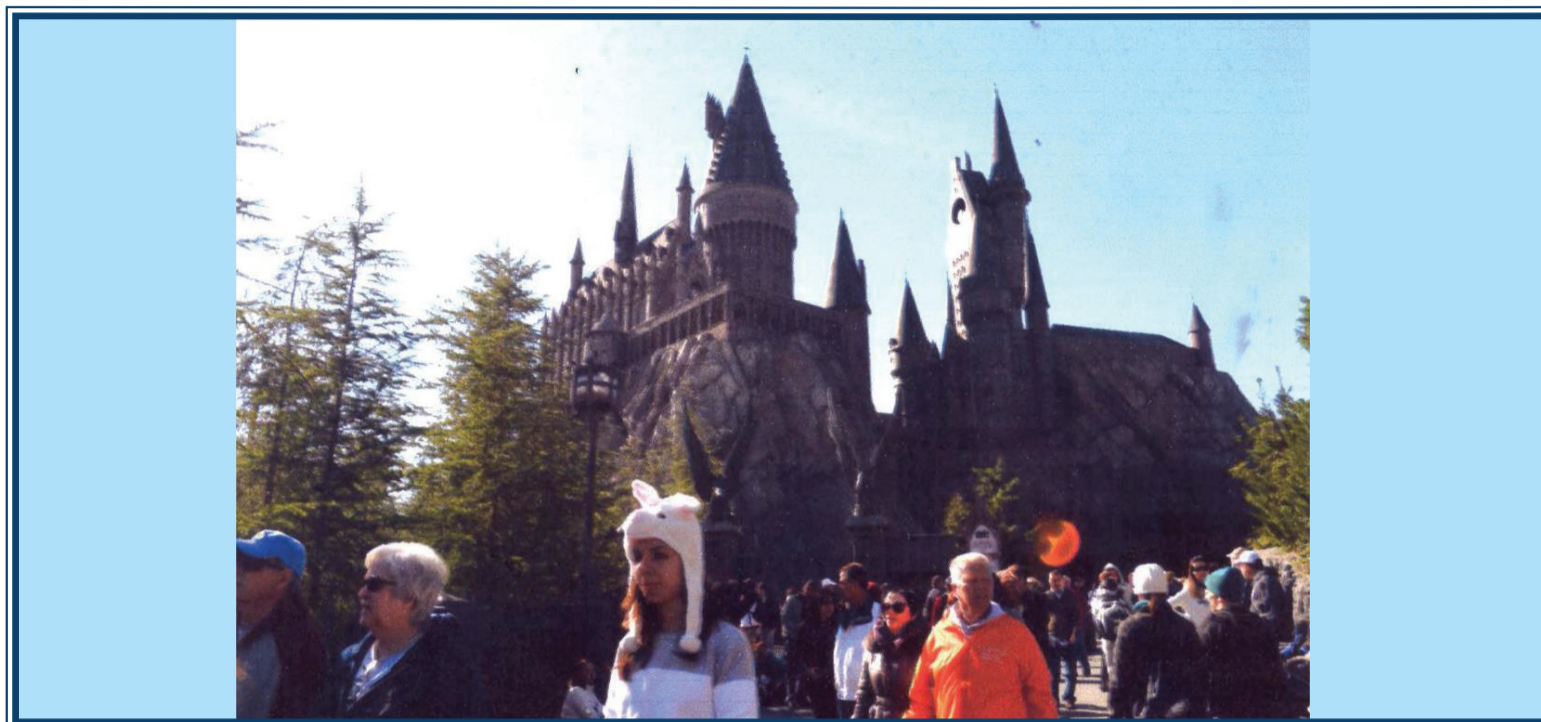
Cozinhe o peito de frango (com ossos) em três xícaras (chá) de água e os tabletes de caldo Maggi por cerca de 20 minutos. Desfie o frango e reserve o caldo. Leve ao fogo para engrossar o leite com as gemas, a farinha de trigo e o caldo reservado (cerca de uma xícara e meia). Retire do fogo, junte o creme de leite e o frango desfiado e misture bem. Coloque em um recipiente refratário, cubra com o presunto picadinho e o requeijão, leve ao forno médio-alto (200°C) por cerca de (10 min.). Sirva acompanhado de arroz branco.



fim

GUIA DE VIAGEM DISNEY

Autora: Fernanda Baiense Felix - 8º ano



O parque Magic Kingdom é um ponto de partida para quem for visitar a Disney. Famoso pelo ambiente de conto de fadas, é o parque mais procurado pelas crianças. Atenção: quem quiser conhecer todo o castelo da Cinderela, deve marcar sua visita com 1 ano de antecedência.



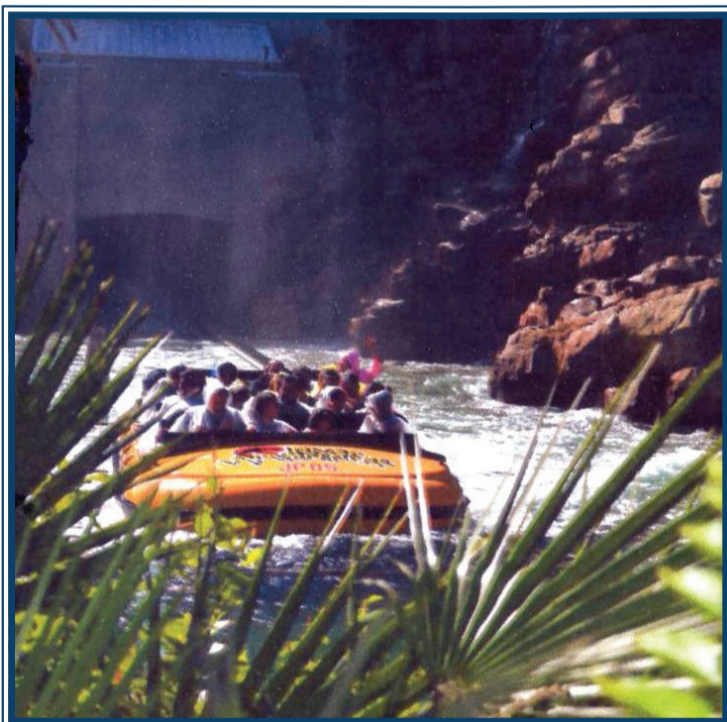
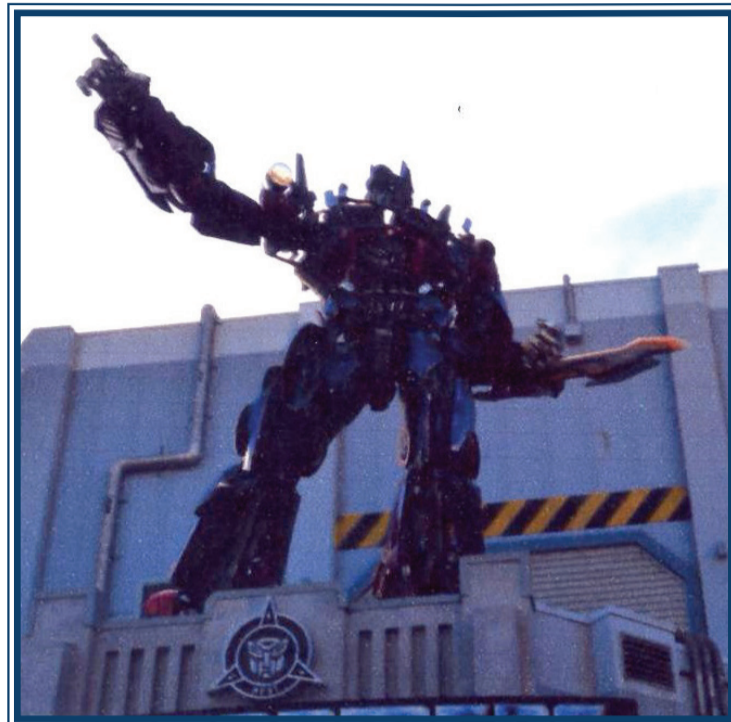
A montanha Russa do Ruth fica na Universal e é uma das mais amedrontadoras do parque.

Não recomendo para pessoas cardíacas.

GUIA DE VIAGEM DISNEY

Autora: Fernanda Baiense Felix - 8º ano

O simulador Transformes foi considerado o melhor brinquedo de Orlando na temporada de 2014. Vale a pena conferir!



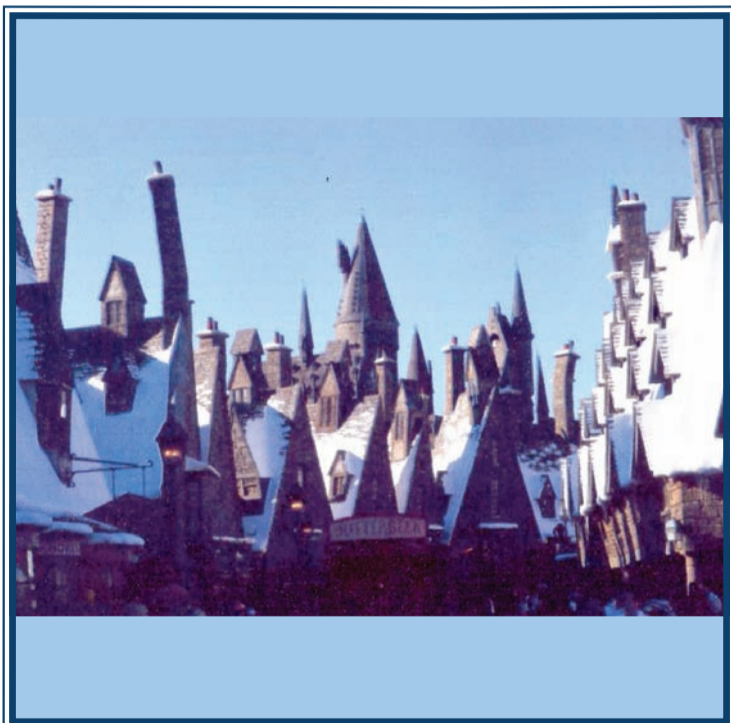
O parque de corredeiras, esta é uma ótima opção, localizada no Island Adventure.

A Universal possui vários restaurantes temáticos, com decorações muito interessantes, embora a comida seja sempre o tradicional fast-food.



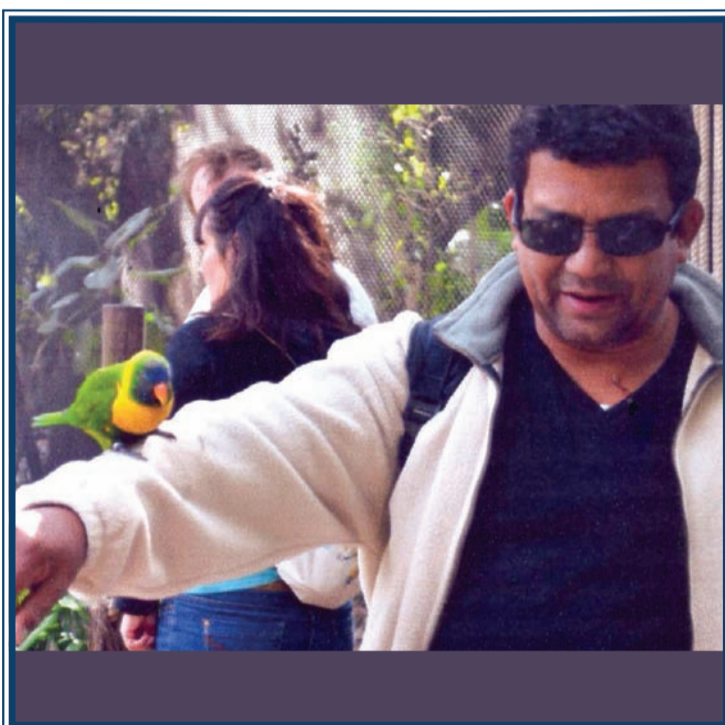
GUIA DE VIAGEM DISNEY

Autora: Fernanda Baiense Felix - 8º ano



Para quem é fã de Harry Potter, o Island of Adventure é o parque ideal: Ele possui uma réplica de Hogwarts. Você não pode deixar de comprar um dos doces de bruxa e se divertir no simulado do filme!

O Bush Gardens é uma boa pedida se você gosta de animais e montanhas-russas.



Uma parte imperdível do Magic Kindon esta nos seus lindos desfiles. Não deixe de conferir.



GUIA DE VIAGEM DISNEY

Autora: Fernanda Baiense Felix - 8º ano

Você não deve também deixar de visitar o Universal Studios, conhecido pelo seus famosos simuladores.



FIM

PONTOS TURÍSTICOS DO RJ

Autor: Guilherme Codeço Carvas - 8º ano



Cristo Redentor

O cristo redentor foi criado em 12 de outubro de 1831. O Cristo Redentor é uma estatua art déco que retrata Jesus Cristo, localizado no bairro de Santa Teresa, na cidade do RJ, Brasil.

Em 2007 foi eleito uma das novas sete maravilhas do mundo. A estátua situa-se no topo do morro Corcovado, a 709 metros acima do nível do mar, no Parque Nacional da Tijuca, com vista para a cidade.

Um símbolo de cristianismo brasileiro, a estátua se tornou um ícone do Rio de Janeiro e do Brasil. O Cristo foi considerado o maior símbolo da América Latina.

PONTOS TURISTICOS DO RJ

Autor: Guilherme Codeço Carvas - 8º ano



Pão de Açúcar

O Pão de açúcar é um complexo de morros localizado no bairro da Urca e composto pelo morro do Pão de Açúcar, morro da Urca e morro da Babilônia junto com a estatua do Cristo Redentor é o maior cartão postal da cidade do Rio de Janeiro e um dos mais famosos do Brasil. Pelas características únicas margeado pelas água da Baía de Guanabara, constitui-se em uma referência turística internacional para a cidade. Possui como Atração complementar o passeio de teleférico, interligando a Praia Vermelha e o Morro da Urca ao Pão de Açúcar. Conhecido como bondinho do pão de açúcar o teleférico foi idealizado em 1908 e inaugurado em 1912.

FIM

SER IGUAL PARA QUE?

Autora: Isabela Dalcanale Cavalcanti - 8º ano



“Adormeço com a ideia tola de querer se diferente do que sou, ou de que não sou como queria ser. E de que faço tudo ao contrário.”

Anne Frank

Deixa eu te fazer uma pergunta: Porque todos querem ser a mesma coisa? Aque-la coisa “perfeita”? Na verdade não é perfeita, porque não é perfeita para a pessoa e sim para a sociedade impõe como o perfeito.

E porque você não é perfeito do jeito que é?! Você já é perfeito só por estar vivo, do seu modo, com a sua forma de pensar, com seu físico.

Você é único, então dê valor para si mesmo. Se você quiser ser algo ,seja, mesmo que pareça impossível, tente, até não aguentar mais. Bom eu nem te conheço mais acredito em você.



Não me julgue mas porque a pessoa tem que ser magra no caso da meninas e musculosa e for menino? Por favor né!!!

Isto é apenas um padrão que a sociedade impõe e você vai mesmo seguir? Nós temos biótipos. Claro que as magrinhas são lindas mas as gordinhas também são!

Então vamos supor eu gosto de mim do jeitinho que estou mas nova moda agora é ser anoréxica, você vai parar de comer por isso?

Antigamente as mais cheinhas eram as bonitinhas e agora está tudo mudado. Mas o que quero dizer que os dois biótipos são lindos.



SER IGUAL PARA QUE?

Autora: Isabela Dalcanale Cavalcanti - 8º ano

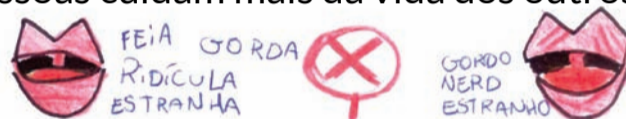
Você não tem e não deve mudar por ninguém. O seu jeito te torna único. Nunca mude para agradar ninguém.

E você que julga as pessoas, que tal cuidar de si mesmo? Palavras machucam, e muito.

Talvez sua brincadeira possa causar problemas sérios, depressões, e até mesmo suicídio... Eu sei como simples palavras pode transformar um dia, uma semana ou uma vida em um inferno. Então pense antes de falar e não depois da consequências que elas tiveram.


Por exemplo, um garoto gostar da cor rosa e usar blusa da cor... Meninos irão chamá-lo de homossexual mas espera, isso não determina nada, e se ele for o que tem a ver com isso?! NADA...

O problema que as pessoas cuidam mais da vida dos outros do que delas mesmas.



Mas ok, me aceitei e agora? Como posso ser feliz? Bom não existe receita para ser feliz, e aliais quem sou eu para falar como ser feliz?! Sou apenas uma garota de 13 anos que não viveu quase nada mas, acho que todos precisam de:

Ingredientes:

- 3 colheres de amor ao próximo 

- um saco de responsabilidade em pó 


- 2 potes de paciência 

- 4 litros de foco nos objetivos 

- 1 caixa de fé 

Modo de Preparo:

- Jogue todos os ingredientes na sua vida 

- misture tudo por 10 minutos 

- sente na mesa e seja feliz



E ENTÃO, VAMOS SER FELIZES?...

fim

○ NOSSO PLANETA

Autor: João Pedro Justo Monjardim - 8º ano



A cada dia que passa nosso planeta é agredido por diversas formas, e aos poucos, apesar de sermos infinitamente pequenos em relação a ele, nós conseguimos ao longo dos anos abalar o seu ecossistema e deixá-lo adoecido. Podemos confirmar isso na própria natureza com as poluições e tudo de ruim que vemos hoje em dia.

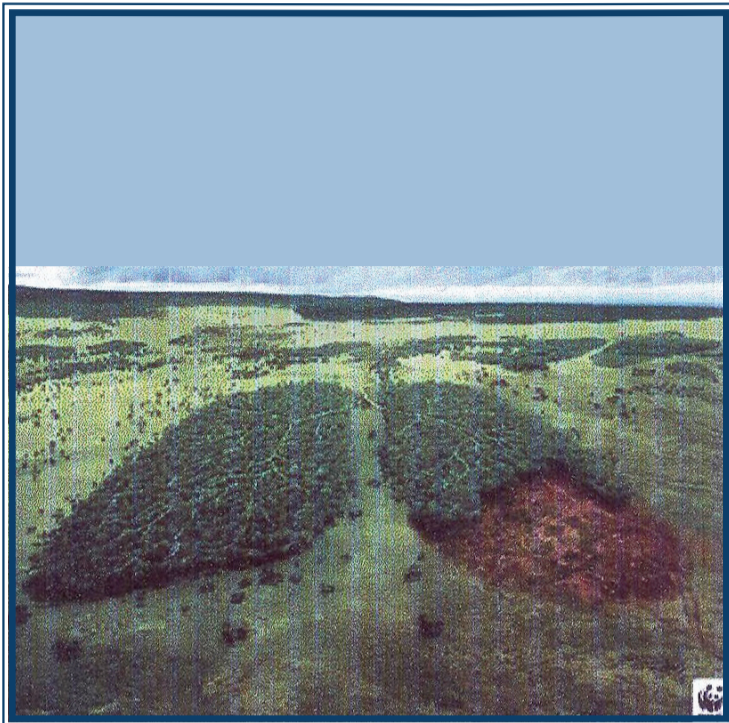


Sabemos que o Brasil tem uma das maiores fontes de oxigênio do mundo, que é a Amazônia chamada de "Pulmão do mundo". Mas todos sabemos que a Amazônia está morrendo, graças aos desmatamentos que o homem faz. Por isso nós devemos conscientizar as pessoas que estão fazendo isso, pois nós somos fortes e podemos lutar. Então colabore com essa ideia.

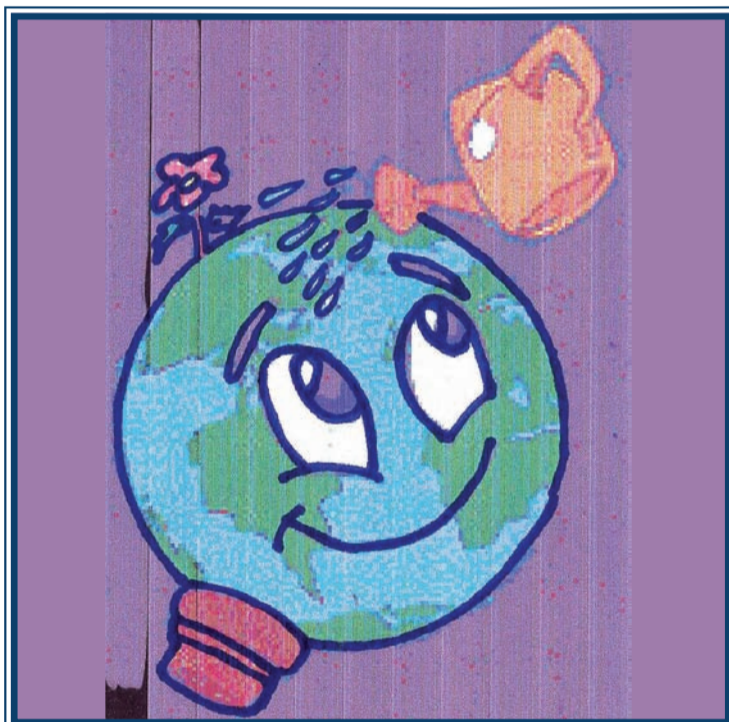
Podemos observar também a agressão do homem nas mudanças climáticas, onde vemos as árvores mudando as folhagens em períodos em que deveriam estar dando frutos. E nos mares, as alterações do nível, através do derretimento das camadas Polares, também podemos ver os tsunamis que acontecem em várias partes do mundo. No solo também acontecem várias alterações, como, terremotos, rachaduras, e principalmente a falta de terras férteis para as plantações entre outros fatores. Bom podemos perceber muitas alterações não só climáticas, porém os fatores climáticos são os mais importantes, pois eles nos mostram o que nós estamos fazendo, que está prejudicando o nosso meio ambiente. Devemos abraçar essa causa, não poluindo, diminuindo a quantidade de fumaça, como o que sai dos carros, das fábricas, e também a quantidade de pessoas fumando. Enfim, existem maneiras de ajudar, basta você querer.

○ NOSSO PLANETA

Autor: João Pedro Justo Monjardim – 8º ano



Existem também alguns fatores positivos em nosso planeta, quer dizer que nem tudo está acabado. Ainda tem algumas áreas conservadas por instituições, também há muitas pessoas que sabem da consequência de tudo que foi citado antes, e se você acha que pode ajudar também, então faça já algo que beneficie.



Espero que tenha gostado da leitura e na próxima vez que for jogar algo fora, não jogue no chão e sim na lixeira. — Espero que tenha gostado da leitura e na próxima vez que for jogar algo fora, não jogue no chão e sim na lixeira.

Repasse essa ideia.

fim

RECEITAS DE FAMÍLIA

Autora: Juliana Pinto Guimarães Machado Menezes - 8º ano

Pão de Queijo

Ingredientes:

- 450 gramas de queijo branco ralado
- 3 xícaras polvilho azedo
- 3 ovos inteiros
- 4 colheres de sopa de manteiga derretida
- leite
- sal

Modo de Fazer:

polvilho + manteiga + leite. Esfarelar tudo + ovos + queijo (se precisar colocar mais leite e sal). Fazer bolinhos, untar a forma, ficar +/- 30 minutos (forno médio).

OBS: O leite é para ligar a massa!

BRIGADEIRÃO

Ingredientes:

- 2 latas de leite condensado
- 1 lata pequena de nescau
- 4 ovos inteiros

Modo de Fazer:

Bater tudo no liquidificador. Colocar em forma caramelada e levar ao forno por 1 hora a 1 hora e meia em banho maria. Desenformar frio, servir com creme de leite ou não.

Caramelado - 2 colheres de chá de manteiga, 1 xícara de açúcar e um pouco d'água. Levar em fogo brando!

Bonona Americana

Ingredientes:

- 1 xícara de farinha
- 1 xícara de açúcar
- ovo
- 1 colher de sopa de canela em pó
- 1 colher de royal
- 1 pitada de sal
- 3 colheres de sopa de manteiga derretida.

Modo de Fazer:

1º forno quente depois só p/ cima p/ dourar (pode ser dourada ou triplicada)

OBS: Use quantas bananas forem necessárias para colocá-los na forma em rodela.

RECEITAS DE FAMÍLIA

Autora: Juliana Pinto Guimarães Machado Menezes – 8º ano

Marshmallow

Ingredientes:

- 2 xícaras rasas de açúcar
- 1 xícara de água
- 1/2 xícara karo branco
- 2 claras em neve

Modo de Fazer:

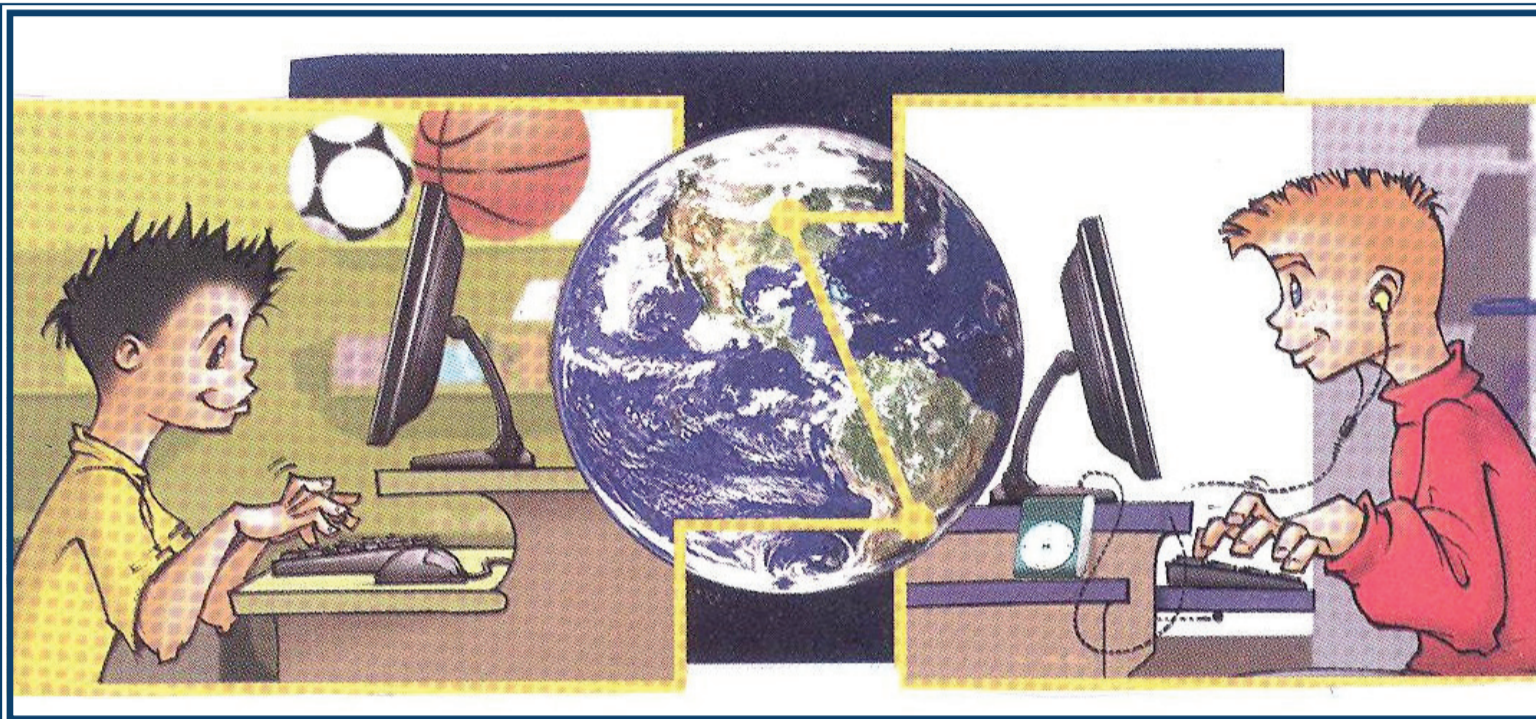
Misturar o açúcar com a água e com o karo. Levar ao fogo, quando atingir o ponto de pasta, deita-se devagar as claras em neve e bate-se bem até dar o ponto.



fim

REDES SOCIAIS

Autor: Kelvin Nickolas – 8º ano



Com a popularização da internet, a partir dos anos 2000 um tipo de serviço de comunicação e entretenimento começou a surgir e esse serviço é chamado de redes sociais.

Atualmente as redes sociais vem cada vez mais tomando tempo dos humanos, isso porque podemos nos conectar em qualquer lugar, sendo: na rua, em casa, na escola enfim onde você quiser usar.

As redes sociais ajudaram muito a vida das pessoas, porque assim você pode falar ou ver quem você quiser também pode curtir, compartilhar ou comentar fotos, mensagens e outras coisas, pode até fazer reuniões de emprego por algumas redes sociais.

Tem algumas redes sociais mais conhecidas como: Facebook, Twitter, Whatsapp, Google e outras que tem milhões de usuários e tem outras clandestinas que só servem pra botar vírus no seu computador ou o aparelho eletrônico que você usa, sempre temos que tomar cuidado, consultar amigos pra ver se é confiável.

Estamos certos que as redes sociais ajudaram muito a vida das pessoas, mas como ela pode ajudar também pode prejudicar com: vídeos ofensivos, fotos comprometedoras, comentários de mal gosto e em outros sentidos também, mas nós devemos tomar muito cuidado nas redes sociais com fotos que publicamos ou comentários também, temos que tomar cuidado com quem está do outro lado da tela do computador, nunca se sabe quem na verdade está falando com você, se é seu amigo mesmo ou se é alguém que quer te prejudicar, então sempre tome cuidado com chats de assunto aleatório e ícones com vírus, tome muito cuidado com as redes sociais, com os hackers e etc...

Podemos ver que o mundo evoluiu muito por causa desse serviço conhecido como rede social e acreditamos que vai continuar evoluindo, então use com sabedoria, pois tudo pode prejudicar a você tanto seu amigo, então brinque com moderação e se divirta.

FIM

FLAMENGO

Autor: Lucas Alves de Assis - 8º ano



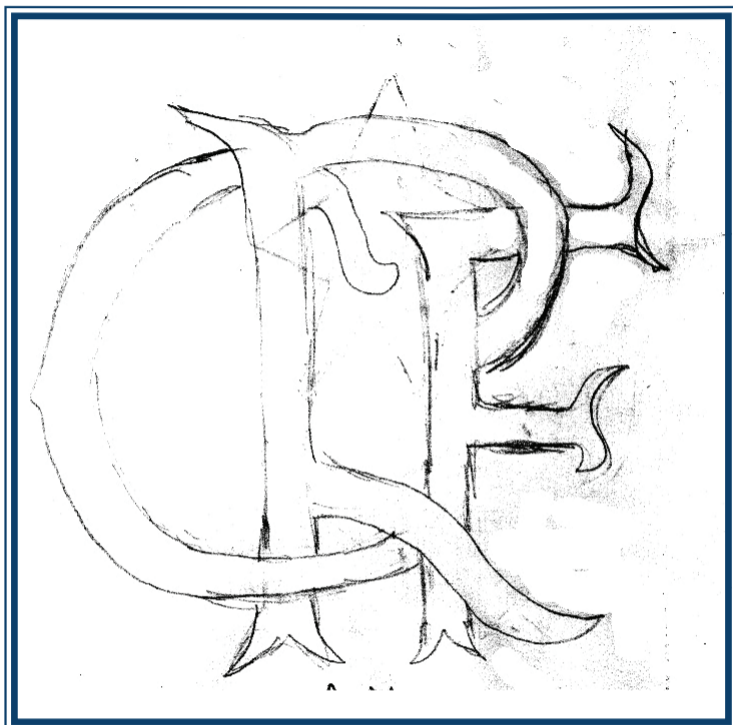
Quem diria que um clube que não apenas começou dando papelão nas regatas, se tornaria o mais popular clube de futebol do Brasil. Um grupo de amigos que se reunia no café Lamas, na Lagoa do Machado, comprou seu próprio barco fundou em novembro de 1985 o grupo de Regatas do Flamengo e fez algumas tentativas -várias frustradas- de competir contra os maiores grupos de remo na época. Vestindo azul e dourado durante pouco mais de um ano, o clube custou para emplacar nas águas. Quando isso aconteceu, já era rubro-negro e já começava a olhar com curiosidade o movimento de popularização do futebol. Dois meses os recém-torcedores rubro-negros viram o Fluminense se vingar, com vitória por 3X2 no primeiro Fla-Flu da história.



O terreno em que o Mengo mandava seus jogos, arrendado pela família Guinle, teria que ser devolvida ao fim do contrato, em 1931. Por agilizar o aumento do patrimônio e a possibilidade de construir um estádio próprio.

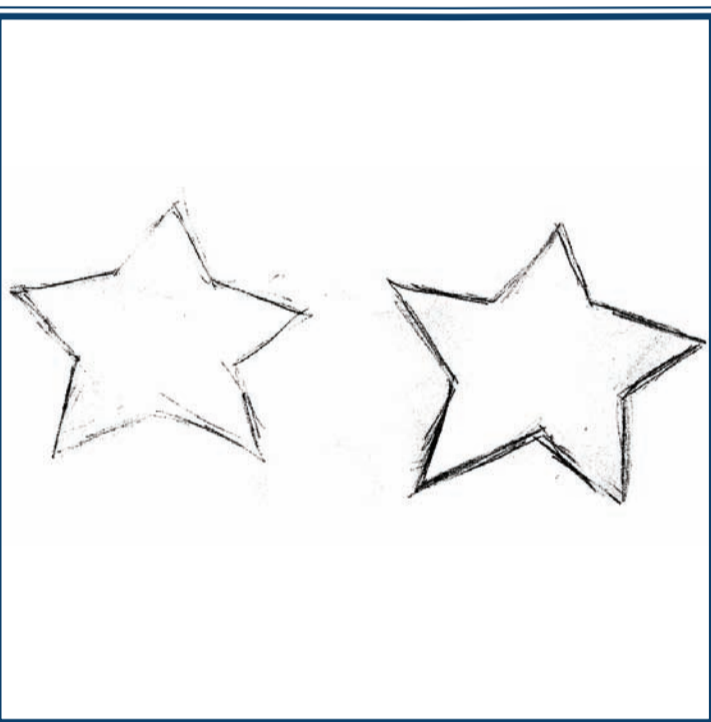
FLAMENGO

Autor: Lucas Alves de Assis – 8º ano



Quando a prefeitura do Rio cede uma área na região da Lagoa Rodrigo de Freitas, fica decidido que o projeto da vez seria erguer o estádio da Gávea. Não por acaso, foi nesse período que o Flamengo viveu seu maior jejum de títulos: até 1939, ano que um timaço formado por Válido, Jarbas, Yustrich, Domingos, Daguia e Leônidas da Silva passou por cima de todos os adversários e impediu, pela segunda vez em sua história, um tetracampeonato do Fluminense.

Zico estreou entre os profissionais do ano de 1971 e foi absolutamente coadjuvante no título do carioca de 1972-ano que Jorge Bem immortalizou o desenganchado e adorado Rio maravilha. Foi só dois anos depois em mais uma conquista rubro-negra, que o garoto passou a ser titular.

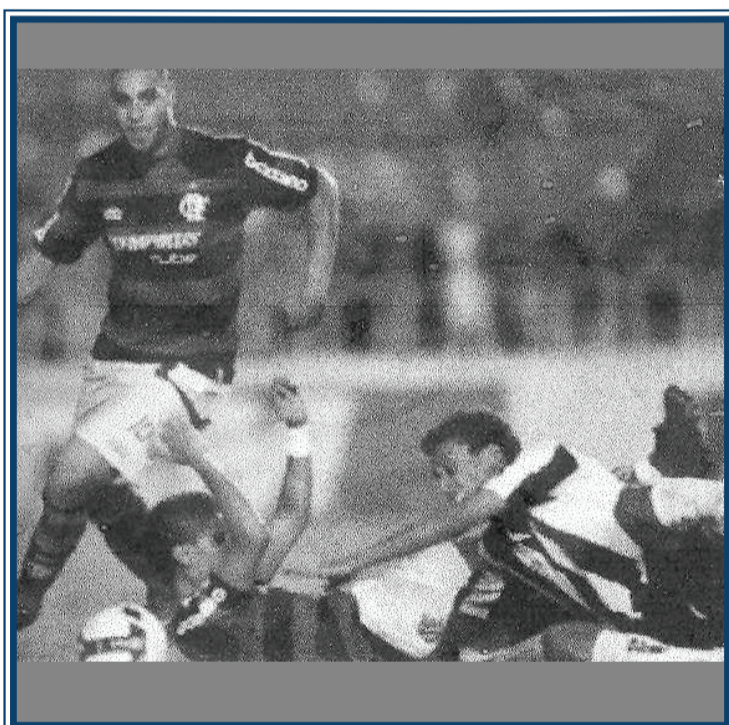


Em outra história a de 1978-com galdo "Deus da raça" Rondinelli-Zico já brilhava comandando aquilo que seria um tricampeonato, junto á Junior, Andrade, Nunes, Cláudio, Adão e Tito, além dos veteranos Raul Plass, Mann e Carpegiane. Com um esquadrão e a moral de que era tricampeão estadual, o Mengo viveu seu momento perfeito, conquistou seu primeiro Brasileirão em 1980, ao derrotar o Atlético MG, e assim se classificou para a Libertadores do ano seguinte.

FLAMENGO

Autor: Lucas Alves de Assis – 8º ano

Com Raul, Leandro, Marinho, Mazer, Júnior, Andrade, Adelino, Zico, Tita, Nunes e Lico não havia quem pudesse com o rubro-negro: nem o Cobrelsa na decisão da libertadores, nem os ingleses da Liverpool na final da Copa Internacional no Japão: com 2 de Nunes e um de Adélio, um 3X0 implacável fez do Mengo o segundo clube brasileiro após o Santos de Pelé aos ser coroado como melhor do mundo.



O clube passou a ser comandado pela presidente Patrícia Amorim a primeira mulher eleita para o cargo na história do Flamengo. A eliminação da competição, perda do campeonato carioca para o Botafogo e problemas fora de campo como a prisão do goleiro Bruno acabaram com a esperança de um ano de glórias, nem Zico contratado em junho para ser diretor de futebol resistiu e pediu demissão dois meses depois.

fim

O MELHOR JOGADOR DO MUNDO

Autor: Marcello Victor de Miranda Rodrigues - 8º ano



Cristiano Ronaldo Aveiro, conhecido como Cristiano Ronaldo, é o atual melhor jogador do planeta. Já foi eleito o melhor do mundo 3 vezes.

Tornou-se uma das contratações mais caras da história do futebol, após a transferência do Manchester United para o Real Madrid (seu atual clube). O custo dessa transferência foi de aproximados 100 milhões de Euros.

Antes do Manchester United ele jogou no Sporting, onde se destacou e chamou a atenção de vários clubes Europeus.

Hoje Cristiano Ronaldo está com 30 anos, ele é 1 ano mais velho que Messi (seu maior rival).

Ele tem nacionalidade Portuguesa e foi revelado por um pequeno time Português, após esse, ele foi jogar respectivamente no Sporting, Manchester United e Real Madrid, ou seja ele jogou em apenas 4 clubes até agora em toda sua carreira.

Cristiano Ronaldo tem uma média incrível de 1,05 gols por partida.

Ronaldo já superou vários recordes como o maior goleador que a relação portuguesa já teve; e hoje ele luta para ser o maior artilheiro do Champions League (liga de futebol da Europa), ele já ultrapassou Raul e agora segue afastado com Lionel Messi, ambos com 77 gols.

Seus recordes pessoais são incríveis, mas infelizmente nunca ganhou uma copa do mundo com sua seleção.

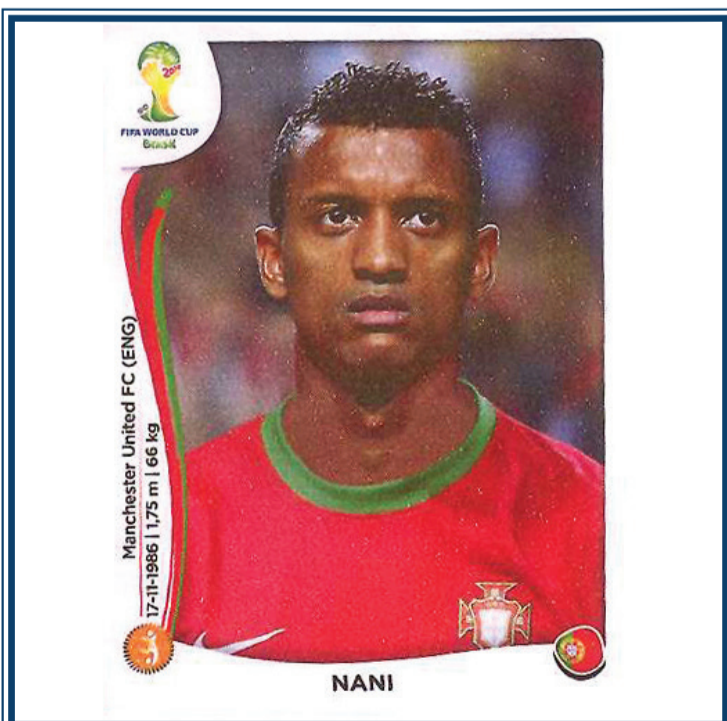
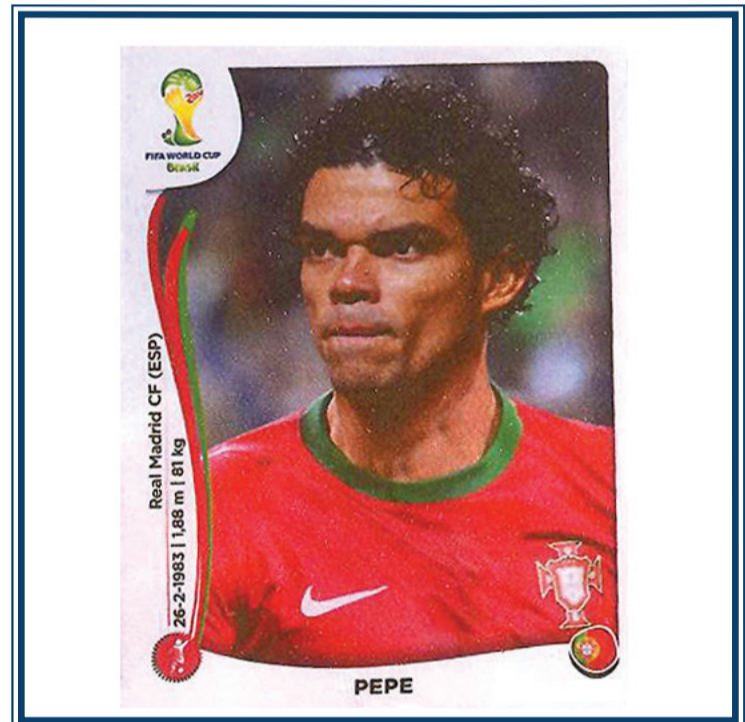
Jogando pela seleção Portuguesa em 2004, foi vice campeão da Europa e em 2006 deixou a seleção Portuguesa em quarto lugar e foi considerado o melhor na época.

○ MELHOR JOGADOR DO MUNDO

Autor: Marcello Victor de Miranda Rodrigues – 8º ano



Sua seleção hoje em dia, não está tão boa, mas tem jogadores muito bons, como:



O MELHOR JOGADOR DO MUNDO

Autor: Marcello Victor de Miranda Rodrigues - 8º ano



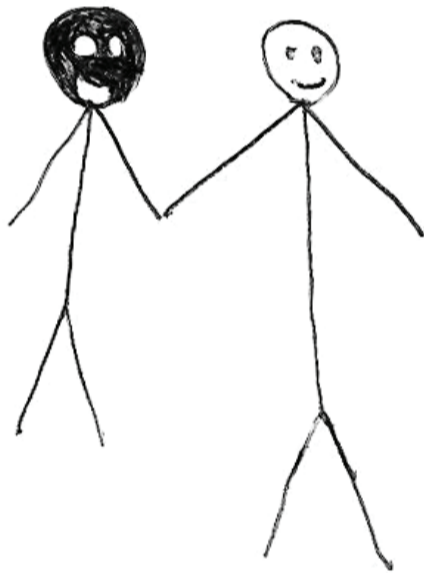
fim

PRECONCEITO

Autor: Marcos Paulo Nobre de Almeida Barboza - 8º ano

O preconceito é algo muito ruim, pois menospreza as pessoas com características diferentes de nós e magoa muito a pessoa que sofre preconceito.

O preconceito é contra-lei e se alguém fizer preconceito com outra pessoa, você tem que denunciar essa pessoa que menospreza a outra, mas, no fundo ela é igual a gente.



Essas pessoas têm que ter a noção que todos são iguais e nenhum deles têm diferença, a diferença só está na aparência, por dentro nós somos todos iguais.

Preconceito é uma das piores coisas que existem: preconceito com gordo, magro, negro, branco, asiático, todos são ruins. Todos somos iguais e todos merecem ser respeitados.

fim

DIVERSOS POEMAS

Autor: Matheus Caetano Genaro – 8º ano

*Não seja ríspido demais,
Nem seja dócil como uma flor
Tempere teus modos de vida,
Usando sempre o amor.*

*Quando amamos esperamos
Ser amado também
Mas se tal não acontece
Não culpe isso a ninguém.*

*Faça as coisas bem pensadas,
Nunca por birra ou maldade
Respeite a opinião dos outros
Usando assim de razoabilidade.*

*Seja leal com os que lhes são na vida
Respeite os que estão na sua dianteira,
Esse é o melhor modo de ser
Pra seguir na vida inteira.*

*Para ser um bom desportista,
Preste atenção a quem lhe ensina
Por que acima de tudo terá de ter muita
disciplina.*

*Quando praticamos esporte,
Temos força e vigor no coração
Lembramos sempre que o esporte
E sempre uma competição.*

*Sempre que há um vencedor
É aquele que melhor se preparou,
Fez do esporte um lema,
E dedicou-se com amor.*

*O amor sempre é benigno,
Não se enfuma e nunca falha,
Quem ama sabe bem disso
Que o amor só ajuda, não atrapalha.*

*Minha maior alegria na vida
É ver minha amada feliz,
Saber que também sou amado,
É o que sempre na vida quis.*

*Mulher, o vaso mais fraco num lar,
Mas que tem força que supera a razão
Sendo frágil, torna-se muito forte,
Quando age com o coração.*

*A mulher é companheira e amiga,
Que nos acompanha no dia a dia da vida,
Sempre vai merecer nosso respeito e amor
Disso, com certeza ninguém duvida.*

*Uma paisagem da serra,
Uma visão linda do mar,
Que belas coisas apreciamos
Que temos em nossa mente, guardar.*

fim

PIADAS

Autor: Matheus Escorcio Andrade - 8º ano



Dois amigos estavam conversando sobre as maravilhas do Oriente. um deles diz: quando completei 25 anos de casado, levei minha mulher ao Japão. O outro amigo diz: Não diga? E o que pensa fazer quando completar 50 anos de casado.

O amigo responde: volto lá para buscá-la.



Porque a loira fala no telefone deitada?

R: Para não cair a ligação.

De que o diabo morreu?

R: De diabetes.

Porque o louco toma banho com o chuveiro desligado?

R: Por que ele comprou um shampoo para cabelos secos.

O que o livro de matemática falou para o livro de história?

R: Não me venha com histórias que eu já estou cheio de problemas.

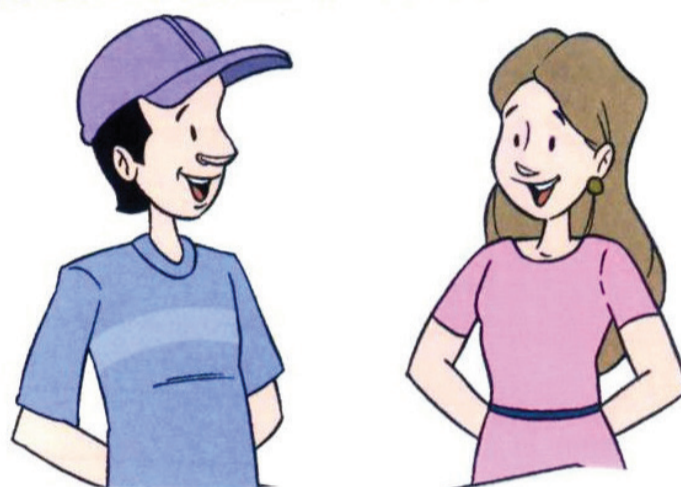


PIADAS

Autor: Matheus Escorcio Andrade - 8º ano

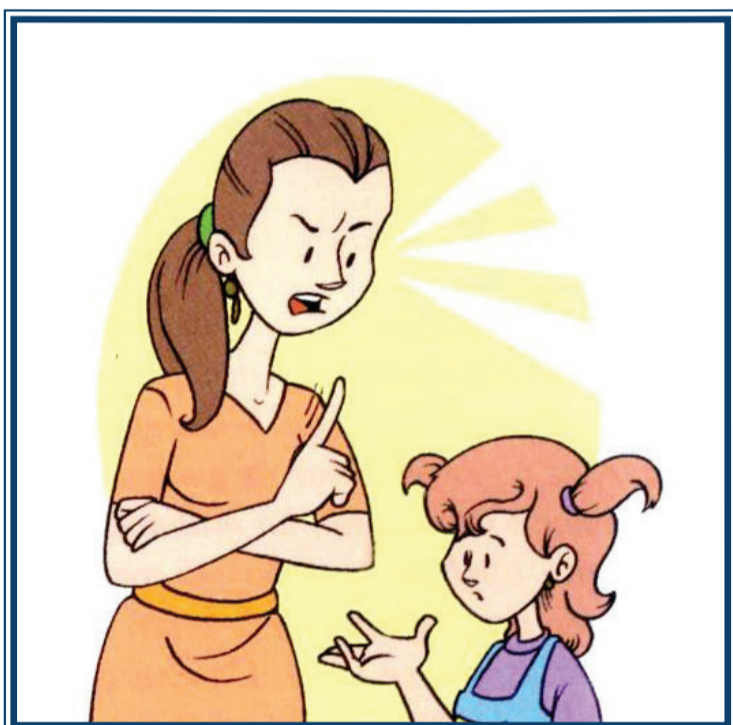
A mulher comente com o marido: Querido, hoje o relógio caiu da parede da sala e por pouco não bateu na cabeça da mamãe.

Logo o marido disse: Maldito relógio, sempre atrasado.



O que é um pontinho vermelho em um castelo?

R: Uma pimenta do reino.



O que é um pontinho preto na estrada?

R: Uma calhamblack

A filha diz para a mãe:

– Mamãe na escola me chamaram de mentirosa.

A mãe diz:

– Cale-se você nem vai a escola ainda.

Joãozinho foi a escola. Sua professora disse:

– Joãozinho, fale uma palavra com “C”.

Joãozinho respondeu:

– Vassoura.

– Mas onde está o “C”? – Perguntou a professora.

– No cabo! – Respondeu Joãozinho.

A professora perguntava aos alunos:

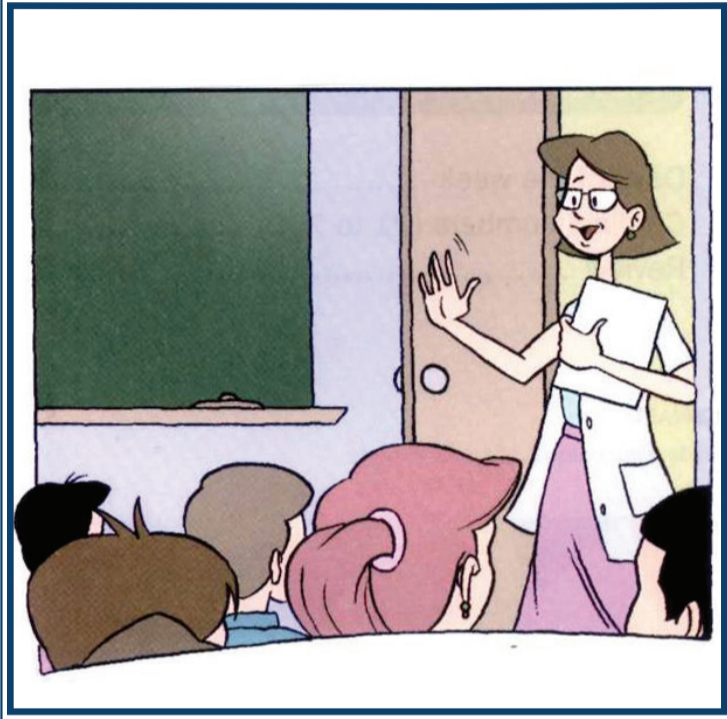
– Se eu for a feira e comer 3 peras, 7 bananas, 15 laranjas e uma melancia, qual será o resultado?

Do fundo da sala, alguém grita:

– Uma dor de barriga.

PIADAS

Autor: Matheus Escorcio Andrade – 8º ano



O professor pergunta para o Jorge:
– *Onde fica a América?*
E o Jorge responde apontando no mapa.

O professor então pergunta para o Pedrinho:

– *Quem descobriu a América?*

E Pedrinho respondeu:

– *Foi o Jorge professor!*

Um homem foi até a farmácia e perguntou:

– *Você tem remédio para barata?*

O vendedor disse:

– *O que a barata tem?*

Tinha dois bêbados no trilho do trem um falou pro outro:

– *Essa escada nunca acaba!*

E o outro respondeu:

– *Isso não é nada! Pior é esse corrimão baixinho!*

fim

NADA DE INTERESSANTE

Autor: Nicholas de Carvalho Martins Farias – 8º ano

Sem Assunto

Esse é um livro de poemas
Desculpe, mas eu não tenho tema
Por isso, me dê um desconto
Só estou fazendo isso porque vale cinco
pontos.

Eu só estou sendo sincero
Minha professora falou:
“quem não fizer fica com ZERO”
Ponto todo mundo quer
então para isso vou ter que me dedicar

Para, para! está muito formal
já que sou um garoto do fundamental
para minha idade
eu sei que você não liga
mas essa frase
foi só para terminar com rima.

O Poeta

Como deve ser a vida de um poeta?
fácil, e o que ele escrever
sobre o lhe interessa
mas para isso
não pode ter pressa
para fazer um poema ,demora
na verdade descobri isso agora

Será que para ser poeta
precisa te maior idade?
se poemas são apenas
um lápis, uma folha e criatividade

Só quem é poeta
sabe como é de verdade
por isso “apenas”
não cabe nessa frase

Porque não tem nenhuma receita de bolo
não da para repetir o ritmo de novo
cada palavra
tem sua rima certa
é só colocá-las
de maneira correta (como eu fiz agora)

Tudo/Nada

Esse já é meu terceiro poema
e eu espero não ta fugindo do tema
essa rima é meio pesada
mas meu tema é “nada”

Nada é tudo, que eu posso oferecer
desculpe se não era
que você esperava ler
mas eu preciso
acabar o dever
Eu podia falar sobre tudo

nas decidir escrever sobre o nada
podia ter feito fabulas
ou então contos de fada

Não da para continuar dessa maneira!
eu tenho que entregar o trabalho
na próxima terça-feira
então preciso falar sobre alguma coisa
nem que seja apenas sobre uma folha...

NADA DE INTERESSANTE

Autor: Nicholas de Carvalho Martins Farias – 8º ano

Folha

A folha é algo tão comum
que muita gente não dar valor algum
mas quando você precisa escrever
vai ser a ela que vai recorrer

Folha tem dois significado
aquela que você escreve
e aquela em cima dos galhos
Quando muitas folhas caem
uma nova se faz
a cada vez que uma árvore
é tombada para traz

A folha tem função de registrar
tudo que você tem para contar
e sempre que você precisar
ela vai esta la pra te mostrar

FIM

Quando fui fazer esse livro
pensei num método diferente
“escrever, apenas o que sente”
pegar uma palavra que combina
e colocar a sua rima

Eu sei que para fazer um poema
não precisa rimar
mas parece que se não tiver rima
também não tem sentido (tipo agora)
mas voltando com era antes

obrigada por me dar uma chance
ao ler esse livro
que não tem nada de interessante

Esses são meus últimos versos
calma, eu não vou morrer
é porque esse é o exato momento
que você termino de ler
Vlw

fim

CADERNINHO DE RECEITAS

Autora: Pietra de Castro Milagres Dormund Martins - 8º ano



CADERNINHO DE RECEITAS

Autora: Piettra de Castro Milagres Dormund Martins – 8º ano

Costela de Porco ao Molho Barbecue (Estilo Americano)



- 1,5 kg de costela de porco (inteira)
- 1 colher (chá) de sal com alho
- 1 colher (chá/rasa) de pimenta vermelha em pó
- 1 colher (chá/rasa) de pimenta-do-reino
- 1 colher (chá) de cominho
- 1 colher (chá) de orégano
- 1 colher (chá) de páprica
- ¼ xícara (chá) de açúcar moreno/marrom
- 1 colher (chá) de fumaça líquida
- 1 colher (sopa) água

Tempo de preparo
4h 25min
Rendimento
4 porções

MODO DE PREPARO

1. Retire excesso de gordura da costela
2. Preaqueça forno a 120°C
3. Prepare o tempero seco em um tijela pequena, adicionando o sal com alho, pimenta vermelha em pó, pimenta-do-reino, cominho, orégano, páprica e açúcar moreno/marrom e misture até que se obtenha uma mistura homogênea
4. Em outra tijela pequena misture a fumaça líquida e água
5. Pincele a costela com a mistura de fumaça líquida e água e deixe descansar por 5 minutos
6. Coloque a costela em uma travessa e com as mãos esfregue a parte inferior da costela com uma porção do tempero seco e a parte superior da costela com o restante do tempero seco
7. Leve a travessa ao forno por 2 horas
8. Retire a travessa do forno após 2 horas e pincele a costela com molho barbecue, dos dois lados formando uma camada grossa de molho na parte superior da costela
9. Cubra a travessa com papel alumínio e leve ao forno novamente por mais 2 horas
10. Retire a travessa do forno após 2 horas, pincele a costela com mais uma camada de molho barbecue e deixe descansar por 10 minutos
11. Corte a costela em 2 ou 4 partes e sirva com milho cozido e salada de batatas

CADERNINHO DE RECEITAS

Autora: Piettra de Castro Milagres Dormund Martins – 8º ano

Camarão na Moranga



INGREDIENTES

- .1 kg de camarão médio
- .4 colheres (sopa) de azeite
- .2 dentes de alho
- .1 cebola
- .5 tomates sem sementes
- .Sal e pimenta do reino a gosto
- .1 lata de creme de leite sem soro
- .300 g de requeijão cremoso
- .1 morangacheiro verde a gosto

Tempo de
preparo
1h 30min
Rendimento
6 porções

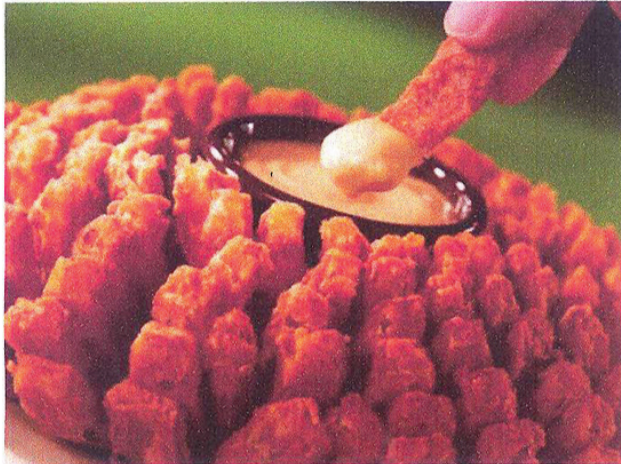
MODO DE PREPARO

- 1.Retire a tampa da moranga e a seguir, as sementes
- 2.Lave e enrole-a em papel alumínio
- 3.Leve ao forno e asse por 45 minutos
- 4.Reserve
- 5.Em uma panela, aqueça o azeite e refogue o alho e a cebola, junte o camarão e deixe cozinhar por 5 minutos
- 6.Junte os tomates picados, a pimenta, o sal e 3 colheres (sopa) de catchup (opcional)
- 7.Desligue
- 8.Acrescente o creme de leite e o cheiro verde e misture bem
- 9.Por último adicione o requeijão
- 10.O requeijão pode ser espalhado dentro da moranga reservada, depois basta despejar o creme de camarão nela

CADERNINHO DE RECEITAS

Autora: Piettra de Castro Milagres Dormund Martins – 8º ano

Cebola Frita (Estilo Outback)



INGREDIENTES

- .1 cebola grande
- .Água o suficiente
- .500g de farinha de trigo
- .4 ovos
- .1 xícara de chá de leite
- .1 colher de chá de pimenta caiena
- .1 pitada de paprica
- .500g de farinha de rosca
- .Óleo para fritar

Tempo de preparo
30min
Rendimento
2 porções

MODO DE PREPARO

- 1.Retire a casca da cebola, tomando cuidado para não retirar muita casca
- 2.Usando uma faca afiada, dividir a cebola em 4 partes, começando do alto para a raiz, deixando aproximadamente 1 cm de raiz
- 3.Repita esse processo ate chegar em 16 partes
- 4.Coloque a cebola em um recipiente e cubra com água fervente, reserve ate as pétalas começarem a abrir
- 5.Em seguida mergulhe em água gelada e reserve ate a cebola se abrir em flor e depois leve a mesma para uma peneira ate escorrer toda água
- 6.Bata os ovos com o leite, junte sal, pimenta e páprica
- 7.Passe a cebola na farinha de trigo na batida de ovos, empane na farinha e rosca, e frite em óleo quente

CADERNINHO DE RECEITAS

Autora: Piettra de Castro Milagres Dormund Martins – 8º ano

Pudim de Leite Condensado



INGREDIENTES

- .1 lata de leite condensado
- .1 lata de leite
- .4 ovos inteiros

Calda:

- .1 xícara de chá de açúcar
- .1/3 de xícara de chá de água

Tempo de preparo
50min
Rendimento 20
porções

MODO DE PREPARO

1. Derreta o açúcar numa frigideira, adicione a água formando uma calda
2. Unte a forma com a calda
3. Bata os ingredientes liquidificador e despeje na forma caramelizada
4. Leve para assar em banho maria, por aproximadamente 40 minutos
5. Desenforme e sirva

CADERNINHO DE RECEITAS

Autora: Piettra de Castro Milagres Dormund Martins – 8º ano

Petit Gateaut



INGREDIENTES

- .200g de chocolate meio amargo
- .2 colheres de manteiga sem sal
- .1/4 de xícara de chá de açúcar
- .2 colheres de sopa rasas de farinha de trigo
- .2 ovos inteiros (tirar a pele da gema)
- .2 gemas

Tempo de preparo
30min
Rendimento
8 porções

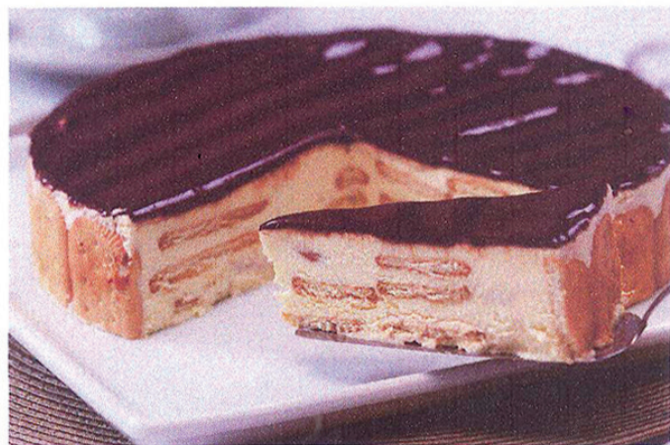
MODO DE PREPARO

1. Derreta a manteiga e o chocolate em banho-maria
2. Bater os ovos e as gemas com açúcar na batedeira até ficar bem claro
3. Junte o chocolate derretido e a farinha de trigo, misturando com uma espátula
4. Depois, unte as forminhas de empadinha, passe trigo e coloque a massa
5. Pré-aqueça o forno e leve para assar de 6 a 10 minutos em fogo alto até os bolinhos crescerem, mas o meio deve ficar molinho
6. Deve-se desenformar quente
7. Sirva diretamente no prato acompanhado com sorvete de creme

CADERNINHO DE RECEITAS

Autora: Piettra de Castro Milagres Dormund Martins – 8º ano

Torta Alemã



INGREDIENTES

250 g de manteiga sem sal
200 g de açúcar refinado
3 gemas
2 latas de creme de leite geladas (480 ml)
1 colher de sopa de essência de baunilha (10 ml)
1 colher de sopa de leite (15 ml)
1 colher de sopa licor de chocolate (15 ml)
2 pacotes de biscoito de maisena

Tempo de preparo
50min
Rendimento
15 porções

MODO DE PREPARO

1. Bata na batedeira a manteiga, as gemas e o açúcar até obter um creme quase branco
2. Enquanto isso, separe o soro e o creme de leite, reserve (tanto o soro quanto o creme de leite)
3. Junte o creme de leite ao creme de manteiga e mexa bem
4. Em uma vasilha a parte, mistura o leite, o licor e o soro reservado Forre o fundo e as laterais de uma forma (de preferência de fundo falso) com filme plástico
5. Molhe os biscoitos na mistura do soro e forre o fundo e as laterais da forma
6. Espalhe parte do creme, coloque outra camada de biscoito, e assim por diante
7. Termine com uma camada de biscoito Leve ao freezer de um dia para outro
8. Desenforme e sirva

fim

A FUNDAÇÃO

Autor: Raphael Campos de Paiva Bezerra Muler – 8º ano

O flamengo já nasceu com a garra e o espírito vencedor.

A história do Flamengo é de muito tempo antes. Estamos falando de um clube que desde a sua existência escreveu sua história em três diferentes séculos, que nasceu apenas seis anos após a proclamação da república.

Contar a história do flamengo é, sem dúvida, contar um pouco da história do país, afinal como bem definiu o escritor Ruy Castro em “Flamengo, o vermelho e o negro”, podemos dizer em relação ao flamengo que “O Rio é seu berço, mas sua casa é o Brasil”. Mal sabiam aqueles que um dia sonharam a criação de um grupo de regatas, o alcance desse amor pelo esporte. A cidade do Rio de Janeiro em 1895 vivia um momento de grandes transformações sociais e políticas. Era ainda o despertar da república, proclamada em 15 de novembro de 1889 após o golpe dos militares, liderados pelo Marechal Deodoro.

Uma cidade grande, o centro urbano de maior referência para o país naquele momento, onde havia pessoas das mais diferentes classes sociais, os mais diferentes gostos culturais que direcionavam já àquela época os costumes da sociedade. Era um Rio de Janeiro de belezas naturais incontestáveis, como as praias do Flamengo e de Botafogo, mas que ainda não havia feito de Copacabana, Leblon e Ipanema locais com a mínima importância, até porque não passavam de longínquas e inacessíveis regiões da cidade, até aquele momento. Em setembro de 1895, reunidos, como de costume, no famoso restaurante Lamas, no Largo do Machado, José Agostinho Pereira da Cunha convidou os demais amigos para a efetiva criação do grupo, sendo prontamente atendido por Mario Spíndola, Augusto da Silveira Lopes e Nestor de Barros. O novo grupo tinha agora seu primeiro desafio: como conseguir um barco? Decidiram juntar dinheiro (400 mil réis) e investiram em uma antiga baleeira de cinco remos, que estava há algum tempo parada em uma casa da praia do Flamengo.

O segundo passo seria providenciar uma reforma completa da embarcação, que já era de segunda ou terceira mão. A levaram de bonde até a antiga praia de Maria Angu, atual praia de Ramos, para que um armador local pudesse recuperá-la ao preço de 250 mil réis.

Eis que em 06 de outubro, a embarcação batizada pelo grupo como Pherusa foi lançada ao mar com Nestor de Barros, Mario Espínola, José Felix da Cunha, Felisberto Laport, José Agostinho Pereira, Napoleão de Oliveira, Maurício Rodrigues Pereira e Joaquim Leovegildo dos Santos Bahia. Partiram da Ponta do Caju, durante a tarde, com destino à praia do Flamengo. Pouco tempo depois de iniciada a aventura, o tempo começou a virar e o forte vento provocou o naufrágio da embarcação. Todos se agarraram como puderam ao casco, lutando contra a morte. Joaquim Bahia, exímio nadador, decidiu lançar-se ao mar em busca de ajuda, sua intenção era alcançar a praia e providenciar socorro para os demais. Algum tempo depois, já com o tempo melhor, os jovens são resgatados por uma lancha, Leal, que levava passageiros que estavam na Igreja da Penha. A Pherusa foi rebocada até o cais Pharoux, na Praça XV, e todos tinham uma única preocupação até aquele mo-

A FUNDAÇÃO

Autor: Raphael Campos de Paiva Bezerra Muler – 8º ano

mento: a vida do amigo Joaquim Bahia. No entanto, Bahia consegue chegar à praia, na Ilha de Bom Jesus e comunica o ocorrido ao delegado da 18ª circunscrição. Todo o acontecimento com os integrantes da baleeira e de seu valente tripulante foi registrado no jornal do Comercio do dia seguinte. O clube já nascia sob uma áurea de heroísmo e superação.

Persistentes, os jovens se cotizaram para que a baleeira fosse novamente consertada. No entanto, antes que isso ocorresse, ela foi roubada. Poderia ser motivo o bastante para que muitos desistissem do objetivo de formar o grupo, mas não para aqueles rapazes. Todos mais uma vez se reuniram e juntaram recursos para uma nova aquisição, chamada Etoile, a qual rebatizaram com o nome de Scyra. Para concretizar de vez o sonho, marcaram para a casa de Nestor de Barros, na Praia do Flamengo, número 22, no dia 17 de novembro, a reunião para a fundação do Grupo. Participaram da reunião: José Agostinho Pereira da Cunha, Mario Espínola, Napoleão Coelho de Oliveira, José Maria Leitão da Cunha, Eduardo Sardinha, Carlos Sardinha, Desidério Guimarães, Maurício Rodrigues Pereira, George Leuzinger, Augusto Lopes da Silveira, José Augusto Chauréu e João de Almeida Lustosa, que elegeram Domingos Marques de Azevedo como Presidente, Francisco Lucci Colás como Vice-Presidente, Nestor de Barros como Secretário e Felisberto Cardoso Laport como Tesoureiro. Decidiram também que a data oficial da fundação seria 15 de novembro, devido ao feriado da Proclamação da República. As cores escolhidas foram o azul e o ouro, em listras horizontais. Posteriormente, em 1896, as cores mudaram devido à dificuldade de achar os tecidos, que vinham da Inglaterra, além de a salinidade e o sol desbotarem as cores. Assim, o uniforme do clube passou a ser uma camiseta em listras horizontais em vermelho e preto, com o escudo no lado esquerdo, além de bermudas pretas e um cinto branco. A sede do Flamengo ficou sendo o endereço de Nestor de Barros, posteriormente conhecida como República da Paz e do Amor, onde os barcos seriam guardados. O interessante é que o primeiro presidente do Flamengo, Domingos Marques de Azevedo, não fazia parte do grupo de rapazes que idealizaram o clube. Ele era um Guarda-Marinha que por acaso passava pelo local e, observando a movimentação, foi ver do que se tratava e acabou abraçando a ideia.

A FUNDAÇÃO

Autor: Raphael Campos de Paiva Bezerra Muler – 8º ano



fim

NA BEIRA DE UM PRECÍPIO

Autora: Rayana Souza Sampaio - 8º ano



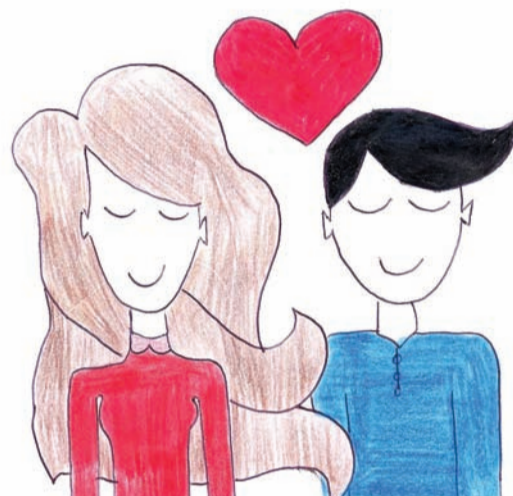
NA BEIRA DE UM PRECÍPIO

Autora: Rayana Souza Sampaio – 8º ano



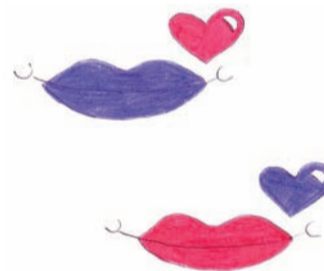
Bom, vou contar uma história que vi no “tumblr”, é uma história bem legal, porém triste. Ela te ajuda muito, a pensar mais em cada palavra que se fala.

Bom, tudo começou ano passado quando Ally começou a gostar de um garoto (vamos identificá-lo com a letra “H”).

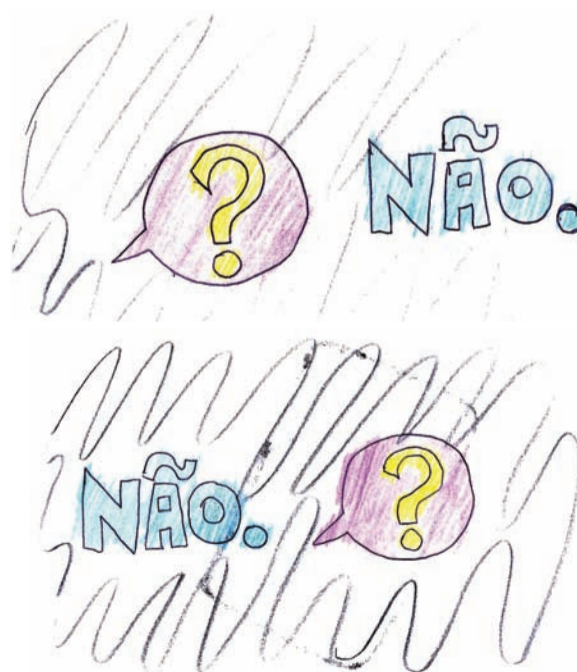


Ally, contou para suas amigas que sentia atrações por ele. Então, suas amigas pensaram em um jeito de juntar os dois. Ally sempre foi contra essa ideia, pois não achava que uma garota do 7º ano daria certo com um garoto do 1º ano do médio.

Suas amigas pouco ligaram para o que pensava, e decidiram fazer uma aposta. A aposta era simples, cada menina teria que ficar com seu “crush” até o fim do ano. E como TODAS sabiam que Ally gostava do “H”, sua aposta seria ficar com ele.

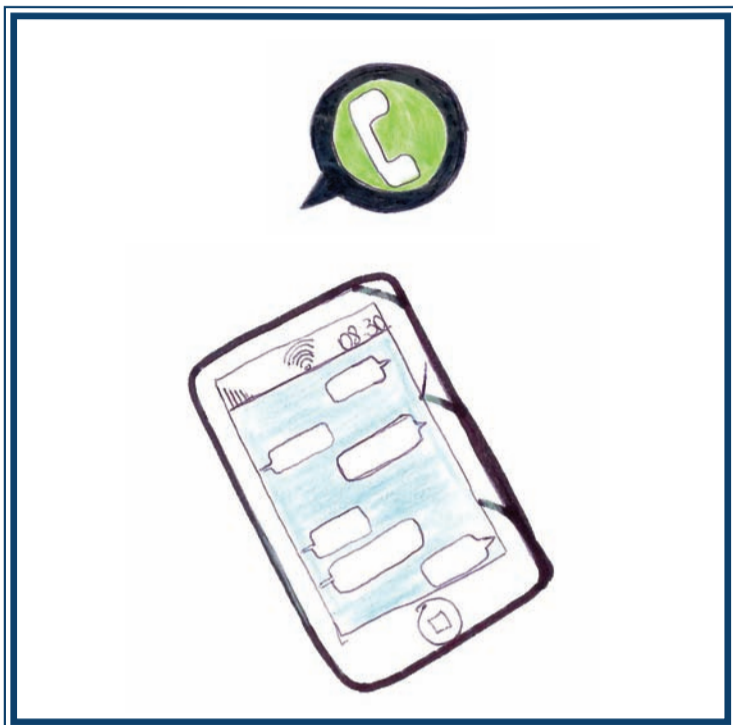


Em um dia qualquer as amigas de Ally, foram falar com ele (“H”) sobre o que achava dela e se ficaria com ela. Ele falou que não ficaria, pois um amigo gostava dela.



NA BEIRA DE UM PRECIPÍCIO

Autora: Rayana Souza Sampaio - 8º ano



Todos acreditavam realmente nessa história, até que no mesmo dia no fim da tarde, a amiga de Ally (vamos identifica-la como “I”) foi falar com o primo do “H”, e por um acaso, quem estava falando com a “I” era o próprio “H” e não seu primo.

A “I” muito curiosa decidiu perguntar para ele “O POR QUE?” de ele não ter aceitado ficar com a Ally. E ele rapidamente falou que não ficaria porque ele não achava ela bonita, e ela também não tinha um “corpão”.

¿POR QUE?

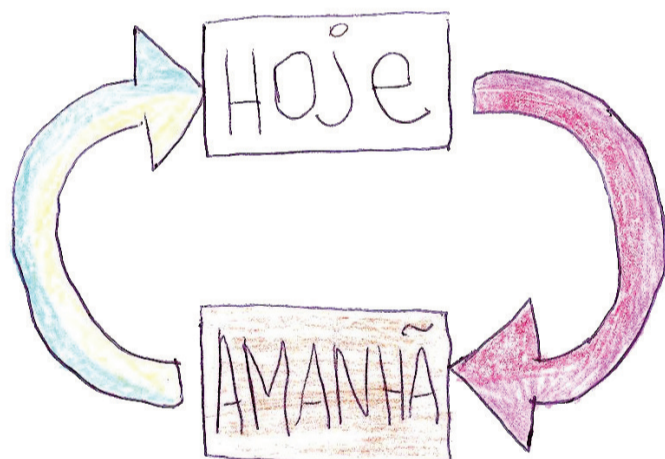
28/10
2014

A “I” falou isso para Ally no dia seguinte (dia vinte e oito de outubro de dois mil e quatorze). Bom, ela falou isso sem imaginar como Ally iria se sentir.

NA BEIRA DE UM PRECÍPIO

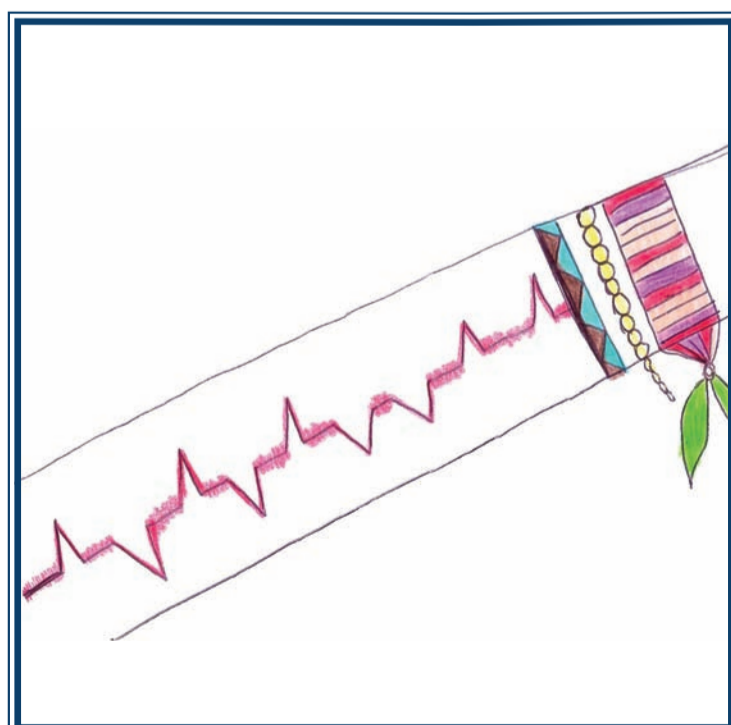
Autora: Rayana Souza Sampaio – 8º ano

Ally se segurou a manhã inteira para não chorar, mas quando chegou em casa não se aguentou.



Depois desse dia, cada dia seguinte era mais difícil. Bom, ela iria olhar todo santo dia para o “H” e não poderia falar nada...

Com o passar do tempo, essa situação foi muito prejudicial para a pobre garota. Ela não conseguia mais se dedicar aos estudos como antes, até de seus familiares ela se afastou (o que continua até hoje). Com esse afastamento Ally entrou em um vício muito ruim, no qual era, onde ela se rejeitava a sair de casa, ficava no celular dia e noite, e aquela garota que era divertida, inteligente, alegre e tudo mais; se foi e talvez (ou com certeza) nunca mais voltará.



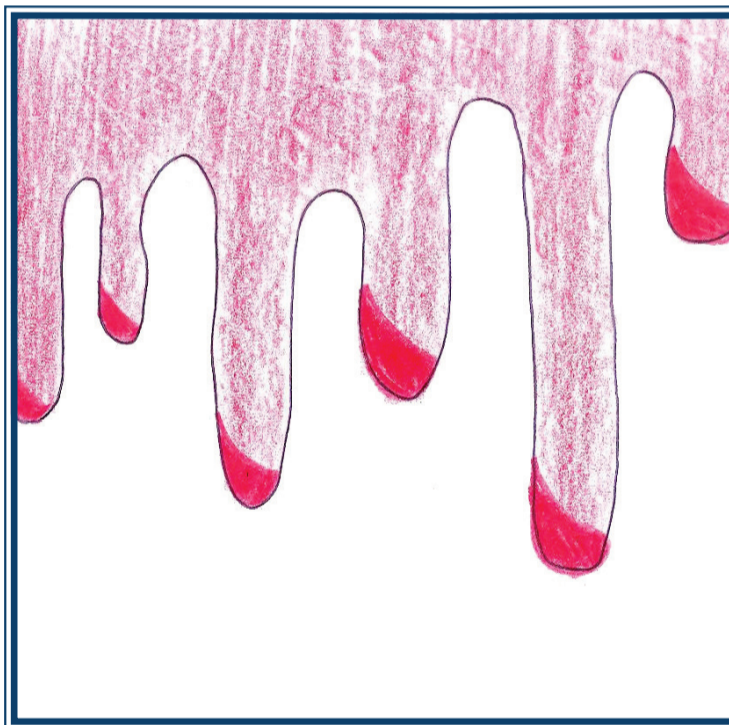
NA BEIRA DE UM PRECIPÍCIO

Autora: Rayana Souza Sampaio - 8º ano



Os seus pais não entendiam “O POR QUE” da pobre menina ter ficado assim, eles há julgavam falando que ela era “viciada” e que não teria nenhum tratamento e etc...

Ally foi muito forte, pois com tudo o que passou, nunca tentou se suicidar, e nunca fez nenhum corte (até certo dia em que a menina simplesmente explodiu). Essa parte não vamos aos detalhes, pois é pessoal.

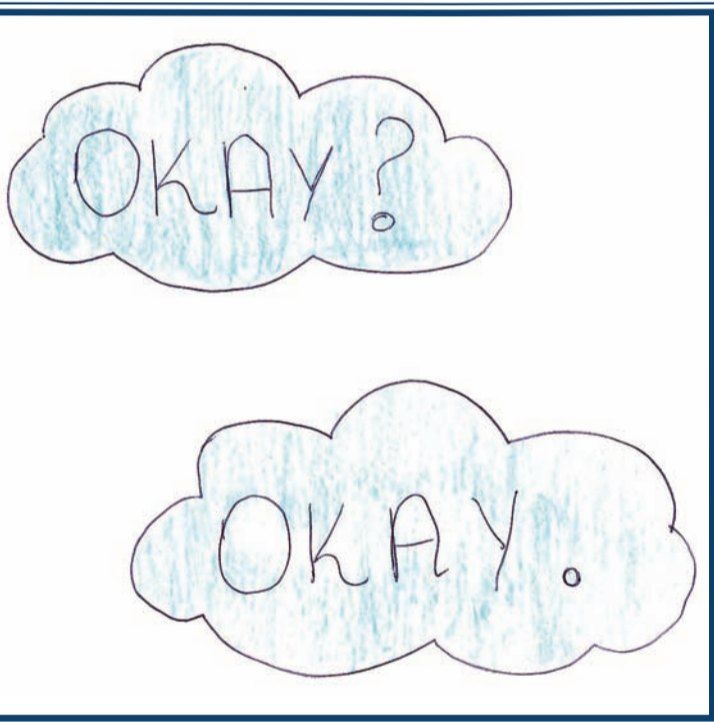


O título do texto “Na beira de um precipício” foi escolhido porque, na verdade a frase completa é “Na beira de um precipício, só há uma maneira de seguir adiante: dando um passo para trás” o que significa que se Ally quiser continuar sua vida, ela terá que seguir em frente, esquecendo o passado, ou pelo menos tentando.

NA BEIRA DE UM PRECÍPÍCIO

Autora: Rayana Souza Sampaio – 8º ano

Essa História mostra que devemos pensar muito bem antes de falar algo que possa magoar, mesmo sendo só de brincadeira, eu realmente acho que o “H” não fez por querer, ou fez, infelizmente essa dúvida sempre vai existir.

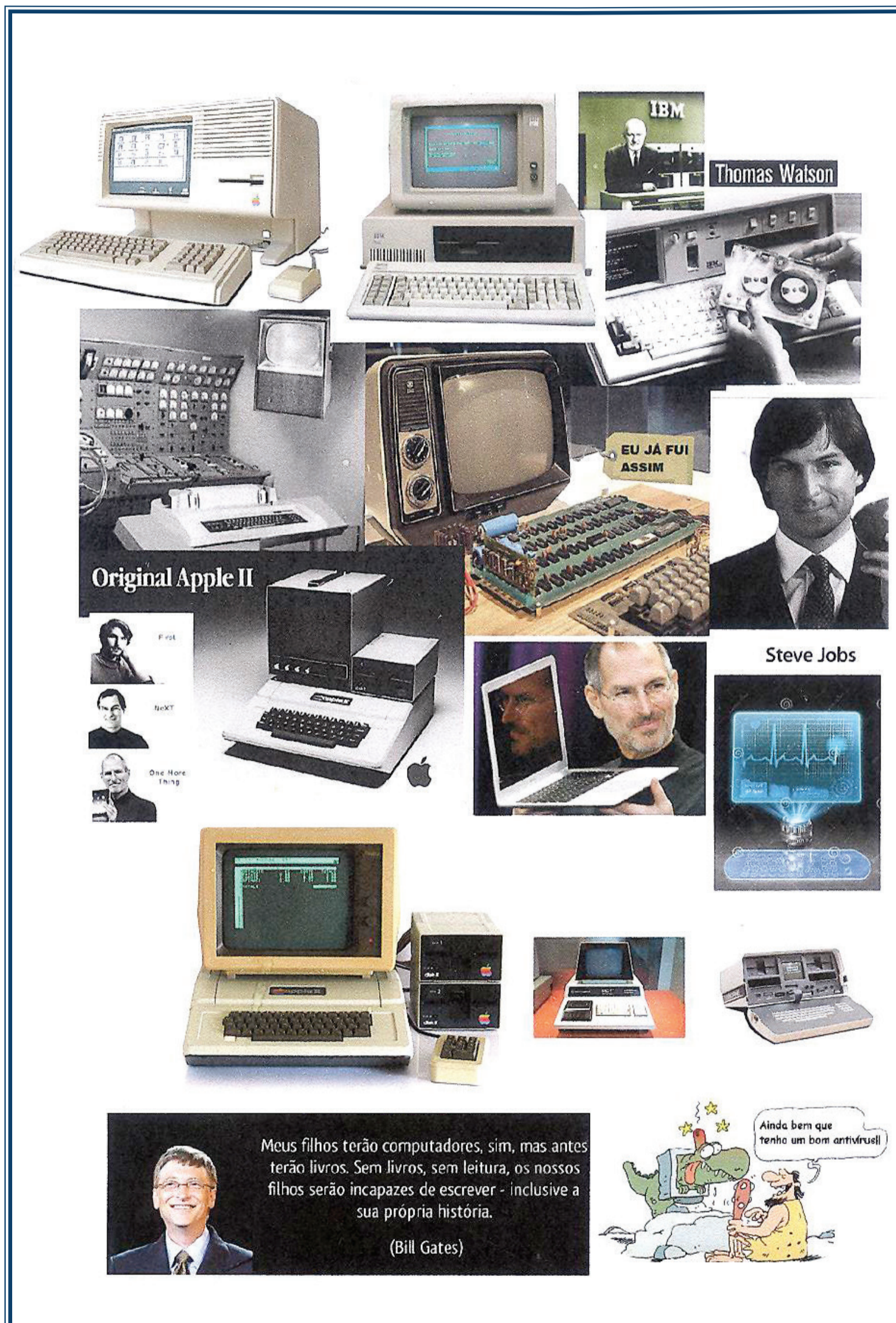


Eu realmente acredito que possamos fazer com que o mundo tenha menos histórias iguais a da Ally. Só basta pensar antes de falar, ou simplesmente se calar.

fim

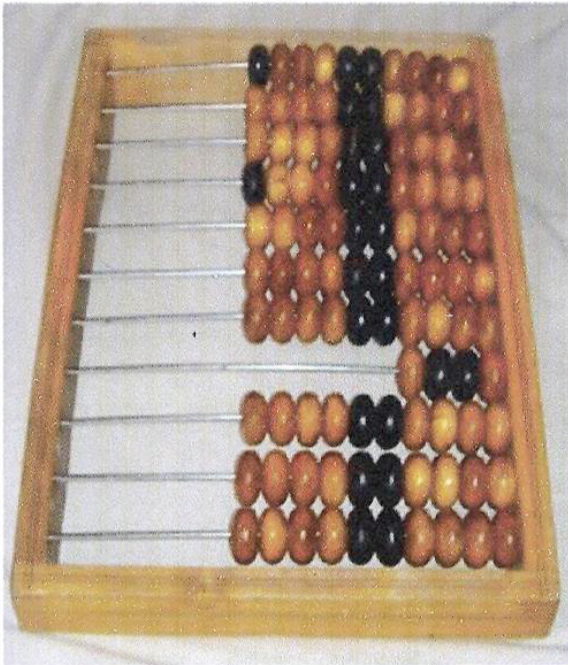
UMA PEQUENA HISTÓRIA DOS COMPUTADORES

Autor: Rian Pereira Laranjeira - 8º ano



UMA PEQUENA HISTÓRIA DOS COMPUTADORES

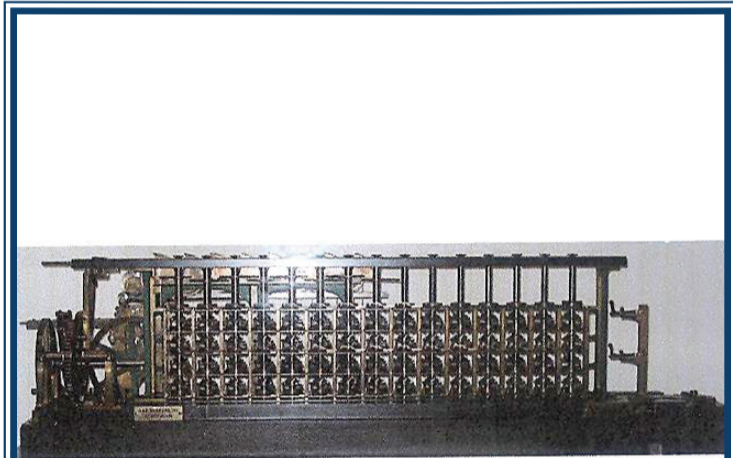
Autor: Rian Pereira Laranjeira - 8º ano



Porque o homem precisava de cálculos, e desde os tempos mais antigos já havia sido inventado o ábaco, foi a primeira calculadora da história. A primeira máquina desenvolvida para cálculo, pois utilizava em sistema simples.

Seu primeiro registro é datado do ano de 5.500 a. C.

A primeira máquina de computador foi construída por Blaise Pascal, ficou conhecida como Pascaline de calcular.



Depois veio o tear programável, aceitava cartões perfuráveis, Jacquard perfurava o cartão com desenho desejado e a máquina o reproduzia no tecido. Charles Babbage, criou a máquina que era capaz de calcular funções de diversas naturezas (trigonometria, logaritmos) de forma muito simples. Esse projeto possuía o nome de máquina de diferenças.

Houve um grande boom na época por causa disso, pois as ideias aplicadas no projeto estavam muito à frente do seu tempo. Devido a limitações técnicas e financeiras a máquina de diferenças só pode ser implementada muitos anos depois.

UMA PEQUENA HISTÓRIA DOS COMPUTADORES

Autor: Rian Pereira Laranjeira – 8º ano



Após um período, no ano de 1837, Babbage lançou um Engenho Analítico (Máquina Analítica). Ela aproveitava todos conceitos de Tear Programável, como o uso do cartões. Além disso, instruções e comandos também poderiam ser informados pelos cartões, fazendo uso de registradores primitivos. A precisão chegava a 50 casas decimais.

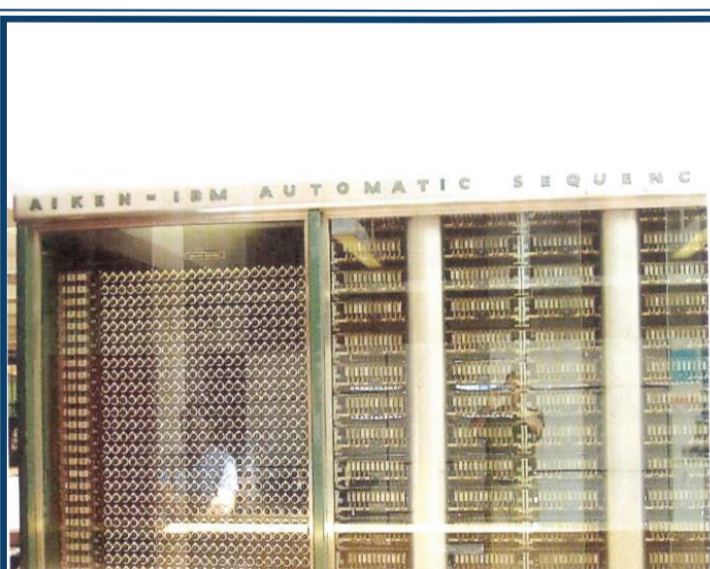


O grande avanço veio quando Hollerith criou uma revolução na maneira de coleta de informações.

Hollerith fundou sua própria empresa, a Tabulation Machine Company, no ano de 1896. O substituto que assumiu seu lugar na empresa, em 1916, alterou o nome da empresa para internacional Business Machine, a atual IBM. Então esta foi a grande primeira máquina IBM.

Veio o Mark I, no ano de 1944, criado pela Universidade de Harvard (EUA), e o Colossus, em 1946, criado por Allan Turing.

A máquina de turing foi colocada em prática através do computador Colossus, citado acima. Computação moderna em sua primeira geração (1946-1959), tinha com principal característica o uso de válvulas eletrônicas, possuindo dimensões enormes. Eles utilizavam quilômetros de fios, chegando a atingir temperaturas muito elevadas, o que frequentemente causava problemas de funcionamento.



UMA PEQUENA HISTÓRIA DOS COMPUTADORES

Autor: Rian Pereira Laranjeira – 8º ano

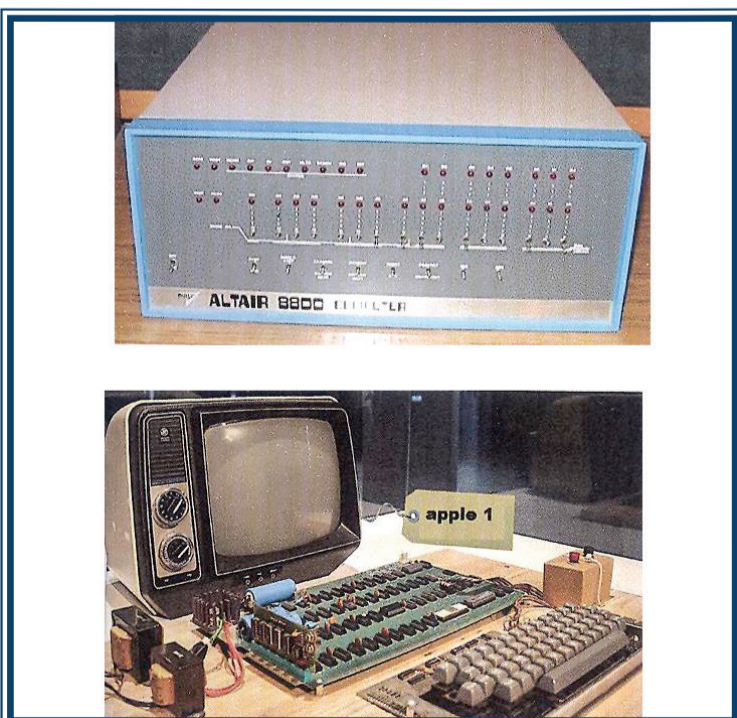


IBM 7030

O IBM 7030 segunda geração (1959-1964) na segunda geração, houve a substituição das válvulas eletrônicas por transistores, o que diminui em muito tamanho foi criada, evitando que os fios e cabos elétricos ficassem espalhados por todo o lugar. É possível dividir os computadores desta geração em duas grandes categorias: supercomputadores e mini-computadores.

Terceira Geração (1964-1970)

Os computadores desta geração foram conhecidos pelo uso de circuitos integrados, ou seja, permitiram que uma mesma placa armazenasse vários circuitos que se comunicavam com hardwares distintos ao mesmo tempo. IBM 360/91 lançado em 1967, foi um dos primeiros a permitir programação da CPU por microcódigo, ou seja, as operações usadas por um processador qualquer poderiam ser gravadas através de softwares, sem a necessidade de projetar todo o circuito de forma manual.



O Altair 8800; lançado em 1975, usado o processador 8080 da Intel, fato propiciou todo esse desempenho. Um jovem programador chamado Bill Gates se interessou pela máquina, criando a sua linguagem de programação Altair Basic.

Apple, Lisa e Macintosh vendo o sucesso do Altair, Steve Jobs (fundador da Apple) sentiu que ainda faltava algo no projeto: apesar de suas funcionalidades, este computador não era fácil de ser utilizado por pessoas comuns.

UMA PEQUENA HISTÓRIA DOS COMPUTADORES

Autor: Rian Pereira Laranjeira - 8º ano

Microsoft e os Processadores Intel

Paralelamente à Apple, Bill Gates fundou a Microsoft, que também desenvolvia computadores principais.

Bill Gates acabou criando uma parceria com Jobs e, após algum tempo, copiou toda a tecnologia gráfica do Macintosh para o seu novo sistema operacional, o Windows.



Computação de Bolso e Tablets

Desde aquela época, vários processadores da Intel foram lançados, acompanhados de várias versões de Windows. Entre os modelos da Intel, podemos citar: 8086, 286, 386, 486, Pentium, Pentium 2, Pentium 3, Pentium 4, Core 2 Duo e i7. A AMD entrou no ramo de processadores em 1993, com o K5, lançado posteriormente o K6, K7, Athlon, Duron.

fim

MAKE UP GUIA

Autora: Stefanie Wajnberg - 8º ano



MAKE UP GUIA

Autora: Stefanie Wajnberg - 8º ano



PINCÉIS E SUAS FUNÇÕES

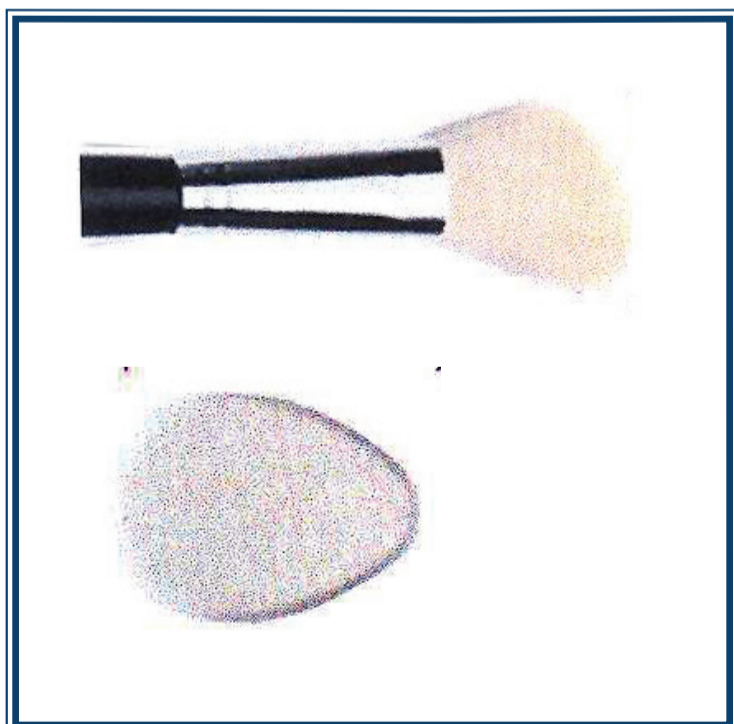
Pele

Base: Pode ser de dois tipos: achatado – ideal para bases líquidas e cremosas, ou pincel duofibe excelente para bases líquidas e para um efeito mais leve na pele. Aplique fazendo movimentos circulares, sempre de dentro para fora (para eliminar o excesso de base que pode estar concentrado no centro do rosto).



Corretivo: Parecido com o pincel de base porém menor. Utilizado para concentrar o corretivo em pontos específicos (como próximo aos olhos). Deve-se espalhar normalmente no local desejado.

Pó: Encorpado e bem macio, esse tipo de pincel costuma ser utilizado na finalização da pele. Aplicação de dentro para fora também.



Blush/Contorno: Semelhante ao de pó porém menor. O tipo chanfrado (diagonal) é melhor, pois dá mais precisão na região a ser aplicada.

Esponja: Serve para aplicar base, pó e corretivo. A desvantagem é que ela é descartável

MAKE UP GUIA

Autora: Stefanie Wajnberg – 8º ano



Olhos

Sombra: Chapado, arredondado e levemente volumoso. Ótimo para aplicar sombra em toda a pálpebra superior. Tenha 2 deles, um para sombras claras e outro para sombras escuras.

Esfumador: Pode ser de 2 tipos: um mais gordinho para um esfumado mais leve e um mais compacto, de pelo curto e arredondado, que faz um esfumado com mais precisão na parte superior e inferior.



Chanfrado: Com cerdas firmes em diagonal, ótimo para delinear os olhos.

Delineador: Bem fino, com pelo bem curtinho. Serve para delinear o contorno dos olhos na parte superior e inferior.



Sobrancelha: Parecido com o de máscara de cílios, serve para pentear a sobrancelha e eliminar o excesso de máscara nos cílios.

Boca

Boca: serve para aplicar batom, gloss, entre outros. O importante é que ele seja, sempre, higienizado, pois as cerdas ficam oleosas dos produtos.

MAKE UP GUIA

Autora: Stefanie Wajnberg – 8º ano



Primer: O primer serve para preparar a pele para receber a maquiagem, além de disfarçar linhas de expressão. Faz a make durar mais.



Base: A base serve para neutralizar o tom da pele e cobrir de uma forma mais leve possíveis imperfeições.



Corretivo: O corretivo pode ser pastoso ou líquido e é usado em pele mais marcada com o tom de vermelho, por exemplo: pele manchada com acne, manchas e olheiras.



Iluminador: O iluminador deixa a pele com o aspecto mais saudável, além de ressaltar pontos estratégicos do rosto, afinando, alongando ou diminuindo.



Pó: O pó serve para controlar a oleosidade da pele, é usado após o primer, a base e o corretivo.



Blush: O blush também serve para deixar a pele com aspecto saudável (o “rosadinho” natural da nossa pele desaparece após aplicar a base).

MAKE UP GUIA

Autora: Stefanie Wajnberg - 8º ano



Sombra: A sombra serve para complementar a make de uma forma divertida (colorida) ou glamourosa (tons neutros com dourado, prata, etc)



Lápis e Delineador: o lápis e o delineador servem para definir o contorno dos olhos. O lápis/delineador preto faz a make ficar mais “dramática”. Já o lápis branco na parte inferior dos olhos pode ajudar a “abrir o olhar”.

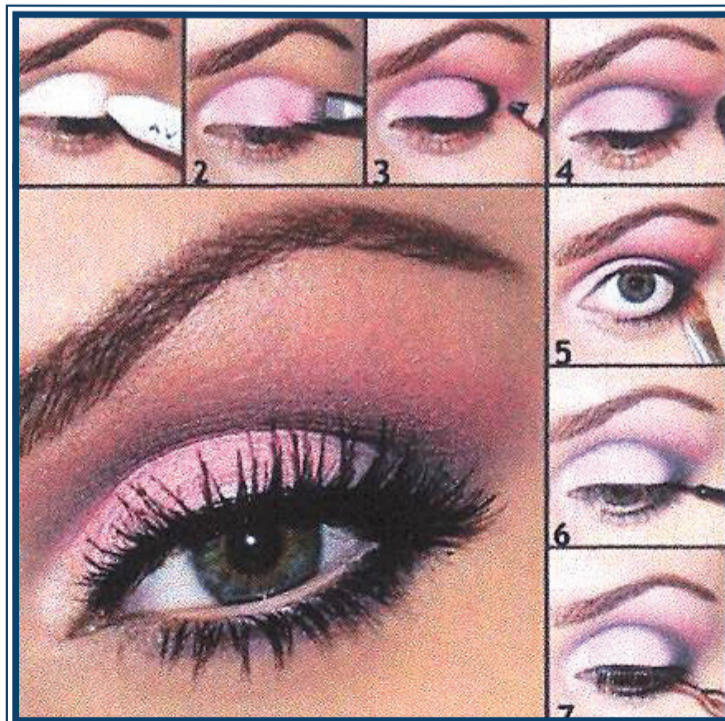
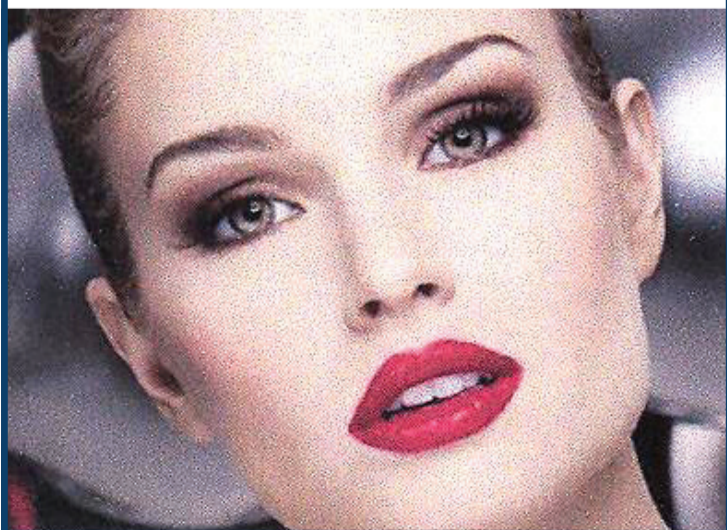


Rímel: O rímel serve para dar um up no olhar e na make dos olhos.



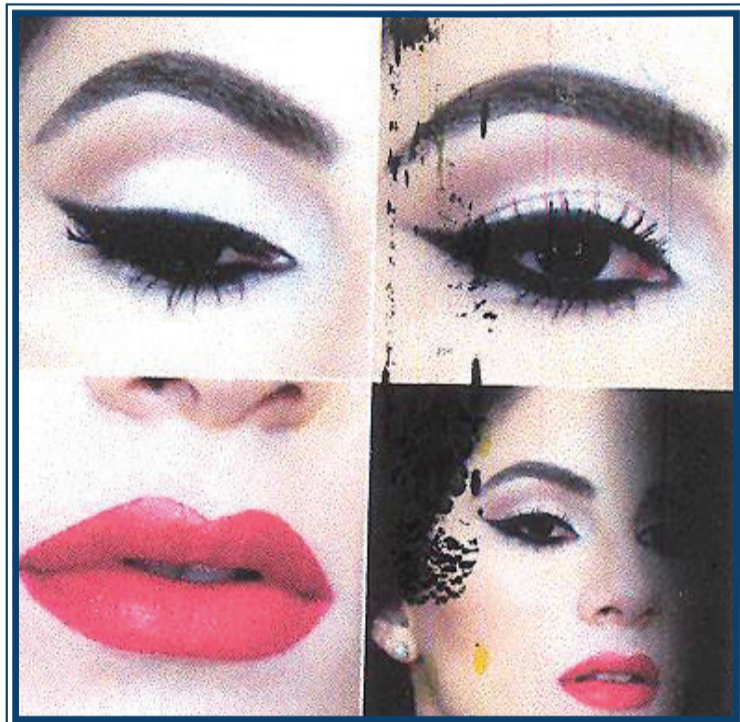
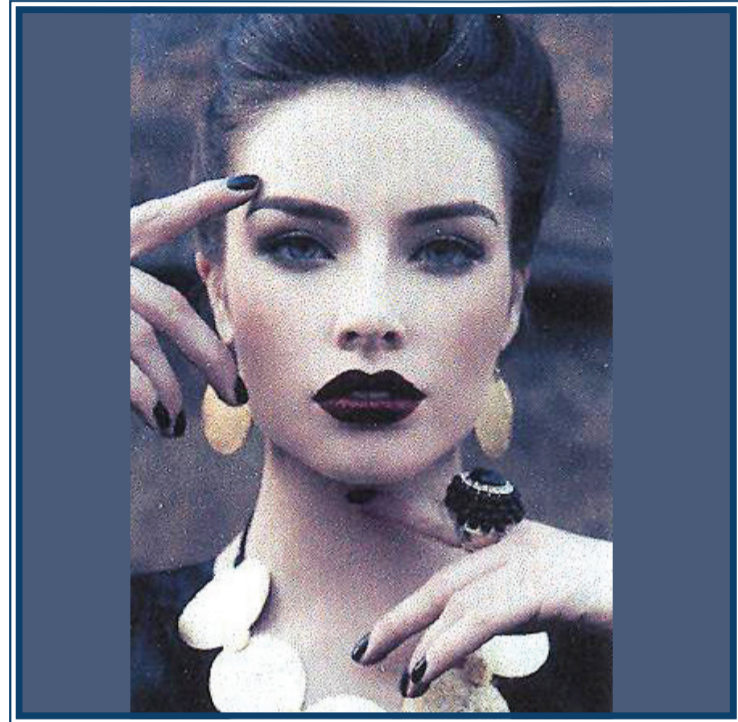
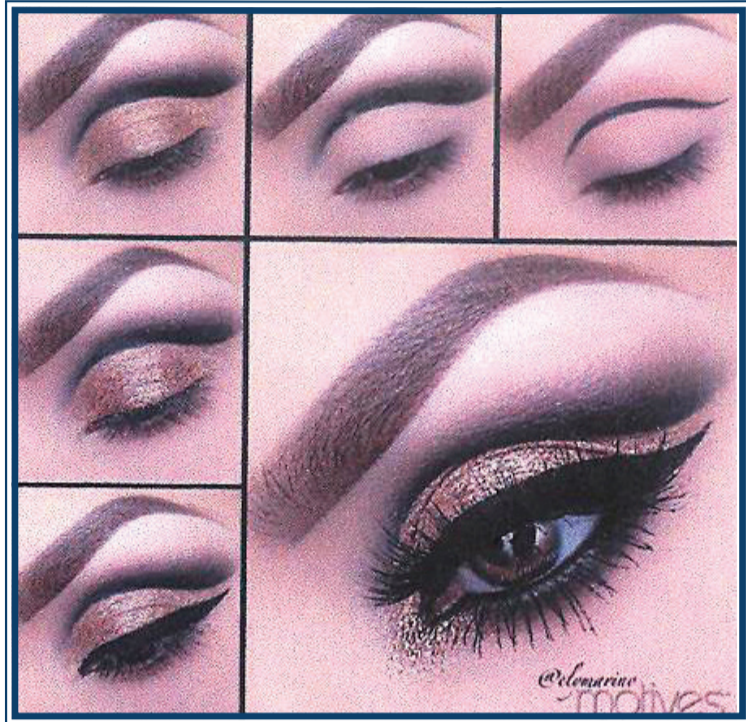
Batom: Assim como a sombra, o batom também serve para complementar a make. Um batom mais claro deixa a make mais fofo e delicada. Já um batom mais escuro deixa a make mais ousada e poderosa.

Algumas inspirações



MAKE UP GUIA

Autora: Stefanie Wajnberg - 8º ano



○ QUE É, ○ QUE É?

Autor: Thiago Brito Ziotto - 8º ano



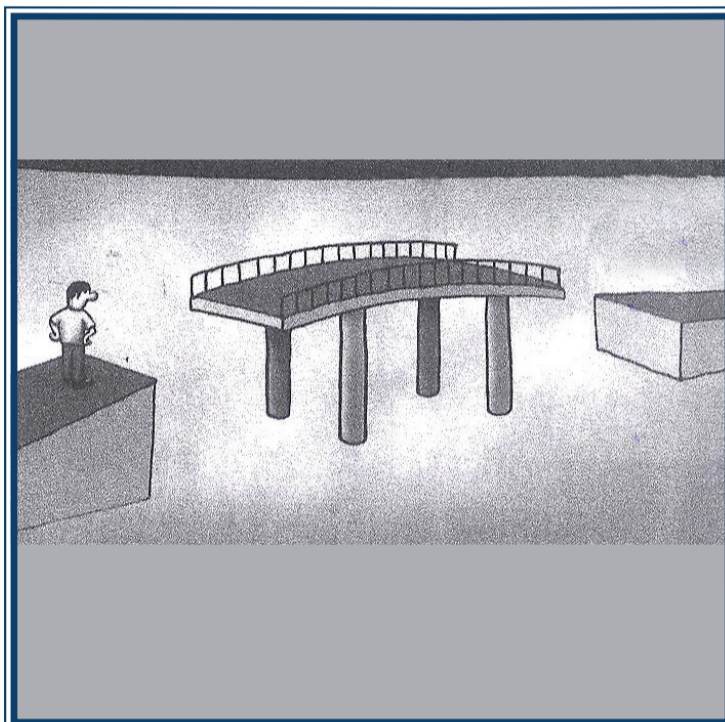
○ QUE É, O QUE É?

Autor: Thiago Brito Ziotto - 8º ano

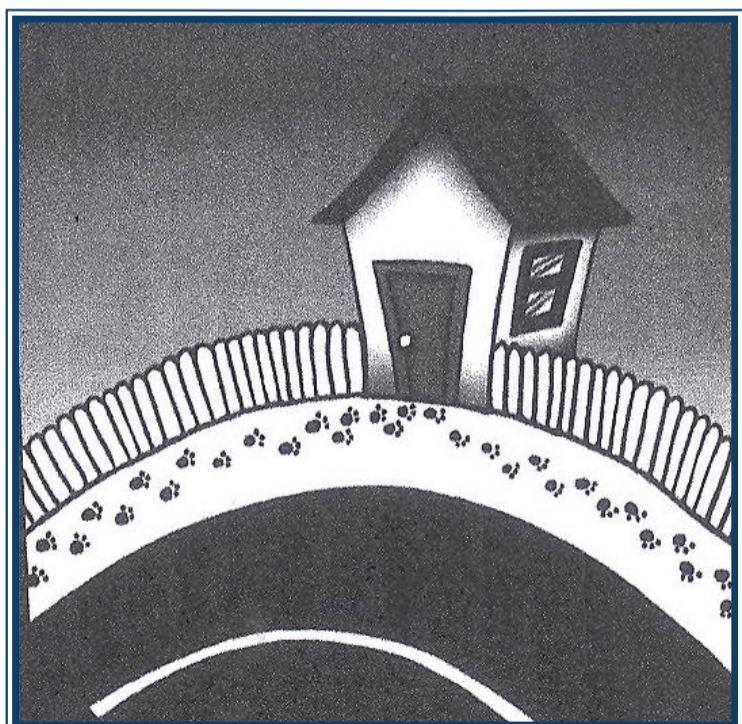


Por que é que uma cadeira desagrada?
R: Quando ela não pode suportar você.

Qual é a ponte em que ninguém pisa?
R: A ponte aérea.



O que é que sempre vai até a porta de casa, mas nunca entra?
R: A calçada.



O QUE É, O QUE É?

Autor: Thiago Brito Ziotto - 8º ano

O que é que todos viram e ninguém verá de novo?

R: O dia de ontem.

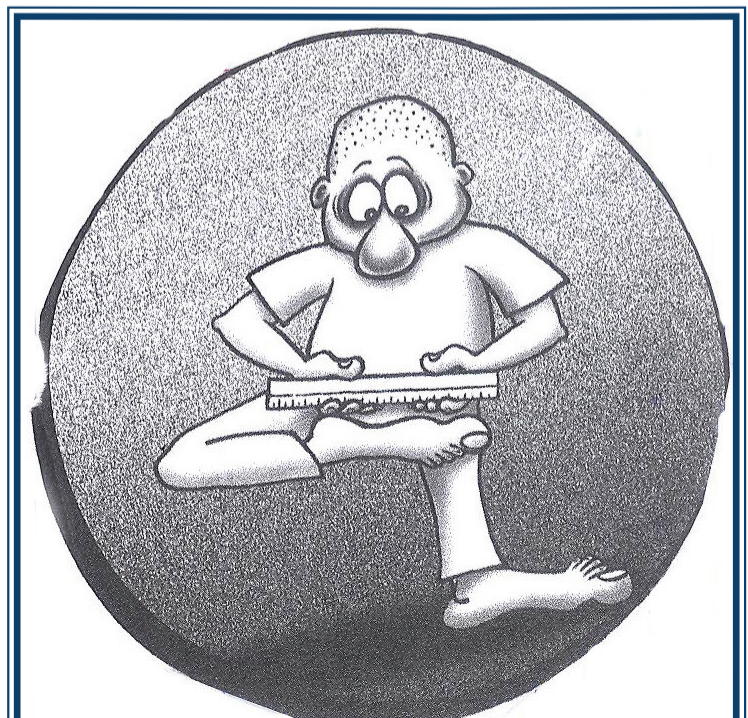


O que a água do banheiro disse para a mulher?

R: Se você entrar eu saio.

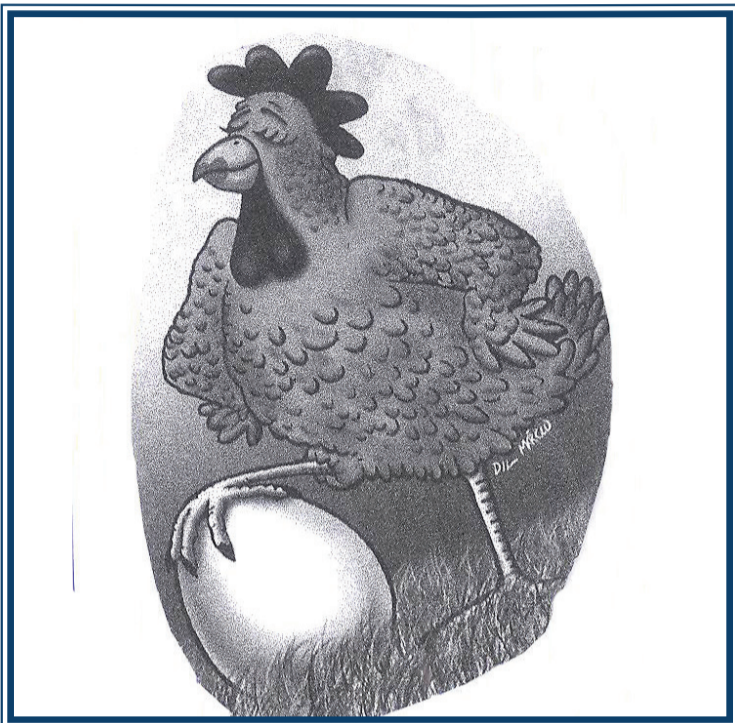
O que é que sendo grande ou pequeno tem sempre o comprimento de um pé?

R: Sapato.



○ QUE É, O QUE É?

Autor: Thiago Brito Ziotto - 8º ano

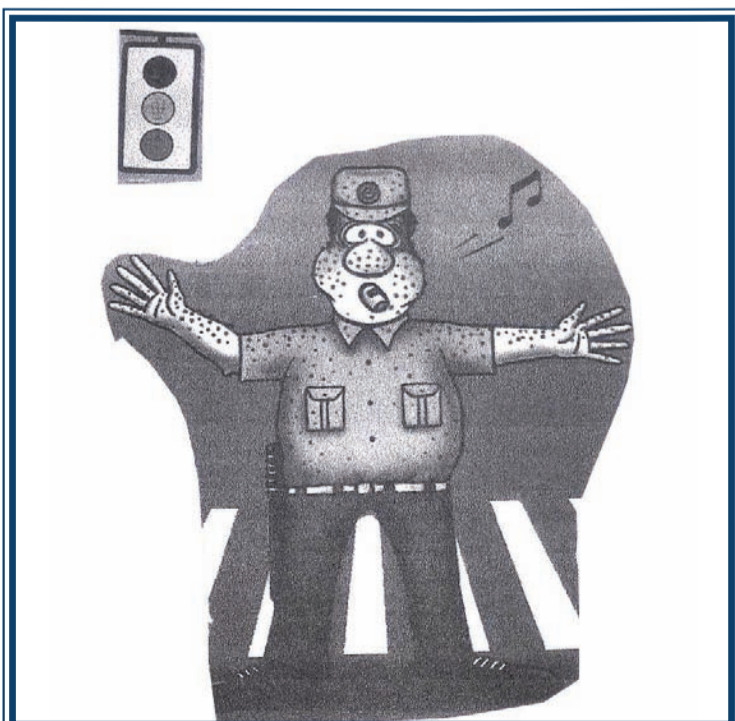


O que faz a galinha quando fica apoiada numa perna?

R: Levanta a outra.

O que aconteceu com o bailarino ao ver sua namorada bailarina beijando o diretor do balé?

R: Ele "dançou".



Quem entende mais de sinais do que o guarda de trânsito?

R: O dermatologista.

O QUE É, O QUE É?

Autor: Thiago Brito Ziotto - 8º ano

Qual a banana que o macaco não gosta?

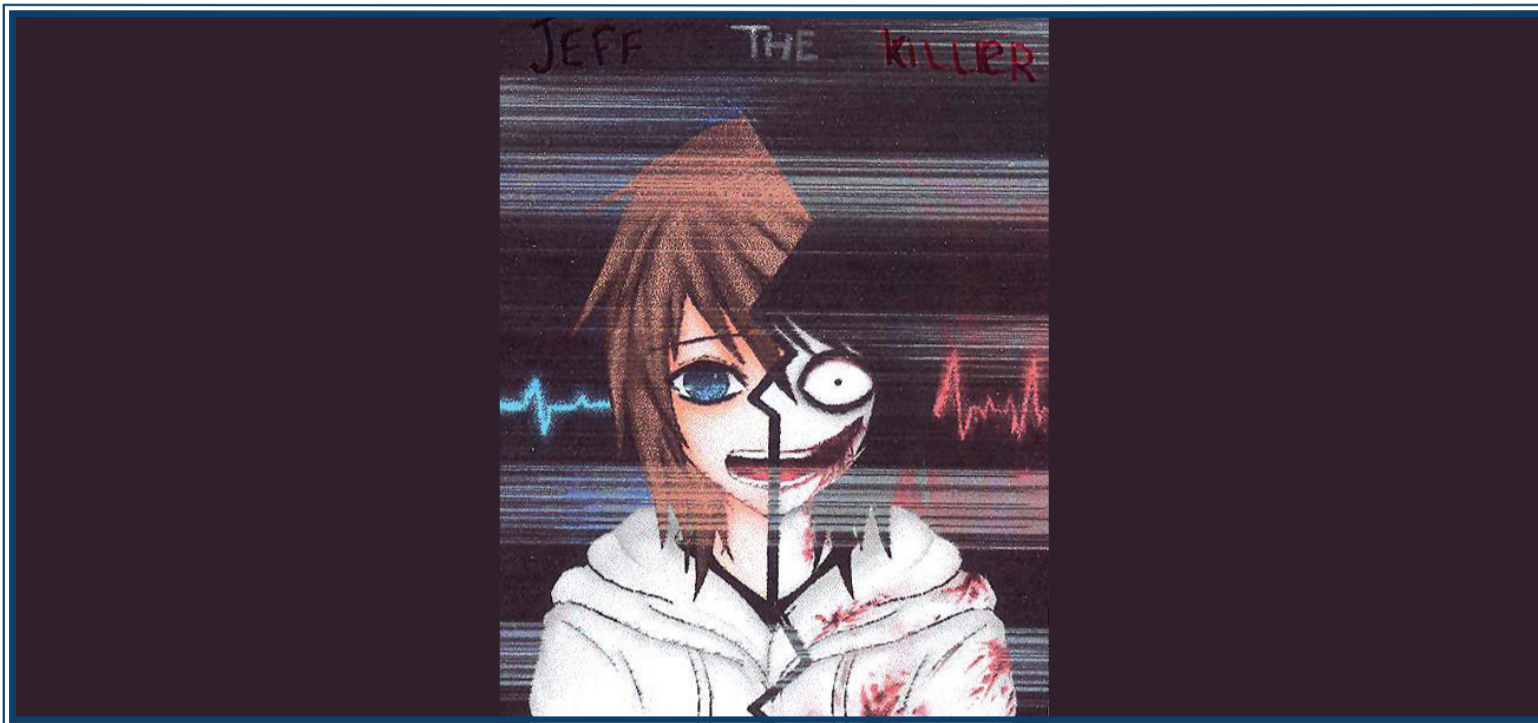
R: *Banana de dinamite.*



fim

A LENDA DE JEFF THE KILLER

Autora: Vitória Carvalho de Souza – 8º ano



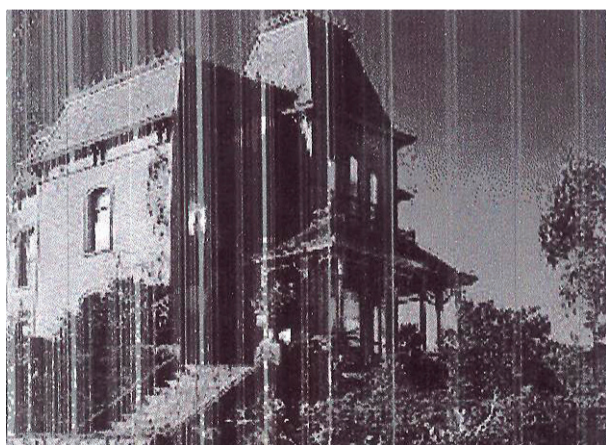
A Origem da Lenda

Jeffrey era um garoto normal, com seus 13 anos, quando se mudou com seus pais e seu irmão mais velho, Liu, para uma nova cidade. Seu pai recebeu recentemente uma promoção no trabalho e, junto com a esposa, resolveram levar as crianças para crescerem numa vizinhança mais “requintada”. Jeff e Liu não tinham do que reclamar da mudança ou da nova casa, afinal, o que haveria de errado nisso tudo?

A campainha então tocou, era a vizinha para dar as boas vindas, ela então disse:

– *Oi! Sou Bárbara, moro do outro lado da rua. Bom, eu só queria me apresentar para vocês e meu filho também.*

Ela então se virou e chamou seu filho, Billy, que deu oi para os vizinhos e correu de volta para o pátio da casa onde estava brincando.



A mãe dos garotos respondeu:

– *Bem, eu sou Margareth, esse é meu marido Peter, e meus dois filhos Jeff e Liu.*

Depois de todo o papo de recepção, Bárbara convidou os garotos para o aniversário de seu filho. Jeff e Liu estavam prontos para rejeitar, quando Margareth se adiantou aceitando o convite.

Depois que Bárbara foi embora, Jeff ainda tentou convencer a mãe a mudar de ideia, alegando que não era mais criancinha para ir a esse tipo de festas. Mas a mãe logo o cortou dizendo que aquela era a chance deles socializarem com a vizinhança, e acabou fazendo o garoto ceder, já que não conseguiria a fazer mudar de ideia. Naquela noite, ele sentiu algo estranho, não uma dor, mas um sentimento estranho, que ele acabou ignorando.

No outro dia, Jeff desceu as escadas para tomar café da manhã e ir para a escola, quando sentou para comer, teve o mesmo sentimento do dia anterior, só que des-

A LENDA DE JEFF THE KILLER

Autora: Vitória Carvalho de Souza – 8º ano

sa vez mais forte, e ignorou, novamente, pensando ser algo besta. Após o café, ele e o irmão andaram para o ponto de ônibus. Chegando lá, sentaram-se enquanto esperavam a condução, até que um garoto de skate pulou por cima deles, ficando centímetros de suas cabeças, os dois se assustaram.

Jeff exclamou:

– Mas o que é isso?

Ao escutar isso o garoto do skate deu meia volta. Ele aparentava uns 12 anos e usava camiseta da Aeropostale e um jeans azul rasgado.

– Ora, ora, ora. Parece que temos carne nova no pedaço!

E logo outros surgiram: um super magro e outro enorme. O skatista se apresentou com Randy, e nomeou o magro como Keith e o gordo como Troy, e completou:

– Agora, deixe-me explicar: para todas as crianças nesse bairro há um preço pequeno para a passagem do ônibus, se é que você me entende.

Liu tentou se defender, mas Randy logo puxou uma faca.

– Tsc, tsc, tsc, eu pensei que vocês fossem mais cooperativos. Mas parece que vamos precisar fazer do jeito mais difícil.

Randy tirou a carteira do bolso de Liu e Jeff começou a sentir, novamente, aquele sentimento, só que dessa vez realmente muito forte. Jeff então se levantou e, apesar das tentativas de Liu de o fazer sentar, andou em direção a Randy, xingando e ameaçando. O menor colocou a carteira de Liu no bolso e sacou, novamente, sua faca para atacar Jeff. Mas Jeff foi mais rápido e logo socou o garoto no nariz, segurou o pulso do garoto e o quebrou. Troy e Keith correram pra pegar Jeff, mas ele era muito rápido. Keith tentou atacá-lo mas Jeff abaixou e apunhalou a faca em seu braço. Troy, também, tentou atacá-lo, mas Jeff nem precisou da faca. Socou Troy direto no estômago, e Troy caiu de joelhos. Quando caiu, vomitou tudo no chão. Já Liu não conseguiu fazer nada além de assistir a tudo.

Quando o ônibus começou a se aproximar, eles saíram correndo para não terem complicações quando aquele “massacre” fosse visto por alguém. Eles não comentaram nada sobre o ocorrido durante o resto do dia, apenas sentaram e assistiram a aula.

Quando voltaram para casa, seus pais perguntaram como tinha sido o dia deles e Jeff falou, da forma mais convincente possível, que foi ótimo.

Na manhã seguinte, quando Jeff desceu a escada encontrou sua mãe na porta falando com dois policiais. Ao ver sua presença Margareth virou-se e falou:

– *Jeff, esses policiais estão me dizendo que você atacou três crianças e que não foi uma briga normal. Que eles foram esfaqueados! Esfaqueados, filho!*

Jeff acabou ficando nervoso e acuado e sua mãe sentiu que era verdade. Ele tentou se explicar, falar o que realmente houve. Mas como não havia nada que provasse que foi tudo por legítima defesa, o policial teve que aplicar pena de um ano no Centro de Detenção Juvenil. Jeff estava pronto para aceitar seu destino quando Liu surgiu descendo a escada. Ele vinha com uma faca na mão e cheio de ferimentos de luta e confessou ter feito tudo aquilo. Os policiais apontaram a arma para o garoto e ele largou a faca. Jeff tentou impedir Liu de fazer isso mas, aparentemente, todos acreditaram e pensaram ser apenas um irmão caçula tentando proteger

A LENDA DE JEFF THE KILLER

Autora: Vitória Carvalho de Souza - 8º ano

seu irmão mais velho.

Dois dias se passaram, sem notícias de Liu da prisão, e como não tinha amigos para sair, Jeff viveu apenas de tristeza e culpa. Isso durou até sábado, quando Margaret o acordou com um rosto feliz.

– *É hoje, Jeff. Hoje é a festa de Billy.*

Jeff relutou em ir para a festa, mas a mãe falou que essa festa poderia servir para iluminar. Jeff levantou-se, pegou uma camisa qualquer, uma calça jeans e desceu a escada, onde encontrou o pai com um terno e a mãe com um vestido, mas ignorou isso tudo. Porém, seus pais reclamaram da roupa. Ele subiu, se trocou e desceu novamente. Então, estava ele de calça preta e um moletom branco. Devido a hora da festa os pais não reclamaram para não perder tempo.

A festa era atravessando a rua. Ao entrar, Jeff só encontrou adultos, e foi mandado para o quintal, onde estavam as crianças brincando.

Elas corriam estranhamente. De repente, um garoto veio até ele e o chamou para brincar. E logo começou a se divertir e esqueceu o que houve com Liu.

Um barulho de skates saltando fez ele ver Randy, Troy e Keith.

Logo o clima da festa mudou. Randy atacou Jeff e começaram a lutar. As crianças gritaram, os pais correram e Troy e Keith puxaram uma arma para ameaçar. Randy apunhalou o ombro de Jeff. Troy bate em Jeff que começa a sangrar e a sensação estranha começa a ressurgir. Jeff derruba Randy e bate até a morte.

Troy e Keith iniciam suas vinganças. Keith se joga com Jeff contra a parede e água sanitária e álcool caem em cima de Jeff, que sente a pele queimar. Jeff acerta o toalheiro na cabeça de Keith, que antes de morrer joga um isqueiro aceso em Jeff que entra em combustão.

Todos tentam apagar o fogo e ele é levado para o hospital.

Semanas depois, a família se reuniu para ver como estava sua aparência. Quando o médico tirou o último pano, a mãe de Jeff se assustou com o que viu. Todos olharam horrorizados para Jeff. Seu rosto se transformou em uma cor branca pura, seu cabelo chamuscado de marrom e preto.

Ele correu para o banheiro para ver seu rosto, colocou a mão sobre o rosto e olhou para a família e voltou a olhar para o espelho.

Liu, seu irmão, foi consolar, falando que não estava ruim assim. Mas Jeff logo exclamou:

– *Não é tão ruim assim? É perfeito! Eu nunca me senti tão feliz! Há, há, há, há! Olhe para mim. Essa cara caiu perfeitamente comigo.*

Jeff não parava de gargalhar, assustando a família.

Algo em sua mente mudou, aquela sede por morte e sentimento ruim se tornou permanente. Ele era uma máquina descontrolada de matar.

Ele vestiu o moletom branco que sempre usou e foi para casa.

Mais tarde, naquela noite, a mãe de Jeff acordou com um barulho vindo do banheiro, que parecia choro. Ela, lentamente, foi ver o que era e encontrou Jeff com uma faca esculpindo um sorriso em seu rosto. Jeff então diz para sua mãe:

– *Eu não conseguia me manter sorrindo, mamãe. Doeu um pouco, mas agora eu posso sorrir para sempre!*

A LENDA DE JEFF THE KILLER

Autora: Vitória Carvalho de Souza – 8º ano

Os olhos do garoto também estavam diferentes. Ela perguntou o que ele havia feito. Ele respondeu:

– *Estava cansado e meus olhos começaram a fechar. Eu queimei as pálpebras para que eu pudesse ver meu novo rosto para sempre. O que há de errado, mamãe? Eu não sou bonito?*

A mãe então respondeu:

– *Sim, filho. Você é lindo! Vou chamar o papai para ver seu lindo rosto.*

Ela correu para o quarto e chamou Peter para fazer algo. Salvar Jeff daquilo. Então, ela escutou algo na porta e, ao se virar encontrou Jeff com a faca na mão. Jeff então diz a sua mãe:

– *Mamãe, você mentiu para mim.*

Essa foi a última frase que eles escutaram antes de Jeff o esfaquear.

Liu acordou com os ruídos, mas logo voltou a dormir. Enquanto ele estava beijando o sono, sentiu que era observado. Ele abriu o olho e viu apenas a mão de Jeff cobrir sua boca. Depois seu irmão ergueu a faca lentamente e apunhalo. Lui começou a se debater, tentando fugir, mas Jeff disse uma única frase para acalmá-lo:

– *Shhhhhhhh, vai dormir!*



fim

TUDO SOBRE A HELLO KITTY

Autora: Vitória Carvalho de Souza - 8º ano



A Lenda de Hello Kitty

Hello Kitty, a gatinha japonesa, é a protagonista da lenda urbana macabra sobre sua origem.

Conto á lenda que por trás de sua criação existe um pacto satânico...

Havia uma menina, de 14 anos, que estava em fase terminal de câncer de boca.

Os médicos já havia tirado todas as esperanças da família em relação á cura. A mãe da menina, desesperada tomou uma decisão insana.

Fez um pacto: Consagrou a menina ao demônio para que ele a curasse, e com promessa, criaria uma imagem ou marca que atingisse ao mundo.

Posteriormente a garotinha foi curada, e a mãe cumpriu o que havia prometido: criou a Hello Kitty, sua imagem sem boca devido á doença sofrida pela menina.

A palavra Hello, em inglês quer dizer olá, e a palavra Kitty, de origem chinesa



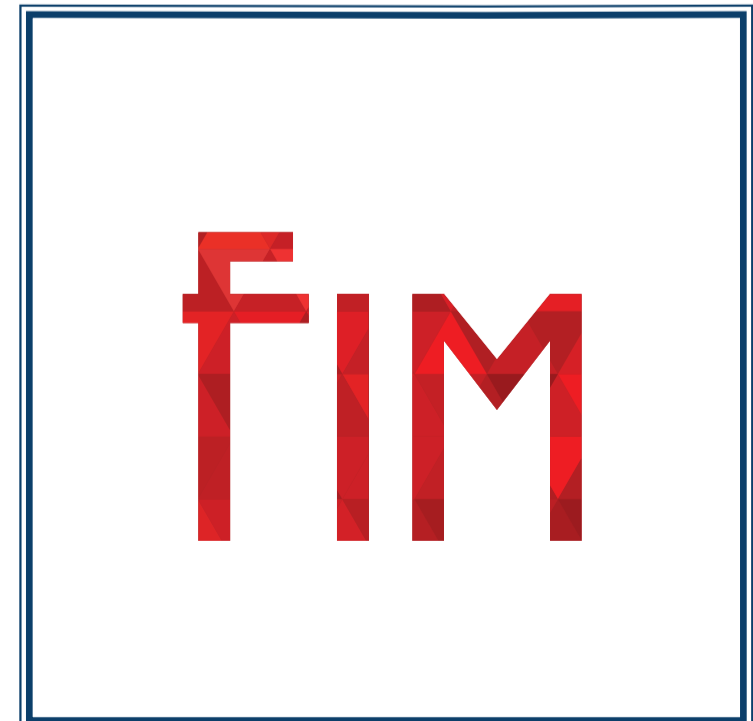
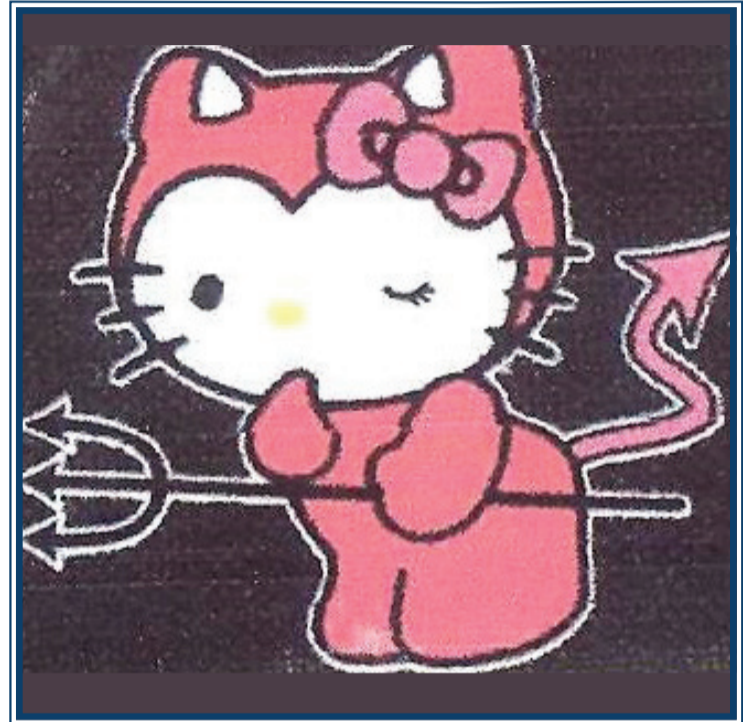
TUDO SOBRE A HELLO KITTY

Autora: Vitória Carvalho de Souza - 8º ano

quer dizer demônio, logo, Hello Kitty, quer dizer: Olá Demônio.

Essa gatinha com jeito meigo é um símbolo do diabo. Circula na internet desde 2005, que Hello Kitty é um símbolo de uma seita contra os princípios de Deus, que busca criar símbolos sedutores para agregar e atrair um grande número de seguidores e adeptos.

Assim nasceu Hello Kitty.



BRASIL

Autor: William Javier Botelho Lizama - 8º ano



O Brasil é um país continental, ou seja, muito grande. Ele é caracterizado por diversas culturas, misturas de raças, pela população amistosa e pela floresta Amazônica que é muito extensa e valorizada pela sua fauna e flora. O Brasil é o maior país da América que se fala majoritariamente a língua portuguesa, e o maior país lusófono do planeta. O Brasil é banhado somente pelo Oceano Atlântico. Faz fronteira com Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru, Suriname, Guiana, Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Argentina.

O Brasil foi descoberto em 1500, pelos portugueses, durante uma expedição comandada por Pedro Álvares Cabral. O nosso país até então era habitado por indígenas ameríndios que eram dívidas por variedades linguísticas e grupos étnicos.

Mas tarde houve a escravidão e depois vieram os imigrantes e assim foi havendo multicultural, país varias raças (Europeus, Africanos, Índios e Asiáticas) foram se misturando e deu, origem a essa caixa de retratos que é o nosso Brasil.

BRASIL

Autor: William Javier Botelho Lizama – 8º ano



Temos também a floresta Amazônica. A Amazônia representa mais da metade das florestas tropicais remanescentes no planeta e compreende a maior biodiversidade em uma floresta tropical do mundo. Embora politicamente faça parte do República, federativa do Brasil, tem o contorno próprio, costumes próprios e uma dinâmica própria. Dentro desse contorno estão sete milhões de quilômetros da maior bacia fluvial do mundo.

MISCIGENAÇÃO



Aparte que pertence o Brasil é de mais ou menos quatro milhões de quilômetros quadrados. No centro dessa bacia corre o rio Amazonas num leito que atinge até cem metros de profundidade, deslocando duzentos mil metros cúbicos de água por segundo, um volume que não se compara a nenhum outro rio do mundo.

O Amazonas corre numa imensa planície. Entre a fronteira do Peru e o Atlântico. A temperatura média da região é extremamente uniforme: a variação não passa de 3º graus durante o ano todos, as chuvas são constantes, chove cento e trinta do trezentos e sessenta e cinco dias do ano. A umidade relativa do ar geralmente fica nos 80% o que transforma a região em uma verdadeira estufa. Esse clima favorece o surgimento da mais espetacular flora do planeta. Essa extraordinária diversidade biológica é a grande riqueza ecológica da Amazônia.

Lamentavelmente estão desmatando a Amazônia. As principais fontes de desmatamento na Amazônia são assentamento humano e desenvolvimento da terra.

BRASIL

Autor: William Javier Botelho Lizama - 8º ano

Entre 1991 e 2000, área total de floresta perdida na Amazônia subiu de 415.000 para 587.000 quilômetros quadrados, com a maioria da floresta desmatada sendo transformada em pastagens para o gado e plantação para soja.

Ambientalistas estão preocupados com a perda de biodiversidade resultante da destruição da floresta. Outro fator preocupante é a emissão de carbono, que pode acelerar o aquecimento global. A vegetação da Amazônia possui cerca de 10% das reservas de carbono do mundo em seu ecossistema. Estudos comprovam que o desmatamento insustentável da floresta levará à redução de chuvas e aumento de temperatura. Diversas ONG's como a Greenpeace, SOS mata Atlântica, WWF, IPAM e diversas outras entidades, realizam campanhas e estudos, com o objetivo de divulgar e facilitar o desenvolvimento sustentável e a recuperação das áreas degradadas.



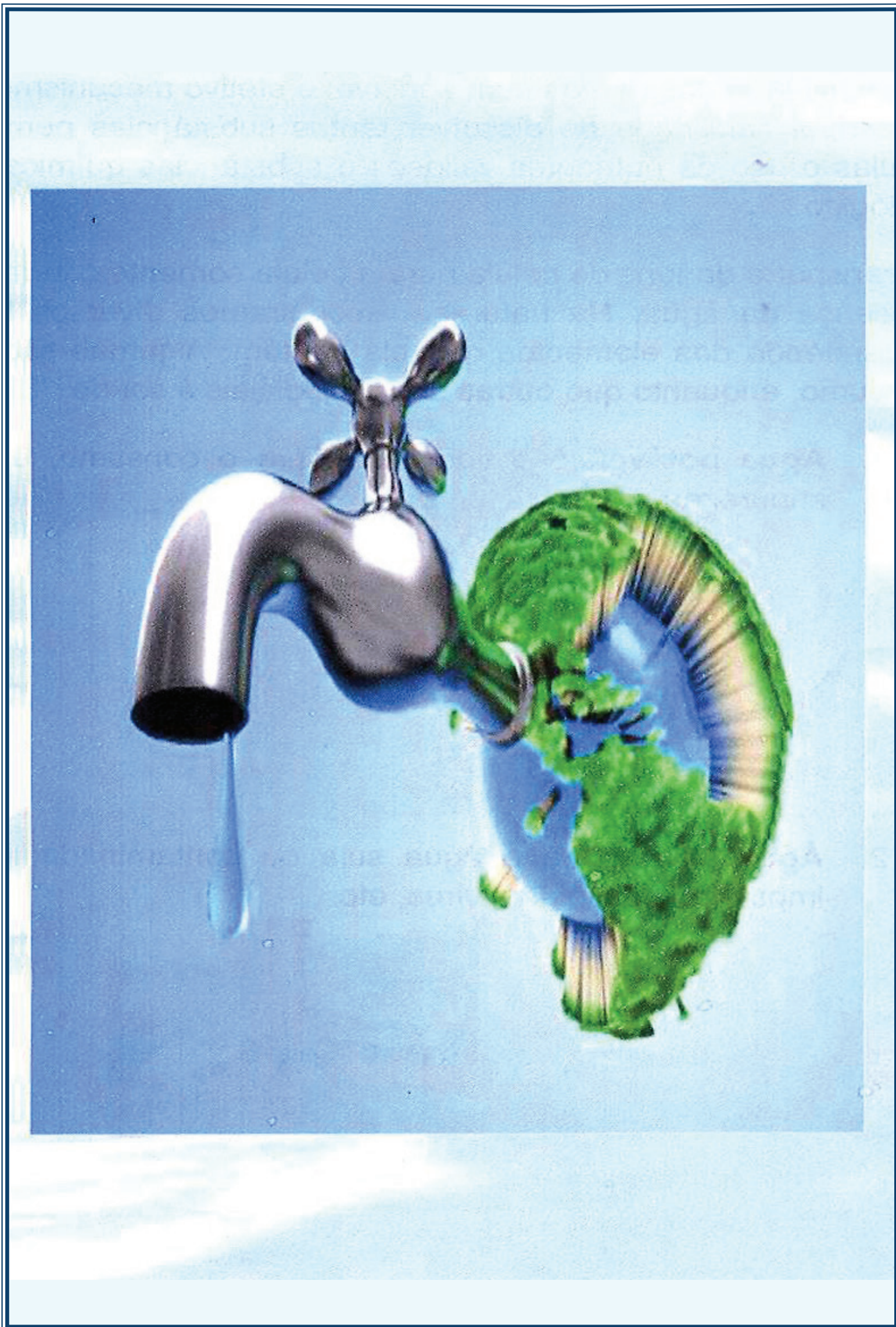
O Brasil também é o lar de uma diversidade de animais selvagens, ecossistema e de vastos recursos naturais.

Temos que preservar o nosso Brasil, para que no futuro todos tenham uma vida saudável e bonita como é o Brasil.

fim

POUPAR VALE MAIS

Autora: Ana Carolina da Silva Marinho - 9º ano



POUPAR VALE MAIS

Autora: Ana Carolina da Silva Marinho – 9º ano

A água é uma substância única, sem ela a vida no nosso planeta seria impossível. em alguns lugares possuem em abundância e outros lugares há falta. A água é um excelente condutor de corrente elétrica, no corpo humano a sua alta condutividade faz com que ela transforme a condutividade dos nervos num sensível e efetivo mecanismo para o corpo. A incrível habilidade de dissolver tantas substâncias permite às nossas células o uso de nutrientes valiosos e substâncias químicas no processo biológico.

O transporte de íons de célula para a célula somente ocorre em função da presença da água. Na natureza, encontramos diversos tipos de água, dependendo dos elementos que ela contém. Algumas são ideais para o consumo, enquanto que outras são prejudiciais à saúde. São elas:

1. **Água potável:** é o tipo ideal para o consumo, é fresca e sem impurezas



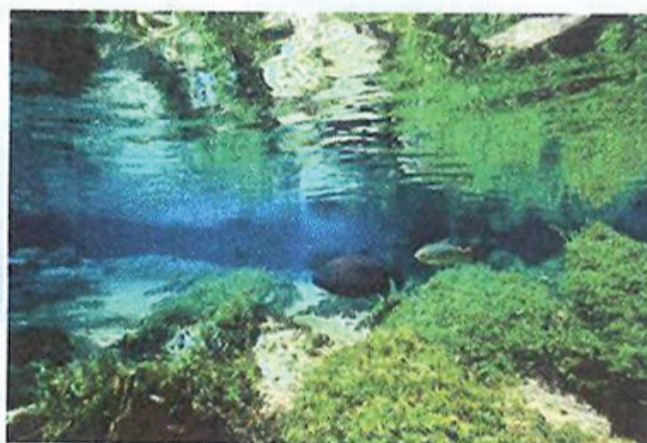
2. **Água poluída:** é a água suja ou contaminada, isto é, contém impurezas, micróbios, vírus, etc.



POUPAR VALE MAIS

Autora: Ana Carolina da Silva Marinho - 9º ano

3. **Água doce:** é a água dos rios, lagos e das fontes;



4. **Água salgada:** é a que contém muitos sais dissolvidos, como por exemplo a água do mar;



5. **Água destilada:** é constituída unicamente de hidrogênio e oxigênio, não há impurezas e nenhum tipo de sal dissolvido.



POUPAR VALE MAIS

Autora: Ana Carolina da Silva Marinho – 9º ano

6. **Águas minerais:** são denominadas assim porque contêm uma grande quantidade de sais minerais dissolvidos, assim ela possui cheiro e sabor diferente da água que consumimos. Há diversos tipos de águas minerais, são elas: Salobra – é levemente salgada e não forma espuma com o sabão; Termal – além de apresentar sais minerais dissolvidos, ela possui uma temperatura mais elevada que a do ambiente em que se encontra, é utilizada para curar certas doenças de pele; Acídula – contém gás carbônico, é também denominada de água gasosa, possui um sabor ácido e é usada para facilitar a digestão; Magnésiana – nesse tipo de água predominam os sais de magnésios, é utilizada para ajudar o funcionamento do estômago e do intestino.



A água pode ser saudável ou nociva Na natureza não encontramos água pura, devido à sua capacidade de dissolver elementos e compostos químicos. A água que encontramos nos rios ou em poços profundos contém várias substâncias dissolvidas, como o zinco, magnésio, cálcio e elementos radioativos.

Dependendo do grau de concentração desses elementos, a água pode ser ou não nociva. Para que seja saudável, ela não pode conter substâncias tóxicas, vírus, bactérias e parasitas. Quando não tratada, a água é um importante veículo de transmissão de doenças, principalmente as do aparelho intestinal, como a cólera, a amebíase e a disenteria bacilar, além

POUPAR VALE MAIS

Autora: Ana Carolina da Silva Marinho - 9º ano

da esquistossomose, há também outras doenças como a febre tifóide, as cáries dentárias e hepatite infecciosa. Ela é utilizada no nosso cotidiano, como no lar a utilizamos para higiene pessoal, para cozinhar, na limpeza da casa entre outras coisas.

Na indústria ela é utilizada de várias formas, como por exemplo na fabricação de 1 tonelada de aço que é necessário cerca de 270 toneladas de água. Na agricultura é utilizada para irrigar as plantas, pois as plantas necessitam grande quantidade dela. Na hidrelétrica é utilizada como fonte de energia, para iluminação de casas e operação das fábricas. É utilizada ainda como via de transporte e recreação. A água é um elemento natural essencial para a sobrevivência animal e vegetal no planeta Terra. Sabemos que a cada ano que passa ela está se tornando cada vez mais escassa, tanto pelo aquecimento global provocado pela emissão de gases poluentes emitidos pelos seres humanos, quanto pela poluição das águas potáveis com esgotos urbanos.

Mas porque a ONU se preocupou com a água se sabemos que dois terços do planeta Terra é formado por este precioso líquido? A razão é que pouca quantidade, cerca de 0,008 %, do total da água do nosso planeta é potável. (própria para o consumo). E como sabemos, grande parte das fontes desta água (rios, lagos e represas) esta sendo contaminada, poluída e degradada pela ação predatória do homem. Esta situação é preocupante, pois poderá faltar, num futuro próximo, água para o consumo de grande parte da população mundial. Pensando nisso, foi instituído o Dia Mundial da Água, cujo objetivo principal é criar um momento de reflexão, análise, conscientização e elaboração de medidas práticas para resolver tal problema.

POUPAR VALE MAIS

Autora: Ana Carolina da Silva Marinho – 9º ano



Para a água não faltar temos todos que
poupar!!!

fim



LIVRO DE POESIAS

Autora: Caroline Gerhardt Rodrigues Cunha – 9º ano

Poema nº1

TEMA - CAMINHOS DIFERENTES

Na estrada da vida
Só há duas escolhas
Direita e esquerda
Cabe a você decidir, qual seguir.

TEMA - OPINIÃO

Ser humilde não significa
Ser menor do que alguém,
Significa que você sabe
Que não é mais do que ninguém.

TEMA - MUNDO RUIM

O senhor da dor grita e clama com ardor.
— Não Fale! — Não beba!
— Não coma! — Não trague!
O que pode haver no lado do amor?

TEMA - AS CORES

As flores são bonitas e
Cheias de cor
São lindonas e
Cheias de amor

TEMA - CÉU

Enxergo nesse céu
Pura poesia
Juntando, amor, dor e
Harmonia.

TEMA - LEMBRANÇAS

Sempre esqueço
Do que devo lembrar
E sempre lembro
Do que devo esquecer

TEMA - FINAIS

Alguns finais felizes
Outros são necessários

Poema nº2

TEMA - SONHOS

Para quem
Não tem sonhos
Até o céu
É uma prisão

TEMA - COMO PASSO A HORA

Gostar de Ler
É trocar horas
De tédio por
Outras deliciosas

TEMA - BALAS

Balas são gostosas.
Mais nem toda bala é referente
A doce
É deliciosa.

Poema nº3

TEMA - AMO

No silêncio da noite
Eu imagino você
De vestido vermelho
Parecendo um buquê

TEMA - AMIZADE

Eu fico feliz, por você existir
Amigo, que é, amigo
me dá dinheiro
Sem eu pedir



LIVRO DE POESIAS

Autora: Caroline Gerhardt Rodrigues Cunha – 9º ano

TEMA - CORRER DEMAIS

*Mas, não adianta
Quando além de correr na rua,
Corra numa esteira
Se não consigo sair do lugar
Simplesmente paro*

As pessoas que me ajudaram nesse livro, foram: meu querido irmão e eu, só eu.

fim

SUCOS

Autora: Fernanda Alves Torres Martins – 9º ano



Suco de Mamão e Laranja

Ingredientes:

- 1 fatia de mamão sem casca e sementes
- 1 laranja sem casca em gomos
- 1 ameixa-preta sem caroço
- 1 colher (sopa) de linhaça dourada
- 1 copo (200ml) de água

Modo de Preparo:

Bata tudo no liquidificador, adoce e beba em seguida até 2 vezes por dia.



Suco de Morango com Leite

Ingredientes:

- 1/2 xícara (chá) de morangos
- 1 xícara de (200ml) de suco de laranja e maçã misturados
- 4 colheres (sopa) de leite
- 4 cubos de gelo

Modo de Preparo:

Bata tudo no liquidificador e sirva.



SUCOS

Autora: Fernanda Alves Torres Martins – 9º ano

Suco de Cenoura

Ingredientes:

- 2 xícaras (400ml) de suco de abacaxi
- 3 cenouras
- suco de 1 limão

Modo de Preparo:

Bata tudo no liquidificador e sirva.



Suco de Morango, Laranja e Maçã

Ingredientes:

- 1/2 laranja sem casca em fatias
- 1 maçã sem sementes em fatias
- 6 morangos
- 1 copo (200ml) de água

Modo de Preparo:

Bata tudo no liquidificador e beba, sem coar.



Suco de Abacaxi e Hortelã

Ingredientes:

- 2 colheres (sopa) de hortelã picado
- 10 rodelas de abacaxi sem o miolo
- 1 xícara (chá) de cubos de gelo
- Açúcar a gosto
- 1 litro de água

Modo de Preparo:

No liquidificador, bata tudo por 5 minutos, passe por peneira e sirva.



FIM

AMOR PROIBIDO

Autora: Juliana Monteiro Marins – 9º ano

Mellany, com 18 anos mora num condomínio luxuoso em Miami, tinha uma vida de princesa, seu pai Joe, era dono de quase todas as empresas da cidade e sua mãe Valéria, uma renomada cirurgiã. Mas Mellany achava sua vida monótona e segura demais. Seu cotidiano era composto por caviar, champagne, viagens, compras, e regras e outras mordomias de ricos. Sua mãe tinha uma vizinha BFF Marie, na qual tinha um filho de 19 anos, mas sua mentalidade era menor do que de uma criança. Não dava para suportar, principalmente quando reunia todos em sua casa e sua linda mãe vinha com aquele assunto de que deveria se casar com Augusto (o indivíduo de 19 anos) e a Marie concordava. Mas sua mãe só pensava na herança que tinha a família. Mellany era submetida a longas aulas de artes já que o sonho de seu pai é ver sua filha expondo suas grandes pinturas um dia no grande Museu de Louvre em Paris. Estava muito longe do que ele queria, para Mellany era estressante e patético.

Numa quarta-feira, com a chegada da primavera, as flores do grande jardim da mansão começam a florescer. Ela gostava de se deitar ao jardim e ler um bom livro de pelo menos de seu gosto. Distraída olhou-se para o lado, e avistou um jovem cuidando do jardim da casa, ele tinha cabelos lisos e louros, que reluzia a luz do sol, seus olhos pareciam grandes esmeraldas. Naquele momento Mellany nunca creditou na “pessoa certa”, mas bastara olhar para ele e se sentir estúpida por ter duvidado.

No dia seguinte, depois de Mellany ter chegado do colégio foi para as aulas de artes, depois de ter voltado para casa se deparou que não havia ninguém em casa só meia dúzia de empregadas. Não se assustou ela simplesmente adorou não ter seus pais para encher seu saco. Foi andar de bicicleta pelo condomínio, tudo estava ocorrendo naturalmente, até que Mellany se distraiu e não viu a placa que estava na sua frente e simplesmente “beijou a placa” com tanta agressividade e audácia, e caiu num grande arbusto de uma casa, conclusão, machucou seus joelhos e suas mãos. Uma pessoa misteriosa estendeu-se a mão. Ao aceitar sua ajuda viu que era o JARDINEIRO e seus olhos hipnotizadores. Poderia ter sido qualquer pessoa menos ELE. Sua vergonha nunca foi tão exposta ao ridículo quanto agora, até planta e pequenos galhos em seus cabelos longos e ruivos havia. Perguntou-se então se estava tudo bem e deu-lhe um sorriso que derreteu seu coração e arrepiou o último fio de cabelo. Ficou sem reação por alguns estantes impedindo sua fala.

Até que a sanidade voltou e disse que estava tudo ótimo apesar de estar com os joelhos e mãos raladas, o cabelo, parecendo uma árvore que só faltava os animais para conviver nela, e de ter caído na frente do seu “futuro marido”. Apenas disse que nada poderia estar uma MARAVILHA. Agradeceu-lhe e deu à última “secada” nele do dia e se despediu.

Sexta-Feira, feriado, felicidade constante tirando seus machucados que passaram a noite inteira doendo, não havia escola, e muito menos Arte. Acordara tarde, sem se importar com regras já que seus pais viajaram ontem para Londres e ficará um mês.

AMOR PROIBIDO

Autora: Juliana Monteiro Marins - 9º ano

Nada como um silêncio e liberdade não faltem, senta-se na cadeira de devaneio de sua grande varanda para tomar café. Nunca se sentiu tão bem. Até avistar uma pessoa, era o jardineiro gato, assustou-se, ele estava parado em sua frente com um jeans despojado e uma blusa branca que só valorizava mais sua beleza. Foi me dar bom dia, e beijou sua mão carinhosamente. Seu nome é Daniel é de uma família humilde, tem 21 anos, além de educado, cursa engenharia, mas gosta de cuidar de jardins e por isso se tornou jardineiro em horas livres. Perguntou-lhe se tem namorada, sua cara caiu no chão, como poderia ser tão "mané". Se pudesse se daria um soco. Sem responder a sua pergunta, perguntou-lhe se ela não gostaria de tomar um sorvete com ele.

Depois do sorvete, levou-a para casa, na despedida, Mellany estava louca para beijá-lo e não se segurou, "lascou um beijo nele", e pela primeira vez beijara um garoto que ame.

Depois de um mês inesquecível, já namorando, seus pais voltam sem notícia do ocorrido. Mas Mellany estava determinada a contar. Então os avisa que está namorando, seu pai não quer falar sobre isso, Valerie, fica furiosa, xingamentos "rolando a solta" e Mellany diz que o ama mesmo assim, não dando a importância ao dinheiro. Sua mãe bate em seu rosto e diz-lhe "você não tem vergonha de namorar um jardineirozinho? Ele é pobre. Você vai terminar com ele, e isso, é uma ordem ou você vai morar com ele." Com a raiva estourando, Mellany sobe até seu quarto arruma suas coisas e pega seu dinheiro que tinha guardado há anos se caso acontecesse algo. E vai embora de casa sem falar uma única palavra.

*Juliana Monteiro Marins
Turma: 901*

fim

○ PLANETA TERRA

Autora: Luizi Bugarin Prechet – 9º ano

As florestas são o ecossistema mais rico com espécies, animais e vegetais. A distribuição causa erosão dos solos, degradação das áreas de bacias hidrográficas, perdas na vida animal (quando o seu habitat é destruído, os animais morrem) e perda de biodiversidade.

O reflorestamento é uma prática positiva, seja por objetivo comercial ou ambiental, consistindo na restauração da mata original de um determinado lugar.

Eis algumas dicas de como você pode fazer a sua parte, ajudando as florestas:

- não jogue ponta de cigarro aceso na mata
 - não solte fogos e artifício ou balão na mata
 - controle o consumo de papel imprima somente o necessário
- etc...

fim

BOLOS

Autora: Marcelly Tavares Faria - 9º ano

Bolo de Cenoura com Cobertura de Chocolate

Ingredientes:

- 3 cenouras médias
- 3 ovos
- 1 xícara de chá de óleo
- 2 xícaras de açúcar
- 2 xícaras de farinha de trigo peneirada com colher de fermento

Ingredientes da Cobertura:

- chocolate em pó
- 3 colheres de leite
- 2 colheres de açúcar
- 1 1/2 colheres de margarina

Modo de Preparo:

- No liquidificador coloque os ovos, o óleo e as cenouras(cozidas).bater bem
- Em uma vasilha coloque o açúcar e a farinha de trigo.3ºdespeje em uma forma untada, e depois leve ao forno médio por 40 minutos (180°C).

Cobertura:

Misture todos os ingredientes numa panela, espere ferve e coloque em cima do bolo desenformado.

Bolo Piauí

Ingredientes:

- 4 ovos inteiros
- 1 1/2 xícara de farinha de trigo
- 2 xícaras de açúcar
- 2 colheres de (sopa) de margarina
- 1 colher de (sopa) de queijo parmesão
- 1 copo (duplo) de leite
- 1 vidro de leite de coco

Modo de Preparo:

Bater tudo no liquidificador, despejar em forma untada, assa em forno médio.

Bolo de Milho com Leite de Coco

Ingredientes:

- 1 colher de sopa de fermento em pó
- 2 xícaras (chá) de açúcar
- 1 lata de milho verde sem água
- 1 vidro pequeno de leite de coco
- 100 gramas de manteiga
- 1 copo de fubá

Modo de Preparo:

Misturar todos os ingredientes no liquidificador.
Despeje numa forma untada por cerca de 30 minutos.

BOLOS

Autora: Marcelly Tavares Faria – 9º ano

CUCA

Ingredientes:

- fazer uma farofa
- 3 xícaras de farinha de trigo
- 3 xícaras de açúcar
- 3 colheres de sopa rasa de fermento
- 3 colheres de sopa cheia de manteiga

Modo de Preparo:

Unte a forma, monte 1 camada de farofa, 1 camada de banana povilhada com canela e açúcar, mais uma camada de farofa. Por cima 2 xícaras de leite e 2 ovos batidos.

fim

A CULPA É DO AMOR

Autora: Yasmim André Julianelli de Souza - 9º ano

Essa história não começa com um “Era uma vez”, porque “era uma vez” para mim é uma coisa do tipo: conto de fadas. OK, em partes pode até se dizer que é um conto de fadas, ou quem sabe, um sonho da vida real.

Muitas falaram pra mim: “você não vai conseguir, é perda de tempo ser fã desses comediantes”, ouvi tantas coisas desse tipo, e, até piores, porém, nada me fez desistir. Enquanto uns não me apoiavam, poucos me deram forças para continuar aqui, como eu estou sendo fã desses dois comediantes, um “gordelícia” e um careca.

Ok, vamos começar de novo: meu nome é Yasmim, tenho 14 anos e sou fã de Paulo Gustavo e Marcus Majella, e, é deles a história que irei contar, ou da minha vida de fã... Enfim, vamos a história.

Bom, vamos começar com o Paulo. No dia 30 de outubro de 1978 nasceu uma das pessoas mais importantes da minha vida, Paulo Gustavo Amaral Monteiro de Barros. No dia 16 de julho de 2013 (dia do meu aniversário) eu ganhei um dos melhores presentes de todos, ter virado fã desse cara. Tudo começou quando eu fui no cinema com as minhas amigas no dia do meu aniversário assistir um filme de comédia brasileira que estava em cartaz, o tal do “Minha mãe é uma peça”, segundo as minhas amigas: “não vamos assistir esse filme, filme brasileiro é sempre ruim”, porém, eu insisti muito. Então quando sai do cinema eu fiquei totalmente apaixonada naquela pessoa que fazia a “Dona Hermínia”, só que eu não sabia nada dele, então sai procurando tudo sobre ele, e, de repente eu já amava ele de uma maneira que eu não sei explicar, era um amor tão forte que cresce até hoje, a cada dia que passa. E esse cara que eu mal conhecia me fez ter os momentos mais loucos, felizes e perfeitos da minha vida.

A cada dia que passa eu tenho mais orgulho dele e sempre agradeço a Deus por ter insistido em ver aquele filme em que ele homenageava a mãe dele, Déa Lúcia, que também é um amor de pessoa que tive o prazer de conhecer e ouvir da boca dela pra mim: “ih, essa aqui já é da família, íntima já!”. Mesmo pelas vezes que só foram apenas segundos que falei com ele, foram os segundos mais duradouros e perfeitos da minha vida, ou quando ele conversa comigo no meio da peça, quando comenta ou curte alguma coisa do fã clube, pra mim, isso não tem preço, o tal do reconhecimento né.

Muitos o chamaram de “estrelinha”, ou falaram que ele mudou muito depois da fama, e eu sempre penso: “por que as pessoas falam das coisas sem saber?!” , pois, quem o conhece de verdade sabe que é o jeito dele, é o humor dele, e as pessoas gostam disso, então se elas gostam, ele vai continuar e não vai mudar porque uma entre um milhão de pessoas não gostou, ou porque uma jornalista falou mal do seu trabalho. E eu o amo, e vou continuar amando e sendo fã de Paulo Gustavo.

Bom, agora vamos falar de Marcus Vicente Majella, o cabofriense de 36 anos. No dia 11 de maio de 1979, nasceu uma das pessoas mais importantes da minha vida (sim, também), Marcus Vicente Majella.

A primeira vez que eu vi o Marcus foi no vai que cola fazendo o personagem “Ferdinando” que interpreta um zelador/concierge/porteiro na pensão da Dona Jô. E, como ele ganhou o meu amor?! Com aquele sorriso dele, que alegra minha

A CULPA É DO AMOR

Autora: Yasmim André Julianelli de Souza – 9º ano

vida. Basta um sorriso dele para o meu dia ficar melhor.

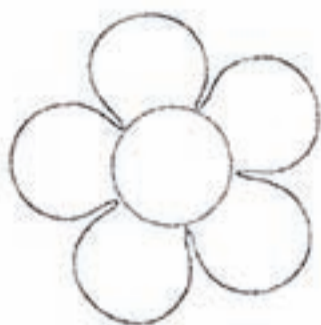
A primeira vez que conheci ele foi muito engraçado, tá que ele me fez pagar mico, mas... Enfim, foi assim: ele estava saindo do teatro para tirar foto com os fãs, só que eu não queria apenas uma foto, queria um abraço. Só que estava muito cheio, então falei: “é agora ou nunca”, fiquei agarrada nele e o Paulo o puxando falando: “Vem Marquinhos”, e ele falou: “espera ai, tem uma menina me agarrando”, adivinha quem era a psicopata?! EU!

Da segunda vez e das outras foi só amor, ele me reconheceu, e, como já disse, não tem coisa melhor que o reconhecimento, só de curtir ou comentar uma foto, pra mim já é uma realização de um sonho que muitas vezes falaram que eu não ia conseguir nunca. Agradeço a Deus sempre pelas oportunidades que tive, tenho e ainda vou ter e por ter me tornado fã desses dois “comediantes”, como me disseram. E, eu termino com uma frase que gosto muito: “fã não desiste, fã luta, fã é eterno!”.

fim

LIVRO DE POESIAS

Autora: Yasmin Gomes Trifilio - 9º ano



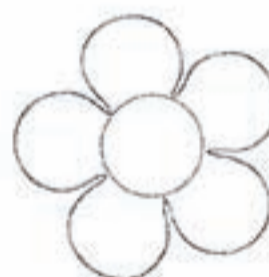
O futuro tem vários nomes

Para aqueles que são fracos, impossível
Para aqueles que têm medo, desconhecido
Para aqueles que são fortes e têm coragem, uma
oportunidade .



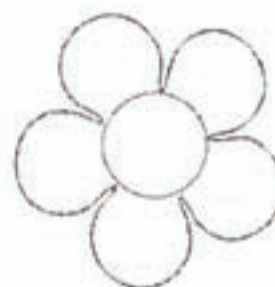
Amizade

Mais que uma mão que se estende
Mais que um lindo sorriso
Mais que dividir alegrias
Mais do que sonhar as mesmas coisas
Ou sentir as mesmas dores
Muito mais do que o silencio que fala ou da voz que se cala ,para ouvir
Amizade é o alimento que nos enche a alma
E é um sentimento oferecido por alguém que crê em nós .



amor verdadeiro

O amor verdadeiro existe ,é verdade
Mas a sua principal característica é:
Não somente ser alimentado com beijos e carinho
Mas sim , aquele que suporta a saudade.



LIVRO DE POESIAS

Autora: Yasmin Gomes Trifilio – 9º ano

viva,

Chore, ame, grite

Diga que tudo isso valeu a pena

E que daqui para o futuro são apenas coisas boas

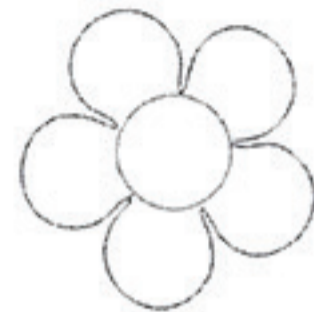
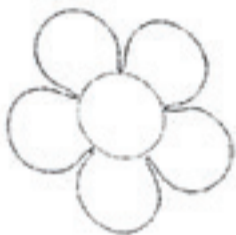
Insista, perdoe e ame novamente,

E não leve a vida tão a sério

Descomplique, quebre as regras, beije

Ame de verdade, e nunca, mas nunca mesmo

Lamente daquilo que um dia te fez sorrir.



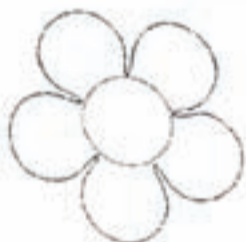
Da vida eu não quero muito

Apenas quero ter a certeza de que tentei tudo que eu pude

E o que quis

Amei tudo o que valia a pena

E perdi apenas o que nunca foi meu de verdade.



fim

FONTES DE REFERÊNCIAS

ALGUNS INFINITOS SÃO MAIORES DO QUE OUTROS

Livro: Alguns infinitos são maiores

Autor: John Green

<https://atesegunda.wordpress.com/2015/02/09/a-culpa-e-das-estrelas-john-green/>

REDES SOCIAIS

<http://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/33036-a-historia-das-redes-sociais-como-tudo-comecou.htm>

FLAMENGO

<http://www.esporte.ig.com.br/historia+do+flamengo/i1237870659230.html>

A FUNDAÇÃO

<http://www.flamengo.com.br/site/conteúdo/detalhe/13/2-fundacao>

UMA PEQUENA HISTÓRIA DOS COMPUTADORES

<http://www.tecmundo.com.br/tecnologia-da-infomacao/1687-a-historia-dos-computadores-e-da-computacao.html>

A LENDA DE JEFF THE KILLER

<http://www.hostgeek.net.br/creepygeek-jeff-the-killer-a-origem-da-lerenda/>

TUDO SOBRE A HELLO KITTY

<http://www.cacadoresdelendas.com.br/japao/hello-kitty-lerenda-urbana/>

POUPAR VALE MAIS

<http://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/tudo-sobre-a-agua/>



**COLÉGIO
INTERNACIONAL
SIGNORELLI**

Da Casa de Artes Los Niños ao voo mais alto!

 **FUNDAMENTAL I**
INTEGRAL DO 1º AO 5º ANO

 **FUNDAMENTAL II**

 **ENSINO MÉDIO**
FOCO NO VESTIBULAR



 /colégiosignorelli

 @signorellioficial

 @signorelli